RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES AO PARTICIPANTE
2017

SABESPREV

MISSÃO

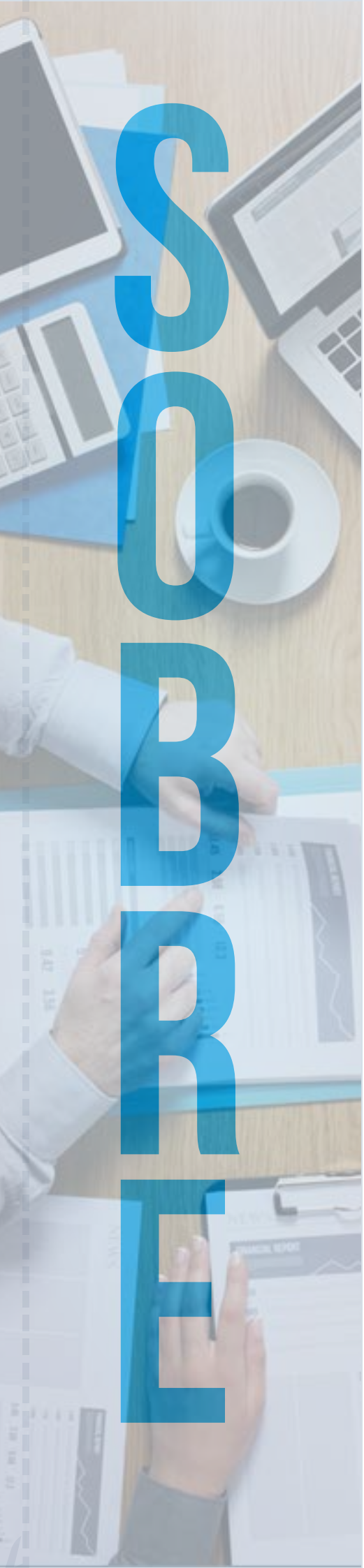
Administrar Planos de Previdência e Saúde, com transparência e excelência na gestão, contribuindo com a qualidade de vida dos Participantes.

VISÃO

Ser uma Entidade multipatrocinada, sustentável e reconhecida pela excelência na gestão de Planos de Previdência e Saúde.

VALORES

Valorização das pessoas;
Respeito aos Participantes;
Confidencialidade das informações;
Competência profissional;
Transparência na gestão;
Atuação ética;
Comprometimento, confiança e sinergia com as partes interessadas.



SOBRE ESTE RELATÓRIO

O Relatório Anual de Informações ao Participante (RAIP) apresenta o desempenho da Fundação nos aspectos econômico, financeiro e de gestão no exercício de 2017, destacando seus principais resultados para Patrocinadora, Participantes, órgãos reguladores e sociedade em geral.

Com isso, a Sabesprev reforça seu compromisso com os princípios de transparência e boa governança, que orientam todas as ações em seu dia a dia.

O Relatório Anual 2017 está disponível no site da Sabesprev
www.sabesprev.com.br
em formato PDF.

ÍNDICE

Missão,Visão e Valores 02
Sobre 03
Mensagens 05
- Presidente da Sabesprev 06
- Presidente do Conselho Deliberativo 07
- Presidente do Conselho Fiscal 08

Destaques 09

GOVERNANÇA

Governança 11
Nossos Conselhos 12
- Deliberativo 12
- Fiscal 12

Diretoria Executiva 12
Nossos Comitês 12
- Investimentos 12
- Saúde 12

Fiscalização Externa 13
Gestão de Riscos 14

RELACIONAMENTO

Relações com Participantes 16
Ouvidoria 17
Comunicação 18

PREVIDÊNCIA

Previdência Complementar 20
Planos Previdenciários 20
- Participantes dos Planos 21
- Plano de Benefícios Básico (BD) 21
- Eventos que Favorecem a Evolução do Déficit Atuarial ao longo dos anos 21
- Acordo com AAPS 24
- Plano SABESPREV MAIS 26
- Plano de Reforço 27
- Regulamento dos Planos 28

Avaliação Atuarial 28
- Plano de Benefícios Básico (BD) 29
- Plano SABESPREV MAIS 30
- Plano de Reforço 31

Estudo de aderência das hipóteses 31
Hipóteses Atuariais 32
Despesas Administrativas Previdenciais 33
Programa de educação financeira, previdenciária e de saúde 33

INVESTIMENTOS

Cenário do Mercado Financeiro 35
Investimento e Desinvestimentos 37
Novas Metodologias 38
Ações de Transparência 38
Resultados Obtidos 39
Benchmarking 41
Balanço Final 43
- Carteira consolidada 43
- Planos Previdenciários 44
- Plano de Gestão Administrativa 45
- Planos de Saúde 45

Empréstimo Pessoal 46

SAÚDE

Saúde 49
- Planos e Beneficiários 49

Rede Credenciada 50
Beneficiários 50
- Utilização de procedimentos 51

Aumento dos custos da saúde 52
Controle e promoção à saúde 54
Desempenho Financeiro 57
- Remodelagem dos Planos de Saúde 57

Despesas Administrativas Assistenciais 58
IDSS 58
Alterações na legislação 59

DADOS GERAIS

Demonstrações Contábeis - Previdenciais e Assistenciais 61
Detalhamento das Carteiras de Investimento - Consolidada, por Plano Previdenciário, PGA e Planos de Saúde

MEN
SA
GENS

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA SABESPREV

2017 foi o ano de arregaçar as mangas e reforçar o compromisso com os participantes e Patrocinadora, principalmente, no que se refere à sustentabilidade do nosso negócio e a excelência da gestão.

O primeiro e maior desafio do exercício foi retomar o equilíbrio financeiro do Plano de Benefícios Básico (BD), que se mantinha deficitário desde 2001. Assim, foi implantada a cobrança da Contribuição Extraordinária para Déficit para ativos e assistidos, o que permitiu: 1) a retomada da sustentabilidade do Plano com reequilíbrio de caixa; 2) a exclusão da Sabesprev da lista de Entidades com supervisão permanente da Previc, afastando qualquer risco de intervenção pelo órgão regulador; e 3) a elevação do patrimônio do Plano BD na ordem de R$ 98 milhões (acima do esperado sem a implantação da cobrança do déficit).

Apesar de tudo isso, havia ainda a ameaça de uma ação judicial, movida pela AAPS, contra as migrações e a cobrança do déficit. Ou seja, a qualquer momento uma decisão judicial desfavorável a Sabesprev, poderia reverter boa parte das conquistas alcançadas, trazendo grandes riscos ao Plano.

Nesse sentido, a Sabesprev juntou-se a Sabesp num exaustivo diálogo com a AAPS no intuito de promover um acordo que afastasse de vez tais riscos. Da negociação deste acordo, foi possível ainda abrir portas na Previc para revisão da forma de cálculo do déficit, o que permitiu reduzir em cerca de 30% a contribuição mensal para déficit dos participantes deste Plano.

Também no ano passado, a Sabesprev exercitou sua capacidade de promover transformações, investindo em inovação. Desta forma, encontrou maneiras diferentes, mais dinâmicas, mais modernas ou mais econômicas de tocar sua gestão.

A implantação do novo BPO Saúde, com um novo sistema de suporte, apoio e operação dos Planos de Saúde, agregou mais segurança, agilidade e eficiência aos processos. As melhorias incluíram: envio aos beneficiários do status das senhas médicas, gestão eletrônica de documentos para regulação, informações mais detalhadas nos boletos, otimização das centrais de atendimento, construção de novos indicadores de desempenho e painéis de controle, etc.

Nos investimentos, a inovação ficou por conta das metodologias de proteção de carteira, rebalanceamento da carteira de Renda Variável, construção de rankings de desempenho de fundos de investimento customizados e ações de transparência, que juntamente com a diversificação das estratégias permitiram a superação da meta atuarial em 4,4%.

Também demos um grande salto em termos de gestão, investindo em segurança da informação e infraestrutura tecnológica mais robusta e integrada; operações mais produtivas e de qualidade; e pessoas mais capacitadas. O nível de confiança na administração da Fundação cresceu 16 pontos em 2017 (em comparação ao ano anterior), o que demonstra que todas essas ações estão chegando aos participantes.

Mas vale lembrar que ainda resta a conclusão de outro grande desafio de 2017: a criação de novos e sustentáveis Planos de Saúde, que sejam aderentes às realidades atuais da população e do mercado de saúde, com novos modelos de gestão, mecanismos modernos de regulação e custeio adequado.

Nesse sentido, em 2017, a Sabesp contratou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE, para realização de estudos de viabilidade que trarão, ainda em 2018, a remodelagem dos Planos de Saúde.

Nesse relatório é possível conhecer em detalhes todas as iniciativas que permitiram a Fundação fechar o ano de 2017 com a sensação de missão cumprida.

Registro aqui um agradecimento especial pelo apoio e confiança da Diretoria da Sabesp, dos membros dos Conselhos e Comitês da Sabesprev e dos Participantes. Além do incansável esforço e competência dos diretores e equipe da Sabesprev.

O trabalho continua.

Walter Sigollo
Diretor-Presidente da Sabesprev

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Mais que números, este Relatório Anual traz dados e informações que se traduzem numa clara demonstração do trabalho zeloso e transparente de toda a administração da Sabesprev. O Conselho Deliberativo segue determinado a cumprir sua missão, buscando o aperfeiçoamento dos processos da Entidade.

Ao longo do último ano, o colegiado tratou de temas centrais para a Fundação e acompanhou sistematicamente todo o desempenho das carteiras da Sabesprev, além de aprovar as Políticas de Investimento dos seus Planos.

Em 2017, a Sabesprev superou a meta de rentabilidade dos investimentos, alcançando 12,0% no resultado consolidado, mantendo o histórico de superação no longo prazo.

A Fundação também desenhou soluções duradouras para alguns de seus principais desafios, como o fechamento do acordo com a Patrocinadora e a AAPS para, enfim, acabar com a ação judicial acerca das questões previdenciárias e o trabalho desenvolvido junto à FIPE para remodelagem e sustentabilidade dos Planos de Saúde (prevista para 2018).

A aprovação junto a Previc do recálculo da Contribuição Extraordinária para Déficit com alívio de cerca de 30% para os participantes do Plano BD também foi uma vitória importante. Bem como, as metodologias de excelência dos investimentos que permitiram que a Fundação passasse por uma avaliação aprofundada (com duração de cerca de cinco meses) de uma consultoria especializada, contratada pela Sabesp, com apenas recomendações simples e nenhuma ressalva grave.

A confiança dos participantes, que pôde ser medida por meio da Pesquisa de Imagem e Satisfação 2017, mostrou que as melhorias estão sendo percebidas pelas pessoas, graças aos esforços e aos avanços alcançados.

Essa percepção nos deixa felizes e com ainda mais vontade de continuar esse trabalho, reforçando sempre nosso compromisso com os participantes e a Patrocinadora.

Edison Raul Barretti
Presidente do CD

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

O trabalho do Conselho Fiscal é realizado em consonância com o Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, respeitando as responsabilidades e autonomia de cada instância.

Como órgão de fiscalização da gestão administrativa e controle interno, nossa principal responsabilidade é zelar pelo cumprimento da legislação e contribuir para o alcance de resultados que fortaleçam a Sabesprev, com aperfeiçoamento de seus mecanismos de controle e transparência.

Em 2017, os resultados demonstram um acerto do curso da Fundação. A meta atuarial foi superada em 4,4%, mantendo sua constância de superação histórica; o orçamento anual foi realizado com significativa economia, mesmo fazendo os investimentos nas melhorias necessárias; e a segurança dos participantes da Fundação foi retomada graças à cobrança do déficit atuarial do Plano BD e ao acordo com a Sabesp e AAPS que encerraram os impasses jurídicos que traziam riscos a perenidade da Sabesprev.

Sabemos que há grandes desafios ainda a serem enfrentados, mas estamos ainda mais confiantes com relação ao futuro da Entidade.

Nosso compromisso com os participantes e a Patrocinadora está em colaborar para garantir solidez, proteção previdenciária e assistencial e, ainda, credibilidade vislumbrando um futuro que traga segurança para todos.

Adilson Jacinto Barbosa
Presidente do CF

Os principais resultados de 2017 foram:

• Implantação de novo BPO Saúde para uma operação mais segura, rápida e eficiente, sem impacto para os beneficiários;

• Rentabilidade dos investimentos 4,4% superior a meta atuarial;

• Reequilíbrio do fluxo de caixa do Plano BD graças à cobrança das Contribuições Extraordinárias;

• Fechamento de acordo com AAPS para solucionar embate judicial acerca das questões de previdência;

• Encaminhamento de acordo com AAPS para solucionar embate judicial sobre as questões de saúde;

• Ações de transparência dos investimentos;

• Economia com compras gerais (R$ 65 mil em comparação com 2017) e contratos vigentes (não houve aplicação de reajuste em 92,31% dos contratos e isso, aliado com outras ações, trouxe uma economia de R$ 249,4 mil em 2017);

• Economia com compras médicas (compra direta de materiais com economia de R$ 11,5 milhões e compra interna de medicamentos com economia de R$ 1,9 milhão em 2017);

• Redução de 9% dos custos de internação graças às glosas de auditoria, com economia de R$ 11,2 milhões;

• Redução de 1,41% da inadimplência mensal dos planos médicos;

• Ganhos em competitividade com a implantação do Leilão Reverso e economia com novos contratos (33 processos seletivos com economia de mais de R$ 3 milhões);

• Negociação dos reajustes de preços da Rede Credenciada bem inferior ao FIPE SAÚDE dos últimos 12 meses (3,81% para diárias, taxas, consultas, exames, materiais e medicamentos);

• Conclusão das auditorias de benefícios sem identificação de problemas;

• Maior eficiência na identificação dos assistidos falecidos sem geração de conversão em pensão por morte e também na suspensão de benefício no caso de óbitos;

• Despesas administrativas abaixo dos limites legais e gerenciais;

• Aumento da satisfação e confiança dos Participantes com a Sabesprev, medida pela Pesquisa Anual;

• Maior segurança no site com uso de criptografia, certificado SSL, implantação de senha complexa para acesso à área restrita;

• Maior integração na infraestrutura tecnológica com o GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos, Backup Site (contingência), reestruturação do ambiente Oracle, implantação de melhorias nos sistemas: back office, de seguridade e de controle de investimentos;

• Finalização do mapeamento e revisão dos principais processos da Fundação, que identificou melhoria de processos, instituição de novos controles, otimização dos recursos e redução de falhas;

• Implantação de novos Dashboards Executivos que possibilitaram um maior controle da performance organizacional, compartilhamento do conhecimento e embasamento nas tomadas de decisão dos gestores;

• Unificação das centrais de atendimento (do prestador, do beneficiário e de regulação);

• Acompanhamento em tempo real do status das senhas médicas por mensagem no celular ou e-mail;

• Mudança na nomenclatura dos cargos na Sabesprev e realocação de pessoas e atividades para atender às necessidades da Fundação e dar oportunidades as pessoas sem aumentar o quadro/custos;

• Controle automatizado dos planos de ação derivados das auditorias e fiscalizações;

• Implantação de melhorias no empréstimo pessoal como: Ampliação dos limites de crédito; Redução das taxas de juros (Pré e Pós Fixada); Adequação das taxas de Risco de Morte, Risco de Inadimplência e Custo Administrativo; Revisão do regulamento e do Contrato; Alteração do percentual de prestações pagas para refinanciamento do contrato.

• Elaboração de proposta de alteração nos planos previdenciários SABESPREV MAIS e Reforço, trazendo uma série de melhorias, como benefícios de risco e criação da 3ª forma de renda no Plano SABESPREV MAIS.

• Recuperação das inadimplências no empréstimo pessoal com redução de cerca de 36% do estoque de inadimplência e 16,48% na inadimplência geral.

• 85% de resolutividade no primeiro contato do atendimento;

• Implantação de pesquisa de satisfação ao final de cada ligação, na Central do Beneficiário e 91% de satisfação em 2017;

• Entre outros, que você confere no presente Relatório.

GOVERNANÇA

GOVERNANÇA

A Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), ligada à sua Patrocinadora e Instituidora, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp.

É uma fundação de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, sem fins lucrativos, com sede na cidade de São Paulo. Iniciou suas atividades em 1991 com a administração de um Plano de Previdência, modelado em Benefício Definido. Atualmente administra três Planos, sendo um de Benefício Definido e dois de Contribuição Definida, além de duas carteiras de empréstimo pessoal aos Participantes.

Em 2017, a Sabesprev contava com mais de 21 mil Participantes inscritos nos seus Planos Previdenciários – sendo 13.512 ativos e 7.503 assistidos – e se destacava como a 35ª maior Entidade Fechada de Previdência Complementar do Brasil em número de Participantes, segundo o ranking da Abrapp de outubro/2017.

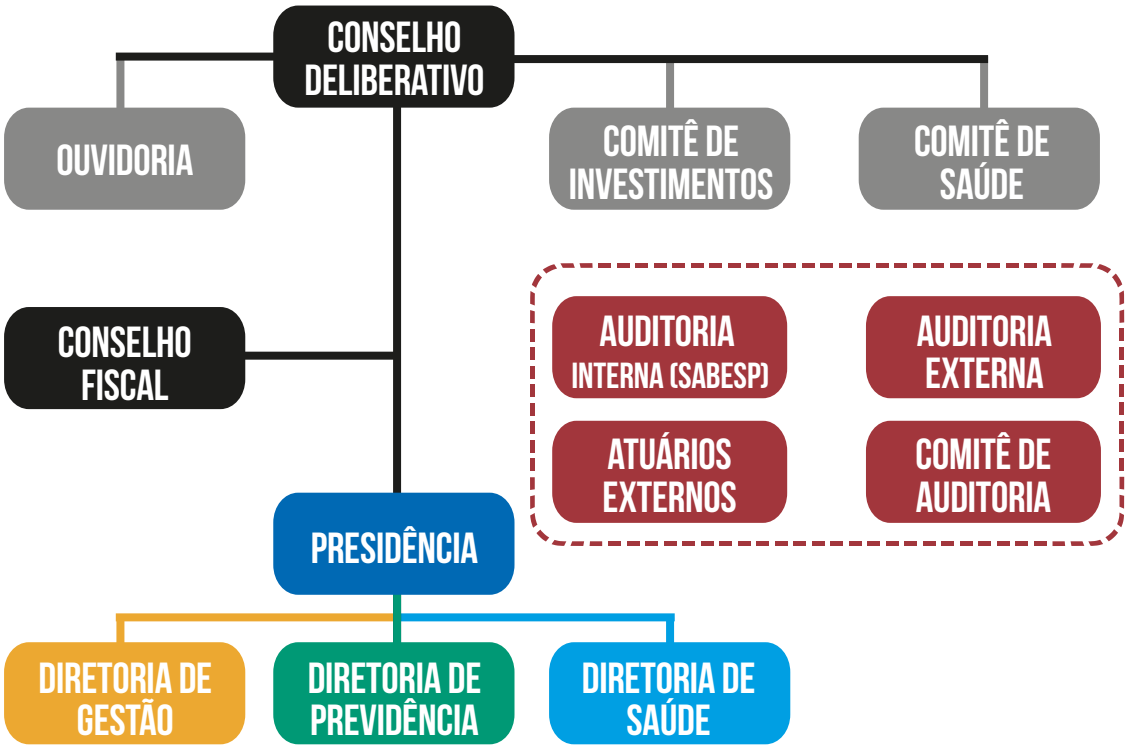
Dentre as EFPC brasileiras, ocupa atualmente a 52ª posição em relação ao patrimônio, também segundo este ranking, com R$ 2,5 bilhões investidos.

Desde 1993, a Sabesprev também é uma Autogestão em Saúde Suplementar, responsável pela administração dos Planos de Saúde que são oferecidos pela Sabesp aos seus empregados, ex-empregados e respectivos familiares. Em 2017, eram mais de 43 mil vidas assistidas pelos sete Planos disponíveis.

Em 1996, passou a intermediar a contratação de Planos Odontológicos junto ao mercado, para este mesmo público. Em 2017, eram cerca de 12 mil vidas assistidas por três Planos Odontológicos.

A governança corporativa da Sabesprev possui um modelo orientado por Conselhos, formados paritariamente entre representantes da Patrocinadora (indicados pela Sabesp) e dos Participantes (eleitos pelos empregados), por uma Diretoria Executiva, e ainda são assessorados por dois Comitês consultivos (Saúde e Investimentos), de acordo com a seguinte estrutura:

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



NOSSOS CONSELHOS

CONSELHO DELIBERATIVO

Como órgão máximo da estrutura organizacional, o Conselho Deliberativo (CD) é responsável pela definição das diretrizes gerais da Sabesprev e de seus Planos de Benefícios. Em 2017, aconteceram 26 reuniões na sede da Fundação, totalizando cerca de 45 horas de trabalho.

Presidente do CD:
Edison Raul Barretti

Membros titulares do CD:
Luiz Fernando B. Guimarães
Wilson Roberto Tadeu Bernardelli
José Antonio Faggian
Francisca Adalgisa da Silva
Miguel Ângelo Ferreira Teixeira

Membros suplentes do CD:
Zenon Alves
Mara Regina S. Ramos
Marcelo de Sá Castro Lima
Sylvio Mero Sotero de Menezes
Noralice Barbosa
Ademir Andrade de Oliveira

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal (CF) é um órgão de controle, responsável por acompanhar e fiscalizar a vida financeira e os controles internos da Fundação. Em 2017, aconteceram 17 reuniões na sede da Fundação, totalizando cerca de 48 horas de trabalho.

Presidente do CF:
Adilson Jacinto Barbosa

Membros titulares do CF:
Péricles Giacon Júnior
Nilton João dos Santos
Maria Helena Alves

Membros suplentes do CF:
Armando Silva Filho
Alba Valéria Moraes Amaral Rocha
Sérgio Henrique Monção
José Mairton Pereira Barreto

DIRETORIA EXECUTIVA

Designada pelo Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva (DE) é responsável pelas estratégias ligadas à gestão da Sabesprev. O calendário da DE prevê reuniões semanais para avaliar e aprovar assuntos, que são submetidos ao Conselho Deliberativo, conforme sua natureza. Em 2017, aconteceram 53 reuniões na sede da Fundação, totalizando cerca de 188 horas de trabalho.

Presidente:
Walter Sigollo

Diretor de Previdência:
Cesar Soares Barbosa

Diretor de Saúde:
Ricardo Frederico Vega

Diretor de Gestão:
Décio de Abreu Malta

NOSSOS COMITÊS

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Instituído pelo Conselho Deliberativo, o Comitê de Investimentos auxilia, por meio de recomendações, as decisões da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo sobre a aplicação dos recursos garantidores dos Planos de Benefícios. Em 2017, realizou 11 reuniões na sede da Fundação, totalizando cerca de 32 horas de trabalho.

Coordenador:
Cesar Soares Barbosa

Membros:
Fernando Savioli
Miguel Ângelo Ferreira Teixeira
Sylvio Mero Sotero de Menezes
Francisca Adalgisa da Silva

COMITÊ DE SAÚDE

Também instituído pelo Conselho Deliberativo, o Comitê de Saúde auxilia, por meio de recomendações, as decisões da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo sobre os assuntos relativos aos Planos de Saúde. Em 2017 realizou 10 reuniões na sede da Fundação, totalizando cerca de 20 horas de trabalho.

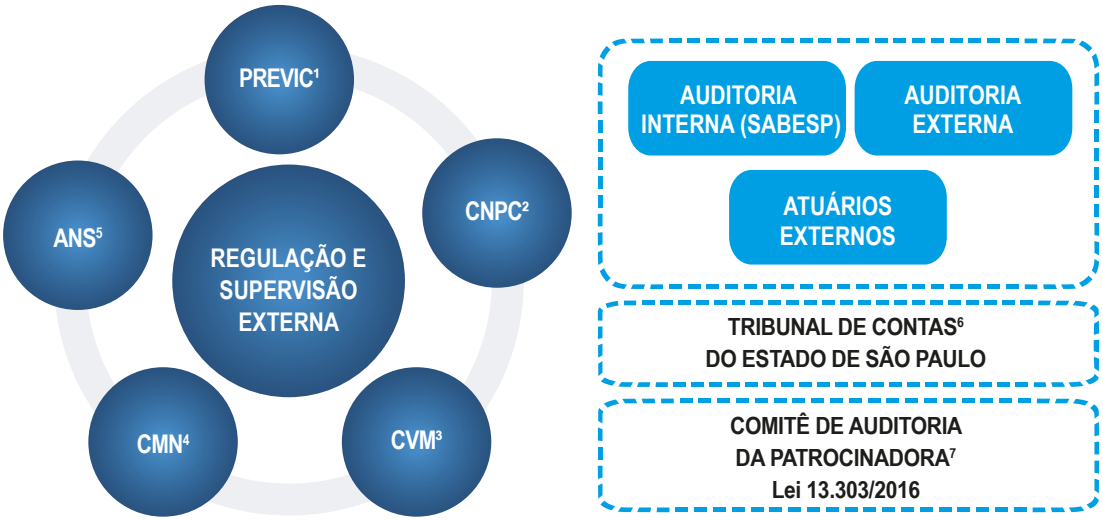
Coordenador:
Ricardo Frederico Vega

Membros:
Antônio Klaus Mesojedovas
Danilo Grimaldi
Ayrton Harki Jouti
Sérgio Liberman
Adilson Jacinto Barbosa
José Luiz de Melo Pereira

FISCALIZAÇÃO EXTERNA

Além do rigor de sua governança corporativa, a Sabesprev ainda é regulada por órgãos governamentais e suas atividades são auditadas pela Patrocinadora Sabesp e auditores independentes, conforme segue:

REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO



1. Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC): órgão de supervisão e fiscalização da Previdência Complementar Fechada, ligada ao Ministério da Fazenda.

2. Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC): órgão regulador do regime de Previdência Complementar operado pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

3. Comissão de Valores Mobiliários (CVM): autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda que disciplina, normatiza e fiscaliza o funcionamento do mercado de valores mobiliários e a atuação de seus protagonistas, inclusive das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Conselho Monetário Nacional (CMN): órgão supervisor do Sistema Financeiro Nacional, inclusive no que tange a aplicação dos recursos dos Planos de Benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

5. Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS): agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde responsável pelo setor de Planos de Saúde no Brasil, inclusive as Autogestões em Saúde Suplementar.

6. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP): atua na fiscalização e aprovação das contas públicas do Estado de São Paulo. A Sabesprev por ser patrocinada pela Sabesp, submete suas contas a aprovação do TCE

7. Comitê de Auditoria da Patrocinadora: Faz a avaliação e validação das premissas atuariais dos cálculos.

GESTÃO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos busca a eficiência e a qualidade dos processos internos, a instituição de bons controles, otimização dos recursos e redução de possíveis perdas e falhas.

Na Sabesprev, a gestão de riscos está estruturada, com Política própria e processo contínuo de gerenciamento de riscos em total aderência às exigências legais, às orientações dos órgãos reguladores e às boas práticas de governança.

Em 2017, a Sabesprev realizou o 6º Ciclo do Programa de Gerenciamento de Riscos da Fundação.

Foi realizado um investimento em ferramentas de controle de riscos com o objetivo de garantir uma atuação preventiva e conseqüentemente reduzir falhas. O novo software passou a controlar a de gestão de riscos com foco em processos, auto avaliação de riscos/controles, histórico por controles, controle de obrigações e de planos de ação. Foram revisados os principais riscos e controles, identificando 241 riscos inerentes aos maiores processos da Fundação e seu nível de exposição (probabilidade e impacto). A Seguir, os riscos mais relevantes:

	RISCOS MAIS RELEVANTES
ESTRATÉGICO	• Interrupção ou descontinuidade dos processos e das atividades críticas da Fundação. • Retirada de Patrocínio dos Planos de Benefícios pela Patrocinadora Sabesp.
GOVERNANÇA	• Desvio na observânvia de Ética e Conduta.
GESTÃO ATUARIAL	• Desequilíbrio técnico do Plano de Benefícios Básico.
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	• Desvios no processo de governança dos investimentos.
	• Não aderência dos investimentos ao nível de tolerância aos riscos de mercado, crédito e liquidez definidos para os Planos de Benefícios Previdenciários e Assistenciais.
	• Decisão de investimentos não autorizada.
	• Não rentabilizar os recursos de acordo com necessidades dos Planos de Benefícios e/ou não aderentes aos objetivos definidos na Política de Investimentos.
PLANOS ASSISTENCIAIS	• Desequilíbrio técnico/financeiro dos Planos Assistenciais.
CADASTRO	• Erros nas atualizações das informações cadastrais.
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	• Acesso indevido ou não autorizado aos recursos computacionais.
	• Falha ou incapacidade de recuperação de dados.
	• Perda de integridade e/ou disponibilidade do banco de dados.

O controle dos planos de ação automatizado possibilitou o cadastramento de todos os relatórios, o envio de alertas automáticos em relação aos prazos e efetivação das ações, além de permitir o acesso direto às informações pela auditoria. Isso contribuirá para ações preventivas em novas auditorias e fiscalizações e, também, para o aperfeiçoamento dos controles internos dos processos da Sabesprev.

Outra novidade, foi que em 2017, a Sabesprev passou a fazer contato com beneficiários dos Planos de Saúde, de forma aleatória, para validação de procedimentos realizados em prestadores da Rede Credenciada. As informações são extraídas dos sistemas e consolidadas. No ano, foram abertas investigações contra cinco prestadores por suspeita de fraude, com adoção de medidas corretivas e retorno aos cerca de 394 beneficiários que contribuíram com a Sabesprev. Essas validações com beneficiários são monitoradas continuamente.

Também foi finalizado o mapeamento e revisão dos processos operacionais. Em 2017, foram mapeados 12 macroprocessos, 31 processos e 165 subprocessos. Os ganhos já são sentidos na instituição de bons controles, na otimização de recursos e na redução de falhas. Isso tem sido constantemente comprovado pelas auditorias da Sabesp e já começaram a ser percebidas pelos beneficiários, prestadores e Patrocinadora.

RELACIONAMENTO

RELACIONAMENTO

RELAÇÕES COM PARTICIPANTES

A Sabesprev conta com uma área para atendimento, com diversos canais de relacionamento, assegurando rapidez e eficiência às solicitações dos Participantes.

O respeito, a cordialidade e o conhecimento técnico também são competências fundamentais da equipe de Relações com Participante, que continua mantendo boas avaliações na Pesquisa Anual de Imagem e Satisfação.

Na pesquisa realizada em 2017, a satisfação geral com o atendimento da Sabesprev foi de 88%. Na Central de Atendimento ao beneficiário, este índice foi de 93% em média (entre agosto e dezembro/2017 - período do novo atendimento terceirizado).

No ano, foram realizados mais de 144 mil atendimentos. A seguir é possível observar a quantidade de atendimentos, realizados desde 2013, pelos diversos canais de atendimento:

CANAIS DE ATENDIMENTO	2013	2014	2015	2016	2017
CALL CENTER	81.948	85.680	102.245	105.292	112.527
BACK OFFICE	-	-	-	8.790	6.977
CHAT	1.560	1.651	1.399	2.517	1.193
ATENDIMENTO PRESENCIAL	3.953	4.711	5.982	4.572	5.995
E-MAIL	15.672	19.603	15.898	17.801	17.756
TOTAL	**103.133**	**111.645**	**125.524**	**138.972**	**144.448**

O Call Center continua sendo o meio de relacionamento mais utilizado pelos Participantes. Em 2017, foram efetuados mais de 112 mil atendimentos por meio deste canal.

Os dez assuntos mais demandados nos canais de atendimento foram:

COLOCAÇÃO	ASSUNTO	%
1º	INDICAÇÃO DE REDE CREDENCIADA	7,5
2º	2ª VIA DE BOLETO	7,4
3º	MOVIMENTAÇÃO CADASTRAL	6,3
4º	INFORMATIVO DE PAGAMENTO PARA IR	4,3
5º	VALOR DE MENSALIDADE	4,2
6º	ACESSO À ÁREA RESTRITA	3,5
7º	SENHAS MÉDICAS	3,2
8º	RECADASTRAMENTO	3,0
9º	REEMBOLSO	3,0
10º	INADIMPLÊNCIA	2,7

Também vale destacar o aumento na procura, em relação à média 2013-2016, de:

- 25% pelo atendimento presencial;
- 20% pela Central de Atendimento;
- 3% pelo e-mail.

Conheça os canais de atendimento:

Chat
www.sabesprev.com.br > Atendimento ao Participante
De segunda à sexta-feira das 9h às 12h e das 14h às 18h

Fale Conosco ou E-mail
www.sabesprev.com.br > Atendimento ao Participante
atendimento@sabesprev.com.br

Atendimento Pessoal e endereço para correspondências
Alameda Santos, 1.827 – Cj. 12 - Cerqueira César – São Paulo/SP - CEP 01419-909
De segunda à sexta-feira das 8h às 18h

Call Center
08000 55 1827 (ligação gratuita)
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.
Plantão telefônico para urgências e emergências médicas pós expediente, finais de semana e feriados.

Autoatendimento do site
www.sabesprev.com.br > Área Restrita
Local onde é possível acessar à distância várias informações pessoais do Participante como o Extrato dos Planos Previdenciários, o Demonstrativo de Utilização dos Planos de Saúde, a ferramenta de emissão de Autorização Provisória de Atendimento, entre outros serviços, bastando para isso estar cadastrado com um login protegido por senha individual de acesso.

OUVIDORIA

Há 15 anos, a Ouvidoria oferece aos Participantes uma voz junto aos gestores da Sabesprev. Ligada diretamente ao Conselho Deliberativo, a Ouvidoria tem a independência necessária para intermediar conflitos, buscando assegurar os direitos dos Participantes, conforme as regras, regulamentos e legislações que norteiam a Fundação.

Em 2017, a Ouvidoria realizou 2.241 atendimentos, com a abertura de 341 ocorrências. Do total de atendimentos, 84% das demandas referiam-se aos Planos de Saúde e Odontológicos, 13% à Previdência e Empréstimo e 2% aos demais assuntos.

CANAIS E QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS

ANO	E-MAIL	TELEFONE	FALE CONOSCO	ATENDIMENTO PESSOAL	PROCON	CARTA	TOTAL
2013	109	140	32	22	10	00	**313**
2014	97	181	12	27	02	02	**321**
2015	180	371	30	22	11	01	**615**
2016	178	197	65	11	16	01	**468**
2017	141	137	44	08	10	01	**341**
TOTAL	**705**	**1.026**	**183**	**90**	**49**	**05**	**2.058**

A redução nos atendimentos pode ser explicada em decorrência das ações de melhorias implantadas em 2017 com a mudança da gerenciadora de saúde. Uma dessas ações foi à ampliação da comunicação e da transparência das informações, através do envio de SMS e e-mail aos Participantes para acompanhamento do andamento das senhas médicas, bem como, a disponibilização de dados no site da Sabesprev.

O tempo médio de resposta das demandas ao Participante permaneceu em três dias na Ouvidoria.

Em dezembro/2017, após processo seletivo externo e decisão do Conselho Deliberativo, Tânia Aparecida Zanatta passou a ser a nova Ouvidora da Sabesprev.

Conheça os meios de atendimento da Ouvidoria:

ATENDIMENTO TELEFÔNICO
(11) 3145-4636, das 9h às 12h30 e das 14h30 às 18h de segunda a sexta-feira.

FALE CONOSCO OU E-MAIL
www.sabesprev.com.br > Atendimento ao Participante ou ouvidoria@sabesprev.com.br

ATENDIMENTO PESSOAL E ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIAS
Alameda Santos, 1.827 - 1º andar - Cerqueira César - São Paulo/SP - CEP 01419-909

O atendimento da Ouvidoria é realizado com hora marcada. De segunda à sexta-feira, das 9h às 12h30 e das 14h30 às 18h.

COMUNICAÇÃO

A Sabesprev já dispõe de diversos meio de comunicação com seus Participantes, dentre os quais boletins, informativos, vídeos, website, e-mail, SMS, pesquisas, relatórios, folders, entre outros. Em 2017, o plano de comunicação ampliou esse escopo buscando também melhorar a comunicação interna com a Patrocinadora Sabesp, seus formadores de opinião e próprios funcionários.

• **Envio de painéis de controle para a diretoria da Sabesp:** Os Painéis de Controle passaram a existir não apenas para gestão interna como também para compartilhar informações estratégicas com a Patrocinadora. Mensalmente são encaminhadas para a direção da Sabesp, por e-mail, informações gerais e por Diretoria, para possibilitar o acompanhamento dos principais indicadores da Fundação.

• **Palestras conceituais:** A Sabesprev realizou palestras sobre "Conceitos Atuariais", com a participação do atuário externo na Sabesp. Os eventos trouxeram esclarecimentos sobre vários aspectos conceituais com destaque para a importância das mudanças das premissas atuariais ao longo do tempo e seus efeitos sobre os compromissos dos Planos Previdenciários modelados em Benefício Definido (BD). Participaram membros dos Conselhos da Sabesprev, integrantes do Comitê de Recursos Humanos, das Áreas Jurídica, Contabilidade e Auditoria da Sabesp, além de representantes das entidades dos Participantes. Os participantes saíram da palestra com o desafio de ajudar outros empregados a entenderem melhor os conceitos atuariais.

• **Reuniões de alinhamento:** A Diretoria, responsável pelo direcionamento estratégico da Fundação, promove mensalmente um encontro de alinhamento com todos os gerentes, onde são acompanhadas as metas do Planejamento Estratégico, as do Plano de Participação nas Metas e também são abordados os principais assuntos do período. Da mesma forma, os gerentes fazem reuniões de alinhamento com suas equipes, trazendo informações sobre as decisões da alta direção, metas, recursos disponíveis e ações em desenvolvimento. Em 2017, um gerente convidado também passou a participar das reuniões de alinhamento de outras gerências, trazendo informações específicas de sua área, com o objetivo de ampliar a visão do negócio e também promover a integração entre as equipes.

PRE
VI
DÊN
CIA

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O regime de Previdência Complementar é facultativo e baseado na constituição de reservas que serão utilizadas para o pagamento de benefícios previdenciários no futuro. Este regime é operado por Entidades Abertas e Fechadas.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar, como a Sabesprev, são acessíveis apenas aos empregados de uma determinada empresa ou associados de uma entidade representativa de classe e são reguladas e fiscalizadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), respectivamente.

As empresas que oferecem Planos de Benefícios Previdenciários aos seus empregados, como a Sabesp, são chamadas Patrocinadoras. Mas dentro desse regime ainda existem as Instituidoras que são pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial que instituem Planos Previdenciários.

Em outubro/2017, conforme dados da Previc, 3.103 Patrocinadoras/Instituidoras patrocinavam 1.139 Planos Previdenciários administrados por 306 Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Desses Planos, 323 eram na modalidade Benefício Definido, 426 Contribuição Definida e 357 Contribuição Variável.

Atualmente, a Sabesprev administra três Planos Previdenciários. Dois modelados em Contribuição Definida (CD) e um Plano, em Benefício Definido (BD):

PLANOS PREVIDENCIÁRIOS

A Fundação administra três Planos de Previdência Complementar para os empregados e ex-empregados das Patrocinadoras Sabesp e Sabesprev. Isso significa um compromisso com mais de 21,5 mil Participantes, além do grande número de familiares que também dependem destes Planos.

Em dezembro/2017, o Patrimônio total de cobertura investido, considerando os três Planos, era de R$ 2,5 bilhões, com desembolso anual para pagamento de benefícios e resgates na ordem de R$ 143 milhões.

• **Plano BD:** Os Planos BD são aqueles em que o valor (ou o nível do benefício programado) é previamente definido e o seu custeio é determinado atuarialmente, de forma a suportar a concessão e a manutenção do benefício. O Plano de Benefícios Básico da Sabesprev é um Plano BD.

• **Plano CD:** Os Planos CD são aqueles em que o valor do benefício programado é apurado de acordo com o saldo que o Participante possui em sua conta. A conta de cada Participante recebe além das suas contribuições, as contribuições da Patrocinadora e a rentabilidade. Mesmo após o início do recebimento do benefício, a rentabilidade continua atualizando o saldo de contas. O Plano SABESPREV MAIS e o Plano de Reforço são Planos CD, porém o Plano de Reforço não tem patrocínio. As contribuições dos Participantes, das Patrocinadoras (se houver) e a rentabilidade dos investimentos formam os ativos dos Planos.

Em dezembro/2017, os ativos totais das Entidades Fechadas de Previdência Complementar totalizavam R$ 837 bilhões, conforme dados da Previc.

Os ativos dos Planos podem ser investidos exclusivamente nos segmentos definidos pela legislação: Renda Fixa; Renda Variável; Investimentos Estruturados; Investimentos no Exterior; Imóveis; e Operações com Participantes (Empréstimos). No capítulo Investimentos deste Relatório (página 44), pode ser verificada a alocação dos recursos de cada Plano de Benefícios Previdenciário administrado pela Sabesprev, em cada um desses segmentos.

PARTICIPANTES DOS PLANOS

Cerca de 92% dos empregados das Patrocinadoras Sabesp e Sabesprev estão inscritos em pelo menos um dos Planos Previdenciários: Benefícios Básico (BD), SABESPREV MAIS (CD) ou Reforço (CD). A população destes Planos está apresentada a seguir:

PARTICIPANTES DOS PLANOS

	SABESPREV MAIS		BENEFÍCIOS BÁSICO		REFORÇO		
ANO	ATIVOS[1]	ASSISTIDOS[2]	ATIVOS[1]	ASSISTIDOS[2]	ATIVOS[1]	ASSISTIDOS[2]	**TOTAL**
2013	4.344	874	9.446	6.014	891	46	**21.615**
2014	4.375	878	9.167	6.158	911	45	**21.534**
2015	4.355	901	8.529	6.537	989	44	**21.355**
2016	8.490	973	4.896	6.555	969	46	**21.929**
2017	8.385	974	4.583	6.615	938	44	**21.539**

Fonte: Avaliações Atuariais
1 - Ativos: inclui Benefício Proporcional Diferido e Vesting
2 - Assistidos: Inclui Pensionistas e aguardando benefícios

PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO - BD

Criado em 1991, no modelo de Benefício Definido (BD), este Plano estabelece 70% do Salário de Participação (já incluído o benefício hipotético do INSS, calculado com base no texto original da lei 8.213/1991). Este Plano conta com subsídio das Patrocinadoras Sabesp e Sabesprev.

Em 2001, este Plano passou a apresentar déficit técnico, decorrente da alteração de algumas premissas atuariais necessárias para o atendimento da legislação para refletir melhor a realidade da massa de Participantes.

EVENTOS QUE FAVORECERAM A EVOLUÇÃO DO DÉFICIT ATUARIAL AO LONGO DOS ANOS

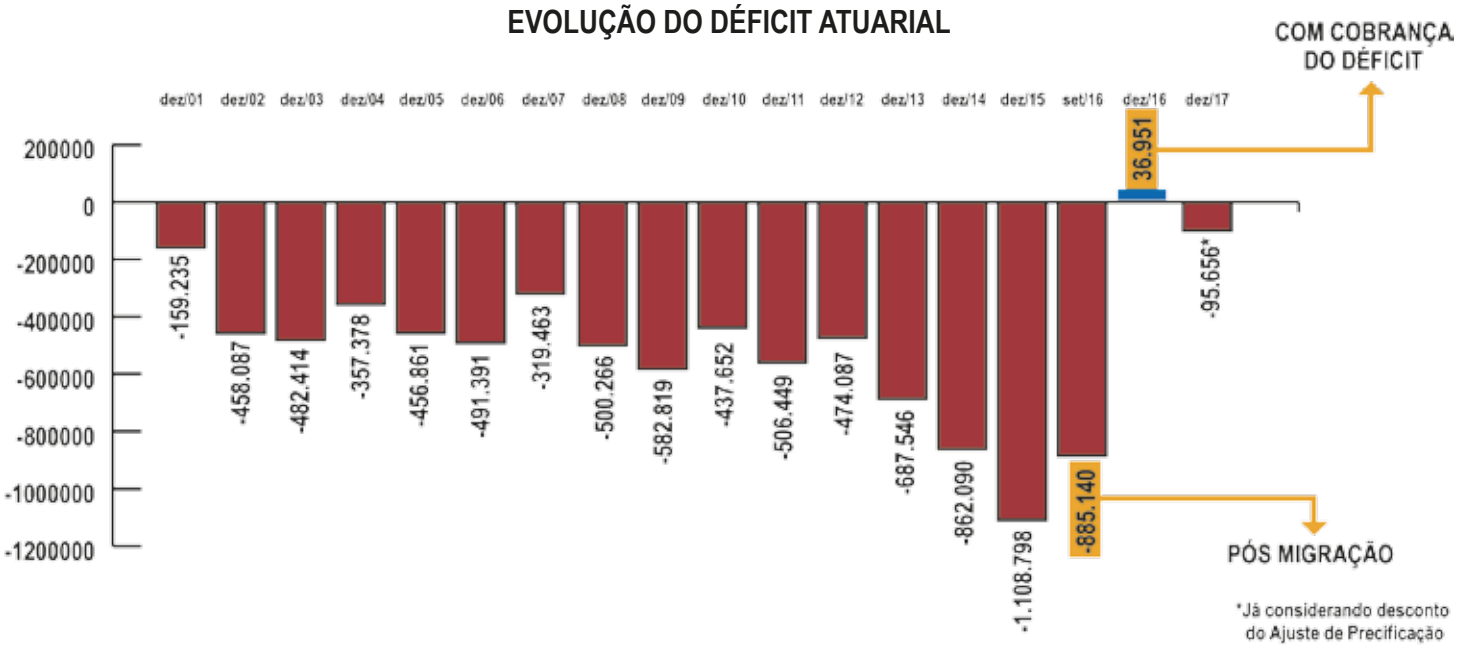
ANO	VALOR (EM R$ MILHÕES)	MOTIVO
2001	159	Mudança de hipóteses Alteração da Tábua de Mortalidade de SEAD 1995 para IBGE 1999 ajustada; Taxa de rotatividade de Prudential 4 para Prudential 1; Data de início de créditos de Data de adesão para Data de admissão.
2002	458	Regime financeiro para pensão por morte após aposentadoria de Repartição de Capitais de Cobertura para Capitalização (método PUC); Tábua de entrada em invalidez de Álvaro Vindas para RRB 44 modificada; Taxa de mortalidade de inválidos de IBGE 1999 para RRB44.
2003	482	Agravamento natural pelo não equacionamento do déficit atuarial. Só não foi maior devido aos bons resultados dos investimentos.
2004	358	Redução ocorrida pelo desempenho positivo dos investimentos.
2005	457	Alteração da Tábua de Mortalidade geral de IBGE ajustada para GAM 83.
2006	491	Alteração da Tábua de Mortalidade gera de GAM 83 para AT 83 desagravada em 10%
2007	319	Redução ocorrida pelo desempenho positivo dos investimentos.
2008	500	Desempenho negativo dos investimentos.
2009	582	Mudança da metodologia de apuração do prazo para constituição das reservas.

ANO	VALOR (EM R$ MILHÕES)	MOTIVO
2010	437	Redução do valor em virtude da migração para o Plano SABESPREV MAIS.
2011	506	Alteração da Tábua de Mortalidade de AT 83 desagravada em 10% para AT 2000 segregada por sexo;Tábua de Mortalidade de Inválidos de RRB 44 para Winklevos; Percentual de Casados de 95% para 80%.
2012	474	Redução da Taxa de Juros de 6,0% a.a. para 5,5% a.a., que não foi agravada em virtude do bom desempenho dos investimentos
2013	687	Juros sobre as contribuições para déficit atuarial que não foram pagas pelos Participantes e Patrocinadoras, em virtude da liminar vigente; Rentabilidade obtida abaixo da meta atuarial; Crescimento Salarial Real.
2014	862	Juros sobre as contribuições para déficit atuarial que não foram pagas pelos Participantes e Patrocinadoras, em virtude da liminar vigente; Rentabilidade obtida abaixo da meta atuarial; Mudança na composição da família média; Crescimento Salarial Real.
2015	1.108	Juros sobre as contribuições para déficit atuarial que não foram pagas pelos Participantes e Patrocinadoras, em virtude da liminar vigente; Rentabilidade obtida abaixo da Meta Atuarial; Alteração de Premissa: composição familiar; Entrada em Invalidez de RRB-44 Modificada por sexo para RRB-44 Masculina; Crescimento Salarial Real.
2016	set = 885 dez = + 36 (superávit)	Avaliação Atuarial por Fato Relevante Migrações do Plano BD para o SABESPREV MAIS - 819,8 Milhões referente ao déficit remanescente de 2010 - 65,3 Milhões referente ao déficit remanescente a partir de 2011
2017	95	Plano de Equacionamento com Cobrança da Contribuição Extraordinária para Déficit

Em 2016, quando a atual Diretoria Executiva da Sabesprev assumiu a gestão da Entidade, o déficit atuarial permanecia sem equacionamento, em razão de uma decisão judicial de 2010, e já acumulava R$ 1,108 bilhão.

Com a conclusão desta ação judicial, favorável à Sabesprev, ainda em 2016, foi possível retomar as migrações entre Planos Previdenciários e iniciar a cobrança do déficit atuarial remanescente do Plano BD, de acordo com a legislação.

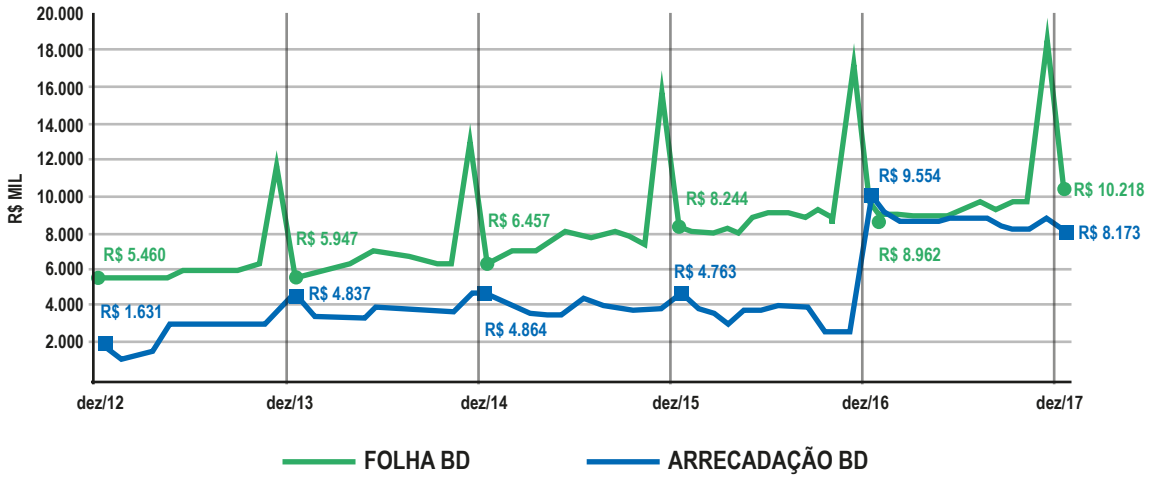
EVOLUÇÃO DO DÉFICIT ATUARIAL



Após a conclusão das migrações foi feita uma Avaliação Atuarial por fato relevante, de forma a dimensionar o passivo a ser equacionado e apurar o nível de custeio necessário à cobertura do déficit avaliado.

Em dezembro/2016, foi implantada a Contribuição Extraordinária para Déficit, que permitiu a retomada da sustentabilidade do Plano BD, inclusive com o reequilíbrio do seu fluxo de caixa, conforme segue:

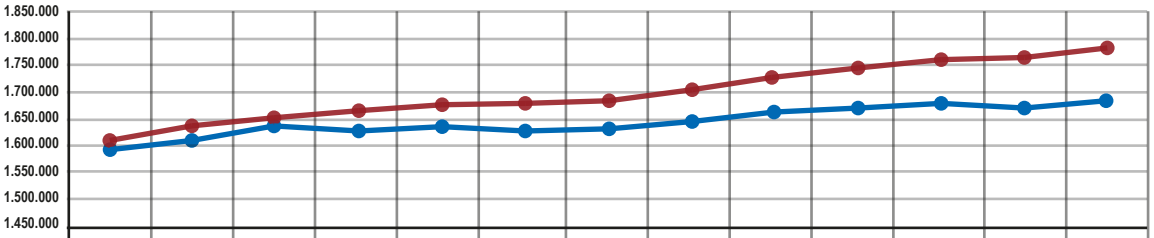
FLUXO DE CAIXA DO PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO (BD)



Com isso, em abril/2017, a Sabesprev foi excluída da lista de Entidades com supervisão permanente da Previc. Ou seja, o risco de intervenção pelo órgão regulador foi afastado e o crescimento do patrimônio do Plano BD foi observado pela primeira vez em muitos anos.

O pagamento das Contribuições Extraordinárias possibilitou que, em 2017, não fosse necessária a utilização das reservas do Plano e contribuiu para elevação patrimonial na ordem de R$ 98 milhões, comparado ao cenário anterior (de não pagamento das Contribuições Extraordinárias).

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO (BD)



	DEZ/16	JAN/17	FEV/17	MAR/17	ABR/17	MAI/17	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL COM CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA	1.612.371	1.638.229	1.659.331	1.665.588	1.676.790	1.680.906	1.689.801	1.705.976	1.730.940	1.749.352	1.765.120	1.762.247	1.786.760
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL SEM CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA	1.595.349	1.614.748	1.659.321	1.629.346	1.634.164	1.632.121	1.634.539	1.643.866	1.661.613	1.673.043	1.681.886	1.671.547	1.688.307

O Plano de Equacionamento do Déficit Atuarial do Plano BD, calculado conforme orientação da Previc, estabeleceu um nível de Contribuição Extraordinária elevado, que pesou na capacidade financeira de alguns grupos de Participantes ativos e assistidos.

Além disso, o reequilíbrio financeiro do Plano BD ainda estava em risco, graças a ação judicial, movida pela Associação dos Aposentados e Pensionistas da Sabesp (AAPS), com relação às questões previdenciárias.

A Sabesprev, buscando uma solução definitiva para tais dificuldades, uniu-se a Sabesp para redigir um acordo com a AAPS, buscando a suspensão da ação judicial em andamento.

A pedido da AAPS, no mesmo acordo, passaram a constar outros itens, como por exemplo, definições para os futuros Planos de Saúde.

ACORDO COM AAPS

O acordo, assinado em 12/06/2017, consistia em:

1. A Sabesp e a Sabesprev reverem o custeio dos Planos de Saúde dos aposentados e agregados (Executivo, Executivo A, Padrão e Padrão A) e buscarem junto à Previc a revisão da sua determinação anterior, de forma a aplicar os dispositivos legais que resultariam na redução do custeio extraordinário para déficit do Plano BD.

2. A AAPS suspender os processos referentes às Migrações nos Planos Previdenciários e Custeio dos Planos de Saúde Autossustentáveis. As ações judiciais só seriam arquivadas definitivamente, com o cumprimento de todos os itens.

Diretorias da AAPS e Sabesprev em uma das várias reuniões sobre o Acordo.

A Sabesprev, imediatamente, cumpriu com todas as providências ao seu alcance, tais como:

• Encaminhamento de ofício à Previc, datado de 22/06/2017, com o detalhamento, justificativas e embasamento legal da solicitação de autorização para aplicação da legislação vigente em 2016 no cálculo das Contribuições Extraordinárias do Plano Previdenciário BD;

• Criação de um grupo de trabalho para compreensão do processo referente ao cálculo do Serviço Passado do Plano BD;

• Orientação para modelagem de um Plano de Saúde único para ativos e assistidos;

• Autorização para reinclusão imediata e sem carência de aposentados e agregados excluídos nos últimos 90 dias;

• Suspensão do último reajuste dos Planos Autossustentáveis retroativamente a maio/2017 com, inclusive, devolução de valores.

Porém, apesar de toda mobilização e agilidade da Sabesprev, um dos itens do acordo, ainda dependia da autorização do órgão regulador. Para a Previc coube a decisão de rever o parecer dado em 2016, quanto à forma de aplicação do Plano de Custeio para cobertura do déficit, autorizando ou não a aplicação dos dispositivos legais no cálculo do custeio da Contribuição Extraordinária. Ou seja, aprovar a aplicação do "Limite de Déficit Técnico Acumulado" e do "Ajuste de Precificação".

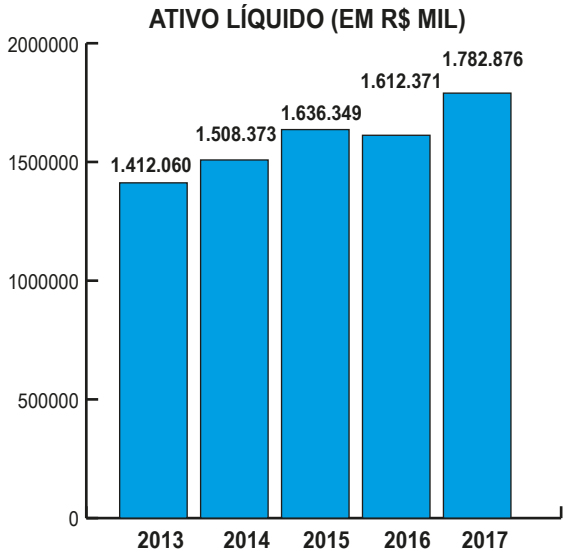
A manifestação da Previc, que foi favorável ao pleito da Sabesprev, só veio em dezembro/2017 e sua aplicação passou a depender da homologação do acordo entre as partes (AAPS, Sabesp e Sabesprev), o que ocorreu após duas Assembléias Extraordinárias da AAPS sobre o assunto.

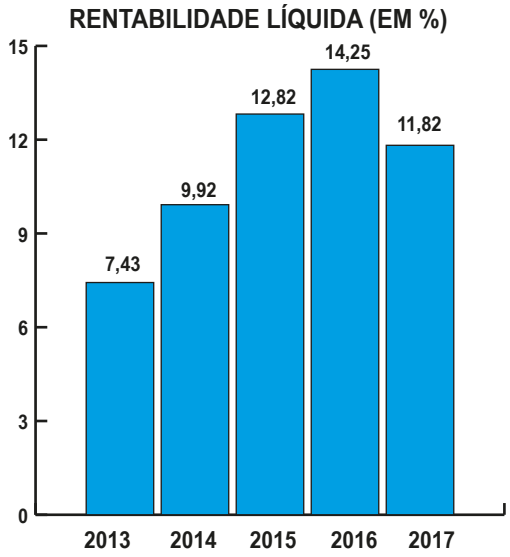
A concretização deste acordo, com a manifestação positiva da Previc, no que tange a Previdência, foi uma grande vitória, pois colocou fim aos conflitos que recaiam sobre os Planos Previdenciários, e que causavam, além de grandes despesas advocatícias, um risco ainda maior para a perpetuidade da Fundação.

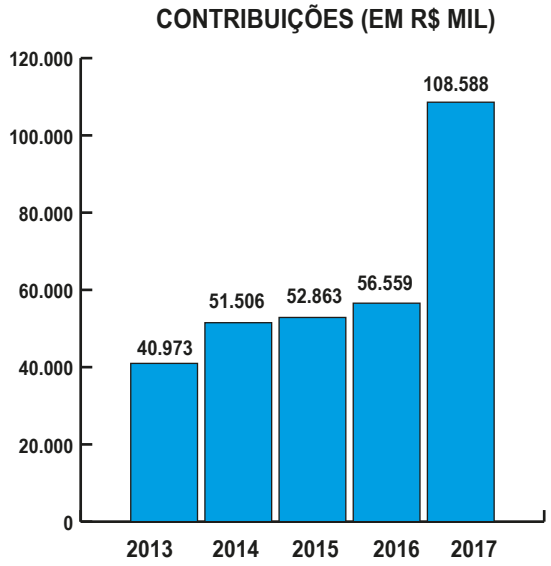
Com a revisão do Plano de Equacionamento de Déficit, implantado em dezembro/2016, o custeio para cobertura extraordinária do déficit foi recalculado, passando a vigorar a partir de janeiro/2018, com alívio no desembolso nas Contribuições mensais. Desta forma, foi possível manter a proteção previdenciária daqueles Participantes que estavam com dificuldade no pagamento das Contribuições Extraordinárias.

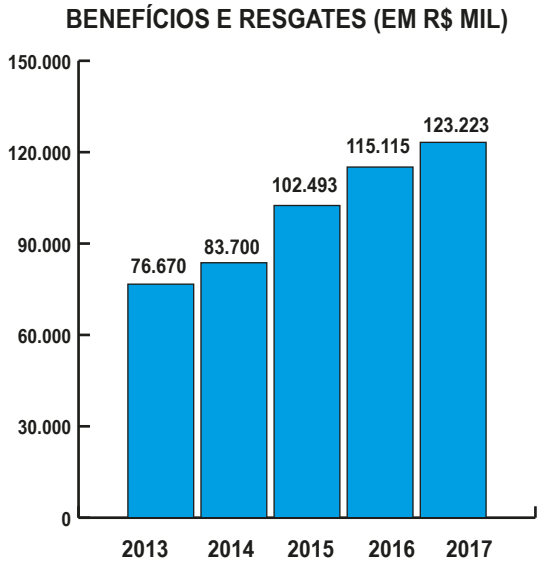
PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO - BD

Confira os resultados do Plano de Benefícios Básico (BD) nos últimos anos:





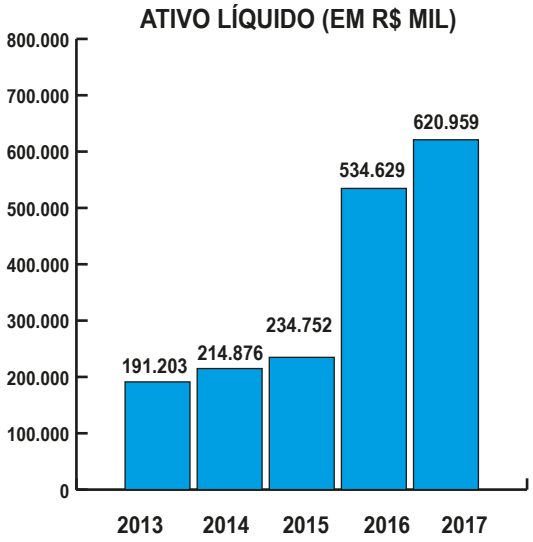


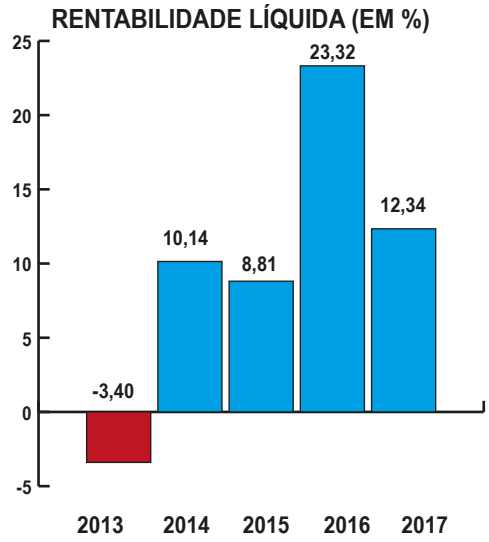


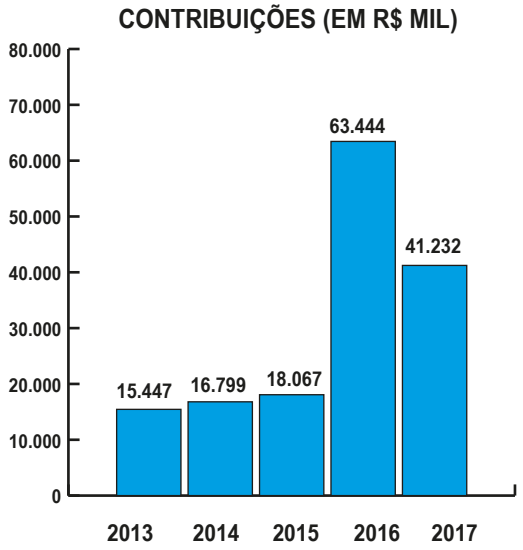
PLANO SABESPREV MAIS

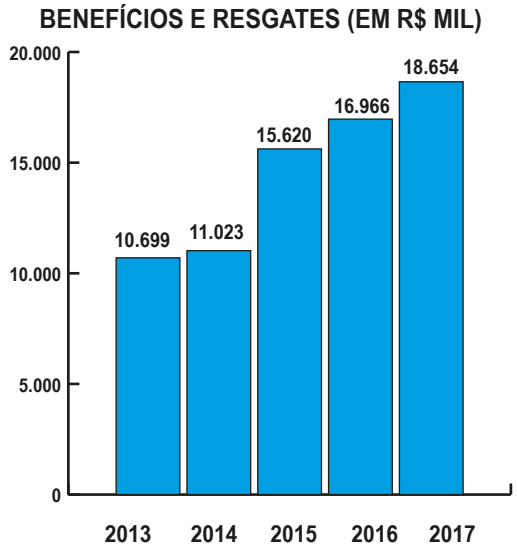
O Plano SABESPREV MAIS, modelado em Contribuição Definida, foi lançado em 2010 e conta com subsídio das Patrocinadoras Sabesp e Sabesprev.

Veja a evolução dos resultados do Plano SABESPREV MAIS nos últimos anos:





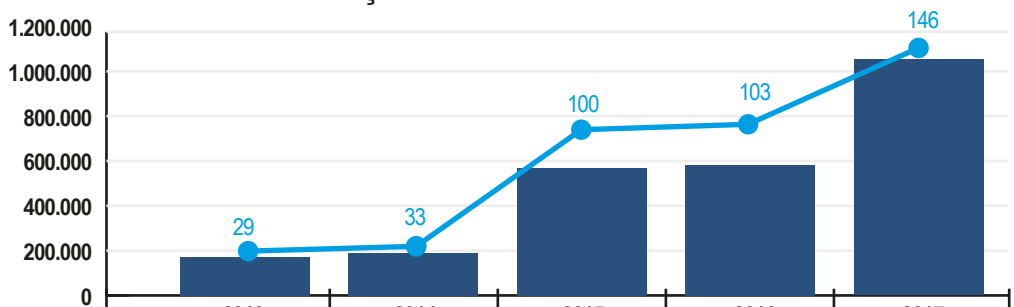




Vale destacar que, em 2016, a Patrocinadora Sabesp optou por pagar à vista as Contribuições Extraordinárias para Déficit e Incentivo de todos os Participantes que migraram para o Plano SABESPREV MAIS, tanto nas migrações de 2010 quanto nas de 2016. A Sabesp vem mantendo seu compromisso em relação às Contribuições sob sua responsabilidade, conforme dispõe regulamento e Convênio de Adesão do Plano.

Em relação às Contribuições dos Participantes, destaca-se o aumento das Contribuições Extraordinárias, graças às campanhas, com vários esclarecimentos, inclusive com relação ao incentivo fiscal. Em comparação a 2016, ocorreu um aumento de 41% na quantidade de aportes e 80% em relação aos valores recebidos. Isso vai de encontro com a elevação da confiança dos Participantes com relação aos Planos Previdenciários, observada também na Pesquisa de Imagem e Satisfação 2017.

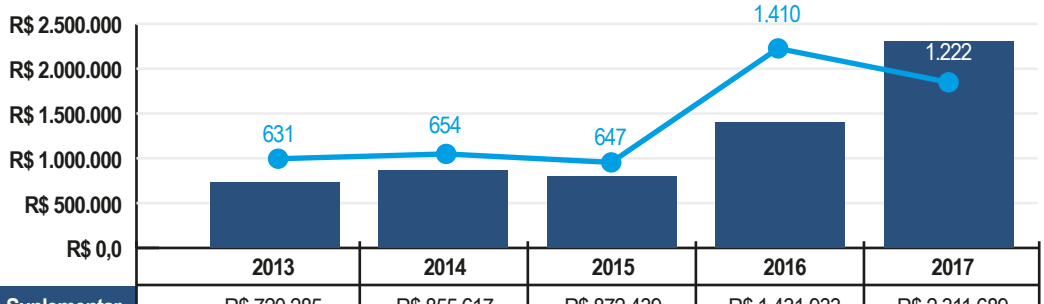
CONTRIBUIÇÕES ESPORÁDICAS



	2013	2014	2015	2016	2017
Contribuição Esporádica	R$ 172.100	R$ 188.928	R$ 567.909	R$ 581.828	R$ 1.052.835
Quantidade de Participantes	29	33	100	103	146

Já, no que tange as Contribuições Suplementares, ocorreu uma redução na quantidade de Participantes optantes, na ordem de 13%. Por outro lado, em termos de valores ocorreu um incremento de 61%, somando R$ 2,3 milhões, em 2017, contra R$ 1,4 milhão em 2016.

CONTRIBUIÇÕES SUPLEMENTARES



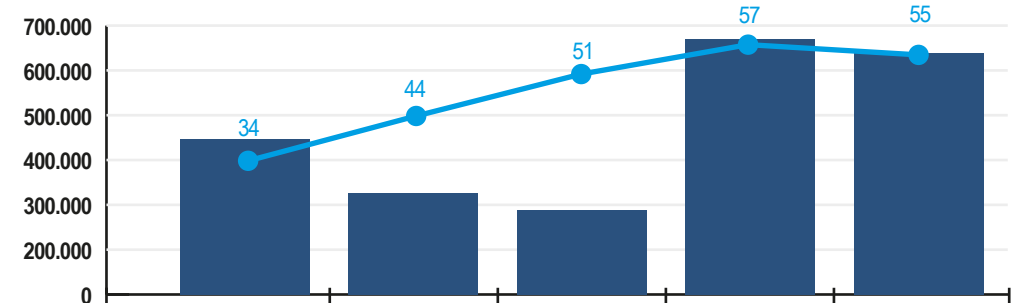
	2013	2014	2015	2016	2017
Contribuição Suplementar	R$ 720.285	R$ 855.617	R$ 872.439	R$ 1.431.933	R$ 2.311.689
Quantidade de Participantes	631	654	647	1.410	1.222

PLANO DE REFORÇO

O Plano de Reforço está disponível desde 1998 para os Participantes que pretendem incrementar o valor de seus benefícios no momento da aposentadoria. O Reforço é custeado exclusivamente por contribuições dos Participantes e permite que sejam feitas Contribuições Esporádicas.

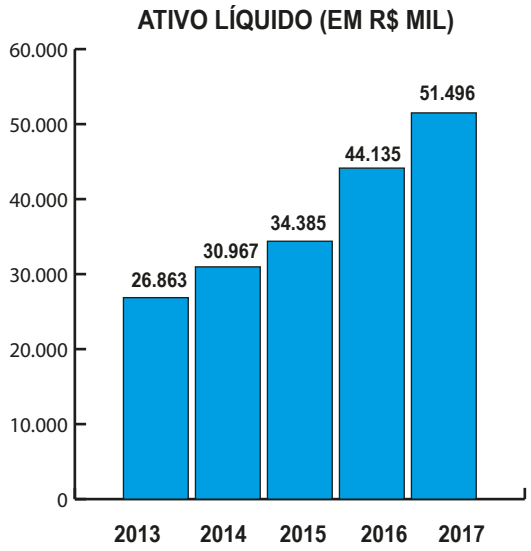
A quantidade de Participantes que fazem Contribuições Esporádicas no Plano de Reforço, bem como, os valores desses aportes, mantiveram-se estáveis em 2017. O valor de aporte extra no ano foi de R$ 646 mil, para 55 Participantes, contra R$ 660 mil em 2016 para 57 participantes.

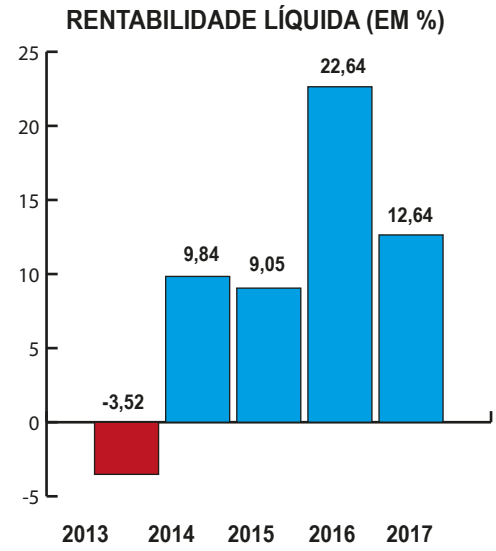
CONTRIBUIÇÕES ESPORÁDICAS

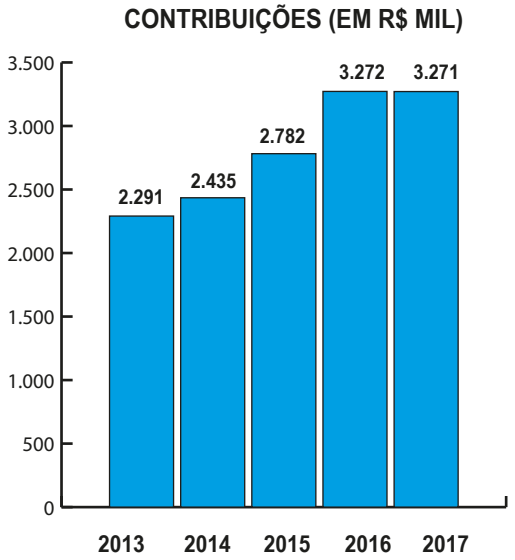


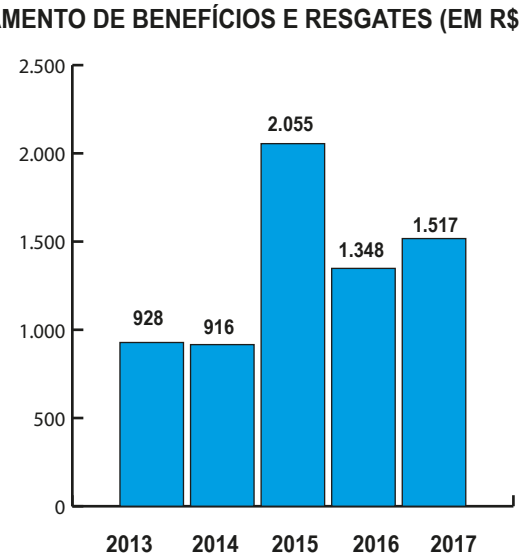
	2013	2014	2015	2016	2017
Contribuição Esporádica	437.790	323.951	289.452	660.190	646.363
Quantidade de Participantes	34	44	51	57	55

Confira a evolução dos resultados do Plano de Reforço nos últimos anos:









REGULAMENTO DOS PLANOS

No 1º semestre/2017 foi concluída a elaboração das propostas de alteração dos regulamentos dos Planos SABESPREV MAIS e Reforço, trazendo uma série de melhorias, de forma a torná-los mais modernos, flexíveis e ainda atender a um pleito dos Participantes, no que diz respeito à melhoria dos benefícios de risco e criação da 3ª forma de renda no Plano SABESPREV MAIS.

As propostas foram aprovadas pela Diretoria, remanescendo análise conclusiva do Conselho Deliberativo.

AVALIAÇÃO ATUARIAL

A Avaliação Atuarial dos Planos Previdenciários é realizada anualmente por atuário externo independente. Trata-se de um procedimento previsto no Art. 18 da Lei Complementar nº 109/2001 e objetiva dimensionar o valor das reservas matemáticas e de outros compromissos dos Planos, estabelecendo o Plano Anual de Custeio.

Cabe ao Conselho Deliberativo aprovar as hipóteses atuariais biométricas, demográficas, econômicas e financeiras adotadas na Avaliação Atuarial. Entre outros aspectos, todas as hipóteses devem ser adequadas às características do Plano e da sua massa de Participantes.

PLANO DE BEBEFÍCIOS BÁSICO - BD

A Avaliação Atuarial 2017, para considerar os efeitos do acordo, teve que revisitar a Avaliação Atuarial 2016 (feita por fato relevante após o processo de migração, em setembro/2016).

A Avaliação de 2016 seguia o determinado pela Previc à época, conforme abaixo:

- O montante a equacionar do déficit total remanescente em 31/12/2010 foi atualizado pela meta atuarial do Plano (taxa de juros vigente em cada exercício acrescida da variação do INPC no período) até a data da Avaliação Atuarial.
- Do montante atualizado, foram descontadas as parcelas de déficit referentes aos Participantes que migraram para o SABESPREV MAIS, atualizadas para 30/09/2016.
- O valor resultante do déficit de 31/12/2010, posicionado em 30/09/2016, ficou em R$ 819,8 milhões.

	VALOR (MILHÕES R$)	PROPORÇÃO (%)
Patrocinadora	400,5	48,85
Participantes Ativos	180,3	21,99
Participantes Assistidos	239	29,16
TOTAL	**819,8**	**100**

A partir daí, iniciou-se a cobrança da Contribuição Extraordinária para Déficit: em dezembro/2016 para ativos e em janeiro/2017 para assistidos. Esta cobrança causou muita insatisfação em alguns grupos de Participantes, pois o nível da Contribuição Extraordinária necessária para restabelecer o equilíbrio do Plano ficou alta frente a sua capacidade financeira. Isso fez com que parte dos Participantes cancelassem a sua participação no Plano, renunciando a importante proteção previdenciária futura.

Para a nova apuração do déficit foi considerado o abatimento das prestações das Contribuições Extraordinárias pagas até 31/12/2017 e atualização dos valores pela meta atuarial do Plano.

Assim, o valor do déficit equacionado em setembro/2016 reduziu de R$ 819 milhões para R$ 561 milhões.

BALANÇO ATUARIAL	(SET/2016)	(SET/2016 READEQUADO)
a) Reserva matemática de benefícios concedidos	1.506.981.574	1.506.981.574
b) Reserva matemática de benefícios a conceder	962.250.547	962.250.547
c) Provisão matetmática total	2.469.232.121	2.469.232.121
d) Patrimônio de cobertura do Plano	1.584.091.818	1.584.091.818
e) Provisão matemática a constituir	-885.140.303	-885.140.303
f) Déficit equacionado remanescente de 2010	-891.807.441	-
g) Déficit técnico (e-f)	-65.332.861	-885.140.303
h) (+/-) Ajuste de precificação	-	313.271.712
i) Déficit técnico acumulado ajustado (g-h)	-65.332.861	-753.868.590
j) LTDA - Limite de tolerância para Déficit técnico	0	-192.847.028
k) Resultado técnico ajustado	**-65.332.861**	**-561.021.561**

Conforme demonstrado, no encerramento do exercício, considerando a revisão do Plano de Equacionamento, o Plano BD apresentou um déficit técnico equivalente a R$ 214 milhões.

Aplicado o Ajuste de Precificação, o déficit técnico é de R$ 95 milhões, estando dentro do Limite de Tolerância (de R$ 163 milhões). Ou seja, indicando que não há necessidade de tratamento imediato deste déficit.

PROVISÕES	DEZ/2017
a) Provisão Matemática (Benefícios concedidos e a conceder)	2.540.899.102
b) Provisão a constituir[1] (equacionamento 2016)	-543.268.264
c) Provisão Matemática (a-b)	1.997.630.838
d) Patrimônio de Cobertura	1.782876.556
e) (=) Superávit/(déficit) acumulado (d-c)	-214.754.281
f) (+/-) Ajuste precificação	119.097.954
(=) Superávit/(déficit) acumulado (e-f)	-95.656.327
LTDA - Limite de tolerância ao Déficit acumulado (resolução CNPC 22/15)	163.006.676

PLANO SABESPREV MAIS

Este Plano é modelado em Contribuição Definida, porém, com benefícios de risco, financiados pelo regime Misto. Para os benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Ativos, considera parcela pelo regime de capitalização, com projeção de saldo em nome do Participante, apurado com base no valor da última Contribuição Normal da Patrocinadora multiplicada pelo número de meses remanescentes até completar 60 anos de idade.

O custo para cobertura de invalidez e morte foi revisto, de forma que considerando o fundo de oscilação de risco constituído, o custeio atual passará de 0,20% sobre o Salário de Participação (financiado de forma paritária entre Participantes e Patrocinadora) para uma arrecadação total equivalente a 0,10% sobre o Salário de Participação.

BALANÇO ATUARIAL	DEZ/2016	DEZ/2017
a) Provisão matemática de benefícios concedidos	79.668.128	93.943.682
b) Provisão matemática de benefícios a conceder	454.961.136	527.015.888
c) Provisão matemática total (a+b)	534.629.264	620.959.570
d) Patrimônio de cobertura do Plano	534.629.264	620.959.570
e) Déficit técnico (e-d)	0	0
f) Provisão matemática a constituir	0	0
g) Resultado técnico (e-f)	0	0

PLANO DE REFORÇO

Este Plano também é modelado em Contribuição Definida, sem benefícios de risco, chamado de Contribuição Definida Pura, sendo assim o Reforço é isento de risco atuarial.

BALANÇO ATUARIAL	(DEZ/2016)	(DEZ/2017)
a) Provisão matemática de benefícios concedidos	2.121.213	4.714.716
b) Provisão matemática de benefícios a conceder	42.014.495	46.781.913
c) Provisão matemática total (a+b)	44.135.708	51.496.630
d) Patrimônio de cobertura do Plano	44.135.708	51.496.630
e) Déficit técnico (e-d)	0	0
f) Provisão matemática a constituir	0	0
g) Resultado técnico (e-f)	0	0

ESTUDO DE ADERÊNCIA DAS HIPÓTESES

Em agosto/2017 foi elaborado o estudo de aderência das premissas atuariais, considerando as massas de Participantes dos Planos SABESPREV MAIS e Benefícios Básico, avaliando os eventos dos últimos dez anos. Foram testadas as hipóteses de alterações da Tábua de Mortalidade Geral, Mortalidade de Inválidos, Entrada em Invalidez, Grupo Familiar, Taxa de Turn Over e o Crescimento Salarial. Decorrente do estudo foi verificada a necessidade de alteração da Tábua de Entrada em Invalidez que não se mostrou aderente. Confira abaixo as premissas e o impacto da troca:

Plano	Premissa Indicada (2017)	Premissa Anterior (2016)	Impacto (%)	Impacto (R$)	Resultado
Plano de Benefícios Básico	Light Fraca (-10%)	RRB -44 M	0,14	3.358.802,79	Incremento das reservas
Plano SABESPREV MAIS	Light Fraca (-10%)	RRB -44 M	-24,33	-176.074,50	Redução do Custo de Risco

HIPÓTESES ATUARIAIS

Na Avaliação Atuarial 2017 foram utilizadas as hipóteses apresentadas a seguir:

HIPÓTESES ATUARIAIS	PLANOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS		
	SABESPREV MAIS	BENEFÍCIOS BÁSICO	REFORÇO
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios	Cotas do Plano	INPC divulgado pelo IBGE	Cotas do Plano
Taxa Real de Juros	5,5% a.a. Utilizada como referencial para ` a rentabilidade do Plano	5,5% a.a. Utilizada para trazer a valor presente o pagamento dos benefícios futuros definidos	Não se aplica
Projeção de Crescimento Real de Salário	Não se aplica	2,0% a.a. Reflete a expectativa da Patrocinadora com relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do empregado	Não se aplica
Fator de Determinação do Valor Real dos Salários ao longo do tempo e Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios dos Planos ao longo do tempo	98%. É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerá durante os próximos 12 meses. A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual deaproximadamente 4,5% no ano	98%. É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerá durante os próximos 12 meses. A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5% no ano	Não se aplica
Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS ao longo do tempo	Não se aplica	98%. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%	Não se aplica
Tábua de Rotatividade [1]	0,01157% no ano Tábua Prudential - Probabilidade do Participante sair do Plano antes de requerer o benefício, utilizada somente na constituição do benefício de risco	0,3242% no ano Tábua Prudential - Probabilidade do Participante sair do Plano antes de requerer o benefício	Não se aplica
Tábua de Mortalidade Geral [1]	AT 2000 segregada por sexo	AT 2000 segregada por sexo	Não se aplica
Tábua de Mortalidade de Inválidos[1]	Não se aplica	Winklevos	Não se aplica
Tábua de Entrada em Invalidez[1],[2]	Light Fraca (-10%)	Light Fraca (-10%)	Não se aplica
Composição das Famílias de Pensionistas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

[1] - Todas as hipóteses refletidas ou mensuradas, como as Tábuas de Expectativa de Vida, Entrada em Invalidez ou Rotatividade foram ajustadas ao perfil dos Participantes dos Planos.

[2] - Probabilidade de entrada em invalidez ajustada ao perfil dos Participantes

DESPESAS ADMINISTRATIVAS PREVIDENCIAIS

O limite anual das Despesas Administrativas da Gestão Previdencial é estabelecido no regulamento do Plano de Gestão Administrativa, aprovado pelo Conselho Deliberativo e monitorado pelo Conselho Fiscal.

DESCRIÇÃO	2017	2016	
A) Patrimônio Social	2.512.585	2.233.743	R$ 1.000
B) Despesas Administrativas	9.740	9.550	
Pessoal e Encargos	6.060	5.502	
Serviços de Terceiros	1.735	2.060	
Impostos e Taxas	654	598	
Despesas Gerais	1.024	1.136	
Depreciações	267	254	
C) Total de Participantes Ativos e Assistidos	21.511	21.511	UN.
D) Despesas Administrativas sobre Patrimônio Social (B/A)	0,39	0,43	%
E) Despesas Administrativas Per Capita (B/C)	452,79	443,96	R$ 1

Em 2017, a Sabesprev investiu na maximização de controles com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade dos Planos. Dentre eles, destacam-se:

Auditoria de benefícios: No 1º semestre/2017 foi concluída a auditoria nos benefícios concedidos no exercício de 2015, sem identificação de problemas. No que tange a melhoria de processos, os apontamentos feitos pela auditoria foi para a fase de concessão de benefícios, de ordem documental e operacional. Estes apontamentos já estão sendo alvo de readequações. No total, 179 processos foram auditados, sendo 155 do Plano Básico e 24 do Plano SABESPREV MAIS. Foram observados itens como: Salário Real de Benefícios, dados do Participante, renda atuarialmente calculada, documentação e demonstrativo de pagamento. Nenhum ponto ressalvou os valores concedidos e pagos. No 2º semestre/2017 foi concluída a auditoria nos benefícios concedidos no exercício de 2016, onde foram auditados 90 processos (70 do Plano de Benefícios Básico, 15 do SABESPREV MAIS e cinco do Reforço) com dois apontamentos, já acertados, não representando dano material.

Maior eficiência na identificação dos assistidos falecidos sem geração de conversão em pensão por morte: nos casos identificados, a provisão foi baixada, gerando resultado financeiro para o Plano.

Maior eficiência na suspensão de benefício no caso de óbitos: com a implantação da consulta à base nacional de óbitos (SISOB), em complemento à consulta já feita junto à base estadual (SEADE), foi possível suspender com mais agilidade (no mesmo mês do óbito) o benefício do Participante falecido. Em 2017 foram identificados e suspensos 117 benefícios nessas condições.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA, PREVIDENCIÁRIA E DE SAÚDE

Por meio do Programa Faça por Você são disseminados assuntos como longevidade, saúde preventiva, consumo consciente, investimentos responsáveis, planejamento financeiro e de previdência, incentivando que os participantes se beneficiem nos Planos de Saúde, Previdência e demais produtos oferecidos pela Sabesprev (Planos Odontológicos, Empréstimos, etc).

INVESTIMENTOS

CENÁRIO DO MERCADO FINANCEIRO

BRASIL

A economia brasileira saiu da recessão em 2017, após dois anos seguidos de retração. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o Produto Interno Bruto acumulado cresceu 1% em relação a 2016.

Apesar da perspectiva positiva de crescimento, a demora na recuperação econômica acarretou dificuldades na administração do Orçamento em 2017, chegando a comprometer o funcionamento de serviços públicos, como a emissão de passaportes pela Polícia Federal. Contudo, a recuperação da economia, a alta de impostos e algumas receitas extraordinárias, tais como o Programa de Regularização Tributária (PRT) e o Programa de Regularização de Ativos no Exterior melhoraram o caixa do governo.

Outra fonte de receitas extraordinárias que reforçaram os cofres federais (R$ 31,4 bilhões) ao longo do ano foram os leilões novos e renovações de concessões públicas, envolvendo aeroportos, campos de petróleo e gás na camada do pré-sal, linhas de transmissão de energia elétrica, entre outras áreas.

Nas contas dos Estados, os reflexos da crise e da recessão foram ainda mais visíveis em 2017 e levaram ao atraso de pagamentos a fornecedores, credores e servidores locais.

Foi criado, então, o Programa de Recuperação Fiscal para unidades da Federação com alto endividamento e problemas de liquidez. Tal programa prevê a suspensão do pagamento da dívida dos Estados com a União e uma linha especial de crédito de bancos privados a Estados que se comprometerem com um programa de ajuste fiscal que inclui aumento de tributos, corte de gastos e privatizações.

O início da recuperação da economia levou a uma reação nos dados do emprego em 2017. Apesar de ter havido ainda mais demissões que contratações, o número de contratações foi o melhor desde 2014, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Já no que se refere à inflação, o ano foi marcado por um forte processo de desinflação, que surpreendeu os agentes econômicos. A recessão dos últimos anos contribuiu para conter os preços. A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), encerrou o ano em 2,95%, abaixo do piso da meta, de 3%.

Com a contribuição da safra agrícola, os preços dos produtos alimentícios, que respondem por 25% das despesas das famílias, foram decisivos para as seguidas quedas nas taxas de inflação ao longo do ano. Por outro lado, os preços de gás, gasolina e energia subiram ao longo de 2017, mas têm peso menor ao serem comparados com a queda dos alimentos.

Com o comportamento benigno da inflação, a Selic passou por um ciclo de cortes, chegando ao menor nível histórico. Nas oito reuniões de 2017, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a Selic oito vezes seguidas, com queda acumulada de 6,75 pontos percentuais, passando de 13,75% ao ano para 7% ao ano.

Mesmo com o empenho pessoal do presidente da República na articulação com parlamentares para obter os votos necessários para aprovação da reforma da Previdência, considerada pelo governo a principal reforma para o ajuste das contas públicas, a votação do texto, mesmo com o escopo original reduzido, foi adiada para 2018.

A reforma trabalhista foi, em meio a protestos de movimentos sociais na Esplanada dos Ministérios e em outras capitais e votações tumultuadas na Câmara, aprovada e entrou em vigor em novembro. A nova lei alterou mais de 100 pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e privilegia o negociado sobre o legislado e busca solucionar aspectos da Lei da Terceirização, sancionada em março. Após a aprovação da reforma, o governo enviou uma MP que mexeu em 17 pontos, que já recebeu quase mil emendas até o fim de 2017.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Nos Estados Unidos, o grande fato de 2017 foi a posse do presidente Donald Trump, em janeiro. Com um polêmico estilo de administrar focado no mote "América Primeiro", ele provocou reações no mundo inteiro por conta de uma política externa claramente protecionista.

No plano externo, o país abandonou a Parceria Transpacífico e o Acordo de Paris de combate às mudanças climáticas, gerando fortes críticas internas e externas e isolando ainda mais os Estados Unidos no cenário internacional.

Apenas no final de 2017 aconteceu a primeira grande vitória no Congresso: a aprovação da reforma tributária, que promove cortes nos impostos para empresas e promete diminuir a carga tributária para a classe média. A medida também deve ter um impacto negativo, pois, sem contrapartida em corte de gastos, a perspectiva é que o déficit anual dos Estados Unidos aumente ao longo da próxima década.

Na política externa, os Estados Unidos travaram uma batalha retórica com o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, depois de uma série de testes nucleares do regime de Pyongyang, causando uma escala de tensão e apreensão global.

Na Europa, o ano de 2017 foi marcado por eleições em países importantes, onde a extrema-direita, apesar de não ter vencido, vinha crescendo e se tornou uma força importante em várias nações, a exemplo da Holanda, França, Áustria e Alemanha. Os resultados trouxeram alívio para o bloco europeu, depois da emergência do nacionalismo com a saída do Reino Unido do bloco, o Brexit, em junho de 2016.

A eleição na Holanda, em março, serviu como um primeiro teste e também um freio na extrema-direita na Europa, com a vitória do primeiro-ministro liberal sobre o candidato ultradireitista, que utilizava um discurso antieuropeu e que chegou a liderar as pesquisas.

Na França, em maio, o novato Emmanuel Macron, do movimento En Marche!, renovou a política francesa e, aos 39 anos, venceu a eleição presidencial, derrotando forças tradicionais e, principalmente, a extrema-direita.

Na Alemanha, a chanceler conservadora Angela Merkel conquistou seu quarto mandado, em um pleito marcado pela entrada no Parlamento do partido de extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD), com quase 90 representantes.

Na Espanha, o conflito independentista na Catalunha esteve no centro do noticiário, quando a região autônoma promoveu um referendo em outubro, no qual a maioria votou a favor da independência. O referendo foi considerado ilegal pelo governo da Espanha, que suspendeu a autonomia da Catalunha, destituiu o presidente catalão e marcou novas eleições, que ocorreram em 21 de dezembro, com os separatistas ganhando maioria no Parlamento e o direito de indicar o novo presidente. A polêmica continua, uma vez que há divisão entre os próprios catalães e o governo espanhol já avisou que não vai permitir a independência da região.

As negociações do Reino Unido com a União Européia (UE) para definir os termos do processo de saída dos britânicos do bloco continuaram. Após meses de debates, em dezembro, os líderes da UE autorizaram o início da segunda fase do Brexit, que visa a definir o período de transição e os futuros laços comerciais entre o bloco europeu e o Reino Unido. As decisões têm de ser aprovadas por todos os Estados-membros da UE e pelo Parlamento Europeu.

O acordo que estabelece as relações da saída do Reino Unido da UE abrange aspectos como os direitos dos cidadãos da UE que residem no Reino Unido; os direitos dos cidadãos britânicos que vivem nos 27 países da UE; os compromissos financeiros assumidos pelo Reino Unido enquanto Estado-membro; a sede das agências européias que se encontram atualmente no país, questões transfronteiriças (especialmente entre o Reino Unido e a República da Irlanda) e compromissos internacionais realizados pelo Reino Unido.

A economia chinesa cresceu, em 2017, 6,9%, após sete anos de desaceleração, que tinham levado o gigante asiático ao seu menor nível de crescimento em 25 anos no ano passado. As explicações para o bom desempenho são diversas: comércio exterior, aumento do consumo das famílias, infraestrutura. Contudo, o nível de endividamento, ao redor de 250% do PIB, é um foco de preocupação, não só do governo chinês, como também de organismos financeiros internacionais.

INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

1º SEMESTRE/2017

A Sabesprev adicionou ao seu portfólio três novos fundos de investimento com o objetivo específico de, através da participação em leilões federais de concessão, obter o direito de desenvolvimento e exploração de linhas de transmissão de energia elétrica por um período de 30 anos com a expectativa de retorno substancialmente superior à Meta Atuarial.

O Conselho Deliberativo também aprovou a seleção de gestores especialistas para três novos fundos exclusivos para a Entidade: um para investimentos em ativos de crédito privado e outros dois para exploração de oportunidades de investimento no mercado imobiliário.

Além dessas ações, entrou em funcionamento outro fundo exclusivo para investimento em títulos públicos federais com rendimento pré-fixado, complementando a estratégia de posicionamento da Fundação nesse segmento de aplicação.

2º SEMESTRE/2017

A Sabesprev concluiu os processos de seleção de gestores especialistas para três novos fundos exclusivos para a Entidade:

1. Vinci Partners = para investimentos em ativos de crédito privado;
2. Capitânia = para exploração de oportunidades de investimento no mercado imobiliário;
3. RB Capital = também para exploração de oportunidades de investimento no mercado imobiliário.

Tais fundos terminaram 2017 em processo final de aprovação de seus regulamentos junto ao administrador fiduciário e iniciaram suas atividades efetivamente no início de 2018.

Ao final do ano, antevendo o cenário prospectivo para 2018 – que se mostra favorável do ponto de vista de fundamentos econômicos tanto domésticos quanto internacionais, mas sujeitos a significativa volatilidade face à imprevisibilidade associada ao cenário eleitoral e aprovação da reforma da previdência –, a Diretoria Executiva propôs ao Conselho Deliberativo, uma série de movimentações na carteira de investimentos adequando-a ao cenário-base delineado na confecção das Políticas de Investimento 2018, como segue:

RENDA FIXA
Alterar do Benchmark do FI SABESPREV BRAM VMB Multimercado
Aumentar o do volume investido no FI SABESPREV Sulamérica Inflatie
RENDA VARIÁVEL
Aumentar o da exposição ao segmento de Renda Variável dos Planos de Previdência dos atuais 10,4% (no agregado) para 12%.
Analisar a viabilidade/pertinência de estruturar operações de proteção ao portfólio de Renda Variável através de operações com derivativos.
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS
Criar fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado (FIC FIM) com um patrimônio inicial de até R$ 75 milhões.
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR
Aumentar a alocação em investimentos no exterior em até 2,5% do patrimônio dos planos de previdência através da seleção de fundos de investimento especializados em cada mercado.

NOVAS METODOLOGIAS

Em 2017, a Sabesprev também deu passos importantes na construção e implementação de novas metodologias, orientadas por consultoria especializada, como segue:

• **Proteção de carteira,** com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão sobre o melhor momento para utilização de derivativos e definição de qual instrumento utilizar e, com isso, proteger os investimentos de eventos adversos identificados.

• **Rebalanceamento da carteira de Renda Variável,** com o objetivo de propiciar a internalização de ganhos e contribuir para retornos maiores no longo prazo, realizando parte dos lucros quando esses alcançam determinados limites.

• **Construção de rankings de desempenho de fundos de investimentos customizados às necessidades da Sabesprev,** com o objetivo de auxiliar a comparação de resultados dos fundos já investidos com outros fundos de mesmo perfil disponíveis no mercado. Dessa maneira, a Sabesprev passou a ter uma visão privilegiada das alternativas disponíveis, podendo utilizar gestores com resultados mais consistentes.

AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA

A Sabesprev aderiu voluntariamente ao Código ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) de Autorregulação em Governança dos Investimentos, um documento que tem o propósito de colaborar para o aperfeiçoamento das práticas de governança de investimentos, mitigar a percepção de riscos existentes e tornar as Entidades mais transparentes, demonstrando seu alinhamento às práticas financeiras mais modernas e robustas do ponto de vista de controle. Tudo isso aliado ao compromisso de maior transparência na divulgação de processos de suporte e informações referentes aos investimentos ao seu público de interesse.

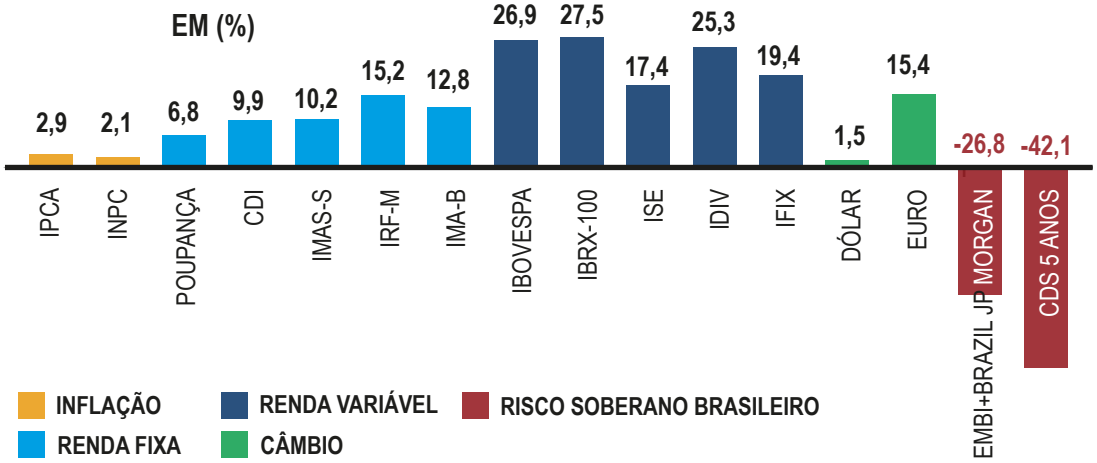
No momento, a Sabesprev aguarda a divulgação por parte da ABRAPP dos procedimentos de avaliação de conformidade ao Código.

Ainda nessa questão da transparência, a Sabesprev apresentou para o Comitê de Auditoria da Sabesp detalhes sobre sua governança e o resultado dos investimentos, conforme esquema a seguir:

Dado o ambiente complexo onde são avaliadas e tomadas as decisões de investimento, o Comitê de Auditoria da Sabesp solicitou auxílio de uma consultoria externa para avaliar as práticas utilizadas pela Sabesprev e se haveria necessidade de ajuste relevante em algum processo crítico da Entidade. Esse trabalho foi concluído em meados de dezembro/2017 e foi apresentado ao Comitê no final de janeiro/2018. Não foi detectada nenhuma fragilidade que colocasse os recursos da Entidade em risco, mas foram recomendadas algumas melhorias para 2018.

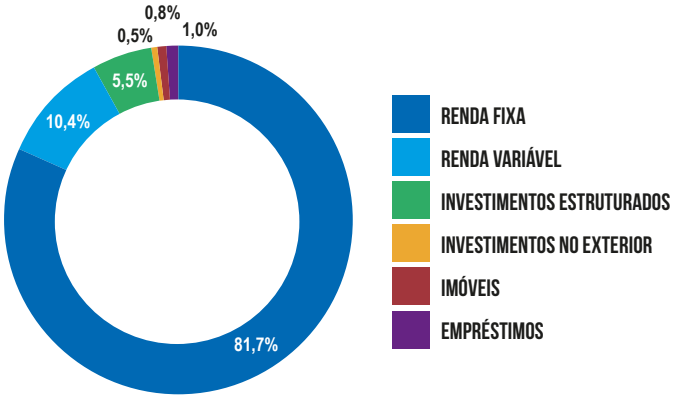
RESULTADOS OBTIDOS

No encerramento de 2017, os principais fatores de risco à carteira de investimentos (benchmarks) tiveram a seguinte performance:

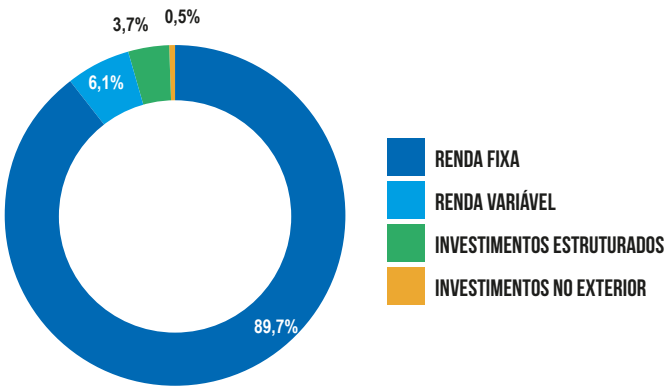


Nesse contexto, a Sabesprev superou a meta atuarial de 7,7% em 4,3 pontos percentuais, alcançando 12,0% no resultado consolidado. Tal retorno foi conquistado pela seguinte alocação (consolidada) de recursos entre os segmentos de aplicação:

APLICAÇÃO POR SEGMENTO DE INVESTIMENTO (%)



APLICAÇÃO POR SEGMENTO EM OUTRAS FUNDAÇÕES (EXCETO IMÓVEIS E EMPRÉSTIMO) (%)

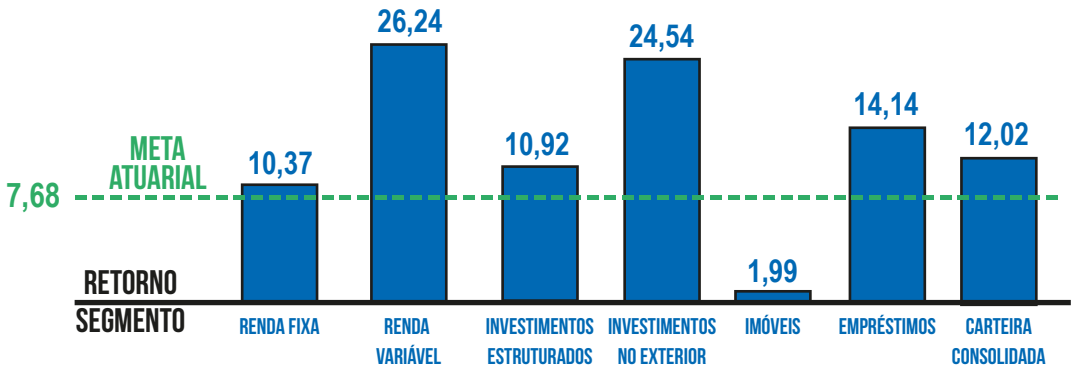


FONTE: Aditus Consultoria Financeira dez/2017

*A Pesquisa Aditus não tem acesso aos investimentos das Entidades sobre imóveis e empréstimos.

No gráfico abaixo, demonstramos o resultado por Segmento de Aplicação:

RETORNO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS (%)
JAN A DEZ/2017



Note que todos os segmentos apresentaram resultados positivos, com destaque para a Renda Variável com 26,24% e Investimentos no Exterior com 24,54%.

Vale lembrar que os compromissos da Fundação são de longo prazo, sendo fundamental avaliar sempre os resultados sob a perspectiva de períodos maiores.

O quadro a seguir demonstra os retornos obtidos em 2017, em 2016 e nos últimos três, cinco e dez anos:

HISTÓRICO DOS RESULTADOS

	RETORNO CONSOLIDADO SABESPREV	META ATUARIAL	CDI	IBOVESPA	POUPANÇA
2017	12,02%	7,68%	9,95%	26,86%	6,81%
2016	15,99%	12,44%	14,00%	38,94%	8,32%
ÚLTIMOS 3 ANOS	50,80%	48,57%	48,44%	36,85%	28,56%
ÚLTIMOS 5 ANOS	81,09%	87,42%	74,97%	36,20%	44,28%
ÚLTIMOS 10 ANOS	233,90%	231,73%	191,33%	41,01%	99,82%

A seguir está apresentada a evolução do patrimônio investido, além dos retornos consolidados entre 2013 e 2017, comparados à variação anual da Meta Atuarial, com sua respectiva composição:

ANO	PATRIMÔNIO INVESTIDO	RETORNO SABESPREV	META ATUARIAL	COMPOSIÇÃO META ATUARIAL
2013	1.868.757	5,27%	11,37%	INPC + 5,50% aa
2014	1.972.281	10,28%	12,07%	INPC + 5,50% aa
2015	2.107.575	12,48%	17,40%	INPC + 5,50% aa
2016	2.423.749	15,99%	12,44%	INPC + 5,50% aa
2017	2.608.608	12,02%	7,68%	INPC + 5,50% aa

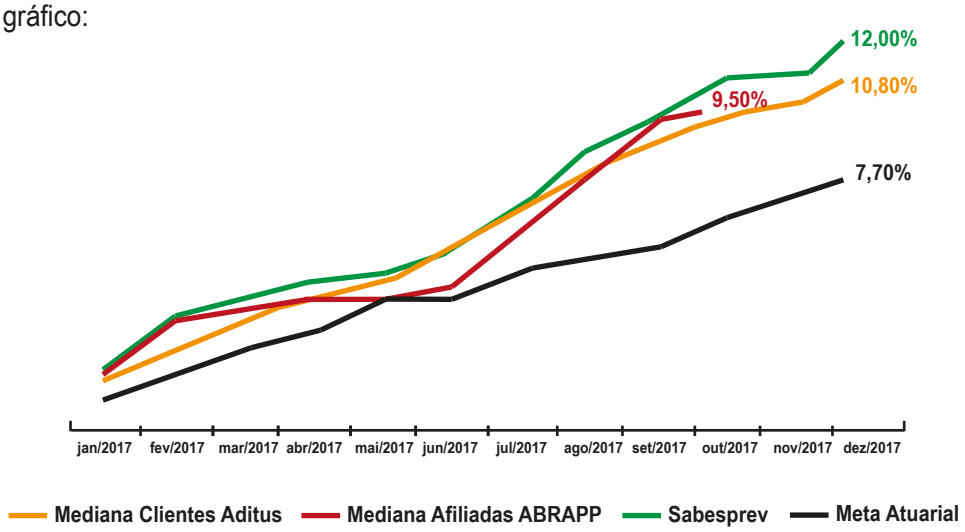
BENCHMARKING

A ABRAPP, associação que congrega os fundos de pensão no Brasil, divulga mensalmente um ranking de Entidades a partir do patrimônio investido.

Nesse quesito, pelos últimos dados divulgados (out/2017), a Sabesprev é o 52º maior fundo de pensão (entre 261 afiliados) do país em recursos administrados e o 35º maior em beneficiários.

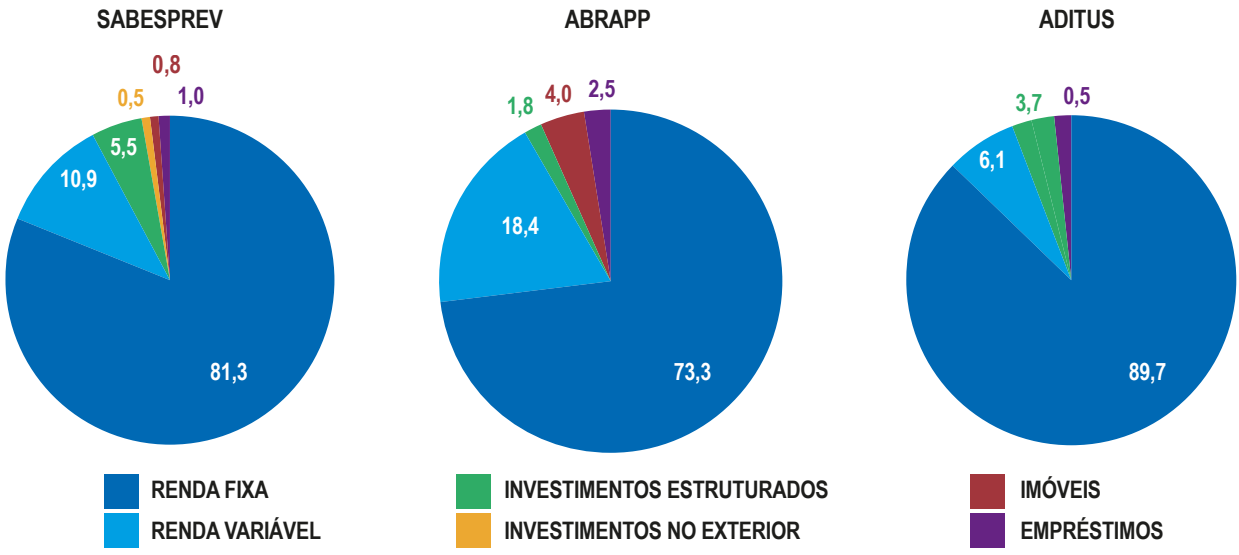
A Sabesprev acompanha também a rentabilidade e a alocação por segmento das outras Entidades através de relatórios disponibilizados pela ABRAPP e por consultores de investimentos que lhes prestam serviços (como a ADITUS).

O ano de 2017 foi marcado pela obtenção de retornos médios consolidados superiores à Meta Atuarial pelos fundos de pensão, conforme gráfico:

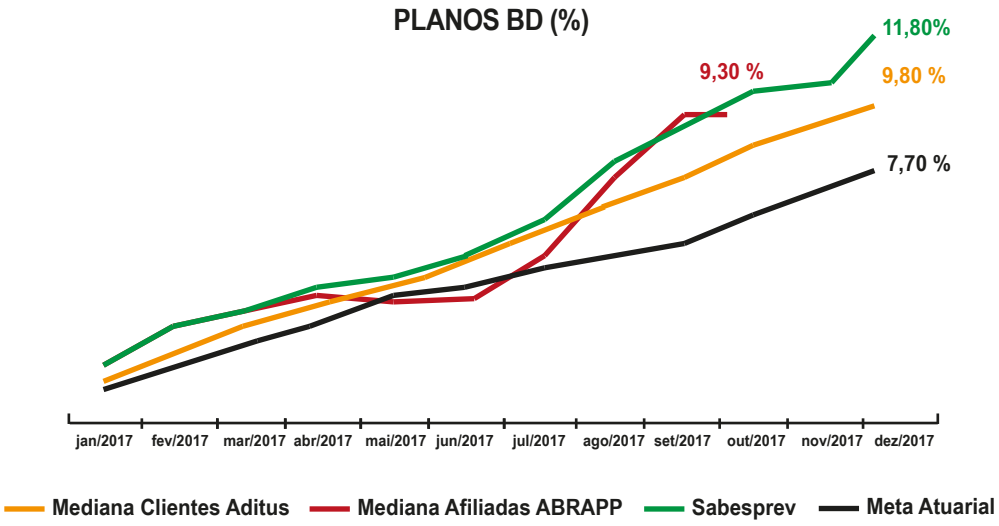


Contudo, as estratégias utilizadas pela carteira consolidada da Sabesprev são mais diversificadas e a alocação é um pouco menos concentrada na Renda Fixa que seus pares:

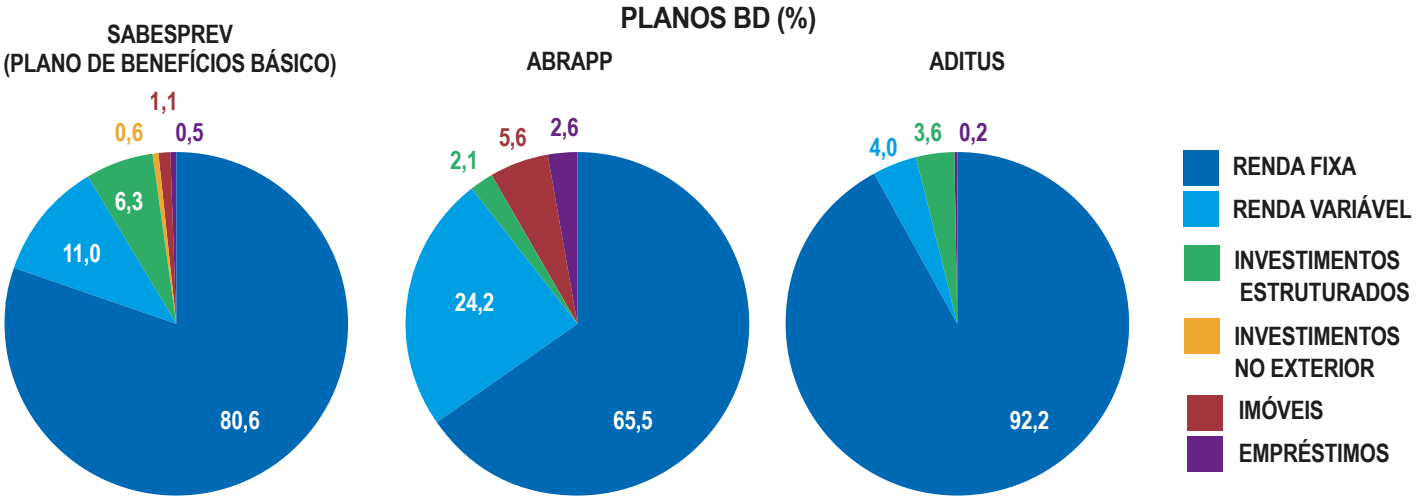
CONSOLIDADO DOS PLANOS (%)



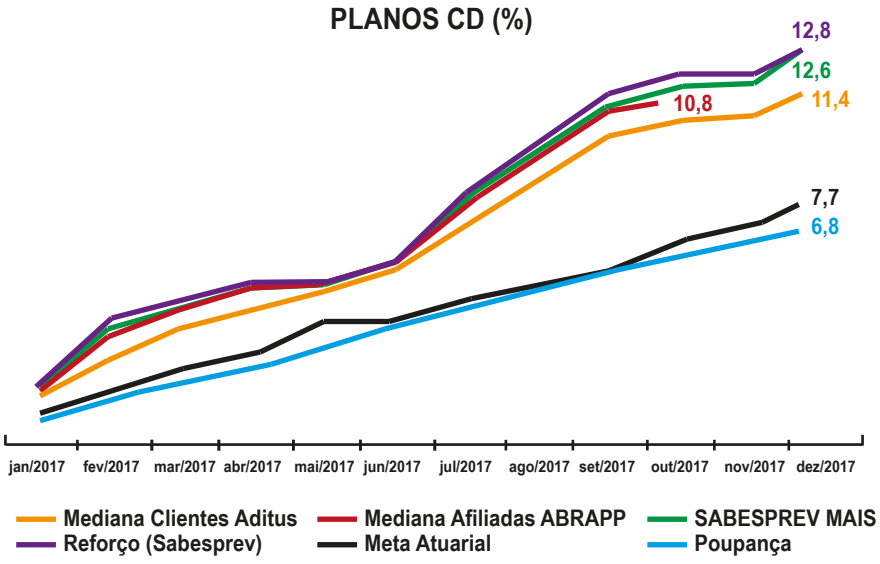
A expectativa sobre o desempenho do Plano de Benefícios Básico, apesar de superar a Meta Atuarial no ano, é que ele deve finalizar o ano com uma rentabilidade em linha com média das afiliadas da ABRAPP em função de sua carteira de títulos marcada na curva, que corresponde a aproximadamente 70% do total dos recursos, estratégia, no entanto, que protege a carteira da volatilidade do mercado ao longo do tempo:



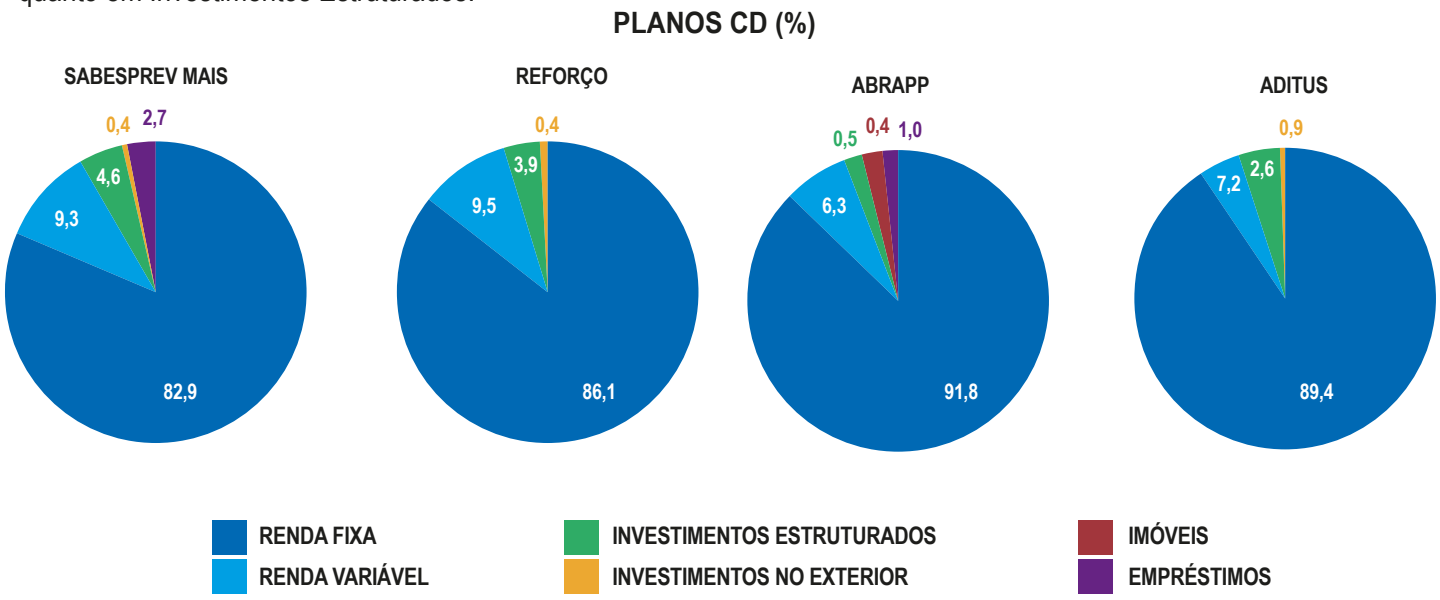
É fato também a maior diversificação do portfólio do Plano de Benefícios Básico (BD) em relação aos demais Planos modelados em Benefício Definido:



O desempenho dos Planos CD, SABESPREV MAIS e Reforço, deverá também encerrar o período em linha com a média dos Planos CD de mercado, ou levemente superior, como demonstrado a seguir:



Em termos de alocação, mais uma vez, há diferenças entre as carteiras dos planos CD da Sabesprev e as médias de mercado, tendo os planos da Fundação um percentual menor alocado em Renda Fixa e maior tanto em Renda Variável quanto em Investimentos Estruturados:



BALANÇO FINAL

O balanço final do exercício foi bastante positivo para os investimentos da Sabesprev, demonstrando os bons fundamentos da carteira, que está estruturada para obter ganhos em cenários favoráveis de mercado e limitar de perdas em cenários de crise como observados em anos anteriores.

Na sequência, estão apresentados os retornos brutos e líquidos de custos e despesas para alcançá-los, por Segmento de Aplicação. Confira:

CARTEIRA CONSOLIDADA

SABESPREV - ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA CARTEIRA CONSOLIDADA

	ALOCAÇÃO EFETIVA						RENTABILIDADE (% AO ANO)			
	GEST. TERCEIRIZADA		GEST. PRÓPRIA		TOTAL		BRUTA (%)	LÍQUIDA[1] (%)	META RETORNO[2] (%)	
CONSOLIDADO	**1.380.987**	**53,11**	**1.219.388**	**46,89**	**2.600.376**	**100**	**12,63**	**12,02**	**7,68**	**INPC+5,5**
RENDA FIXA	1.010.601	38,86	1.121.312	43,12	2.131.913	81,98	10,56	10,37	8,50	INPC+6,3
RENDA VARIÁVEL	213.124	8,20	51.649	1,99	264.773	10,18	29,75	26,24	18,30	INPC+15,9
ESTRUTURADOS	144.297	5,55	-	0	144.297	5,55	12,39	10,92	10,33	INPC+8,1
INV. EXTERIOR	12.965	0,50	-	0	12.965	0,50	25,27	24,54	10,03	INPC+7,8
IMÓVEIS	-	0	19.385	0,75	19.385	0,75	1,99	1,99	7,68	INPC+5,5
EMPRÉSTIMOS	-	0	27.043	1,04	27.043	1,04	14,14	14,14	7,68	INPC+5,5

1 Limite definido na Resolução CMN 3.792/2009, alterada pela Resolução CMN 4.275/2013, que disciplina os investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
2 O Resultado de "Carteira Ótima obtido através do estudo de gestão integrada de ativos e passivos contido na Política de Investimentos do Plano.
4 As rentabilidades informadas referem-se as obtidas pela Carteira de Investimentos. Portanto, a rentabilidade informada neste quadro difere da rentabilidade divulgada nos demonstrativos encaminhados aos Participantes.
5 Rentabilidade Líquida: rentabilidade após a dedução das taxa de administração, performance, administração fiduciária e custódia, além dos custos transacionais tais como corretagens e emolumentos.
6 Meta de Retorno: meta de rentabilidade perseguida pelos investimentos (benchmark)

PLANO SABESPREV MAIS - ALOCAÇÃO E RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO E CONSOLIDADA

	ALOCAÇÃO EFETIVA						ALOCAÇÃO				RENTABILIDADE			
	GEST. TERCEIRIZADA		GEST. PRÓPRIA		TOTAL		LEGAL[1] (%)	OBJETIVO[2/3] (%)	MÍNIMA[3] (%)	MÁXIMA[3] (%)	BRUTA (%)	LÍQUIDA[4] (%)	META RETORNO[5] (%)	
	R$ MIL	%	R$ MIL	%	R$ MIL	%								
CONSOLIDADO	594.378	95,31	29.247	4,69	623.624	100					13,31	12,64	7,68	INPC+5,5
RENDA FIXA	516.414	82,81	1.154	0,19	517.567	82,99	100	73,50	6,20	100	11,48	11,17	8,91	INPC+6,7
RENDA VARIÁVEL	46.267	7,42	10.962	1,76	57.230	9,18	70	14	0	23	29,74	26,26	18,30	INPC+15,9
ESTRUTURADOS	28.922	4,64	-	0	28.922	4,64	20	7	0	20	11,68	10,13	10,33	INPC+8,1
INV. EXTERIOR	2.776	0,45	-	0	2.776	0,45	10	1,50	0	10	25,27	24,54	10,03	INPC+7,8
IMÓVEIS	-	0	-	0	-	0	8	0	0	0	0	0	7,68	INPC+5,5
EMPRÉSTIMOS	-	0	17.130	2,75	17.130	2,75	15	4	1,50	6	14,09	14,09	7,68	INPC+5,5

1 Limite definido na Resolução CMN 3.792/2009, alterada pela Resolução CMN 4.275/2013, que disciplina os investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
2 O Resultado de "Carteira Ótima obtido através do estudo de gestão integrada de ativos e passivos contido na Política de Investimentos do Plano.
3 Limites estabelecidos na Política de Investimento do Plano.
4 Rentabilidade Líquida: rentabilidade após a dedução das taxa de administração, performance, administração fiduciária e custódia, além dos custos transacionais tais como corretagens e emolumentos.
5 Meta de Retorno: meta de rentabilidade perseguida pelos investimentos (benchmark)

PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO - ALOCAÇÃO E RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO E CONSOLIDADA

	ALOCAÇÃO EFETIVA						ALOCAÇÃO				RENTABILIDADE[4]			
	GEST. TERCEIRIZADA		GEST. PRÓPRIA		TOTAL		LEGAL[1] (%)	OBJETIVO[2/3] (%)	MÍNIMA[3] (%)	MÁXIMA[3] (%)	BRUTA (%)	LÍQUIDA[5] (%)	META RETORNO[6] (%)	
	R$ MIL	%	R$ MIL	%	R$ MIL	%								
CONSOLIDADO	678.052	35,51	1.129.622	62,49	1.807.674	100					12,44	11,82	7,68	INPC+5,5
RENDA FIXA	395.806	21,90	1.062.851	58,80	1.458.657	80,69	100	75,50	63	100	10,11	9,96	8,50	INPC+6,3
RENDA VARIÁVEL	158.917	8,79	39.817	2,20	198.734	10,99	70	14	0	23	29,73	26,25	18,30	INPC+15,9
ESTRUTURADOS	113.363	6,27	-	0	113.363	6,27	20	7	0	20	12,61	11,16	10,33	INPC+8,1
INV. EXTERIOR	9.966	0,55	-	0	9.966	0,55	10	1,50	0	10	25,27	24,54	10,03	INPC+7,8
IMÓVEIS	-	0	17.042	0,94	17.042	0,94	8	1	0	2	1,55	1,55	7,68	INPC+5,5
EMPRÉSTIMOS	-	0	9.912	0,55	9.912	0,55	15	1	0	2	14,76	14,76	7,68	INPC+5,5

1 Limite definido na Resolução CMN 3.792/2009, alterada pela Resolução CMN 4.275/2013, que disciplina os investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
2 O Resultado de "Carteira Ótima obtido através do estudo de gestão integrada de ativos e passivos contido na Política de Investimentos do Plano.
3 Limites estabelecidos na Política de Investimento do Plano.
4 As rentabilidades informadas referem-se as obtidas pela Carteira de Investimentos. Portanto, a rentabilidade informada neste quadro difere da rentabilidade aos Participantes.
5 Rentabilidade Líquida: rentabilidade após a dedução das taxa de administração, performance, administração fiduciária e custódia, além dos custos transacionais tais como corretagens e emolumentos.
6 Meta de Retorno: meta de rentabilidade perseguida pelos investimentos (benchmark)

PLANO DE REFORÇO - ALOCAÇÃO E RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO E CONSOLIDADA

	ALOCAÇÃO EFETIVA						ALOCAÇÃO				RENTABILIDADE			
	GEST. TERCEIRIZADA		GEST. PRÓPRIA		TOTAL		LEGAL[1] (%)	OBJETIVO[2/3] (%)	MÍNIMA[3] (%)	MÁXIMA[3] (%)	BRUTA (%)	LÍQUIDA[4] (%)	META RETORNO[5] (%)	
	R$ MIL	%	R$ MIL	%	R$ MIL	%								
CONSOLIDADO	50.235	98,12	961	1,88	51.196	100					13,55	12,78	7,68	INPC+5,5
RENDA FIXA	44.041	86,02	91	0,18	44.132	86,20	100	74,50	10	100	11,78	11,45	8,80	INPC+6,6
RENDA VARIÁVEL	3.959	7,73	870	1,70	4.828	9,43	70	15	0	23	29,40	25,74	18,30	INPC+15,9
ESTRUTURADOS	2.012	3,93	-	0	2.012	3,93	20	7	0	10	12,47	11,05	10,33	INPC+8,1
INV. EXTERIOR	224	0,44	-	0	224	0,44	10	1,50	0	10	25,27	24,54	10,03	INPC+7,8
IMÓVEIS	-	0	-	0	-	0	8	0	0	0	0	0	7,68	INPC+5,5
EMPRÉSTIMOS	-	0	-	0	-	0	15	2	0	2	0	0	7,68	INPC+5,5

1 Limite definido na Resolução CMN 3.792/2009, alterada pela Resolução CMN 4.275/2013, que disciplina os investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
2 O Resultado de "Carteira Ótima obtido através do estudo de gestão integrada de ativos e passivos contido na Política de Investimentos do Plano.
3 Limites estabelecidos na Política de Investimento do Plano.
4 Rentabilidade Líquida: rentabilidade após a dedução das taxa de administração, performance, administração fiduciária e custódia, além dos custos transacionais tais como corretagens e emolumentos.
5 Meta de Retorno: meta de rentabilidade perseguida pelos investimentos (benchmark).

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

O PGA segue regulamento próprio e seu patrimônio é segregado dos Planos Previdenciários. A gestão administrativa segue as normas da Resolução CGPC n°28, de 2009.

PGA - ALOCAÇÃO E RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO E CONSOLIDADA

	ALOCAÇÃO EFETIVA						ALOCAÇÃO				RENTABILIDADE			
	GEST. TERCEIRIZADA		GEST. PRÓPRIA		TOTAL		LEGAL[1] (%)	OBJETIVO[2/3] (%)	MÍNIMA[3] (%)	MÁXIMA[3] (%)	BRUTA (%)	LÍQUIDA[4] (%)	META RETORNO[5] (%)	
	R$ MIL	%	R$ MIL	%	R$ MIL	%								
CONSOLIDADO	44.028	100	-	0	44.028	100					12,09	11,66	7,68	INPC+5,5
RENDA FIXA	43.722	99,30	-	0	43.722	99,30	100	96,70	10	100	11,75	11,48	8,80	INPC+6,6
RENDA VARIÁVEL	306	0,70	-	0	306	0,70	70	3,30	0	23	30,80	25,13	18,30	INPC+15,9
ESTRUTURADOS	-	0	-	0	-	0	20	0	0	10	0	0	10,33	INPC+8,1
INV. EXTERIOR	-	0	-	0	-	0	10	0	0	10	0	0	10,03	INPC+7,8
IMÓVEIS	-	0	-	0	-	0	8	0	0	0	0	0	7,68	INPC+5,5

1 Limite definido na Resolução CMN 3.792/2009, alterada pela Resolução CMN 4.275/2013, que disciplina os investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
2 O Resultado de "Carteira Ótima obtido através do estudo de gestão integrada de ativos e passivos contido na Política de Investimentos do Plano.
3 Limites estabelecidos na Política de Investimento do Plano.
4 Rentabilidade Líquida: rentabilidade após a dedução das taxa de administração, performance, administração fiduciária e custódia, além dos custos transacionais tais como corretagens e emolumentos.
5 Meta de Retorno: meta de rentabilidade perseguida pelos investimentos (benchmark).

PLANOS DE SAÚDE

A administração dos investimentos dos Planos de Saúde é feita de forma segregada dos investimentos dos Planos Previdenciários. Neste caso não há prática de benchmark* obrigatório, mas para efeito da definição da estratégia de alocação e objetivos da rentabilidade dos recursos, a Fundação aplica benchmarks gerenciais, como o CDI e o INPC + 5,50% a.a.

O valor total dos investimentos inclui as garantias financeiras exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

PLANOS DE SAÚDE - ALOCAÇÃO E RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO E CONSOLIDADA

	ALOCAÇÃO EFETIVA							RENTABILIDADE			
	GEST. TERCEIRIZADA		GEST. PRÓPRIA		TOTAL		LIMITE LEGAL[1]	BRUTA	LÍQUIDA[2]	META RETORNO[3]	
	R$ MIL	%	R$ MIL	%	R$ MIL	%					
CONSOLIDADO	14.294	19,35	59.559	80,65	73.853	100		11,76	11,29	7,68	INPC+5,5
RENDA FIXA	10.619	14,38	57.216	77,47	67.835	91,85	100	10,82	10,72	8,50	INPC+6,3
RENDA VARIÁVEL	3.675	4,98	-	0	3.675	4,98	30	31,49	26,16	18,30	INPC+15,9
ESTRUTURADOS	-	0	-	0	-	0	-	0	-	10,33	INPC+8,1
INV. EXTERIOR	-	0	-	0	-	0	-	0	-	10,03	INPC+7,8
IMÓVEIS	-	0	2.344	3,17	2.344	3,17	30	6,10	6,10	7,68	INPC+5,5

1 Limite definido na Resolução Normativa 159 de 03/07/2007, que disciplina os investimentos dos ativos garantidores das Reservas Técnicas das Operadoras de Planos de Saúde
2 Rentabilidade Líquida: rentabilidade após a dedução das taxa de administração, performance, administração fiduciária e custódia, além dos custos transacionais tais como corretagens e emolumentos
3 Meta de Retorno: meta de rentabilidade perseguida pelos investimentos (benchmark)

Em 2017, não foram registrados eventos referentes às variações de patrimônio decorrentes por alongamento da carteira de títulos públicos apreçados pela curva de aquisição desses papéis ou por reavaliação de imóveis. Contudo, houve reavaliações patrimoniais em participações avaliadas por valor econômico pertencentes ao portfólio de fundos de investimentos em participações investidos pela Sabesprev, que impactaram a rentabilidade dos planos e, mesmo que não tenham atingido 5% de representatividade no saldo dos investimentos no ano anterior, têm seus efeitos demonstrados na tabela a seguir:

*Benchmark: meta de rentabilidade perseguida pelos investimentos

EFEITO DAS REAVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS, PARTICIPAÇÕES E MUDANÇA DE CRITÉRIO DE APREÇAMENTO NA RENTABILIDADE DOS PLANOS

EVENTOS	BENEFÍCIOS BÁSICO %	SABESPREV MAIS %	REFORÇO %	PGA %
(=) RENTABILIDADE BRUTA DOS INVESTIMENTOS	12,44	13,31	13,55	12,09
(-) CUSTOS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E TRANSAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	-0,62	-0,68	-0,77	-0,44
(=) RENTABILIDADE LÍQUIDA AUFERIDA[1]	11,82	12,64	12,78	11,66
(-) ALONGAMENTO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS APREÇADOS PELA CURVA DOS PAPÉIS	0	0	0	0
(-) REAVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS	0	0	0	0
(-) REAVALIAÇÕES DE PARTICIPAÇÕES	-0,47	-0,38	-0,37	0
(=) RENTABILIDADE LÍQUIDA DE EVENTOS	11,30	12,21	12,36	11,66

[1]Rentabilidade Líquida Auferida = Rentabilidade após a dedução das taxas de administração, performance, administração fiduciária, custódia, além dos custos transacionais tais como corretagens e emolumentos.

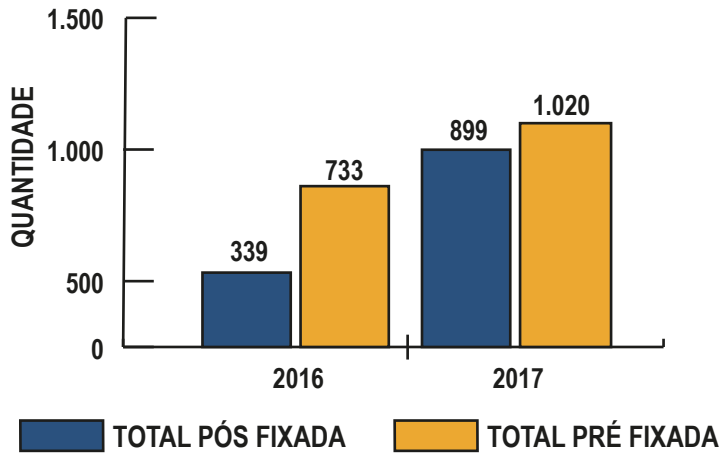
EMPRÉSTIMO PESSOAL

O Empréstimo Pessoal é um benefício para os Participantes dos Planos Previdenciários (de Benefício Básico ou SABESPREV MAIS), mas também é uma forma legal de rentabilizar parte do patrimônio destes Planos.

A Sabesprev faz concessão de Empréstimos diariamente e oferece taxas de juros pré e pós fixadas competitivas em relação ao mercado. Os prazos de pagamentos podem chegar a 72 meses.

Em 2017, foram implantadas melhorias nas carteiras de empréstimo como: Ampliação dos limites de crédito; Redução das taxas de juros (Pré e Pós Fixada); Adequação das taxas de Risco de Morte, Risco de Inadimplência e Custo Administrativo; Revisão do regulamento e do Contrato; Alteração do percentual de prestações pagas para refinanciamento do contrato.

Essas melhorias trouxeram, ao final de 2017, um crescimento de 9% no valor da carteira e 79% na quantidade de Participantes que acessaram este recurso, como demonstrado a seguir:



Em 2017, o valor bruto dos Empréstimos concedidos girou em torno de R$ 18,5 milhões contra R$ 13,5 milhões em 2016, ou seja, um acréscimo de 39%, graças a 1.919 novas concessões e refinanciamentos, que permitiram atingir a rentabilidade acumulada de 14,14%, superando a meta atuarial do período (7,68%).

Confira a seguir as quantidades e os valores concedidos aos Participantes nos últimos cinco anos:

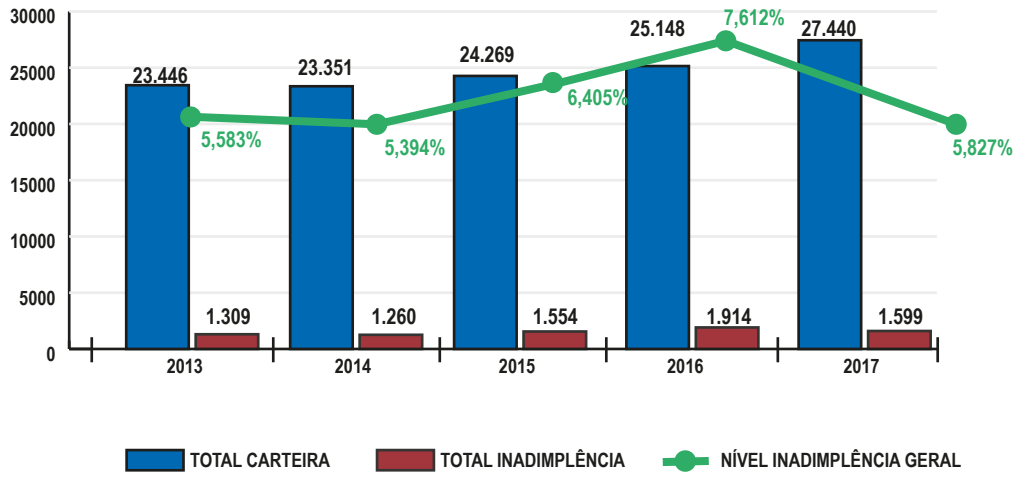
	2013	2014	2015	2016	2017
Valor da Carteira (R$ mil)	14.611	15.310	16.000	10.204	10.060
	7.526	8.040	8.269	14.944	17.379
Quantidade Contratos Ativos	3.823	3.431	3.219	2.026	1.870
	1.387	1.346	1.314	2.316	2.303
Valores Concedidos (R$ mil)	7.411	8.602	8.835	4.900	5.817
	4.479	5.017	4.683	8.405	12.697
Quantidades Concedidas	1.242	1.364	1.402	713	711
	627	710	669	1.062	1.208

EMPRÉSTIMO LIGADO AO PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO

EMPRÉSTIMO LIGADO AO PLANO SABESPREV MAIS

Ainda em relação ao Empréstimo foram implantadas ações para redução das inadimplências:

1. RECUPERAÇÃO DAS INADIMPLÊNCIAS NO EMPRÉSTIMO PESSOAL: Foram enviadas cartas com propostas de refinanciamentos sem crédito e convocações de Participantes desligados da empresa. Além de ingresso de ações judiciais e inscrições no SERASA. Em 2017, o estoque de inadimplência acumulado em 31/12/2016 foi reduzido em cerca de 36%. A inadimplência geral, posicionada em dezembro/2017, foi reduzida em 16,48%.



2. NOVA ROTINA DE VERIFICAÇÃO DAS PENDÊNCIAS JUNTO AOS PLANOS DE SAÚDE: para quitação quando da concessão do crédito. Graças a esse procedimento foram recuperados mais de R$ 157 mil relativos a débitos dos Planos de Saúde, num total de 358 contratos efetuados com Participantes inadimplentes.

SAÚDE

SAÚDE

Além de ser uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, a Sabesprev também é uma Operadora de Saúde na modalidade Autogestão.

Ela faz parte de um universo composto por 164 Operadoras no Brasil, que juntas atendem aproximadamente 4,8 milhões de vidas ou 10% da população atendida pela Saúde Suplementar.

PLANOS E BENEFICIÁRIOS

Em 2017, a Sabesprev completou 24 anos na administração de Planos de Saúde. Atualmente, ela administra sete planos coletivos empresariais, que são oferecidos pela Sabesp, exclusivamente, aos seus empregados, ex-empregados, aposentados e pensionistas, bem como para os familiares até o 3º grau de parentesco, de acordo com cada regulamento.

PLANOS	BENEFICIÁRIOS
Pleno	Empregados ativos e seus dependentes legais
Especial[1]	Aposentados, ex-empregados e seus dependentes, agregados e designados
Executivo	Aposentados, ex-empregados e seus dependentes legais
Executivo A	Agregados e designados
Padrão	Aposentados, ex-empregados e seus dependentes legais
Padrão A	Agregados e designados
279	Ex-empregados, demitidos ou exonerados sem justa causa e aposentados, pensionistas e seus dependentes, em atendimento à Resolução Normativa nº 279 da ANS

[1]O Plano Especial está fechado para novas adesões desde maio/2009

Estes Planos têm cobertura ambulatorial e hospitalar com obstetrícia e internações em apartamento (exceto Planos Padrão e Padrão A – internações em enfermaria).

Sua área de abrangência geográfica é estadual, com atuação em todo Estado de São Paulo. As mensalidades são preestabelecidas e custeadas integralmente pelos beneficiários, exceção feita apenas para o Plano Pleno que é subsidiado pela Patrocinadora Sabesp e pelos beneficiários titulares.

REDE CREDENCIADA

Por meio dos seus Planos de Saúde, a Sabesprev disponibiliza mais de quatro mil recursos credenciados, entre médicos, clínicas, laboratórios e hospitais, para atender um universo de cerca de 43 mil vidas.

REDE	QUANTIDADE
Clínicas e Consultórios	2.734
Laboratórios	686
Terapias	550
Hospitais	352
Cooperativas	31
Psiquiatria e Dependência Química	20
Home Care	17
Remoções	12
Pronto Socorro	9
TOTAL	**4.411**

Em 2017, 140 novos credenciamentos foram realizados e 122 extensões de especialidades médicas contratadas, destacando as regiões com maior carência de prestação de serviços, tais como: Jales, Mogi das Cruzes, Jacareí, Taubaté, Santo André e São José dos Campos. Dentre os principais hospitais credenciados, destacamos: Hospital Santa Paula, Hospital do Rim e quatro Hospitais da Intermédica em São Paulo, Hospital e Maternidade Guarulhos e Santa Casa de Misericórdia de Jacareí.

BENEFICIÁRIOS

São beneficiários da Sabesprev:

• Usuários pertencentes a um dos Planos de Saúde administrados pela Fundação: Pleno, Especial, Executivo, Executivo A, Padrão, Padrão A e 279,

• Estagiários, aprendizes e empregados ativos da Sabesp não optantes pelo Plano Pleno, que utilizam o contrato de Medicina de Grupo, subsidiado pela Patrocinadora Sabesp e contratado pela Sabesprev junto a Intermédica Saúde,

• Usuários dos Planos Odontológicos contratados junto a Odontoprev,

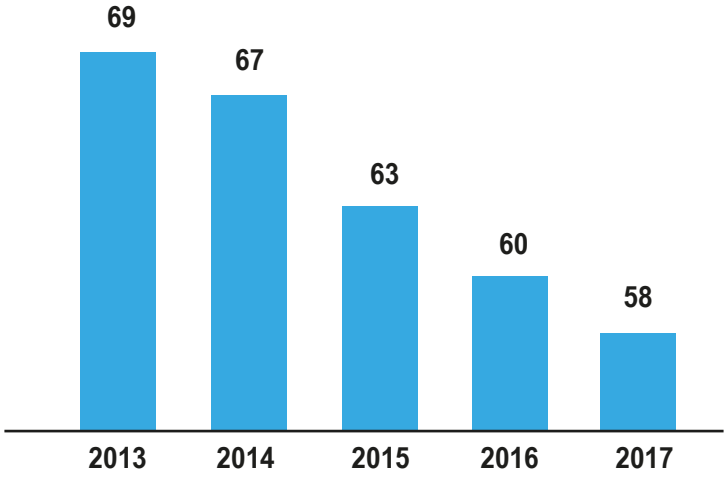
• Usuários do Programa Plantão Médico contratado junto a BEM Emergências Médicas.

PLANO	2013	2014	2015	2016	2017
Pleno	40.859	40.473	38.097	38.121	36.799
Especial[1]	191	128	93	33	23
Executivo	2.236	2.147	1.916	1.606	1.349
Executivo A	2.335	2.209	1.834	1.391	1.060
Padrão	3.392	3.198	3.067	2.607	2.464
Padrão A	1.085	1.203	1.277	1.236	1.240
279	18	26	26	23	16
TOTAL PLANOS DE SAÚDE	**50.116**	**49.384**	**46.310**	**45.017**	**42.951**
Medicina de Grupo[2]	1.679	1.653	1.624	1.795	1.847
Plantão Médico[3]	746	741	477	488	370
Planos Odontológicos	16.592	15.470	14.656	13.483	12.764
TOTAL GERAL	**69.133**	**67.248**	**63.067**	**60.295**	**57.932**

[1]O Plano Especial está fechado para novas adesões desde maio/2009
[2]Plano de extensão de assistência médica
[3]Serviço de saúde disponível para beneficiários dos Planos de Saúde, como opção para adesão e custeio individual

A quantidade de beneficiários da Sabesprev tem diminuído nos últimos anos. Esse fenômeno é agravado em função do universo fechado da Fundação, que depende basicamente das admissões de empregados pela Patrocinadora para obter uma ampliação significativa do número de beneficiários. Somado a isso, está a dificuldade dos beneficiários dos Planos Autossustentáveis em manter os pagamentos de um Plano de Saúde não patrocinado, na aposentadoria.

EVOLUÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DOS PLANOS DE SAÚDE E ODONTOLÓGICOS (EM MIL)



UTILIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Em 2017, os 43 mil beneficiários dos Planos de Saúde utilizaram cerca de 1,6 milhão de procedimentos médico-hospitalares. Isso significa que, em média, cada beneficiário foi a seis consultas e fez 27,5 exames só no ano passado.

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Consultas	264.576
Internações	8.248
Diárias Hospitalares	33.122
Diárias em UTI	7.889
Exames	1.202.202
Terapias	155.110
TOTAL	**1.610.136**
Tratamentos Odontológicos	12.271

Segundo a Pesquisa Nacional da Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde Suplementar), este percentual é superior ao praticado no segmento. Compare:

INDICADORES	2013		2014		2015		2016	2017
	UNIDAS	SABESPREV	UNIDAS	SABESPREV	UNIDAS	SABESPREV	SABESPREV	SABESPREV
CONSULTAS / BENEFICIÁRIO / ANO	4,8	5,2	5,0	5,5	4,9	6,6	6,3	6,0
EXAMES / BENEFICIÁRIO / ANO	21,3	19,5	18,3	21,8	23,9	25,0	23,5	27,5
EXAMES/CONSULTAS	4,3	3,7	3,7	3,9	4,8	3,7	3,7	4,5
TEMPO MÉDIO DE INTERNAÇÃO (DIAS)	4,9	4,3	4,9	4,8	4,1	4,6	5,0	5,0
TAXA DE INTERNAÇÃO	14,0%	15,3%	12,5%	16,8%	13,4%	17,4%	17,6%	18,9%

Fonte: Pesquisa Nacional Unidas 2015 – Até o fechamento deste Relatório não havia sido divulgada a Pesquisa Nacional Unidas 2016 e 2017.

Em 2017, a taxa de internação, índice que aponta o percentual de internações da população no ano, foi de 18,9%, sendo responsável por 54,8% das despesas assistenciais da Sabesprev.

Outro dado comparativo com a Pesquisa Nacional da Unidas é a média de valores pagos por procedimento pelas Autogestões. No caso da Sabesprev, os preços mais elevados refletem a realidade do mercado de Saúde da região Sudeste, onde estão concentrados os melhores e mais caros recursos hospitalares do País.

VALORES MÉDIOS PAGOS PELOS PLANOS DE SAÚDE – COMPARATIVO COM SEGMENTO

VALORES MÉDIOS	UNIDAS 2015 – GERAL (R$)	SABESPREV 2016 (R$)	SABESPREV 2017 (R$)
Consultas	70,80	74,97	82,76
Exames	40,83	36,44	41,79
Internação Hospitalar	13.417,90	19.334,45	23.196,90
Internação Hospitalar Paciente/Dia	3.304,90	3.891,29	4.665,29

Fonte: Pesquisa Nacional Unidas 2015 – Até o fechamento deste Relatório não havia sido divulgada a Pesquisa Nacional Unidas 2016 e 2017.

AUMENTO DOS CUSTOS DA SAÚDE

1. COBERTURAS OBRIGATÓRIAS PELA LEGISLAÇÃO = A ANS estabelece no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde a cobertura mínima obrigatória que os Planos de Saúde, contratados a partir de 01/01/1999 ou adaptados conforme a Lei nº 9.656, de 03/06/1998, devem oferecer a seus beneficiários. A cada dois anos, a ANS revisita esse Rol e inclui novos procedimentos e medicamentos para que os Planos de Saúde passem a cobrir. Se por um lado isso é bom para os beneficiários porque agrega os avanços da medicina, por outro encarece continuamente a assistência médica. Em 2017 não houve incremento, mas só em 2016, a ampliação do Rol, incluiu 21 novos procedimentos, além dos 3.195 já oferecidos, incluindo alguns de alta complexidade. O impacto desses incrementos pôde ser verificado em 2017.

2. LONGEVIDADE DA POPULAÇÃO = O custo da longevidade da população é um dos maiores desafios enfrentados pelo setor de Saúde. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a população brasileira envelhece em ritmo acelerado, acima da média mundial. Estima-se que em 2.050, a população do Brasil terá 30% de pessoas com 60 anos ou mais. Atualmente, 91% da população dos Planos Executivo, Padrão, Especial e 279 têm mais de 59 anos (última faixa etária). Esta concentração está entre os fatores mais importantes para o desequilíbrio dos Planos. Isso porque, a demanda por tratamentos de alto custo e o acometimento por doenças crônicas aumenta conforme o avanço da idade.

A seguir é possível observar que os beneficiários pertencentes à última faixa etária (59 anos ou mais) é bastante significativa na população de quase todos os Planos de Saúde, com exceção apenas do Plano Pleno, Padrão A e Executivo A.

• **Plano Pleno =** 11,53% acima de 59 anos
Idade média: 38 anos
Total de Beneficiários = 36.799 (18.194 mulheres e 18.605 homens)
Obs.: A maior concentração neste Plano (24,70%) está entre 0 e 18 anos, público formado por dependentes dos empregados ativos.

• **Plano Executivo =** 91,40% acima de 59 anos
Idade média: 70 anos
Total de Beneficiários = 1.349 (752 mulheres e 597 homens)

• **Plano Padrão =** 90,54% acima de 59 anos
Idade média: 68 anos
Total de Beneficiários = 2.464 (1.331 mulheres e 1.133 homens)

• **Plano Especial =** 82,61% acima de 59 anos
Idade média: 70 anos
Total de Beneficiários = 23 (16 mulheres e 7 homens)

• **Plano 279 =** 100% acima de 59 anos
Idade média: 76 anos
Total de Beneficiários = 16 (10 mulheres e 6 homens)

• **Plano Executivo A =** 18,11% acima de 59 anos
Idade média: 36 anos
Total de Beneficiários = 1.060 (597 mulheres e 463 homens)
Obs.: A maior concentração neste Plano (19,72%) está entre 24 e 28 anos, público formado por agregados e designados dos beneficiários titulares (ativos e assistidos).

• **Plano Padrão A =** 14,44% acima de 59 anos
Idade média: 33 anos
Total de Beneficiários = 1.240 (664 mulheres e 576 homens)
Obs.: A maior concentração neste Plano (29,03%) está entre 24 e 28 anos, público formado por agregados e designados dos beneficiários titulares (ativos e assistidos).

CONTROLE E PROMOÇÃO À SAÚDE

CONTROLE

1. Intensificação das cobranças das inadimplências: Em 2017, foram intensificadas as cobranças de dívidas atrasadas nos Planos de Saúde, negativação dos devedores junto ao órgão de proteção ao crédito (SERASA) e soluções extrajudiciais e judiciais para as dívidas, buscadas pelo escritório de cobrança contratado. A implantação dessas medidas fez com que a inadimplência mensal fosse reduzida. O percentual de inadimplência dos planos médicos relativo aos valores faturados em 2017 foi de 1,41%.

DESCRIÇÃO	FATURADO (R$ MIL)	RECEBIDO (R$ MIL)	INADIMPLÊNCIA (%)
MENSALIDADES	102.660	101.191	1,43
COPARTICIPAÇÃO	12.182	12.034	1,21
TOTAL	114.842	113.225	1,41

2. Negociação dos reajustes de preços da Rede Credenciada: A Sabesprev trabalhou incansavelmente para o aprimoramento das negociações de reajuste de preços com a Rede. Foram negociadas as tabelas de 166 prestadores, cujos percentuais solicitados eram equivalentes ao índice inflacionário acumulado desde o último reajuste ou ainda mais superiores. Após grandes esforços, o reajuste médio desses prestadores ficou em 3,81% para diárias, taxas, consultas, exames, materiais e medicamentos, ou seja bem inferior ao FIPE SAÚDE dos últimos 12 meses, contribuindo substancialmente para a contenção do aumento das despesas assistenciais. Neste período, a Sabesprev passou a adotar em suas negociações com a rede hospitalar o "congelamento" dos valores publicados pela SIMPRO e BRASINDICE (em suas revistas que regulam os materiais e medicamentos de alto custo).

PERÍODO	FIPE SAÚDE (últimos 12 meses)	Negociação Realizada
JAN/17	11,66%	4,24%
FEV/17	11,80%	8,87%
MAR/17	11,78%	4,38%
ABR/17	11,79%	3,20%
MAI/17	11,07%	4,74%
JUN/17	10,19%	3,53%
JUL/17	9,77%	3,19%
AGO/17	9,47%	3,58%
SET/17	8,92%	2,34%
OUT/17	8,63%	3,23%
NOV/17	8,51%	1,65%
DEZ/17	8,44%	2,77%
MÉDIA	10,17%	3,81%

A Sabesprev também revisou as tabelas de preços de 622 prestadores desde outubro/2015, com o objetivo de minimizar cancelamentos indevidos de pagamento à Rede (glosas indevidas) e, conseqüentemente, as paralisações de atendimentos de prestadores. Este trabalho será finalizado no 1º semestre/2018 com a revisão de 162 prestadores.

3. Implantação do novo BPO Saúde: No início do 2º semestre/2017, um novo sistema de suporte aos Planos de Saúde foi implantado, com o objetivo de trazer uma operação mais segura, rápida e eficiente. Esse contrato é o maior da Sabesprev, não apenas pelo seu valor, mas principalmente pelo seu escopo ligado à eficiência dos Planos de Saúde (BPO/Sistemas/Centrais/etc). Por isso, a Sabesprev fez um esforço enorme para viabilizar esta implementação, com muito planejamento, imersão, migração de dados, customizações, treinamentos, homologação, adequação da infraestrutura e gestão dos riscos envolvidos. Tudo para que essa transição não fosse percebida pelo beneficiário do Plano de Saúde, a

não ser pelas melhorias previstas. As etapas do projeto foram executadas de forma integrada com participação de diversas equipes da Sabesprev, comparando-se (ressalvadas as proporções) ao Projeto SIIS da Sabesp por sua complexidade e importância. Uma das melhorias observadas está no acompanhamento em tempo real do status das senhas médicas. Assim, os procedimentos que dependem de autorização (como exames complexos e internações) passaram a ser acompanhados pelo beneficiário via mensagem no celular e/ou e-mail (liberado, em análise ou negado, sendo que em caso de negativa é informado o motivo). Esse contrato também permitiu a unificação das centrais de atendimento (do prestador, do beneficiário e de regulação), graças à terceirização da Central do Beneficiário. O objetivo era concentrar todas as centrais telefônicas de Saúde num único local, possibilitando maior integração das equipes, uniformização do discurso e distribuição dos atendentes conforme demanda. Ou seja, a partir do monitoramento dos indicadores passou a ser possível reforçar as equipes conforme o número de ligações. De acordo com o objetivo inicial, o beneficiário não percebeu a mudança no atendimento telefônico, graças ao planejamento, com teste das ferramentas e links de comunicação relativos aos perfis, integrações e velocidade de acesso para atendimento. Durante o 1º semestre/2018, estão em andamento ajustes do ambiente e novas implementações de melhorias, tais como a geração de boletos via auto atendimento e também o aplicativo mobile.

PROMOÇÃO À SAÚDE

1. Controladoria Médica: A Fundação realiza visitas aos pacientes hospitalizados, auditorias de internação e conferência de contas médicas nos principais recursos da Rede Credenciada. Esta atuação, além de acompanhar de perto os atendimentos oferecidos aos beneficiários, é fundamental para identificar eventuais cobranças indevidas ou falhas de processamento de contas nos hospitais credenciados. Em 2017 foram auditadas presencialmente as contas médicas dos 28 hospitais mais utilizados da Rede Credenciada. Esses hospitais correspondem a 75% de todos os custos com internações hospitalares, fator de maior peso atualmente nas despesas assistenciais. Desta forma, foi possível chegar a uma redução de 8,5% nos custos com internações, trazendo uma economia de cerca de R$ 11,4 milhões à Sabesprev (em 2016 essa economia foi de R$ 8,4 milhões). Também foram avaliados individualmente os casos de internações de longa permanência, com atuação da equipe médica junto aos médicos responsáveis pelos casos com mais de 10 dias de internação (em 2016, a auditoria médica era feita nos pacientes com mais de 20 dias de internação). A Sabesprev implantou também auditoria médica à distância, através de contatos telefônicos com os principais hospitais do interior de São Paulo e o processo de Junta Médica para desospitalizações.

ANO	AUDITORIA DE INTERNAÇÕES	PRÉ ANÁLISE DE CONTAS MÉDICAS EM INTERNAÇÕES	PRÉ ANÁLISE DE CONTAS MÉDICAS EM PRONTO SOCORRO	TOTAL
2013	1.942	4.952	6.894	13.788
2014	2.116	5.907	14.382	22.405
2015	2.074	7.258	21.635	30.967
2016	3.863	6.963	19.018	29.844
2017	4.680	7.322	14.516	26.518
ECONOMIA EM 2017 (R$ MIL)	-	11.359	681	12.041

2. Fornecimento de Medicamentos de Alto Custo: A Sabesprev fornece, conforme Rol da ANS, aos beneficiários dos Planos de Saúde, diversos medicamentos especiais, de alta tecnologia e, muitas vezes, de alto custo, necessários para o tratamento das doenças de maior complexidade, desde que estejam presentes no Rol de Procedimentos Médicos da ANS. Em 2017, 192 beneficiários receberam a medicação solicitada para a continuidade de seus tratamentos. A Fundação economizou R$ 1,9 milhão nestas compras por meio de negociações diretas com os fornecedores.

MEDICAMENTOS - BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS X ECONOMIA

ANO	BENEFICIÁRIOS	VALOR INICIAL (R$ MIL)	VALOR FINAL (R$ MIL)	ECONOMIA (R$ MIL)	%
2013	106	1.913	1.241	672	35
2014	176	3.368	1.994	1.374	40
2015	179	2.973	1.689	1.283	43
2016	183	3.522	1.778	1.745	50
2017	192	3.851	1.923	1.928	50
TOTAL	**836**	**15.627**	**8.625**	**7.002**	**218**

3. Fornecimento de Materiais de Alto Custo: São significativas as demandas por materiais especiais de alto custo, necessários para cirurgias a que são submetidos os beneficiários. Também nesses casos, a Fundação tem desenvolvido trabalhos voltados à aquisição interna. Em 2017, foram atendidos 516 beneficiários e ao longo de cinco anos, a economia obtida com a compra desses materiais e auditoria médica de materiais foi de R$ 39,5 milhões.

ANO	BENEFICIÁRIOS	VALOR INICIAL (R$ MIL)	VALOR FINAL (R$ MIL)	ECONOMIA (R$ MIL)	%
2013	106	10.570	6.588	3.981	37
2014	287	17.284	10.436	6.847	39
2015	645	22.108	14.883	7.225	33
2016	509	30.028	20.199	9.828	33
2017	516	35.524	23.876	11.648	33
TOTAL	**2.063**	**115.514**	**75.982**	**39.530**	**175**

4. Atendimento Domiciliar: Para apoiar a continuidade do tratamento dos pacientes, a Sabesprev oferece programas de atendimento domiciliar, realizado por profissionais da área de saúde, em diferentes regiões do Estado de São Paulo, quando indicado pelo médico do paciente. São disponibilizados recursos de fisioterapia, atendimentos domiciliares e medicare, curativo e monitoramento domiciliares. O atendimento domiciliar, ao mesmo tempo em que propicia maior bem-estar ao doente, reduzindo o risco de infecção hospitalar e do estresse provocado pelo afastamento do convívio familiar, proporciona maior conhecimento da doença e treinamento para o auto cuidado, tanto ao paciente quanto à família. Em 2017, 572 beneficiários foram atendidos pelos Programas Domiciliares, sendo 269 para fisioterapia, 144 atendimento homecare/medicare, 14 curativos, 132 monitoramento/gerenciamento e 13 no Programa de Coluna.

5. Programa da Coluna: Há dois anos foi lançado o Programa da Coluna com o objetivo de oferecer aos pacientes com indicação de abordagem cirúrgica, um acompanhamento mais próximo, com equipes multidisciplinares e terapias específicas. Ao receber o pedido, este é avaliado por especialistas que encaminham ao programa, conforme sua indicação. O objetivo do programa é evitar cirurgias que tem alto risco para o paciente e um alto custo para o Plano de Saúde, optando pelo tratamento conservador e não invasivo. Desde seu lançamento, houve muitas adesões e sucesso nos atendimentos. O programa contempla dois tipos de atendimentos: Domiciliar, destinado a pacientes fora da Capital e em Clínica Especializada para pacientes que residem na Capital. Em 2017 houve 13 adesões. Destas, quatro tiveram alta total melhorada, dois casos tiveram que recorrer à cirurgia, dois casos desistiram e cinco casos continuam em tratamento.

6. Programa de Gerenciamento Médico Domiciliar: A Sabesprev monitora um grupo de pacientes com patologias específicas, que possuem quadro clínico instável, através de equipes multidisciplinares que realizam visitas em domicílio com intuito de evitar hospitalizações desnecessárias. Atualmente conta com 122 pacientes ativos no programa.

9. Programa Plantão Médico: São vários serviços agregados de suporte médico, entre eles assistência por telefone 24 horas por dia, atendimento médico emergencial na casa ou local de trabalho e remoção para hospital credenciado, quando necessário. Outro diferencial é o serviço de coleta de exames laboratoriais em domicílio. O Programa Plantão Médico é cobrado separadamente das mensalidades dos Planos de Saúde e atualmente tem 370 beneficiários inscritos.

DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO

O comportamento dos custos assistenciais verificados nos últimos anos no mercado de Saúde Suplementar e a expectativa futura de continuidade deste comportamento, bem como o aumento da idade média dos beneficiários da Entidade fez com que, em novembro/2017, a Patrocinadora Sabesp decidisse sobre a realização de aportes extraordinários para a Sabesprev no montante total de R$ 47.565 mil (em duas parcelas de R$ 31.700 mil e R$ 15.855 mil, nos meses de janeiro e março/2018 respectivamente).

O índice combinado do desempenho operacional (custo total com eventos conhecidos e avisados e despesas administrativas sobre contraprestações efetivas), em 2017, foi de 96,58%. Ou seja 22,79% menor que em 2016 (que foi de 119,36%). Isso decorre das medidas administrativas de contenção dos efeitos dos aumentos dos custos assistenciais, com atuação na negociação com os grandes prestadores, intensificação dos processos de auditorias médicas e regulação de Rede Credenciada e pela alteração do cronograma de pagamentos à Rede que resultou no alongamento dos prazos.

A seguir, a evolução do patrimônio líquido assistencial entre 2000 e 2017:

Para trazer uma solução definitiva, a Sabesprev já havia levado anteriormente ao conhecimento da direção da Sabesp a necessidade de reavaliar e buscar novas alternativas para os Planos de Saúde, mais aderentes à atual realidade da população, com custeio adequado, novos modelos de gestão e mecanismos mais modernos de regulação.

REMODELAGEM DOS PLANOS DE SAÚDE

A AAPS - Associação dos Aposentados e Pensionistas da Sabesp, com o respaldo da maioria de seus associados, decidiu aceitar o acordo proposto pela Sabesp e Sabesprev, que extinguiu o processo judicial ligado à migração entre os Planos Previdenciários. O acordo também definiu os termos para futura extinção do processo relativo aos Planos de Saúde dos aposentados. Isso significa que este processo seguirá no âmbito judicial até que seja apresentado, em nova Assembléia, o modelo detalhado dos novos Planos de Saúde.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS ASSISTENCIAIS

As receitas arrecadadas pelos Planos de Saúde precisam custear, além das despesas assistenciais pagas à Rede Credenciada, as despesas administrativas que sustentam parte da estrutura Sabesprev.

Vale ressaltar que as despesas administrativas da Saúde são segregadas das despesas da gestão previdenciária, conforme determinado pela legislação vigente.

No Convênio de Adesão, acordado entre Sabesp e Sabesprev, há o limite previsto de 15% das receitas destinado para o pagamento das despesas administrativas. Porém, a Fundação tem conseguido administrar seus Planos de Saúde com percentuais inferiores ao limite estabelecido. Confira:

DESCRIÇÃO	2017	2016	
A) Receitas	337.154	278.830	R$ 1.000
B) Despesas Administrativas	30.889	26.832	
Pessoal e Encargos	13.650	13.481	
Serviços de Terceiros	8.638	8.263	
Impostos e Taxas	5.853	3.038	
Despesas Gerais	2.748	2.050	
C) Total de Beneficiários	57.932	60.295	UN.
D) Despesas Administrativas sobre Patrimônio Social (B/A)	9,16	9,62	%
E) Despesas Administrativas Per Capita (B/C)	533,13	445,01	R$ 1

Em 2017, esse percentual foi de 9,16% (contra 9,62% em 2016), considerando o aporte extraordinário da Patrocinadora. Sem o referido aporte seria de 10,66%, mesmo assim bem abaixo do limite, o que demonstra eficiência da gestão administrativa.

A Política adotada pela Sabesprev para gestão de despesas administrativas, os investimentos em soluções de sistemas e a revisão dos processos estão contribuindo para ganhos em eficiência operacional, conforme Planejamento Estratégico, que visa obter ganhos de produtividade e alcançar o objetivo maior da sustentabilidade financeira.

A Sabesprev acredita que o sucesso na gestão dos custos administrativos impacta positivamente nos resultados financeiros e no nível de confiança dos seus públicos.

IDSS – ÍNDICE DE DESEMPENHO DA SAÚDE SUPLEMENTAR

A avaliação de desempenho das operadoras é realizada através do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), calculado a partir de indicadores definidos pela própria Agência. É uma avaliação retroativa, referente ao ano anterior ao da divulgação, isto é, os resultados que estão sendo apresentados são relativos à avaliação do ano-base 2016.

O IDSS possui quatro dimensões avaliadas, com peso igualitário de 25% cada, sendo:

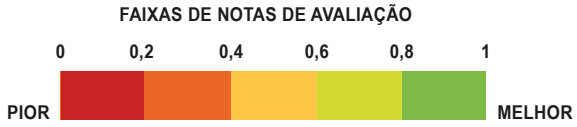
• **Qualidade em atenção à saúde:** avaliação do conjunto de ações em saúde que contribuem para o atendimento das necessidades de saúde dos beneficiários, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e assistência à saúde prestada;

• **Garantia de acesso:** condições relacionadas à rede assistencial que possibilitam a garantia de acesso, abrangendo a oferta de rede de prestadores;

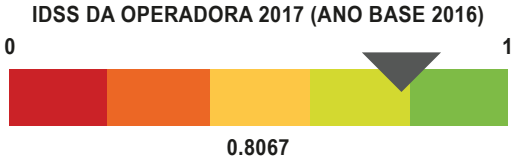
• **Sustentabilidade no mercado:** monitoramento da sustentabilidade da operadora, considerando seu equilíbrio econômico-financeiro, passando pela satisfação do beneficiário e compromissos com prestadores;

• **Gestão de processos e regulação:** Entre outros indicadores, essa dimensão afere o cumprimento das obrigações técnicas e cadastrais das operadoras junto à ANS

O IDSS varia de zero a um. Cada Operadora recebe uma nota que a enquadrará em uma faixa de avaliação:

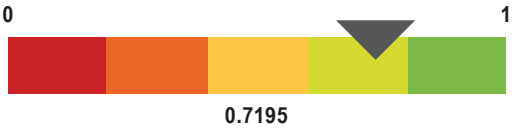


Esta avaliação de desempenho é anual e retroativa, isto é, os resultados apresentados em 2017 são relativos à avaliação do ano de 2016.



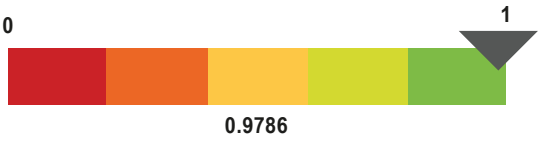
IDGA - GARANTIA DE ACESSO

Condições relacionadas à rede assistencial que possibilitaam a garantia de acesso, abrangendo a oferta de rede de prestadores.



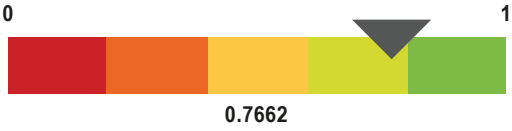
IDGR - GESTÃO DE PROCESSOS E REGULAÇÃO

Entre outros indicadores, essa dimensão afere o cumprimento das obrigações técnicas e cadastrais das Operadoras junto à ANS.



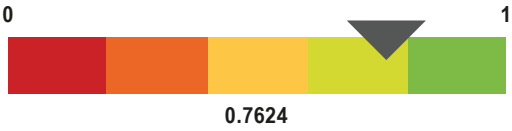
IDQS - QUALIDADE EM ATENÇÃO À SAÚDE

Avaliação do conjunto de ações em saúde que contribuem para o atendimento das necessidades de saúde dos beneficiários, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e assistência à saúde prestada.



IDSM - SUSTENTABILIDADE NO MERCADO

Monitoramento da sustentabilidade da Operadora, considerando seu equilíbrio econômico-financeiro, passando pela satisfação do beneficiário e compromissos com prestadores.



ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é a agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde responsável pelo setor de Planos de Saúde no Brasil.

A Sabesprev está atenta às normas e prazos definidos pela ANS, a fim de manter seus Planos de Saúde dentro das premissas estabelecidas. Em 2017, a ANS estabeleceu 13 Resoluções Normativas que ocasionaram planejamento e ações da Fundação. São elas:

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 420 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	15/02/2017
EMENTA:	Altera a Resolução Normativa nº 364, de 11 de dezembro de 2014, que dispõe sobre a definição de índice de reajuste pela ANS a ser aplicado pelas Operadoras de Planos de Saúde aos seus prestadores de serviços de atenção à saúde em situações específicas.

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 421 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	24/03/2017
EMENTA:	Altera a Resolução Normativa n.º 405, de 9 de maio de 2016, que dispõe sobre o Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviço na Saúde Suplementar – QUALISS.

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 422 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	26/04/2017
EMENTA:	Altera a Resolução Normativa n° 103, de 17 de junho de 2005, que dispõe sobre o lançamento da Taxa de Saúde Suplementar, instituída pela lei n° 9.961, de 28 de janeiro de 2000, regulamenta o processo administrativo fiscal no âmbito da ANS e dá outras providências.

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 423 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	16/05/2017
EMENTA:	Altera a Resolução Normativa nº 386, de 9 de outubro de 2015, que dispõe sobre o Programa de Qualificação de Operadoras.

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 424 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	27/06/2017
EMENTA:	Dispõe sobre critérios para a realização de junta médica ou odontológica formada para dirimir divergência técnico-assistencial sobre procedimento ou evento em saúde a ser coberto pelas Operadoras de Planos de Saúde.

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 425 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	20/07/2017
EMENTA:	Regulamenta o Programa de Regularização de Débitos não Tributários - PRD junto à ANS, instituído pela Medida Provisória nº 780, de 19 de maio de 2017.

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 426 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	28/08/2017
EMENTA:	Altera a Resolução Normativa nº 351, de 16 de junho de 2014, que define critérios para a suspensão da exigibilidade de créditos da ANS pelo depósito judicial de seu montante integral diretamente comunicado à ANS pela Operadora de Planos de Saúde depositante.

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 427 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	26/09/2017
EMENTA:	Altera a Resolução Normativa nº 392, de 9 de dezembro de 2015, que dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e limites de alocação e de concentração na aplicação dos ativos garantidores das Operadoras no âmbito do sistema de Saúde Suplementar, e revoga a RN nº 278, de 17 de novembro de 2011, que institui o programa de conformidade regulatória e dá outras providências.

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 428 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	08/11/2017
EMENTA:	Atualiza o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, que constitui a referência básica para cobertura assistencial mínima nos Planos de Saúde, contratados a partir de 1º de janeiro de 1999; fixa as diretrizes de atenção à saúde; e revoga as Resoluções Normativas nº 387, de 28 de outubro de 2015, e nº 407, de 3 de junho de 2016.

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 429 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	13/11/2017
EMENTA:	Altera a Resolução Normativa nº 425, de 19 de julho de 2017, que regulamenta o Programa de Regularização de Débitos não Tributários - PRD junto à ANS, instituído por meio da Medida Provisória nº 780, de 19 de maio de 2017, nos termos da Lei n.º 13.494, de 24 de outubro de 2017.

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 430 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	08/12/2017
EMENTA:	Dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo Operadoras de Planos de Saúde; altera a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, que dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos de Saúde; altera o Anexo da RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Plano de Contas Padrão para as Operadoras de Planos de Saúde; altera a RN nº 389, de 26 de novembro de 2015, que dispõe sobre a transparência das informações no âmbito da Saúde Suplementar, estabelece a obrigatoriedade da disponibilização do conteúdo mínimo obrigatório de informações referentes aos planos de saúde no Brasil; altera a RN nº 392, de 9 de dezembro de 2015, que dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e limites de alocação e de concentração na aplicação dos ativos garantidores das Operadoras no âmbito do sistema de Saúde Suplementar e dá outras providências; altera o Anexo I da Instrução Normativa – IN nº 45, de 15 de dezembro de 2010, da Diretoria de Normas e Habilitação de Operadoras, que regulamenta o disposto no § 3º do art. 2º- A da RN nº 173, de 10 de julho de 2008, e alterações posteriores, e o disposto no art. 5º da RN nº 227, de 19 de agosto de 2010, quanto ao Relatório de Procedimentos Previamente Acordados – PPA exigido; e revoga a RN nº 191, de 8 de maio de 2009, que institui o Fundo Garantidor do Segmento de Saúde Suplementar (FGS) pelas Operadoras de Planos de Saúde.

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 431 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	28/12/2017
EMENTA:	Dispõe sobre a contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo empresarial por empresário individual e altera o Anexo I da Resolução Normativa nº 389, de 26 de novembro de 2015, que dispõe sobre a transparência das informações no âmbito da Saúde Suplementar, estabelece a obrigatoriedade da disponibilização do conteúdo mínimo obrigatório de informações referentes aos planos de saúde no Brasil e dá outras providências.

NORMA:	RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 432 / DIRETORIA COLEGIADA
DATA DE PUBLICAÇÃO:	11/12/2017
EMENTA:	Institui o Programa Especial de Escala Adequada - PEA e altera as Resoluções Normativas nº 186, de 14 de janeiro de 2009, que dispõe sobre a regulamentação da portabilidade das carências previstas no inciso V do art. 12 da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, e sem a imposição de cobertura parcial temporária; a RN nº 316, de 3 dezembro de 2012, que dispõe sobre os regimes especiais de direção fiscal e liquidação extrajudicial sobre as Operadoras de Planos de Saúde e a RN nº 384, de 4 de setembro de 2015, que dispõe sobre oferta pública de referências operacionais e cadastro de beneficiários – OPRC, estabelecendo requisitos para habilitação e condições especiais para as Operadoras com proposta autorizada.

SABESPREV

Demonstrações Contábeis

Gestão Previdencial

Exercícios findos em

31 de dezembro de 2017 e 2016

Fundação Sabesp de Seguridade Social – SABESPREV
CNPJ 65.471.914/0001-86
Alameda Santos, 1827 – 14 º andar
CEP 01419.909 – Cerqueira Cesar – São Paulo – SP
Telefone: 11 3145.4600 - Central de Atendimento: 08000.551827

CONTEÚDO

Balanços Patrimoniais Consolidados....3
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – Consolidado....4
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano de Benefícios Básico....5
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano Sabesprev Mais....6
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano de Reforço....7
Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Benefícios Básico....8
Demonstração do Ativo Líquido - Plano Sabesprev Mais....9
Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Reforço....10
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada....11
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano de Benefícios Básico....12
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano Sabesprev Mais....13
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano de Reforço....14
Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Básico....15
Demonstração das Provisões Técnicas - Plano Sabesprev Mais....16
Demonstração das Provisões Técnicas - Plano de Reforço....17
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis....18
Parecer Atuarial - Plano de Benefícios Básico....74
Parecer Atuarial - Plano Sabesprev Mais....81
Parecer Atuarial - Plano de Reforço....85
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis....87
Parecer do Conselho Fiscal nº 01/2018....90
Manifestação do Conselho Deliberativo....91

Balanços Patrimoniais Consolidados

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

ATIVO	Nota	2017	2016	PASSIVO	Nota	2017	2016
DISPONÍVEL		19.840	5.218	EXIGÍVEL OPERACIONAL		25.653	23.216
				Gestão Previdencial	9	21.898	20.109
REALIZÁVEL		2.557.001	2.286.034	Gestão Administrativa	10	3.267	2.585
Gestão Previdencial	5	41	61	Investimentos	11	488	522
Gestão Administrativa	6	27.994	22.031				
Investimentos	7	2.528.966	2.263.942	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	12	39.319	35.238
Títulos Públicos		1.058.949	1.040.813	Gestão Previdencial		2.470	3.558
Créditos Privados e Depósitos		5.147	5.161	Gestão Administrativa		23.864	19.151
Ações		5.032	19.943	Investimentos		12.985	12.529
Fundos de Investimento		1.414.771	1.159.402				
Investimentos Imobiliários		15.428	17.248	PATRIMÔNIO SOCIAL		2.512.679	2.233.743
Empréstimos		24.954	21.375	Patrimônio de Cobertura do Plano	13	2.455.333	2.191.136
Outros Realizáveis		4.685	-	Provisões Matemáticas		2.670.087	2.245.701
				Benefícios Concedidos		1.675.591	1.586.971
PERMANENTE	8	810	945	Benefícios a Conceder		1.537.764	1.485.696
Imobilizado		566	752	(-) Prov. Matemáticas a Constituir		(543.268)	(826.966)
Intangível		244	193				
				Equilíbrio Técnico		(214.754)	(54.565)
				Resultados Realizados		(214.754)	(54.565)
				Déficit Técnico Acumulado		(214.754)	(54.565)
				Fundos	15	57.346	42.607
				Fundos Previdenciais	15a	4.790	3.208
				Fundos Administrativos	15b	50.288	37.466
				Fundos dos Investimentos	15c	2.268	1.933
GESTÃO ASSISTENCIAL	17	166.182	170.630	GESTÃO ASSISTENCIAL	17	166.182	170.630
TOTAL DO ATIVO		**2.743.833**	**2.462.827**	**TOTAL DO PASSIVO**		**2.743.833**	**2.462.827**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo	Cesar Soares Barbosa	Ricardo Frederico Vega	Décio de Abreu Malta	Carlos Alberto de Sousa
Diretor Presidente	Diretor de Previdência	Diretor de Saúde	Diretor de Gestão	Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 671.458.098-34	CPF nº 493.987.418-49	CPF nº 176.054.428-07	CPF nº 249.429.028-78	CPF nº 256.127.498-56

Auditado por:	Aprovado por:
Deloitte Touche Tohmatsu	Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal nº 03, de 27 de março de 2018. Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo nº 03, de 28 de março de 2018.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

		Nota Explicativa	2017	2016	%
A.)	PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO		2.233.743	1.935.926	0,0%
1.	ADIÇÕES		459.774	656.475	-30,0%
	Contribuições Previdenciais		143.348	306.131	-53,2%
	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		264.738	304.680	-13,1%
	Receitas Administrativas		47.075	40.625	15,9%
	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa		4.372	4.761	-8,2%
	Constituição de Fundos de Investimento	15	241	278	-13,3%
2.	DESTINAÇÕES		(180.932)	(358.658)	-49,6%
	Benefícios	14	(143.395)	(324.695)	-55,8%
	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	12	1.088	746	45,8%
	Despesas Administrativas	16	(38.565)	(34.495)	11,8%
	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	12	(60)	(214)	-72,0%
3.	ACRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)		278.842	297.817	-6,4%
	Provisões Matemáticas	13	424.386	340.215	24,7%
	Déficit Técnico do Exercício	14	(160.189)	(54.565)	193,6%
	Fundos Previdenciais	15a	1.582	1.213	30,4%
	Fundos Administrativos	15b	12.822	10.676	20,1%
	Fundos dos Investimentos	15c	241	278	-13,3%
B.)	PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)		2.512.585	2.233.743	12,5%
5.	GESTÃO ASSISTENCIAL		16.957	(33.485)	-150,6%
	Receitas Assistenciais		402.762	328.566	22,6%
	Despesas Assistenciais		(385.805)	(362.051)	6,6%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano de Benefícios Básico

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

		Nota	2017	2016	%
A.)	ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO		1.612.371	1.636.349	-1,5%
	1. ADIÇÕES		301.058	289.512	4,0%
	Contribuições		108.588	56.559	92,0%
	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		191.381	232.172	-17,6%
	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		1.089	781	39,4%
	2. DESTINAÇÕES		(130.552)	(313.490)	-58,4%
	Benefícios	15	(123.223)	(306.381)	-59,8%
	Custeio Administrativo		(7.329)	(7.109)	3,1%
	3. ACRÉSCIMO/DECRESCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)		170.506	(23.978)	-811,1%
	Provisões Matemáticas		330.695	30.587	981,2%
	Déficit Técnico do Exercício		(160.189)	(54.565)	193,6%
B.)	ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)		1.782.877	1.612.371	10,6%
C.)	FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS		39.607	28.658	38,2%
	Fundos Administrativos		38.128	27.402	39,1%
	Fundos dos Investimentos		1.479	1.256	17,8%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano Sabesprev Mais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	Nota	2017	2016	%
A.) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO		537.837	236.747	127,2%
1. ADIÇÕES		108.981	319.369	-65,9%
Contribuições	15	41.232	254.712	-83,8%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial		67.749	64.657	4,8%
2. DESTINAÇÕES		(21.069)	(18.279)	15,3%
Benefícios		(18.654)	(16.966)	9,9%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		(1)	(35)	-97,1%
Custeio Administrativo		(2.414)	(1.278)	88,9%
3. ACRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)		87.912	301.090	-70,8%
Provisões Matemáticas		86.330	299.877	-71,2%
Fundos Previdenciais		1.582	1.213	30,4%
B.) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3)		625.749	537.837	16,3%
C.) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS		12.151	10.000	21,5%
Fundos Administrativos		11.363	9.322	21,9%
Fundos dos Investimentos		788	678	16,2%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Plano de Reforço

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016	%
A.) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	44.135	34.385	28,4%
1. ADIÇÕES	8.879	11.123	-20,2%
Contribuições	3.271	3.272	0,0%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.608	7.851	-28,6%
2. DESTINAÇÕES	(1.517)	(1.373)	10,6%
Benefícios	(1.517)	(1.348)	12,6%
Custeio Administrativo	-	(25)	-100,0%
3. ACRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)	7.362	9.750	-24,5%
Provisões Matemáticas	7.362	9.750	-24,5%
B.) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	51.497	44.135	16,7%
C.) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	797	685	16,4%
Fundos Administrativos	797	685	16,4%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Benefícios Básico

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016	%
1. ATIVOS	1.858.448	1.676.010	10,9%
Disponível	10.320	5.033	105,0%
Recebível	38.162	27.436	39,1%
Investimentos	1.809.966	1.643.541	10,1%
Títulos Públicos	1.058.949	1.040.813	1,7%
Créditos Privados e Depósitos	3.902	3.939	-0,9%
Ações	3.903	15.468	-74,8%
Fundos de Investimento	714.594	558.005	28,1%
Investimentos Imobiliários	15.428	17.248	-10,6%
Empréstimos e Financiamentos	8.505	8.068	5,4%
Outros Realizáveis	4.685	-	100,0%
2. OBRIGAÇÕES	35.964	34.981	2,8%
Operacionais	20.544	18.929	8,5%
Contingencial	15.420	16.052	-3,9%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	39.607	28.658	38,2%
Fundos Administrativos	38.128	27.402	39,1%
Fundos dos Investimentos	1.479	1.256	17,8%
4. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	1.782.877	1.612.371	10,6%
Provisões Matemáticas	1.997.631	1.666.936	19,8%
Déficit Técnico	(214.754)	(54.565)	293,6%
5. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	(95.656)	36.951	-358,9%
A) Equilíbrio Técnico	(214.754)	(54.565)	293,6%
B) Ajuste de Precificação	119.098	91.516	30,1%
C) Equilíbrio Técnico Ajustado = (A+B)	(95.656)	36.951	-358,9%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstração do Ativo Líquido - Plano Sabesprev Mais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016	%
1. ATIVOS	639.662	549.463	16,4%
Disponível	4.846	135	3489,6%
Recebível	11.363	9.343	21,6%
Investimentos	623.453	539.985	15,5%
Créditos Privados e Depósitos	1.154	1.130	2,1%
Ações	1.129	4.475	-74,8%
Fundos de Investimento	604.721	521.073	16,1%
Empréstimos e Financiamentos	16.449	13.307	23,6%
2. OBRIGAÇÕES	1.762	1.626	8,4%
Operacionais	1.727	1.591	8,5%
Contingencial	35	35	0,0%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	12.151	10.000	21,5%
Fundos Administrativos	11.363	9.322	21,9%
Fundos dos Investimentos	788	678	16,2%
4. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	625.749	537.837	16,3%
Provisões Matemáticas	620.959	534.629	16,1%
Fundos Previdenciais	4.790	3.208	49,3%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Reforço

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016	%
1. ATIVOS	52.405	44.984	16,5%
Disponível	366	36	916,7%
Recebível	804	747	7,6%
Investimentos	51.235	44.201	15,9%
Créditos Privados e Depósitos	91	92	-1,1%
Fundos de Investimento	51.144	44.109	15,9%
2. OBRIGAÇÕES	111	107	3,7%
Operacionais	111	107	3,7%
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	797	742	7,4%
Fundos Administrativos	797	742	7,4%
4. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3)	51.497	44.136	16,7%
Provisões Matemáticas	51.497	44.136	16,7%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016	%
A.) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	37.466	26.790	39,9%
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	51.447	45.385	13,4%
1.1. Receitas	51.447	45.385	13,4%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	9.744	8.413	15,8%
Custeio Administrativo dos Investimentos	8.157	6.527	25,0%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	302	478	-36,8%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	4.372	4.761	-8,2%
Reembolso da Gestão Assistencial	28.825	25.159	14,6%
Outras Receitas	47	47	0,0%
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	38.565	34.709	11,1%
2.1. Administração Previdencial	8.839	8.905	-0,7%
Pessoal e Encargos	5.438	5.078	7,1%
Treinamentos/Congressos e Seminários	21	33	-36,4%
Viagens e Estadias	31	40	-22,5%
Serviços de Terceiros	1.620	1.965	-17,6%
Despesas Gerais	993	883	12,5%
Depreciações e Amortizações	267	254	5,1%
Tributos	469	438	7,1%
Outras Despesas	-	214	-100,0%
2.2. Administração dos Investimentos	901	646	39,5%
Pessoal e Encargos	600	391	53,5%
Treinamentos/Congressos e Seminários	1	-	0,0%
Serviços de Terceiros	115	95	21,1%
Outras Despesas	185	160	15,6%
2.3. Administração Assistencial	28.825	25.159	14,6%
Despesas Administrativas	28.825	25.159	14,6%
3. CONSTITUIÇÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	60	-	100,0%
4. SOBRA DA GESTÃO ADMINISRATIVA (1-2-3)	12.822	10.676	20,1%
5. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO	12.822	10.676	20,1%
B.) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5)	50.288	37.466	34,2%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano de Benefícios Básico

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016	%
A.) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	27.402	23.379	17,2%
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	16.310	16.410	-0,6%
1.1. Receitas	16.310	16.410	-0,6%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	7.330	7.109	3,1%
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.460	5.739	12,6%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	109	231	-52,8%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	2.377	3.296	-27,9%
Outras Receitas	34	35	-2,9%
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.554	6.874	-19,2%
2.1. Administração Previdencial	5.045	6.440	-21,7%
Pessoal e Encargos	2.986	3.512	-15,0%
Treinamentos/Congressos e Seminários	12	26	-52,0%
Viagens e Estadias	19	29	-34,5%
Serviços de Terceiros	949	1.518	-37,8%
Despesas Gerais	573	609	-5,9%
Depreciações e Amortizações	145	187	-19,4%
Tributos	361	366	-1,4%
Outras Despesas	-	193	-100,0%
2.2. Administração dos Investimentos	509	434	17,3%
Pessoal e Encargos	326	258	26,4%
Treinamentos/Congressos e Seminários	1	-	100,0%
Serviços de Terceiros	62	56	10,7%
Outras Despesas	120	120	0,0%
3. CONSTITUIÇÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	29	-	100,0%
4. SOBRA DA GESTÃO ADMINISRATIVA (1-2-3)	10.727	9.536	12,5%
5. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO	10.727	4.023	166,6%
B.) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5)	38.128	27.402	39,1%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano Sabesprev Mais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016	%
A.) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	9.322	2.726	241,9%
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	6.203	3.717	66,9%
1.1. Receitas	6.203	3.717	66,9%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.414	1.278	88,9%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.608	734	119,1%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	193	247	-21,9%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.975	1.446	36,6%
Outras Receitas	13	12	8,3%
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.132	2.636	56,8%
2.1. Administração Previdencial	3.749	2.438	53,8%
Pessoal e Encargos	2.425	1.555	55,9%
Treinamentos/Congressos e Seminários	9	7	28,6%
Viagens e Estadias	12	11	9,1%
Serviços de Terceiros	665	441	50,8%
Despesas Gerais	411	267	53,9%
Depreciações e Amortizações	121	66	83,3%
Tributos	106	70	51,4%
Outras Despesas	-	21	-100,0%
2.2. Administração dos Investimentos	383	198	93,4%
Pessoal e Encargos	271	122	122,1%
Serviços de Terceiros	52	39	33,3%
Outras Despesas	60	37	62,2%
3. CONSTITUIÇÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	29	-	100,0%
4. SOBRA DA GESTÃO ADMINISRATIVA (1-2-3)	2.041	1.081	88,8%
5. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO	2.041	6.596	-69,1%
B.) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5)	11.363	9.322	21,9%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Plano de Reforço

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016	%
A.) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	742	685	8,3%
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	109	99	10,1%
1.1. Receitas	109	99	10,1%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	26	-100,0%
Custeio Administrativo dos Investimentos	89	54	64,8%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	20	19	5,3%
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	54	40	35,0%
2.1. Administração Previdencial	45	27	66,7%
Pessoal e Encargos	27	11	145,5%
Serviços de Terceiros	6	6	0,0%
Despesas Gerais	9	7	28,6%
Depreciações e Amortizações	1	1	0,0%
Tributos	2	2	0,0%
2.2. Administração dos Investimentos	9	13	-30,8%
Pessoal e Encargos	3	11	-72,7%
Serviços de Terceiros	1	-	100,0%
Outras Despesas	5	2	150,0%
3. CONSTITUIÇÃO DE CONTINGÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	1	-	100,0%
4. SOBRA DA GESTÃO ADMINISRATIVA (1-2-3)	54	59	-6,8%
5. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO	54	59	-6,8%
B.) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5)	797	742	7,4%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Básico

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016	%
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.858.449	1.676.010	10,9%
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.997.631	1.666.936	19,8%
1.1. Benefícios Concedidos	1.576.933	1.505.182	4,8%
Benefício Definido	1.576.933	1.505.182	4,8%
1.2. Benefícios a Conceder	963.966	988.721	-2,5%
Benefício Definido	963.966	988.721	-2,5%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(543.268)	(826.966)	-34,3%
(-) Déficit Equacionado	(543.268)	(826.966)	-34,3%
(-) Patrocinador	(265.386)	(404.209)	-34,3%
(-) Participantes	(119.489)	(181.469)	-34,2%
(-) Assistidos	(158.393)	(241.288)	-34,4%
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	(214.754)	(54.565)	293,6%
2.1. (-) Déficit Técnico Acumulado	(214.754)	(54.565)	293,6%
3. FUNDOS	39.608	28.658	38,2%
3.1. Fundo Administrativo	38.130	27.402	39,1%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.478	1.256	17,8%
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	20.544	18.929	8,5%
4.1. Gestão Previdencial	20.079	18.428	9,0%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	465	501	-7,2%
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	15.420	16.052	-3,9%
5.1. Gestão Previdencial	2.435	3.523	-30,9%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	12.985	12.529	3,6%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstração das Provisões Técnicas - Plano Sabesprev Mais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016	%
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	639.661	549.463	16,4%
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	620.959	534.629	16,1%
1.1. Benefícios Concedidos	93.943	79.668	17,9%
Contribuição Definida	93.943	79.668	17,9%
1.2. Benefícios a Conceder	527.016	454.961	15,8%
Contribuição Definida	527.016	454.961	15,8%
Saldo de Contas - Parcela da Patrocinadora	278.624	245.438	13,5%
Saldo de Contas - Parcela dos Participantes	248.392	209.523	18,6%
2. FUNDOS	16.941	13.208	28,3%
2.1. Fundos Previdenciais	4.790	3.208	49,3%
2.2. Fundo Administrativo	11.363	9.322	21,9%
2.3. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	788	678	16,2%
3. EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.726	1.591	8,6%
3.1. Gestão Previdencial	1.712	1.577	8,6%
3.2. Investimentos - Gestão Previdencial	14	14	0,0%
4. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	35	35	0,0%
4.1. Gestão Previdencial	35	35	0,0%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstração das Provisões Técnicas - Plano de Reforço

Findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016	%
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	52.405	44.984	16,5%
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	51.497	44.136	16,7%
1.1. Benefícios Concedidos	4.715	2.122	122,2%
Contribuição Definida	4.715	2.122	122,2%
1.2. Benefícios a Conceder	46.782	42.014	11,3%
Contribuição Definida	46.782	42.014	11,3%
Saldo de Contas - Parcela dos Participantes	46.782	42.014	11,3%
2. FUNDOS	797	742	7,4%
2.1. Fundo Administrativo	797	742	7,4%
3. EXIGÍVEL OPERACIONAL	111	107	3,7%
3.1. Gestão Previdencial	107	103	3,9%
3.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4	4	0,0%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais – R$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação SABESP de Seguridade Social ("SABESPREV ou Entidade"), com sede na Alameda Santos, nº 1827 – 14º andar, São Paulo/SP, CNPJ nº. 65.471.914/0001-86, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº. 3.556, de 8 de agosto de 1990, do Ministério da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 9 de agosto de 1990, tendo iniciado suas atividades em fevereiro de 1991.

A Entidade é dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como finalidade básica a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária e serviços assistenciais.

As atividades de natureza previdenciária são regidas pelas Leis Complementares nº. 108 e nº. 109, ambas de 29 de maio de 2001 e as de natureza assistencial são regidas pela Lei nº. 9.656, de 3 de junho de 1998.

A SABESPREV é uma Operadora de Planos Privados de Assistência à Saúde, na modalidade Autogestão, de acordo com as regras estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Os recursos utilizados na administração dos planos de benefícios previdenciários e assistenciais são provenientes de seus participantes (chamados também de beneficiários) e das Patrocinadoras: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP; e Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV.

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional, a SABESPREV: (a) não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro; (b) não aplica seus recursos diretamente no exterior; e (c) mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

A SABESPREV administra atualmente 3 (três) planos de benefícios previdenciais, sendo um plano na modalidade Benefício Definido e 2 (dois) planos na modalidade Contribuição Definida.

Entende-se por plano de benefício previdencial na modalidade Benefício Definido aquele cujos benefícios programados têm seu valor ou nível previamente estabelecidos, sendo o custeio determinado por meio de cálculo atuarial, de forma a assegurar sua concessão, enquanto planos de benefícios previdenciais na modalidade Contribuição Definida são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando a valorização do patrimônio em cotas.

a) Planos de Benefícios Previdenciais

Plano de Benefícios Básico

O Plano de Benefícios Básico, fechado para novas adesões desde 10 de junho de 2010, custeado por contribuições de patrocinadores e participantes e registrado sob CNPB nº 1990001483, foi implantado em 20 de fevereiro de 1991, com o objetivo de suplementar os benefícios concedidos pela Previdência Social.

O Plano de Benefícios Básico é um plano de na modalidade Benefício Definido (BD). O Plano visa garantir aos participantes uma renda próxima a 70% do salário de participação (salário base + ATS), incluindo o valor a ser pago pela Previdência Social, cujos benefícios previstos em regulamento são:

- Aposentadoria Normal, Antecipada e por Invalidez;
- Benefício Diferido por Desligamento;
- Benefício Proporcional Diferido;
- Pensão por Morte;
- Abono Anual.

As contribuições são definidas de acordo com a necessidade de cobertura do plano, onde os participantes e as Patrocinadoras SABESP e SABESPREV formam um fundo, que é alocado em investimentos, obedecendo às normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Plano Sabesprev Mais

O Plano Sabesprev Mais, custeado por contribuições de patrocinadores e participantes e registrado sob CNPB nº 2010002156, foi implantado em 8 de julho de 2010, na modalidade Contribuição Definida (CD) e contempla os seguintes benefícios previstos em regulamento:

- Aposentadoria Normal, Antecipada e por Invalidez;
- Benefício Proporcional Diferido;
- Pensão por Morte;
- Abono Anual.

Plano de Reforço

O Plano de Reforços, registrado sob CNPB nº 1998003256 foi implantado em 1º de julho de 1998, na modalidade Contribuição Definida (CD), sendo custeado apenas por contribuições de participantes.

O Plano de Reforço assegura um benefício de renda mensal, constituído em quotas e pagável durante o prazo, em meses, escolhido pelo participante.

b) Participantes

Os participantes são empregados das Patrocinadoras SABESP e SABESPREV e ex-empregados (autopatrocinados e vinculados), conforme a seguir:

	Benefícios Básico		Sabesprev Mais		Reforço		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Ativos	4.140	4.477	8.291	8.442	904	946	13.335	13.865
Assistidos / Pensionistas	6.807	6.579	1.012	969	50	45	7.869	7.593
Benefício Proporcional Diferido	265	323	26	35	16	15	307	373
	11.212	11.379	9.329	9.446	970	1.006	21.511	21.831

c) Custeio Administrativo

O custeio das despesas administrativas foi efetuado mediante contribuições mensais das Patrocinadoras e Participantes (ativos e assistidos), conforme definido no orçamento anual, na forma de taxa de carregamento e taxa de administração financeira.

c.1) Benefícios Básico

Taxa de Carregamento

- Participantes ativos e autopatrocinados: 2% sobre o total da contribuição normal
- Participantes assistidos: 0,07% sobre a parcela do benefício até 20 salários unitários e 0,70% sobre a parcela do benefício excedente a 20 salários unitários.
- Participantes em benefício proporcional diferido: 0,07% sobre o salário de participação equivalente a 20 salários unitários e 0,70% do excesso do salário de participação a 20 salários unitários, se houver.
- Patrocinadoras: equivalente ao participante ativo.

Taxa de Administração Financeira (TAF)

- A TAF relativa ao exercício de 2017, para os participantes ativos, autopatrocinados, BPD e assistidos, equivale a 0,40% sobre o patrimônio do plano em 31 de dezembro de 2016, deduzido do retorno financeiro sobre o patrimônio líquido.
- A TAF relativa ao exercício de 2017, de responsabilidade das patrocinadoras, equivale a 0,40% sobre o patrimônio do plano em 31 de dezembro de 2016, deduzido do retorno financeiro sobre o patrimônio líquido. A TAF das patrocinadoras equivalente a TAF do participante foi recebida na forma de carregamento, isto é, depositado em conta-corrente. Portanto, não é deduzido do retorno dos investimentos, calculado no montante de 0,40% sobre o patrimônio do Plano em 31 de dezembro de 2016.

c.2) Sabesprev Mais

Taxa de Carregamento

- Participantes ativos e autopatrocinados: Percentual aplicado sobre o salário de participação, de forma que o valor resultante seja equivalente a 2% de taxa de carregamento sobre a contribuição básica. A contribuição em 2017 foi de 0,0226% sobre a parcela do salário de participação até 20 salários unitários e 0,1808% sobre a parcela do salário de participação excedente a 20 salários unitários.
- Participantes assistidos: 0,28% sobre o valor do benefício.
- Participantes em benefício proporcional diferido (BPD): As taxas de carregamento efetuada em 2017 pelos participantes em BPD foram: (a) 0,2166% sobre o valor do salário de Participação até 20 Salários Unitários; (b) 0,4550% sobre o valor do salário de Participação entre 20 e 26 Salários Unitários; e, (c) 0,6066% sobre o valor do salário de Participação acima de 26 Salários Unitários.
- Patrocinadoras: equivalente ao participante ativo.

Taxa de Administração Financeira (TAF)

- A TAF relativa ao exercício de 2017, para os participantes ativos, autopatrocinados, BPD e assistidos, equivale a 0,35% sobre o patrimônio do plano em 31 de dezembro de 2016, deduzido do retorno financeiro sobre o patrimônio líquido.
- A TAF relativa ao exercício de 2017, de responsabilidade das patrocinadoras, equivale a 0,35% sobre o patrimônio do plano em 31 de dezembro de 2016, deduzido do retorno financeiro sobre o patrimônio líquido. A TAF das patrocinadoras equivalente a TAF do participante foi recebida na forma de carregamento, isto é, depositado em conta-corrente. Portanto, não é deduzido do retorno dos investimentos, calculado no montante de 0,35% sobre o patrimônio do Plano em 31 de dezembro de 2016.

c.3) Reforço

Taxa de Carregamento

- Não houve cobrança de taxa de carregamento sobre as contribuições, dos participantes ativos, autopatrocinados, assistidos e BPD. A cobertura das despesas administrativas do exercício de 2017 foi efetuada por meio de TAF, equivalente a 0,21% sobre o patrimônio do plano de 31 de dezembro de 2016, que será deduzido do retorno financeiro sobre o patrimônio líquido do Plano.

d) Limite para Cobertura das Despesas Administrativas de 2017

Com o advento da Resolução CGPC nº 29/2009 o limite máximo para custeio administrativo passa a ser 9% da taxa de carregamento ou 1% da taxa de administração, limitado ao valor aprovado no orçamento.

Assim como ocorrido em 2016, a SABESPREV optou por limitar os gastos administrativos pela taxa de carregamento (9%), conforme descrito no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), aprovado pelo Conselho Deliberativo, que passou a vigorar a partir de janeiro de 2017.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar e em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 8/2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12/2013, nº 16/2014 e nº 20/2015, e Instrução SPC nº 34/2009 e alterações, Resolução CFC nº 1272/2010 que aprova a NBC TE 11.

Os registros contábeis respeitam a autonomia dos planos de benefícios previdenciais, sendo possível a identificação em separado do patrimônio líquido de cobertura e do plano de gestão administrativa, conforme determina a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e alterações.

Todos os ativos e passivos dos planos de benefícios previdenciais são registrados em separado, de forma real, sem utilização de rateios ou qualquer outra metodologia de gestão compartilhada de ativos.

As diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar não requerem o registro e divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e não circulantes. A estrutura da planificação contábil padrão para as entidades fechadas de previdência complementar reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos proporcione informações mais adequadas e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

As Demonstrações Contábeis elaboradas seguindo as práticas, métodos e critérios contábeis uniformes em relação àqueles adotados e divulgados integralmente no encerramento do último exercício social, foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 28 de março de 2018.

a) Balanço Patrimonial

Tem por finalidade, de forma consolidada, evidenciar os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos de benefícios previdenciais.

b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Esta demonstração substitui a Demonstração de Resultados e tem a finalidade de evidenciar, de forma consolidada, as modificações sofridas pelo Patrimônio Social dos planos de benefícios previdenciais ao final do exercício.

As adições e destinações são registradas pelo regime de competência, exceto para as contribuições de autopatrocinados, registrada por regime de caixa conforme faculta a Resolução CNPC nº 8/2011 e alterações.

c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8/2011 e alterações, esta demonstração tem a finalidade de apresentar, de forma consolidada e por plano de benefícios previdenciais, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício, necessárias para a administração dos planos de benefícios previdenciais.

d) Demonstração do Ativo Líquido

Tem a finalidade de demonstrar, por plano de benefícios previdenciais, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais.

e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Tem a finalidade de demonstrar, por plano de benefícios previdenciais, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício.

f) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 12/2013 e alterações, esta demonstração apresenta a totalidade, por plano de benefícios, as provisões matemáticas e equilíbrio técnico, os fundos previdenciais e de investimentos, o exigível operacional e o exigível contingencial.

2.2. Segregação das Gestões

A SABESPREV mantém a contabilização segregada das Gestões Previdencial, Assistencial, Administrativa e de Investimentos, por planos de benefícios, seguindo a natureza e a finalidade das transações. O fluxo de recursos nas contas de resultado é efetuado por meio de contas de fluxos, eliminando todo o efeito entre planos por intermédio da consolidação do balanço.

a) Gestão Previdencial

Tem como objetivo administrar planos de benefícios suplementares assemelhados aos da Previdência Social.

b) Gestão Assistencial

Tem como objetivo administrar planos de assistência à saúde, de acordo com os normativos editados pela Agencia Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A atividade assistencial segue as práticas contábeis adotadas no Brasil para as operadoras de autogestão em saúde suplementar, subordinada à ANS, em cumprimento à determinação contida no Anexo C – Normas Gerais, da Resolução CNPC nº 8/2011 e alterações. O detalhamento das contas destinadas a gestão assistencial das Demonstrações Contábeis da atividade de previdência complementar, apresentadas neste relatório, está contido

nas Demonstrações Contábeis da gestão assistencial elaboradas segundo determinação e padronização definidas pela ANS, apresentadas na nota explicativa nº 17.

c) Gestão Administrativa

Tem como objetivo administrar as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade. O rateio das despesas administrativas, registrado no Plano de Gestão Administrativo, entre as gestões previdencial, assistencial e de investimentos leva em consideração o número de participantes de cada plano de benefícios previdencial e assistencial, bem como o patrimônio investido, quando envolvido a gestão dos investimentos.

d) Gestão dos Investimentos

Tem como objetivo registrar o patrimônio dos planos de benefícios previdenciais. O patrimônio é aplicado visando obter rentabilidades compatíveis com as metas atuariais e gerenciais dos planos. Registra os resultados dos investimentos por emissor e os mesmos são apropriados segregadamente por planos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

De acordo com a Instrução Conjunta SPC/ANS nº 01, de 18 de dezembro de 2008, as entidades fechadas de previdência complementar que nos termos do artigo 76 da Lei Complementar nº 109, de 2001, que continuaram oferecendo a seus participantes e assistidos os benefícios assistenciais à saúde, deverão observar o disposto em regulamentação específica da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e obedecer integralmente ao plano de contas instituído para o setor de saúde suplementar.

As principais práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis são resumidos a seguir:

a) Apuração do resultado

As entradas e saídas de recursos são apuradas e escrituradas pelo regime de competência de exercícios, exceto as contribuições de autopatrocinados, que são registradas pelo regime de caixa.

b) Estimativas Atuariais e Contábeis

A preparação de Demonstrações Contábeis requer que a administração se utilize de estimativas para o registro de determinadas transações, que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas da Entidade. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. A SABESPREV revisa as estimativas periodicamente. As principais estimativas referem-se ao cálculo de provisão para crédito de liquidação duvidosa correspondente a carteira de empréstimo a participantes, provisão para ações judiciais avaliadas pelos assessores jurídicos da Entidade e as provisões matemáticas do Plano de Benefícios Básico são calculadas por atuário independente.

c) Ativo Realizável

(i) Gestão Previdencial – Este grupo é destinado à contabilização das contribuições a receber de patrocinadoras e participantes. São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais aferidos;

(ii) Gestão Assistencial – Este grupo é destinado à contabilização do ativo total da gestão assistencial da Entidade;

(iii) Gestão Administrativa – Registra-se neste grupo, o custeio administrativo a receber da gestão previdencial e o reembolso das despesas administrativas da gestão assistencial e outros. O custeio administrativo é transferido para o plano de gestão administrativa no mês subsequente à apuração. São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais aferidos; e,

(iv) Gestão dos Investimentos – Destina-se aos registros das aplicações de recursos, segregados por plano de benefícios previdenciais.

As receitas e despesas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas ao tipo de aplicação.

a. Títulos para Negociação, Disponíveis para Venda e Mantidos até o Vencimento

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

I - títulos para negociação;
II - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos aferidos até a data do balanço, calculados “pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrentes de tal ajuste em contrapartida da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos aferidos até a data do balanço, calculados “pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

b. Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, ajustados pelo valor das reavaliações efetuadas e deduzidas da depreciação acumulada (exceto terrenos), calculada pelo método linear e com as taxas ajustadas em função do prazo de vida útil remanescente constante do laudo técnico de avaliação, atendendo o disposto no Anexo “A”, Item II, Subitem 19, letra “h” da IN SPC nº 34 /2009 e alterações.

c. Operações com Participantes

As operações com participantes estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de empréstimos concedidos pela SABESPREV.

Os empréstimos concedidos aos participantes do Plano de Benefícios Básico e Plano Sabesprev Mais estão registrados ao custo, atualizado monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescidos de juros, de acordo com o prazo de pagamento. São oferecidos aos participantes dos referidos planos de benefícios, empréstimo pessoal com taxas pré e pós-fixadas. O

Plano de Reforço não possui carteira de operações com participantes na composição dos seus investimentos.

d) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa dos empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos é constituída com base no valor vencido, conforme número de dias de atraso, de acordo com o disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34/2009 e alterações.

São adotados os seguintes percentuais sobre os valores vencidos e vincendos para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 120 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias; e,
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

e) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil e por espécie de bens, às seguintes alíquotas:

	Taxa Anual
Computadores, periféricos e softwares	20%
Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, sistemas de computação, sistemas de segurança, ventiladores e refrigeradores.	10%

f) Exigível Operacional

Representado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g) Custeio Administrativo

De acordo com a Resolução CGPC nº 29, de 2009, os recursos para cobertura das despesas administrativas, denominado "Custeio Administrativo", são repassados dos planos de benefícios previdenciais, mediante contribuições mensais, em conformidade com o plano de custeio anual.

Em conformidade com o art. 6º da Resolução CGPC nº 29, de 2009, que estabelece os limites máximos para custeio administrativo dos planos previdenciais submetidos à Lei Complementar nº 108, de 2001, a SABESPREV estabeleceu, para o exercício de 2017, no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, o limite de 9% da taxa de carregamento, limitado ao orçamento anual.

O Patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA) é constituído pelas receitas, deduzidas as despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos dos patrocinadores, participantes e assistidos do plano.

As receitas administrativas da Entidade são registradas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Planos Assistenciais – As receitas e despesas administrativas dos planos assistenciais registrados na ANS que trata o Art. 76 da Lei Complementar nº 109, de 2001, são aferidas e custeadas integralmente com recursos oriundos exclusivamente dos planos assistenciais.

h) Exigível Contingencial

Registra as provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a SABESPREV, sendo que o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada por advogados externos ou quando se tratar de obrigação legal.

i) Provisões matemáticas e fundo previdencial

Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes.

As provisões matemáticas do Plano de Benefícios Básico são apuradas com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário independente e as provisões matemáticas dos Planos Sabesprev Mais e Reforço são apuradas com base na variação da cota de benefícios.

O Plano Sabesprev Mais possui fundo previdencial para cobertura de riscos de aposentadorias por invalidez e pensões por morte, constituído com base em percentuais de contribuições definidos atuarialmente e atualizados pela variação do valor de cotas do plano.

j) Anulação da participação no PGA para Consolidação do Balanço Patrimonial

Para consolidação do Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, em consonância com o determinado na letra "l", do item 30, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34/2009 e alterações, faz-se necessário ajuste contábil para anulação do efeito da participação no PGA registrado nos balancetes dos planos de benefícios previdenciais, conforme demonstrado a seguir:

	Benefícios Básico	Sabesprev Mais	Reforço	PGA	Gestão Assistencial	Ajustes Consolidação	Balanço Patrimonial
ATIVO							
Disponível	10.320	4.846	366	4.309	-	-	19.840
Gestão Previdencial	34	-	7	-	-	-	41
Gestão Administrativa	38.128	11.363	797	27.994	-	(50.288)	27.994
Investimentos	1.809.966	623.453	51.235	44.312	-	-	2.528.966
Permanente	-	-	-	811	-	-	810
Gestão Assistencial	-	-	-	-	166.182	-	166.182
	1.858.448	639.662	52.405	77.426	166.182	(50.288)	2.743.833
PASSIVO							
Gestão Previdencial	20.079	1.712	107	-	-	-	21.898
Gestão Administrativa	-	-	-	3.267	-	-	3.267
Investimentos	465	14	4	6	-	-	488
Exigível Contingencial	15.420	35	-	23.864	-	-	39.319
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.782.877	620.959	51.497	-	-	-	2.455.333
Fundos	39.607	16.941	797	50.288	-	(50.288)	57.346
Gestão Assistencial	-	-	-	-	166.182	-	166.182
	1.858.448	639.662	52.405	77.426	166.182	(50.288)	2.743.833

4. PARTES RELACIONADAS

a) Provisões Matemáticas a Constituir do Plano de Benefícios Básico – Parte Patrocinador

As partes relacionadas da SABESPREV são as patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão, com as primeiras, para oferecimento dos planos de benefícios para os seus empregados.

O saldo consolidado das provisões matemáticas a constituir, de responsabilidade da patrocinadora SABESP, em 2017 é de R$ 265.386 (R$ 404.209 em 2016).

Os aportes relativo as provisões matemáticas a constituir do plano de Benefícios Básico, de responsabilidade da patrocinadora estão sendo efetivados mensalmente, de acordo com o plano de equacionamento aprovado que prevê o saldamento até 2034, sendo aportado o montante de R$ 35.931 em 2017 (R$ 34.171 em 2016).

b) Aplicações em Debêntures

A Entidade possui, em 31 de dezembro de 2017, aplicações em debêntures da patrocinadora SABESP, no montante de R$ 5.063 (R$ 5.113 em 2016).

			Valor Contábil	
Planos	Vencimento	Quantidade	2017	2016
Benefícios Básico	20/12/2019	385	3.899	3.937
Sabesprev Mais	20/12/2019	106	1073	1084
Reforço	20/12/2019	9	91	92
		500	**5.063**	**5.113**

c) Remuneração da Administração

O quadro de diretores da SABESPREV em 31 de dezembro de 2017 é composto por 2 empregados cedidos pela Patrocinadora SABESP, cujos custos são integralmente reembolsados, e por 2 empregado da própria SABESPREV.

Em 2017 a remuneração dos diretores da SABESPREV teve como referencial a política salarial da patrocinadora SABESP, totalizando R$ 1.766 em 2017 (R$ 1.635 em 2016).

5. DISPONÍVEL

O aumento do disponível, registrado no montante de R$ 19.840 em 2017 (R$ 5.218 em 2019), refere-se ao recebimento das contribuições de patrocinadores e participantes. Os repasses de dezembro de 2017 foram realizados no último dia útil, após horário disponível para aplicação e foram aplicados no 1º dia útil de 2018.

6. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

O realizável da gestão previdencial é composto por contas a receber das contribuições do mês.

	2017	2016
Plano de Benefícios Básico	34	34
Plano Sabesprev Mais	-	21
Plano de Reforço	7	6
	41	61

7. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

O realizável da gestão administrativa está composto por saldos de custeio administrativo a receber dos planos de benefícios e o reembolso das despesas administrativas relativas ao mês de dezembro de 2017 que serão liquidadas em janeiro de 2018.

Também são registrados neste grupo os depósitos judiciais relativos a processos trabalhistas e fiscais relacionados ao Plano de Gestão Administrativo.

	2017	2016
Custeio Administrativo a Receber		
Benefícios Básico	1.181	1.194
Sabesprev Mais	397	225
Reforço	9	6
Reembolso Assistencial	3.027	1.949
	4.614	3.374
Adiantamento de Despesas	15	-
	15	-
Depósitos Judiciais		
Processos Trabalhistas	30	37
INSS 2,5% adicional	690	621
Processos Fiscais	22.645	17.999
PIS	3.165	2.516
COFINS	19.480	15.483
	23.365	18.657
	27.994	22.031

8. GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos da SABESPREV contém aplicações em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes (empréstimo pessoal).

a) Renda Fixa

São operações de investimento que possuem uma remuneração paga em intervalos pré-definidos e em condições pré-definidas, lastreadas em títulos públicos e privados emitidos por instituições financeiras ou por empresas.

Títulos pré-fixados são aqueles cuja rentabilidade (nominal) o investidor conhece previamente, com taxa de retorno acertada previamente, no momento da aplicação e estão demonstrados, por ocasião de sua aquisição, pelo valor desembolsado, evidenciando-se os juros decorridos, ágio e deságio. As receitas são registradas, *pro-rata temporis*, em conta de resultado até o vencimento.

Títulos pós-fixado são aqueles cujo retorno da aplicação é conhecido na data de vencimento e a rentabilidade varia de acordo com o indexador definido. Estão demonstrados, por ocasião de sua aquisição, pelo valor desembolsado, evidenciando-se o valor nominal de sua emissão, atualização monetária e juros, ágio e deságio, sendo os rendimentos destes títulos apropriados *pró-rata temporis*.

b) Fundos de Investimentos

Estão demonstrados pelo valor nominal da cota, ajustados com os ganhos ou perdas correspondentes ao período, classificados em fundos de renda fixa, ações, referenciado, multimercado, direitos creditórios, participações e imobiliários.

- Renda Fixa – Fundos de investimentos que buscam retorno em ativos de renda fixa e devem possuir, no mínimo, 80% da carteira em ativos relacionados diretamente.
- Ações – Fundos de ações ou renda variável, buscam retorno em ativos de renda variável e devem possuir, no mínimo, 80% da carteira em ativos relacionados diretamente, sintetizados via derivativos, ao fator de risco. As aplicações em fundos de renda variável estão demonstradas pelos valores de realização, considerando o valor das cotas na data base das Demonstrações Contábeis.
- Referenciado - Fundos que objetivam investir, no mínimo, 95% do valor de sua carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou Selic, estando também sujeitos às oscilações decorrentes do ágio/deságio dos títulos em relação a estes parâmetros de referência. O montante não aplicado em operações que busquem acompanhar as variações destes parâmetros de referência deve ser aplicado somente em operações permitidas para os Fundos de Curto Prazo.
- Multimercado – Podem ser classificados como Multimercado Referenciado DI ou Multimercado Long & Short, buscam retorno básico do CDI ou arbitragem em ações, respectivamente. Devem possuir políticas de investimentos que envolvam vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial ou em fatores diferente das demais classes previstas.
- Direitos Creditórios – Fundos que buscam retorno por meio de investimento em carteiras de recebíveis pulverizadas (direitos ou títulos), originadas e vendidas por diversos cedentes que antecipam recursos através da venda de duplicatas, notas promissórias, cheques e quaisquer outros títulos passíveis de cessão e transferência de titularidade. Enquadram-se nesta categoria os fundos utilizados como veículo no fornecimento de recursos ou antecipação de receitas para pessoas físicas e jurídicas através de firmas de assessoria financeira, cooperativas de crédito, fomento mercantil e factoring.
- Participações – Constituído em forma de condomínio fechado. Os recursos sob sua administração são destinados à aquisição de ações, debêntures, bônus de subscrição, ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias, abertas ou fechadas.
- Imobiliários - Fundos que investem em empreendimentos imobiliários (exemplos: edifícios comerciais, Shopping Centers, hospitais etc.). O retorno do capital investido se dá por meio da distribuição de resultados do Fundo (o aluguel pago por um Shopping Center, por exemplo) ou pela venda das suas cotas do Fundo.

Os investimentos são compostos pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos consolidados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são:

	Títulos para Negociação	Mantidos até o Vencimento	2017	2016
Títulos Públicos				
Notas do Tesouro Nacional	-	1.058.949	1.058.949	1.040.813
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-
	-	1.058.949	1.058.949	1.040.813
Crédito Privados e Depósitos				
Debêntures não Conversíveis	5.147	-	5.147	5.161
Ações				
Companhias Abertas	5.032	-	5.032	19.943
Fundos de Investimentos				
Referenciado	350.975	-	350.975	289.780
Renda Fixa	130.479	-	130.479	115.998
Ações	257.527	-	257.527	236.580
Multimercado	518.529	-	518.529	374.726
Participações	110.715	-	110.715	99.424
Imobiliário	33.581	-	33.581	22.777
Outros Fundos	12.965	-	12.965	20.117
	1.414.771	-	1.414.771	1.159.402
Investimentos Imobiliários				
Edificação em Construção	7.581	-	7.581	9.195
Edificação de Uso Próprio	7.847	-	7.847	8.053
	15.428	-	15.428	17.248
Empréstimos e Financiamentos				
Empréstimo Pessoal	24.954	-	24.954	21.375
Outros Realizáveis	4.685	-	4.685	-
	1.470.017	1.058.949	2.528.966	2.263.942

c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A SABESPREV, em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC n.º 4, de 2002, alterada pela Resolução CGPC n.º 8, de 2002 e CGPC n° 22, de 2006, afirma ter capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

As estratégias de investimentos adotadas pela SABESPREV são baseadas em estudos de ALM – *Asset Liability Management* (gestão integrada de ativos e passivos), que consiste em encontrar a melhor combinação de ativos para maximizar intertemporalmente a probabilidade dos Planos de Benefícios da Entidade de atingirem suas metas, diante das premissas atuariais estabelecidas.

Os títulos públicos da Entidade estão custodiados em instituição financeira, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792, de 2009 e suas atualizações.

Apenas o Plano de Benefícios Básico possui títulos mantidos até o vencimento, demonstrados a seguir:

Notas do Tesouro Nacional – B

Emitente: Tesouro Nacional
Indexador: IPCA

		2017					2016			
Taxa Anual	Vencimento	Quant.	Taxa Mercado	Valor Mercado	Valor Curva	Diferença	Quant.	Valor Mercado	Valor Curva	Diferença
7,0590	15/08/2024	1.207	5,010000	3.946	3.553	393	1.207	3.673	3.437	236
6,3498	15/08/2030	12.237	5,265800	40.467	36.948	3.519	12.237	37.996	35.918	2.078
7,3797	15/05/2035	-	-	-	-	-	759	2.330	1.963	367
7,3797	15/05/2035	11.988	5,373900	40.176	36.714	3.462	11.988	37.858	35.732	2.126
7,3200	15/05/2035	35.037	5,355600	114.897	94.023	20.874	35.037	107.535	91.179	16.356
6,7300	15/05/2035	19.004	5,355600	62.320	54.068	8.252	19.004	58.327	52.520	5.807
6,6000	15/05/2035	9.317	5,355600	30.553	26.857	3.696	9.317	28.596	26.098	2.498
6,1298	15/08/2040	26.319	5,373900	88.204	87.506	698	26.319	83.116	85310	- 2.194
5,4393	15/08/2040	7.948	5,452700	26.199	19.801	6.398	7.948	24.456	19.231	5.225
7,7012	15/05/2045	4.443	5,452700	14.645	11.330	3.315	4.443	13.671	11.006	2.665
7,4995	15/05/2045	750	5,452700	2.472	1.926	546	750	2.308	1.871	437
7,4407	15/05/2045	10.190	5,452700	33.589	27.400	6.189	10.190	31.355	26.633	4.722
7,0508	15/05/2045	1.219	5,452700	4.018	3.278	740	1.219	3.751	3.186	565
7,0504	15/05/2045	9.571	5,452700	31.549	25.741	5.808	9.571	29.450	25.020	4.430
7,0490	15/05/2045	6.794	5,452700	22.395	18.393	4.002	6.794	20.905	17.879	3.026
6,9944	15/05/2045	2.863	5,452700	9.437	7.899	1.538	2.863	8.810	7.680	1.130
6,8386	15/05/2045	29.208	5,452700	96.278	82.168	14.110	29.208	89.875	79.906	9.969
6,6800	15/05/2045	5.597	5,452700	18.449	15.942	2.507	5.597	17.222	15.505	1.717
6,5800	15/05/2045	2.724	5,452700	8.979	7.887	1.092	2.724	8.382	7.673	709
6,4490	15/05/2045	1	5,452700	3	3	-	1	3	3	-
6,3992	15/05/2045	16.519	5,452700	54.452	48.133	6.319	16.519	50.830	46.828	4.002
6,3985	15/05/2045	1.072	5,452700	3.534	3.151	383	1.072	3.299	3.066	233
6,3286	15/05/2045	4.985	5,453300	16.739	12.974	3.765	4.985	15.665	12.613	3.052
7,3890	15/08/2050	1.899	5,453300	6.377	5.134	1.243	1.899	5.968	4.992	976
7,0786	15/08/2050	1.035	5,453300	3.475	2.844	631	1.035	3.252	2.765	487
6,9488	15/08/2050	2.441	5,453300	8.197	7.013	1.184	2.441	7.671	6.823	848
6,5976	15/08/2050	2.363	5,453300	7.935	7.015	920	2.363	7.426	6.826	600
6,3483	15/08/2050	3.112	5,453300	10.450	9.361	1.089	3.112	9.779	9.110	669
6,2487	15/08/2050	2.411	5,453300	8.096	7.300	796	2.411	7.577	7.105	472
6,2000	15/08/2050	1.027	5,453300	3.449	3.135	314	1.027	3.227	3.051	176
6,1402	15/08/2050	2.345	5,453300	7.874	7.265	609	2.345	7.369	7.072	297
6,0300	15/08/2050	1.625	5,453300	5.457	5.103	354	1.625	5.107	4.969	138
5,9304	15/08/2050	7.146	5,453300	23.996	23.171	825	7.146	22.456	22.567	-111
5,7002	15/08/2050	4.956	5,453300	16.642	16.368	274	4.956	15.574	15.945	-371
5,5696	15/08/2050	37.750	5,453300	126.762	126.290	472	37.750	118.630	123.039	- 4.409
5,4794	15/08/2050	814	5,453300	2.733	2.915	-182	814	2.559	2.843	-284
5,0100	15/08/2050	2.072	5,453300	6.958	7.478	-520	2.072	6.512	7.292	-780
4,9600	15/08/2050	3.297	5,453300	11.071	12.008	-937	3.297	10.361	11.709	- 1.348
4,8995	15/08/2050	759	5,355600	2.489	2.025	464	-	-	-	-
7,4184	15/05/2055	1.993	5,430000	6.652	5.049	1.603	1.993	6.242	4.911	1.331
7,4069	15/05/2055	10.716	5,430000	35.768	27.187	8.581	70.716	33.565	26.441	7.124
7,3590	15/05/2055	3.988	5,430000	13.311	10.179	3.132	3.988	12.491	9.900	2.591
6,8001	15/05/2055	1.238	5,430000	4.132	3.398	734	1.238	3.878	3.306	572
6,4572	15/05/2055	2.858	5,430000	9.540	8.218	1.322	2.858	8.952	7.997	955
6,4281	15/05/2055	3.036	5,430000	10.134	8.765	1.369	3.036	9.509	8.541	968
6,4185	15/05/2055	3.036	5,430000	10.134	8.776	1.358	3.036	9.509	8.529	980
				1.064.933	941.692	123.241		997.027	915.990	81.037

Notas do Tesouro Nacional – C

Emitente: Tesouro Nacional
Indexador: IGPM

		2017					2016			
Taxa Anual	Vencimento	Quant.	Taxa Mercado	Valor Mercado	Valor Curva	Diferença	Quant.	Valor Mercado	Valor Curva	Diferença
8,299719	01/01/2031	9.015	5,192100	54.036	43.247	10.789	9.015	52.159	43.896	8.263
8,299222	01/01/2031	14.399	5,192100	86.309	69.078	17.231	14.399	83.310	70.115	13.195
8,265374	01/01/2031	1.025	5,192100	6.144	4.929	1.215	1.025	5.930	5.003	927
7,759207	01/01/2031	1	5,192100	6	5	1	1	6	5	1
				146.495	117.259	29.236		141.405	119.019	22.386

Notas do Tesouro Nacional – F

Emitente: Tesouro Nacional
Indexador: Taxa Pré Fixada

		2017					2016			
Taxa Anual	Vencimento	Quant	Taxa Mercado	Valor Mercado	Valor Curva	Diferença	Quant	Valor Mercado	Valor Curva	Diferença
13,288000	01/01/2017	-	-	-	-	-	5.536	5.803	5.803	-
				-	-	-		5.803	5.803	-
Total dos Títulos Mantidos até o Vencimento				1.211.428	1.058.951	152.477		1.144.235	1.040.812	103.423

d) Investimentos Imobiliários

	2017		2016	
	Participação/ Cotas	Valor Contábil	Participação/ Cotas	Valor Contábil
Investimentos Imobiliários				
Empreendimento Panamby (Em Construção)				
Custo de Aquisição		11.573		11.573
Ajuste de Impairment		(3.993)		(2.379)
	36,70%	7.580	36,70%	9.194
Alameda Santos (conj. 141)	100,00%	3.924	100,00%	4.027
Alameda Santos (conj. 142)	100,00%	3.924	100,00%	4.027
		15.428		17.248
Fundos Imobiliários Abertos				
FII BTG Pactual Corporate Office	59.749	6.334	59.749	5.705
FII BTG Pactual Fundo de Fundos	347.329	27.247	247.439	17.072
		33.581		22.777
Total dos Investimentos imobiliários		49.009		40.025

d.1) Fundos Imobiliários

Os fundos de investimentos imobiliários estão classificados no grupo “segmento de fundos de investimentos”, de acordo com a planificação contábil da PREVIC.

d.2) Empreendimento Panamby (Em Construção)

De acordo com o laudo da empresa Investor Consulting Partners, contratada para apurar o valor justo do empreendimento Condomínio Panamby, mais de 90% da obra encontra-se realizada.

O valor de mercado para compra e venda foi calculada através da aplicação do método evolutivo. Tal método determina que o valor do terreno seja obtido pelo método comparativo direto de dados de mercado e que as edificações e benfeitorias sejam apropriadas pelo método da quantificação de custos.

Com base em laudo técnico, a provisão para perdas apurado para o empreendimento Panamby em 2017 foi de R$ 3.993 (R$ 2.379 em 2016) devido a paralisação da obra, ora retomada.

Como garantia para a finalização da obra encontra-se hipotecado o terreno onde seria construído o complexo hoteleiro Tucuruçutuba, de propriedade do incorporador, não podendo ser negociado antes da conclusão da obra.

e) Empréstimos e Financiamentos

Os planos de Benefícios Básico e Sabesprev Mais possuem valores a receber de participantes decorrentes de empréstimos pessoais, nas modalidades taxa pré e pós fixados, no valor de R$ 24.954 em 2017 (R$21.375 em 2016). Os recursos destinados estão garantidos pela reserva acumulada do participante, bem como pelos Fundos de Inadimplência e Morte. A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi realizada de acordo com os critérios descritos na nota 3.d.

	2017	2016
Benefícios Básico		
Parcelas a vencer	8.792	8.888
Parcelas vencidas	1.120	1.316
	9.912	10.204
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.407)	(2.136)
	8.505	8.068
Sabesprev Mais		
Parcelas a vencer	16.754	14.435
Parcelas vencidas	376	509
	17.130	14.944
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(681)	(1.637)
	16.449	13.307
	24.954	21.375

f) Outros Realizáveis

A SABESPREV encerrou o processo judicial contra a empresa BRIMANN S/A, relativo ao não pagamento da Garantia Mínima do investimento na participação no Shopping Tatuapé, encerrado em 2012, cabendo a credora o ressarcimento de R$ 4.887.

O acordo assinado entre as partes em 31 de março de 2017 prevê o sinal de R$ 489 (pago em abril/17), dezesseis parcelas semestrais de R$ 275 e o restante em parcela única em fevereiro/27, acordo este sendo cumprindo até o momento.

O acordo prevê atualização monetária (INPC) e juros de 3% ao semestre, tendo como saldo em 31 de dezembro de 2017 o montante de R$ 4.685.

g) Composição da Carteira de Investimentos por Planos de Benefícios

g.1) Plano de Benefícios Básico

Descrição	Tipo	Vencimento	2017 Quantidade	2017 Disponível para Negociação	2017 Mantidos até o Vencto	2017 Valor Contábil	2016 Valor Contábil
Títulos Públicos							
NTN - B	Série 382556	15/08/2024	1.207	-	3.553	3.553	3.437
NTN - B	Série 1160397	15/08/2030	12.237	-	36.948	36.948	35.918
NTN - B	Série 676124	15/05/2035	759	-	2.025	2.025	1.963
NTN - B	Série 676127	15/05/2035	63.358	-	174.948	174.948	169.796
NTN - B	Série 1160353	15/08/2040	38.307	-	124.219	124.219	121.043
NTN - B	Série 484121	15/05/2045	750	-	1.926	1.926	1.871
NTN - B	Série 556309	15/05/2045	77.833	-	211.951	211.951	206.046
NTN - B	Série 1077238	15/05/2045	20.316	-	59.174	59.174	57.569
NTN - B	Série 1160392	15/08/2050	79.278	-	255.375	255.375	248.722
NTN - B	Série 2104161	15/05/2055	26.865	-	71.571	71.571	69.625
NTN - C	Série 232080	01/01/2031	24.440	-	117.259	117.259	119.020
NTN - F	Série 777795	01/01/2017	-	-	-	-	5.803
				-	1.058.949	1.058.949	1.040.813
Crédito Privado e Depósitos							
Debêntures							
Sabesp	Simples	20/12/2019	385	3.899	-	3.899	3.937
Vale do Rio Doce	Simples	31/12/2020	50.811	2	-	2	3
Vale do Rio Doce	Simples	31/12/2049	11.519	1	-	1	-
				3.902	-	3.902	3.940
Fundos de Investimentos							
Referenciado							
Sabesp BR PL RFDI FI	Exclusivo		88.741.427	98.538	-	98.538	55.089
Renda Fixa							
CP PPM FI RF	Exclusivo		20.558.765	75.605	-	75.605	67.215
Ações							
FIA Energia SP	Aberto		3.741.381	188	-	188	4.316
FIA Sabesprev BBM Val.	Exclusivo		14.091.779	31.749	-	31.749	26.921
FIA Sabesprev FT Valor	Exclusivo		2.189.867	31.773	-	31.773	26.127
FIA Sabesprev JGP Inst	Exclusivo		1.910.896	29.637	-	29.637	27.235
FIA Sabesprev MSQ Ações	Exclusivo		15.497.933	32.203	-	32.203	28.076
FIA Sabesprev Vinci	Exclusivo		1.851.300	30.092	-	30.092	27.588
FICFI Ações Sabesprev	Exclusivo		25.224.760	39.817	-	39.817	40.455
				195.459	-	195.459	180.720
Multimercado							
BRZ Multi Recebíveis II	Aberto		11.600.760	8.341	-	8.341	9.544
Capit Reit FIC FIM CP	Aberto		13.800.879	20.914	-	20.914	16.906
FI Sabesprev Sulam. Inflatie	Exclusivo		14.997.608	23.637	-	23.637	14.362
Sabesprev CP FI MM	Exclusivo		29.544.092	51.509	-	51.509	39.326
Sabesprev Maua FI	Exclusivo		20.372.263	29.936	-	29.936	26.403
Sabesprev Maua FI II	Exclusivo		23.984.435	26.051	-	26.051	-
Sabesprev VMB FIM	Exclusivo		4.321	23.647	-	23.647	11.735
Spec Lat Am III MMIE	Aberto		4.432.675	7.742	-	7.742	1.308
Spectra Eq II FIC FIM	Aberto		93	12.500	-	12.500	8.608
Vinci FIRF Imob CPLP	Aberto		110.834	17.386	-	17.386	16.218
				221.663	-	221.663	144.410
Participações							
Ant Energia FI Part	Aberto		370	334	-	334	-
BRZ Agronegócios FIP	Aberto		6.927	5.710	-	5.710	4.625
BRZ MAG FIP	Aberto		-	-	-	-	1.810
Copa Florest III A	Aberto		1.879.258	1.755	-	1.755	571
FIC FIP BTG Principal Invest	Aberto		20.950.137	4.776	-	4.776	5.943

FIP Pátria Special Opportunities	Aberto	7.234	10.792	-	10.792	10.427
Florestas Brasil F2	Aberto	33	494	-	494	467
Florestas Brasil FIP	Aberto	3.203	47.628	-	47.628	45.023
Hamilton Lane FIC FIP	Aberto	8.527	9.569	-	9.569	6.961
Infra Coinvest I FIP	Aberto	253	251	-	251	-
Infra Transmis FIP	Aberto	827	773	-	773	-
Perfin Apollo 12 FIP	Aberto	37.418	3.707	-	3.707	-
Polo Real Estate II	Aberto	1.259.122	403	-	403	853
			86.192	-	86.192	76.680
Imobiliários						
FII BTG Pactual Corporate Office	Aberto	48.318	5.122	-	5.122	4.614
FII BTG Pactual Fdo de Fundos	Aberto	281.054	22.049	-	22.049	13.814
			27.171	-	27.171	18.428
Outros Fundos						
Claritas GL EQ FIM E		-	-	-	-	7.499
M Square GM FICMMIE		4.614.519	9.966	-	9.966	7.964
			9.966	-	9.966	15.463
			714.594	-	714.594	558.004
Ações						
Companhias Abertas						
CPFE3 - CPFL Energia S.A.		-	-	-	-	13.620
RAIL3 - Rumo S.A.		300.923	3.903	-	3.903	1.848
			3.903	-	3.903	15.468
Investimento Imobiliário						
Edificação em Construção			9.195	-	9.195	9.195
Edificação de Uso Próprio			7.847	-	7.847	8.053
			17.042	-	17.042	17.248
Empréstimos e Financiamentos						
Empréstimo Pessoal			8.505	-	8.505	8.068
Outros Realizáveis			4.685	-	4.685	-
			751.019	1.058.949	1.809.967	1.643.541

g.2) Plano Sabesprev Mais

			2017				2016
Descrição	Tipo	Vencimento	Quantidade	Títulos para Negociação	Mantidos até o Vencto	Valor Contábil	Valor Contábil
Créditos Privados e Depósitos							
Debêntures							
Sabesp	Simples	20/12/2019	106	1.073	-	1.073	1.084
Vale Rio Doce	Simples	31/12/2020	6.089	66	-	66	46
Vale Rio Doce	Simples	31/12/2049	1.381	15	-	15	-
				1.154	-	1.154	1.130
Fundos de Investimentos							
Referenciado							
Sabesp BR PL RFDI FI	Exclusivo		203.404.504	225.859	-	225.859	214.881
Renda Fixa							
CP PPM FI RF	Exclusivo		13.318.229	48.978	-	48.978	43.543
Ações							
FIA Energia SP	Aberto		1.082.499	55	-	55	1.249
FIA Sabesprev BBM Val.	Exclusivo		4.212.903	9.492	-	9.492	7.747

FIA Sabesprev FT Valor	Exclusivo	667.000	9.677	-	9.677	7.664
FIA Sabesprev JGP Inst	Exclusivo	560.625	8.695	-	8.695	7.685
FIA Sabesprev MSQ Ações	Exclusivo	4.267.806	8.868	-	8.868	7.732
FIA Sabesprev Vinci	Exclusivo	545.127	8.861	-	8.861	7.813
FICFI Ações Sabesprev	Exclusivo	6.944.933	10.962	-	10.962	11.138
			56.610	-	56.610	51.028
Multimercado						
BRZ Multi Recebíveis II	Aberto	3.161.703	2.273	-	2.273	2.601
Capit Reit FIC FIM CP	Aberto	4.762.244	7.217	-	7.217	5.834
FI Sabesprev Sulam. Inflatie	Exclusivo	26.828.001	42.282	-	42.282	19.455
Sabesprev CP FI MM	Exclusivo	10.379.771	18.097	-	18.097	13.816
Sabesprev Maua FI	Exclusivo	5.561.520	8.172	-	8.172	7.208
Sabesprev Maua FI II	Exclusivo	7.587.075	8.241	-	8.241	-
Sabesprev VMB FIM	Exclusivo	26.450	144.744	-	144.744	125.689
Spec Lat Am III MMIE	Exclusivo	1.217.275	2.126	-	2.126	359
Spectra Eq II FIC FIM	Aberto	26	3.433	-	3.433	2.342
Vinci FIRF Imob CPLP	Exclusivo	31.820	4.991	-	4.991	4.656
			241.576	-	241.576	181.960
Participações						
Ant Energia FI Part	Aberto	120	108	-	108	-
BRZ Agronegócios FIP	Aberto	1.907	1.572	-	1.572	1.280
BRZ MAG FIP	Aberto	-	-	-	-	524
Copa Florest III A	Aberto	523.381	489	-	489	159
FIC FIP BTG Principal Invest	Aberto	5.497.070	1.253	-	1.253	1.559
FIP Pátria Special Opportunities	Aberto	1.943	2.898	-	2.898	2.800
Florestas Brasil F2	Aberto	73	1.086	-	1.086	1.027
Florestas do Brasil FIP	Aberto	843	12.538	-	12.538	11.852
Hamilton Lane FIC FIP	Aberto	1.137	1.276	-	1.276	1.838
Infra Coinvest I FIP	Aberto	84	83	-	83	-
Infra Transmis FIP	Aberto	275	257	-	257	-
Perfin Apollo 12 FIP	Aberto	12.455	1.234	-	1.234	-
Polo Real Estate II	Aberto	348.655	112	-	112	236
			22.906	-	22.906	21.275
Imobiliários						
FI Imobiliário Memorial Office	Aberto	-	-	-	-	-
FII BTG Pactual Corporate Office	Aberto	10.696	1.134	-	1.134	1.021
FII BTG Pactual Fundo de Fundos	Aberto	62.219	4.881	-	4.881	3.058
			6.015	-	6.015	4.079
Outros Fundos						
Claritas GL EQ FIM E		-	-	-	-	2.089
M Square GM FICMMIE		1.285.181	2.776	-	2.776	2.218
			2.776	-	2.776	4.307
			604.720	-	604.720	521.073
Ações						
Companhias Abertas						
CPFL3		-	-	-	-	3.941
RAIL3		87.067	1.129	-	1.129	534
			1.129	-	1.129	4.475
Empréstimos e Financiamentos						
Empréstimo Pessoal			16.450	-	16.450	13.307
			623.453	-	623.453	539.985

g.3) Plano de Reforço

Descrição	Tipo	Vencimento	2017 Quantidade	2017 Títulos para Negociação	2017 Mantidos até o Vencto	2017 Valor Contábil	2016 Valor Contábil
Créditos Privados e Depósitos							
Debêntures							
Sabesp	Simples	20/12/2019	9	91	-	91	92
Fundos de Investimentos							
Referenciado							
Sabesp BR PL RFDI FI	Exclusivo		12.356.205	13.720	-	13.720	13.775
Renda Fixa							
CP PPM FI RF	Exclusivo		1.003.571	3.691	-	3.691	3.281
Ações							
FIA Sabesprev BBM Val.	Exclusivo		331.746	747	-	747	611
FIA Sabesprev FT Valor	Exclusivo		58.921	855	-	855	683
FIA Sabesprev JGP Inst	Exclusivo		49.689	771	-	771	687
FIA Sabesprev MSQ Ações	Exclusivo		405.401	842	-	842	734
FIA Sabesprev Vinci	Exclusivo		48.125	782	-	782	696
FICFI Ações Sabesprev	Exclusivo		550.878	870	-	870	883
				4.867	-	4.867	4.294
Multimercado							
BRZ Multi Recebíveis II	Aberto		236.991	170	-	170	196
Capit Reit FIC FIM CP	Aberto		423.810	642	-	642	519
FI Sabesprev Sulam. Inflatie	Exclusivo		3.245.479	5.115	-	5.115	2.636
Sabesprev CP FI MM	Exclusivo		891.434	1.554	-	1.554	1.186
Sabesprev Maua FI	Exclusivo		476.191	700	-	700	617
Sabesprev Maua FI II	Exclusivo		645.030	701	-	701	-
Sabesprev VMB FIM	Exclusivo		3.082	16.868	-	16.867	14.900
Spec Lat Am III MMIE	Exclusivo		100.050	175	-	175	30
Spectra Eq II FIC FIM	Aberto		2	281	-	281	194
Sul Am Ações Eur FIM	Aberto		-	-	-	-	-
Vinci FIRF Imob CPLP	Exclusivo		2.702	424	-	424	395
				26.630	-	26.630	20.673
Participações							
Ant Energia FI Part	Aberto		10	9	-	9	-
BRZ Agronegócios FIP	Aberto		214	177	-	177	143
Copa Florest III A	Aberto		42.021	39	-	39	13
FIC FIP BTG Principal Invest	Aberto		415.775	95	-	95	118
FIP Pátria Special Opportunities	Aberto		142	216	-	216	208
Florestas Brasil F2	Aberto		51	763	-	763	722
Hamilton Lane FIC FIP	Aberto		160	180	-	180	145
Infra Coinvest I FIP	Aberto		7	7	-	7	-
Infra Transmis FIP	Aberto		23	21	-	21	-
BRZ MAG FIP	Aberto		-	-	-	-	102
Perfin Apollo 12 FIP	Aberto		1.019	101	-	101	-
Polo Real Estate II	Aberto		27.222	9	-	9	18
				1.617	-	1.617	1.469
Imobiliários							
FII BTG Pactual Corporate Office	Aberto		735	78	-	78	70
FII BTG Pactual Fundo de Fundos	Aberto		4.056	318	-	318	200
				396	-	396	270
Outros Fundos							
Claritas GL EQ FIM E	Aberto		-	-	-	-	168
M Square GM FICMMIE	Aberto		103.545	224	-	224	179
				224	-	224	347
				51.145	-	51.144	44.109
				51.236	-	51.235	44.201

g4.) Programa de Gestão Administrativa (PGA)

Descrição	Tipo	Vencimento	2017 Quantidade	2017 Títulos para Negociação	2017 Mantidos até o Vencto	2017 Valor Contábil	2016 Valor Contábil
Fundos de Investimentos							
Referenciado							
BB Inst Fed FIC RF LP	Exclusivo		-	-	-	-	1
Sabesp BR PL RFDI FI	Exclusivo		11.579.071	12.857	-	12.857	6.035
				12.857	-	12.857	6.036
Renda Fixa							
CP PPM FI RF	Exclusivo		599.487	2.205	-	2.205	1.960
Ações							
FIA Sabesprev BBM Val.	Exclusivo		43.555	98	-	98	85
FIA Sabesprev FT Valor	Exclusivo		-	93	-	93	78
FIA Sabesprev JGP Inst	Exclusivo		6.630	103	-	103	97
FIA Sabesprev MSQ Ações	Exclusivo		50.609	105	-	105	92
FIA Sabesprev Vinci	Exclusivo		-	99	-	99	92
FICFI Ações Sabesprev	Exclusivo		-	92	-	92	94
				590	-	590	538
Multimercado							
FI Sabesprev Sulam. Inflatie	Exclusivo		1.741.961	2.745	-	2.745	2.406
Sabesprev Maua FI	Exclusivo		404.787	595	-	595	525
Sabesprev Maua FII	Exclusivo		489.266	531	-	531	-
Sabesprev VMB FIM	Exclusivo		4.530	24.788	-	24.788	24.751
				28.659	-	28.659	27.682
				44.311	-	44.311	36.216
				44.311	-	44.311	36.216

h) Fundos Exclusivos

Aplicação financeira que reúnem recursos de uma variada cesta de ativos, em diferentes mercados. A carteira é composta por Títulos Públicos, Títulos de Renda Fixa de empresas privadas, Ações, entre outros.

A carteira de investimentos da SABESPREV está composta por aplicações em quotas de Fundos de Investimentos exclusivos.

A gestão da carteira dos fundos exclusivos é efetuada por bancos selecionados pela entidade de acordo com a Política de Investimentos vigente, sendo estes investimentos administrados pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

f.1) Fundo Referenciado

SABESPREV Brasil Plural Soberano Renda Fixa Referenciado DI Fundo de Investimentos

CNPJ: 26.123.906/0001-97

			2017		2016	
Descrição	Emitente	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Quantidade	Valor Contábil
Renda Fixa						
LFT	Tesouro - Série 1299343	07/03/2017		-	597	5.040
LFT	Tesouro - Série 1298725	07/09/2017		-	2.167	18.294
LFT	Tesouro - Série 1383534	01/03/2018		-	686	5.790
LFT	Tesouro - Série 1647252	01/09/2018	659	6.118	537	4.533
LFT	Tesouro - Série 1758353	01/03/2019	148	1.374	95	802
LFT	Tesouro - Série 1878740	01/03/2020	1.728	16.041	3.391	28.603
LFT	Tesouro - Série 2101121	01/03/2021	85	789	-	-
LFT	Tesouro - Série 2170173	01/09/2021	578	5.365	-	-
LFT	Tesouro - Série 2324681	01/03/2022	10.926	101.416	-	-
LFT	Tesouro - Série 2454041	01/09/2022	2.610	24.226	-	-
LFT	Tesouro - Série 2589585	01/03/2023	55	511	-	-
LFT	Tesouro - Série 2719581	01/09/2023	2.809	26.073	-	-
LTN - Over	Tesouro - Série 2579764	01/07/2017		-	260.726	245.394
NTN - Over	Tesouro - Série 2839238	15/05/2035	54.930	173.699	-	-
				355.612		308.456
Contas a Pagar				(27)		(16)
Demais Valores				(5)		-
Caixa				70		21
				355.650		308.461
Saldos Contábeis						
Benefícios Básico				98.538		55.089
Sabesprev Mais				225.859		214.881
Reforço				13.720		13.775
PGA				12.857		6.035
Assistencial				4.676		18.681
				355.650		308.461

f.2) Fundo de Renda Fixa

SABESPREV Crédito Privado PPM Fundo de Investimento Renda Fixa

CNPJ: 08.608.370/0001-18

			2017		2016	
Descrição	Emitente	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Quantidade	Valor Contábil
Renda Fixa						
Cédula Crédito Bancário	CNSE	16/01/2020	2	1.613	2	1.613
Cert. Recebíveis Imobiliário	BSCS - Brazilian Security	31/03/2017	-	-	2	681
Cert. Recebíveis Imobiliário	RBRA - Rio Bravo	30/05/2017	-	-	7	3.990
Cert. Recebíveis Imobiliário	RBRA - Rio Bravo	30/05/2019	7	4.343	-	-
Cert. Recebíveis Imobiliário	Cibrasec - Cia Brasileira Sec	28/12/2019	-	-	3	621

Cert. Recebíveis Imobiliário	Gaiasec	25/10/2021	3	528	3	612
Cert. Recebíveis Imobiliário	BSCS - Brazilian Security	13/03/2022	4	393	4	340
Cert. Recebíveis Imobiliário	IMWL	07/09/2022	7	516	7	789
Cert. Recebíveis Imobiliário	IMWL	01/02/2024	10	2.525	10	2.852
Cert. Recebíveis Imobiliário	HSBC	01/03/2024	-	-	4	2.595
Cert. Recebíveis Imobiliário	APCS	19/07/2024	350	3.193	350	3.476
Cert. Recebíveis Imobiliário	Vert Security	22/11/2027	3.000	3.048	-	-
Cert. Recebíveis Imobiliário	BSCS - Brazilian Security	20/07/2041	10	358	10	729
Cert. Recebíveis Imobiliário	BSCS - Brazilian Security	20/08/2041	19	2.252	19	2.687
Cert. Recebíveis Agronegócio	Garfild	20/02/2019	2	2.004	2	3.290
Debêntures	CBEE - Série 1381733	15/06/2018	260	-	260	2.587
Debêntures	Eletropaulo - Série 1605172	09/10/2018	220	-	220	1.483
Debêntures	Light - Série 2715016	15/01/2019	2.500	2.658	-	-
Debêntures	ENGI - Série 1555038	15/07/2019	155	2.434	155	2.327
Debêntures	Sabesp - Série 1672199	15/01/2020	165	2.367	165	2.131
Debêntures	TRIA - Série 1673022	15/04/2020	166	1.100	400	3.292
Debêntures	Econorte - Série 2173589	15/04/2020	135	924	250	2.168
Debêntures	Light - Série 2715017	15/07/2020	2.500	2.678	-	-
Debêntures	JSL - Série 1766713	15/07/2020	1.800	2.492	1.800	2.257
Debêntures	TAEE - Série 1613330	15/10/2020	3.740	5.341	3.740	4.770
Debêntures	NCFP - Série 2523160	23/12/2020	100	1.019	100	1.003
Debêntures	Eletropaulo - Série 2678210	12/04/2021	2.314.352	2.373	-	-
Debêntures	Duke - Série 1963905	20/05/2021	260	3.505	260	3.179
Debêntures	MRV Eng - Série 2625983	15/02/2022	60	638	-	-
Debêntures	MRV Eng - Série 2625984	15/02/2022	279	3.122	-	-
Debêntures	Sec BMG - Série 2757234	12/09/2022	3.500	3.515	-	-
Debêntures	Guarirob - Série 2808552	15/09/2022	350	3.533	-	-
Debêntures	Sabesp - Série 1673020	15/01/2023	189	2.612	189	2.282
Debêntures	TSPE - Série 1830202	15/10/2023	300	3.302	300	3.300
Debêntures	CPTE - Série 1456719	11/11/2023	3.190	2.328	3.190	2.577
Debêntures	CRBD - Série 1231314	15/01/2024	150	2.480	150	2.354
Debêntures	LAM - Série 2664234	15/04/2024	246	2.734	-	-
Debêntures	CRBD - Série 1231318	15/07/2024	150	2.310	150	2.255
Debêntures	TEPE - Série 1864308	15/02/2025	1.001	1.105	1.001	245
Debêntures	TEPE - Série 1864313	15/05/2025	1.061	1.148	1.061	178
Debêntures	TEPE - Série 1864310	15/08/2025	1.011	1.069	1.011	126
Debêntures	TEPE - Série 1864309	15/11/2025	961	852	961	62
Letra Financ. Subordinada	Itaú - Série 1840784	10/08/2017	-	-	4	8.660
LFS Elegível Nível II	ABC - Série 2074588	26/11/2020	8	6.574	8	5.598
LFS Elegível Nível II	Safra - Série 2139987	16/03/2022	4	3.135	4	2.704
LFT	Tesouro - Série 2101121	01/03/2021	50	464	50	421
NTN - Over	Tesouro - Série 2838792	15/05/1935	150	474	-	-
LTN - Over	Tesouro - Série 2579275	01/07/2019	-	-	3.689	2.801
LTN - Over	Tesouro - Série 2837461	01/07/2019	10.799	9.622	-	-
				98.681		83.035
Fundos de Investimentos						
Anga Sabemi V Sen	Concord		7.810	8.105	3.000	3.382
Cred Uni FIDC Sen10	Mellon		1.928.994	898	1.928.994	1.562
Eco Mult Commod FIDC	Oliveira		6	452	6	1.392
Exodus III Subor Mez	Gradual		10	1.019	10	961
FIDC Cre Univer S18	Ideal IN		4.400.000	4.419	-	-
FIDC Credz SR E1 S1	Oliveira		916.200	920	916.200	930

FIDC da CEDAE - SE12	CEF	-	-	7.000	1.141
FIDC Empi Sifra Star	Petra	1.380	2.872	1.380	2.551
FIDC Exodus III	Gradual	40	459	40	1.231
FIDC Mult Master III (*)	Citibank	2.910	289	2.910	68
FIDC Omni X Mezanino	Oliveira	-	-	2.000	977
FIDC REV of Pirel S1	Clarita	300	3.008	-	-
FIDC REV of Pirel Sub S1	Clarita	100	1.004	-	-
Global Merc FIDC Mul	Socopa	-	-	3	5.978
GP FIDC FCVS - Senior	Oliveira	-	-	0	4
GP FIDC FCVS - Sub11	Oliveira	16	681	16	704
Red FIDC Mult SR10	Petra	1.473	1.302	1.473	1.665
Red FIDC Mult SR11	Petra	1.865	2.028	-	-
Saneago Infra IV Sen	Oliveira	250	2.247	250	2.517
Sulinvest FIDC Sen	Gradual	35	2.141	-	-
Sulinvest FIDC Sen5	Gradual	-	-	4	152
Sulinvest FIDC Sen7	Gradual	-	-	30	2.637
Vinci Cre Des 1 FIDC	CEF	29	3.828	29	3.503
Vinci Cre Des I Sen	CEF	28	2.331	28	4.049
			38.003		35.404
Contas a Pagar			(6.164)		(877)
Provisão - FIDC Unionagro			(45)		(1.613)
Caixa			3		49
			130.478		115.998
Saldos Contábeis					
Benefícios Básico			75.605		67.215
Sabesprev Mais			48.977		43.542
Reforço			3.691		3.281
PGA			2.205		1.960
			130.478		115.998

f.3) Fundo de Renda Variável

Fundo de Investimentos em Ações SABESPREV Bahia AM Valuation (Anterior Fundo de Investimento em Ações SABESPREV BBM Valuation)

CNPJ: 11.052.442/0001-06

			2017		2016	
Descrição	Emitente	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Quantidade	Valor Contábil
Ações						
AALR3	Centro de Imagem e Diagnósticos		21.700	321	27.200	398
AZUL4	Azul Linhas Aéreas		29.300	788	-	-
BBAS3	Bco Brasil S.A.		96.700	3.077	61.500	1.727
BBAS3T	Bco Brasil S.A.		24.300	773	-	-
BBDC3	Bco Bradesco S.A.		11.370	365	24.000	699
BBDC4	Bco Bradesco S.A.		74.350	2.517	42.700	1.238
BBDC4T	Bco Bradesco S.A.		30.700	1.039	-	-
BBRK3	BR Brokers		127.600	126	-	-
BBSE3	BB Seguridade Partic S.A.		29.100	829	35.000	991

BKBR3	BK Brasil	23.900	418	-	-
BRAP4	Bradespar S/A	54.400	1.562	69.900	1.038
BRAP4T	Bradespar S/A	8.700	250	-	-
BRDT3	Petrobras S.A.	12.600	215	-	-
BRFS3	BRF S.A.	55.300	2.024	35.500	1.713
BRFS3T	BRF S.A.	4.900	179	-	-
BRML3	BR Malls Participacoes S.A.	39.100	498	135.100	1.614
BRSR6	Banrisul	1.400	21	-	-
BTOW3	B2W Companhia	46.400	951	17.300	176
BVMF3	BMFbovespa S.A.	-	-	38.000	627
CAML3	Camil	62.200	487	-	-
CCRO3	CCR S.A.	1.200	19	-	-
CMIG4	Cemig S.A.	31.000	213	-	-
CSAN3	Cosan S.A. Ind e Com	26.400	1.096	33.700	1.286
CSMG3	Cemig S.A.	-	-	5.500	201
CSNA3	Cia Siderurgica Nacional	-	-	14.100	153
CTIP3	Cetip S.A. - Mercados Organiz	-	-	15.600	696
CVCB3	CVC Brasil Operadora de Viagens	21.500	1.043	15.600	370
CYRE3	Cyrela Brazil S.A.	-	-	17.200	177
DTEX3	Duratex S.A.	600	6	59.800	407
ELET6	Eletrobrás	17.300	393	-	-
EMBR3	Embraer S.A.	70.400	1.408	63.300	1.013
ENGI11	Energisa	19.200	524	-	-
EQTL3	Equatorial Energia S.A.	9.700	637	9.500	517
ESTC3	Estacio Participações S.A.	38.200	1.254	3.300	52
EVEN3	Even Constr e Incorporadora	37.200	215	71.700	265
FIBR3	Fibria Celulose S.A.	15.200	727	-	-
FLRY3	Fleury S.A.	-	-	3.300	118
GGBR4	Gerdau S.A.	103.200	1.278	104.400	1.128
GOAU4	Metalurgica Gerdau S.A.	-	-	99.000	475
GOLL4	Gol Linhas Aereas	26.900	393	-	-
HYPE3	Hypermarcas S.A.	-	-	13.600	355
IGTA3	Iguatemi Empresa Shopping	11.100	437	30.000	800
ITSA4	Itausa Investimentos Itaú S.A.	101.205	1.095	159.400	1.320
ITSA4T	Itausa Investimentos Itaú S.A.	39.300	425	-	-
ITUB3	Itaú Unibanco Holding S.A.	13.300	501	18.070	542
ITUB4	Itaú Unibanco Holding S.A.	16.910	720	59.310	2.008
ITUB4T	Itaú Unibanco Holding S.A.	19.700	839	-	-
KLBN11	Klabin S.A.	-	-	22.000	390
LAME4	Lojas Americanas	63.500	1.083	-	-
LIGT3	Ligth S.A.	31.900	532	45.500	790
MDIA3	M Dias Branco	-	-	2.200	253
MGLU3	Magazine Luiza	5.700	457	-	-
MRVE3	MRV S.A.	-	-	31.400	344
MYPK3	IOCHP-Maxion	18.000	414	-	-
PCAR4	Cia Brasileira De Distribuição	15.900	1.255	13.400	734
PETR3	Petrobras S.A.	49.100	830	127.600	2.161
PETR4	Petrobras S.A.	193.700	3.119	268.100	3.987
PETR4T	Petrobras S.A.	53.300	858	-	-
QGEP3	QGEP Participações	-	-	27.700	148
QUAL3	Qualicorp S.A.	5.800	180	27.700	533
RAIL3	Rumo Logistica S.A.	63.167	819	56.500	347

RADL3	Raia Drogasil S.A.		-	-	10.500	642
RAPT4	Randon S.A.		-	-	33.000	114
RENT3	Localiza Rent A Car S.A.		10.810	238	9.800	335
SAPR4	Sanepar S.A.		-	-	19.200	206
SBSP3	Sabesp S.A.		-	-	28.600	823
SMLS3	Smile S.A		5.900	448	3.200	143
SMTO3	São Martinho		13.600	262	-	-
SUZB3	Suzano Celulose		90.000	1.682	-	-
TAEE11	Transmissora Aliança Energia		25.900	553	28.400	589
TEND3	Tenda		27.300	546	-	-
TIMP3	Tim Participações		22.500	295	-	-
UGPA3	Ultrapar Participações S.A.		-	-	11.300	773
USIM5	Usiminas S.A.		84.000	764	78.000	320
VALE3	Vale S.A.		21.611	870	-	-
VVAR11	Via Varejo		13.200	323	-	-
				45.191		35.736
Renda Fixa						
LTN - Over	Tesouro - Série 2579089	01/07/2017	-	-	1.207	1.136
LTN - Over	Tesouro - Série 2837405	01/07/2019	2.292	2.042	-	-
LTN - Over	Tesouro - Série 2837394	01/07/2019	1.427	1.272	-	-
				3.314		1.136
Opções						
Bradesco		18/04/2018	180	311	-	-
Bradesco		18/04/2018	- 180	(167)	-	-
				144		-
Termo BVSP						
BBAS3	Série 2793698	17/01/2018	450.088	(449)	-	-
BRFS3	Série 2793699	17/01/2018	221.180	(220)	-	-
PETR4	Série 2793700	17/01/2018	894.218	(892)	-	-
BRAP4	Série 2793701	17/01/2018	220.223	(220)	-	-
ITUB4	Série 2798218	17/01/2018	847.651	(845)	-	-
BBDC4	Série 2799162	17/01/2018	421.975	(420)	-	-
BBDC4	Série 2801340	17/01/2018	629.261	(627)	-	-
ISA4	Série 2801341	17/01/2018	421.297	(420)	-	-
BBAS3	Série 2801342	17/01/2018	412.537	(411)	-	-
				(4.504)		-
Contas a Pagar				(688)		(323)
Caixa				9		10
				43.466		36.559
Saldos Contábeis						
Benefícios Básico				31.749		26.921
Sabesprev Mais				9.492		7.747
Reforço				747		611
PGA				98		85
Assistencial				1.380		1.195
				43.466		36.559

Fundo de Investimentos em Ações SABESPREV FT Valor e Liquidez

CNPJ: 19.959.719/0001-82

Descrição	Emitente	Vencimento	2017 Quantidade	2017 Valor Contábil	2016 Quantidade	2016 Valor Contábil
Ações						
ABCB4	ABC Brasil		35.500	610	-	-
ABEV3	Ambev S.A.		-	-	116.775	1.915
BBDC4	Bco Bradesco S.A.		61.410	2.079	38.300	1.111
BVMF3	Bolsa de Valores e Futuros		109.550	2.495	205.800	3.396
CESP6	Cesp		-	-	160.500	2.165
CMIG3	Cemig		103.100	661	-	-
CMIG4	Cemig		89.500	615	-	-
CTIP3	Cetip S.A.		-	-	52.100	2.324
EMBR3	Embraer		-	-	94.100	1.506
ENGI11	Energisa S/A		158.300	4.321	111.600	2.074
FIBR3	Fibria Celulose S.A.		24.600	1.177	-	-
FLRY3	Fleury S.A.		85.200	2.523	56.300	2.007
GGBR3	Gerdau S.A.		-	-	110.800	875
GGBR4	Gerdau S.A.		-	-	5.300	57
HYPE3	Hypermarcas S.A.		47.300	1.703	72.600	1.897
IGTA3	Iguatemi		56.500	2.225	-	-
ITSA4	Itausa Investimentos Itaú S.A.		-	-	101.800	843
ITUB4	Itaú Unibanco Holding S.A.		108.595	4.624	115.495	3.910
LAME4	Lojas Americanas		204.900	3.493	-	-
LPSB3	Lopes Brasil		54.900	307	-	-
PCAR4	Cia Brasileira De Distribuição		-	-	10.000	548
PETR3	Petrobras		51.500	871	-	-
PETR4	Petrobras		-	-	162.400	2.415
RADL3	Raia Drogasil		28.800	2.644	-	-
SAPR11	Sanepar S/A		25.340	1.518	-	-
SAPR4	Sanepar S/A		-	-	248.200	2.668
SMTO3	São Martinho S/A		71.900	1.388	67.000	1.306
TIMP3	Tim Participações		108.400	1.420	-	-
TUPY3	Tupy S/A		-	-	38.100	457
USIM5	Usiminas		182.200	1.658	-	-
VIVT3	Telefônica Brasil S.A		9.800	404	9.600	349
VIVT4	Telefônica Brasil S.A		22.700	1.104	28.700	1.265
VVAR11	Via Varejo		61.000	1.493	-	-
				39.333		33.088
Renda Fixa						
LTN - Over	Tesouro - Série 2838402	01/10/2018	6.275	5.950	-	-
LTN - Over	Tesouro - Série 2579901	01/07/2019		-	3.185	2.419
NTN - Over	Tesouro - Série 0382556	15/08/2024		-	318	968
				5.950		3.387
Contas a Pagar				(2.988)		(391)
Caixa				10		10
				42.305		36.094
Saldos Contábeis						
Benefícios Básico				31.773		26.128
Sabesprev Mais				9.677		7.664
Reforço				855		683
PGA				-		78
Assistencial				-		1.541
				42.305		36.094

Fundo de Investimentos em Ações SABESPREV JGP Institucional – BDR Nível I

CNPJ: 20.763.904/0001-86

			2017		2016	
Descrição	Emitente	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Quantidade	Valor Contábil
Ações						
ABEV3	Ambev S.A.		31.200	664	-	-
ANIM3	GAEC Educação S.A.		74.025	2.095	10.369	141
AZUL4	Azul Linhas Aereas		15.600	420	-	-
BBAS3	Bco Brasil S.A.		54.000	1.718	-	-
BBDC4	Bco Bradesco S.A.		161.596	5.470	119.970	3.479
BBSE3	BB Seguridade Partic		-	-	39.184	1.109
BRDT3	Petrobras		29.900	511	-	-
BRML3	BR Malls Participações		30.703	391	33.444	400
BRSR6	Bco Estado do RS S.A.		57.840	862	3.724	38
BVMF3	Bolsa de Valores e Futuros		91.800	2.091	180.800	2.983
CESP6	Cesp S.A.		-	-	25.235	340
CGAS5	Cia Gas de Sao Paulo		-	-	14.762	678
CIEL3	Cielo S.A.		-	-	64.482	1.798
CTIP3	Cetip S.A.		-	-	23.106	1.031
CYRE3	Cyrela		97.700	1.292	-	-
DTEX3	Duratex S.A		-	-	123.566	840
ELET3	Centrais Elet Bras S.A.		54.900	1.062	-	-
ELET6	Centrais Elet Bras S.A.		30.900	701	-	-
EQTL3	Equatorial Energia S.A.		19.948	1.310	53.045	2.886
EVEN3	Even Participações		34.700	199	-	-
FIBR3	Fibra S.A.		-	-	28.826	919
GGBR4	Gerdau		140.200	1.736	-	-
GOAU4	Metalurgica Gerdau S.A.		341.400	1.977	80.024	384
GOLL4	Gol Linhas Aereas		41.100	600	-	-
HGTX3	Cia Hering		17.700	453	-	-
HYPE3	Hypermarcas		18.434	664	-	-
ITSA4	Itausa Invest Itaú S.A.		-	-	130.845	1.083
ITUB4	Itaú Unibanco Holding S.A.		-	-	4.178	142
KLBN11	Klabin S.A.		-	-	55.949	991
KROT3	Kroton Educacional S.A.		-	-	31.037	414
LAME4	Lojas Americanas		65.634	1.119	-	-
LIGT3	Light S.A.		-	-	20.499	356
LINX3	Linx S.A		29.181	625	9.935	172
LREN3	Lojas Renner S.A.		-	-	33.619	779
MGLU3	Magazine Luiza		14.800	1.187	-	-
OIBR3	Oi Participações		12.300	45	-	-
OMGE3	Omega Ger		51.600	903	-	-
PARD3	Ihpardini		15.173	507	-	-
PCAR4	Cia Brasileira de Distribuição		19.800	1.563	-	-
PETR4	Petrobras		92.448	1.488	86.025	1.279
SAPR4	Sanepar S.A.		-	-	156.079	1.678
SBSP3	Sabesp S.A.		-	-	41.586	1.197
SEER3	Ser Educacional		41.067	1.285	-	-
SMLS3	Smiles		12.200	926	-	-
SMTO3	Sao Martinho S.A.		72.642	1.402	21.942	428
STBP3	Santos Brasil		70.570	239	82.770	199
TECN3	Technos S.A.		-	-	13.723	49
TRPL4	Cteep - Cia Trans Energia		2.200	147	10.134	657
VALE3	Vale do Rio Doce		-	-	4.579	118
VALE5	Vale do Rio Doce		-	-	58.768	1.372

VIVT4	Telefônica Brasil S.A		11.438	556	54.736	2.413
WIZS3	Wis S.A.		45.300	531	-	-
				36.739		30.353
Renda Fixa						
LTN - Over	Tesouro - Série 2579160	01/01/2017		-	2.131	2.006
LTN - Over	Tesouro - Série 2838130	01/07/2019	606	540	-	-
NTN - B	Tesouro - Série 2322472	15/05/2021		-	1.254	3.745
				540		5.751
Fundos de Renda Fixa						
Itaú Soberano RE DI LP FI	Itaucard		23.648	1.002	26.274	1.013
Opções						
BBDC4	Bradesco S.A	16/01/2017		-		(24)
BBDC4	Bradesco S.A	16/01/2017		-		(1)
BBDC4	Bradesco S.A	16/01/2017		-		7
PETR4	Petrobras S.A	16/01/2017		-		(1)
PETR4	Petrobras S.A	16/01/2017		-		4
PETR4	Petrobras S.A	16/01/2017		-		(4)
IBOVE	Ibovespa	15/08/2018		29		-
IBOVE	Ibovespa	17/10/2018		32		-
				61		(19)
Contas a (Pagar)/Receber				791		(352)
Caixa				1.203		19
				40.336		36.765
Saldos Contábeis						
Benefícios Básico				29.637		27.235
Sabesprev Mais				8.695		7.685
Reforço				771		687
PGA				103		97
Assistencial				1.130		1.061
				40.336		36.765

SABESPREV M Square Ações Valor Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações

CNPJ: 13.021.573/0001-43

			2017		2016	
Descrição	Emitente	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Quantidade	Valor Contábil
Fundos Renda Variavel						
HG Square M Inst FIA	Griffo		8.289.327	43.212	9.347.324	37.905
Contas a Pagar				(38)		(279)
Caixa				9		25
				43.183		37.651
Saldos Contábeis						
Benefícios Básico				32.203		28.077
Sabesprev Mais				8.868		7.732
Reforço				842		734
PGA				105		92
Assistencial				1.165		1.016
				43.183		37.651

Fundos de Investimento em Ações SABESPREV Vinci Gas Dividendos BDR Nivel I

CNPJ: 20.763.949/0001-50

			2017		2016	
Descrição	Emitente	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Quantidade	Valor Contábil
Ações						
BBSE3	BB Seguridade Particip		98.826	2.816	4.645	131
BVMF3	BMFbovespa S.A.		50.600	1.153	74.000	1.221
CIEL3	Cielo S.A.		49.100	1.155	40.500	1.130
CTIP3	Cetip S.A.		-	-	146.164	6.519
CVCB3	CVC Brasil Ag de Viagens		6.800	330	29.900	709
ELET6	Eletropaulo		35.500	806	77.000	1.993
EQTL3	Equatorial Energia		11.300	742	14.900	811
GRND3	Grendene S.A.		98.600	2.805	121.200	2.131
HGTX3	Cia Hering		36.400	932	-	-
HYPE3	Hypermarcas S.A.		-	-	9.200	240
IGTA3	Iguatemi		30.000	1.182	-	-
ITSA4	Itausa InvestItaú S.A.		369.317	3.996	347.300	2.876
ITUB4	Itaú Unibanco Holding S.A.		64.718	2.756	75.118	2.543
LEVE3	Mahle-Metal Leve S.A.		37.800	902	-	-
LIGT3	Light S/A		-	-	67.100	1.165
MULT3	Multiplos		9.400	666	-	-
PETR4	Petrobras		43.700	703	-	-
SAPR11	Sanepar		35.260	2.112	-	-
SMLS3	Smiles		23.986	1.821	-	-
TAEE11	Taesa		79.700	1.701	-	-
TEND3	Tenda		32.100	642	-	-
TIMP3	Tim Participações		66.400	870	-	-
TRPL4	Cteep - Cia Transm Energia		62.070	4.152	98.370	6.381
TUPY3	Tupy		41.500	757	-	-
VIVT4	Telefônica Brasil S.A		15.305	744	-	-
VLID3	Valid Soluções Meios Pag.		70.380	1.305	54.700	1.347
VULC3	Vulcabras		82.300	749	-	-
				35.797		29.197
Opções						
ITUBB19	Itau	20/02/2017	-	-	-40.000	(81)
ITUBB31	Itau	20/02/2017	-	-	-40.000	(4)
ITUBB60	Itau	20/02/2017	-	-	40.000	14
				-		(71)
Renda Fixa						
LTN - Over	Tesouro - Série 2579395	01/07/2017	-	-	5.032	4.736
LTN - Over	Tesouro - Série 2838787	01/10/2018	3.501	3.320	-	-
				3.320		4.736
Contas a Receber/(Pagar)				611		3.333
Saldo em Tesouraria				7		5
				39.735		37.200
Saldos Contábeis						
Benefícios Básico				30.092		27.588
Sabesprev Mais				8.861		7.813
Reforço				782		696
PGA				-		92
Assistencial				-		1.011
				39.735		37.200

Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos em Ações SABESPREV Estratégia RV

CNPJ: 17.073.492/0001-48

Descrição	Emitente	Vencimento	2017 Quantidade	2017 Valor Contábil	2016 Quantidade	2016 Valor Contábil
Fundos Renda Variável						
Apex Ações 30 FICFA	Mellon		-	-	3.574.432	4.548
Atmos Inst FIA	Mellon		18.446	4.003	18.446	3.225
Bogari Value FIC FIA	Mellon		-	-	2.850	4.997
Kondor Eq Ins FIA	BTGP		4.190.364	7.954	-	-
Neo Navitas FICFIA	Intrag		4.646.138	9.474	-	-
Ibiuna Equites FICF	BEMD		-	-	46.159	7.688
Indie Instit FIC FIA	BTGP		3.461.424	6.476	3.461.424	4.478
JGP Explorer INS FIA	Mellon		-	-	28.422	5.389
Oceana Valor FIA	Mellon		4.050.367	12.949	1.989.077	4.747
Brasil Plural FICFIA	Mellon		-	-	1.729.175	2.682
STK Long Only Inst	Mellon		-	-	37.799	4.268
Bahia A Smid V FICFA	BEMD		1.055.110	5.525	-	-
Vertra Instit FICFIA	Mellon		-	-	3.716.824	4.279
XP Dividendos FIA	Mellon		3.464.846	6.851	2.328.375	3.713
BBM smid Caps FICFIA	BBMBM		-	-	1.055.110	4.076
				53.232		54.090
Contas a Pagar				(1.594)		(18)
Caixa				11		14
				51.649		54.086
Saldos Contábeis						
Benefícios Básico				39.817		40.455
Sabesprev Mais				10.962		11.138
Reforço				870		882
PGA				-		94
Assistencial				-		1.517
				51.649		54.086

f.4) Fundo Multimercado

Fundo de Investimentos SABESPREV Sulamérica Inflatie Renda Fixa Longo Prazo

CNPJ: 14.843.272/0001-68

Descrição	Emitente	Vencimento	2017 Quantidade	2017 Valor Contábil	2016 Quantidade	2016 Valor Contábil
Renda Fixa						
LFT	Tesouro - Série 1985976	01/09/2020	93	863	-	-
LFT	Tesouro - Série 2101121	01/03/2021	1.700	15.780	-	-
LTN	Tesouro - Série 2579383	01/07/2017	6.777	-	6.777	6.378
LTN	Tesouro - Série 2838288	01/07/2019	11.382	10.141	-	-
NTN - B	Tesouro - Série 1423244	15/08/2018	1.349	4.255	1.349	4.080
NTN - B	Tesouro - Série 1884707	15/05/2019	3.770	12.039	3.829	11.440
NTN - B	Tesouro - Série 1013250	15/08/2020	955	3.113	2.829	8.574
NTN - B	Tesouro - Série 2322472	15/05/2021	3.215	10.356	3.465	10.348
NTN - B	Tesouro - Série 1424069	15/08/2022	5.250	17.158	-	-
NTN - C	Tesouro - Série 0378150	01/07/2017		-	838	3.085
				73.705		43.905
Contas a (Pagar)/Receber				65		(77)
Caixa				9		16
				73.779		43.844
Saldos Contábeis						
Benefícios Básico				23.637		14.362
Sabesprev Mais				42.282		19.455
Reforço				5.115		2.636
PGA				2.745		2.406
Assistencial				-		4.985
				73.779		43.844

SABESPREV Crédito Privado Fundo de Investimento Multimercado

CNPJ: 17.072.894/0001-28

			2017		2016	
Descrição	Emitente	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Quantidade	Valor Contábil
Renda Fixa						
Cert. Rec. Imobiliário	CHBR - Cia Hipotecária do BR	31/03/2017	-	-	2	294
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	29/05/2020	10	2.449	10	2.999
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	17/04/2021	29	2.721	-	-
Cert. Rec. Imobiliário	OCTS	10/05/2021	10	1.407	10	2.284
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/07/2021	12	1.717	12	2.562
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/09/2021	10	1.306	10	2.095
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/12/2021	12	2.967	-	-
Cert. Rec. Imobiliário	Ourinvese	05/01/2022	79	3.941	-	-
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/01/2022	3	592	3	734
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/03/2022	19	3.277	19	4.533
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/05/2022	3	814	-	-
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/10/2022	12	746	12	1.403
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/11/2022	8	1.780	8	2.266
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/01/2023	11	2.652	11	3.557
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/02/2023	9	2.193	9	3.067
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/06/2023	2	585	2	604
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/02/2024	2	551	2	699
Cert. Rec. Imobiliário	OCTS	10/02/2024	10	1.871	10	2.084
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/04/2024	8	2.203	1	347
Cert. Rec. Imobiliário	PLSC - Polo Capital Sec	10/10/2025	4	1.034	-	-
Debêntures	Eletropaulo - Série 1605172	09/10/2018	340	1.151	340	2.292
Debêntures	Cemig - Série 2087120	10/12/2018	458	2.252	358	3.469
Debêntures	Cemig - Série 1490920	15/02/2019	2.715	4.028	-	-
Debêntures	TGMA - Série 1670635	15/07/2020	586	3.991	-	-
Debêntures	Light - Série 2715017	15/07/2020	2.500	2.678	-	-
Debêntures	YOUC - Série 2207664	30/09/2021	24	2.045	24	2.128
				50.951		37.417
Fundos de Investimentos						
Itaú Soberano RE DI LP FI	Itaucard		99.938	4.233	41.831	1.612
Polo Clubes FIDC NP	Socopa		13	3.217	9	4.429
Polo Estoque FII	Oliveira		4.274.895	1.615	4.274.895	1.802
Polo Estoque FII b	Oliveira		30.249	1	30.249	1
Polo Estoque II FII	Oliveira		4.477.244	1.700	4.477.244	2.132
Polo Estoque II FII b	Oliveira		25.227	1	25.227	1
Polo Multsetorial NP	CRVD		2	4.242	3	4.616
Sanasa FIDC	Votorantim		5.000	5.041	-	-
				20.050		14.593
Ações						
PORD11	Polo Rec Imobiliário		27.661	2.908	27.661	3.018
Contas a Receber				3.179		3.554
Caixa				15		284
				77.103		58.866
Saldos Contábeis						
Benefícios Básico				51.509		39.326
Sabesprev Mais				18.097		13.816
Reforço				1.554		1.187
Assistencial				5.943		4.537
				77.103		58.866

Fundo de Investimento SABESPREV Mauá Valor Absoluto Multimercado

CNPJ: 20.763.929/0001-80

Descrição	Emitente	Vencimento	2017 Quantidade	2017 Valor Contábil	2016 Quantidade	2016 Valor Contábil
Renda Fixa						
LFT	Tesouro - Série 1878740	01/03/2020	600	5.570	600	5.061
LFT	Tesouro - Série 1985976	01/09/2020	45	418	45	379
LFT	Tesouro - Série 2101121	01/03/2021	3.000	27.847	-	-
LFT	Tesouro - Série 2170173	01/09/2021	400	3.713	500	4.211
LFT - Over	Tesouro - Série 2579968	01/03/2021	-	-	344	2.895
LTN	Tesouro - Série 1693445	01/01/2017	-	-	25.000	24.987
LTN	Tesouro - Série 2839349	01/07/2019	2.068	1.843	-	-
NTN - B	Tesouro - Série 2322474	15/08/2026	36	119	-	-
				39.510		37.533
Swap						
Pactual		16/01/2017	-	-	-	61
Pactual		15/05/2017	-	-	-	18
Pactual		03/09/2018	-	64	-	-
Pactual		03/12/2018	-	(50)	-	-
				14		79
Opções						
Dólar Comercial		02/01/2018	-	(130)	-	-
Dólar Comercial		01/02/2018	-	4	-	-
Dólar Comercial		02/01/2019	-	2	-	-
Dólar Comercial		02/04/2018	-	1	-	-
Dólar Comercial		02/01/2017	-	-	-	(52)
Dólar Comercial		01/03/2017	-	-	-	(5)
				(123)		(57)
Contas a Pagar				1		(35)
Caixa				1		9
				39.403		37.529
Saldos Contábeis						
Benefícios Básico				29.936		26.403
Sabesprev Mais				8.172		7.208
Reforço				700		617
PGA				595		525
Assistencial				-		2.776
				39.403		37.529

SABESPREV VMB Fundo de Investimento Renda Fixa

CNPJ: 05.090.701/0001-82

Descrição	Emitente	Vencimento	2017 Quantidade	2017 Valor Contábil	2016 Quantidade	2016 Valor Contábil
Renda Fixa						
LFT	Tesouro - Série 1298725	07/09/2017	2.513	-	2.513	21.215
LFT	Tesouro - Série 1647252	01/09/2018	5.046	46.844	5.046	42.592
LFT	Tesouro - Série 1878740	01/03/2020	1.500	13.925	1.500	12.652
LFT	Tesouro - Série 1985976	01/09/2020	400	3.713	400	3.373
LTN - Over	Tesouro - Série 2838304	01/07/2018	20.423	19.723	-	-
LTN - Over	Tesouro - Série 2579276	01/07/2019	-	-	1.708	1.297
NTN - B	Tesouro - Série 1423244	15/08/2018	3.184	10.044	3.884	11.748
NTN - B	Tesouro - Série 1884707	15/05/2019	2.817	8.995	2.417	7.222
NTN - B	Tesouro - Série 1013250	15/08/2020	2.539	8.276	2.639	7.998
NTN - B	Tesouro - Série 2322472	15/05/2021	2.350	7.570	3.550	10.602
NTN - B	Tesouro - Série 1424069	15/08/2022	6.170	20.164	4.400	13.325
NTN - B	Tesouro - Série 1876984	15/05/2023	1.627	5.236	1.627	4.865
NTN - B	Tesouro - Série 0382556	15/08/2024	2.500	8.173	1.500	4.564
NTN - B	Tesouro - Série 2322474	15/08/2026	1.550	5.107	2.400	7.303
NTN - B	Tesouro - Série 1160397	15/08/2030	1.100	3.638	1.100	3.416
NTN - B	Tesouro - Série 676124	15/05/2035	2.714	8.900	2.914	8.944
NTN - B	Tesouro - Série 1160353	15/08/2040	2.000	6.703	1.700	5.369
NTN - B	Tesouro - Série 0484121	15/05/2045	4.442	14.642	3.042	9.360
NTN - B	Tesouro - Série 1160392	15/08/2050	3.766	12.646	5.516	17.334
NTN - B	Tesouro - Série 2104161	15/05/2055	1.735	5.791	2.435	7.627
				210.090		200.806
Contas a Pagar				(45)		(44)
Caixa				2		3
				210.047		200.765
Saldos Contábeis						
Benefícios Básico				23.647		11.735
Sabesprev Mais				144.744		125.689
Reforço				16.868		14.900
PGA				24.788		24.751
Assistencial				-		23.690
				210.047		200.765

Fundo de Investimento SABESPREV Mauá Capital Valor Absoluto II Multimercado

CNPJ: 26.344.634/0001-55

Descrição	Emitente	Vencimento	2017 Quantidade	2017 Valor Contábil
Renda Fixa				
LFT	Tesouro - Série 2170173	01/03/2021	100	928
LFT	Tesouro - Série 2589585	01/03/2023	3.500	32.487
LFT	Tesouro - Série 2839350	01/07/2019	2.316	2.065
NTN - B	Tesouro - Série 2322474	15/08/2026	64	211
				35.691
Opções				
Dólar Comercial		02/01/2018	-32	(2)
Futuro DI		02/01/2018	- 318	(230)
Dólar Comercial		01/02/2018	-39	8
Índice		02/04/2018	4	1
Dólar Comercial		03/09/2018	-	114
Dólar Comercial		03/12/2018	-	(89)
Índice		02/01/2019	- 1.106	2
				(196)
Contas a Pagar				28
Caixa				1
				35.524
Saldos Contábeis				
Benefícios Básico				26.051
Sabesprev Mais				8.241
Reforço				701
PGA				531
Assistencial				-
				35.524

9. PERMANENTE

O ativo permanente da SABESPREV, registrado no Plano de Gestão Administrativa, está classificado em Imobilizado e Intangível. O quadro a seguir demonstra a abertura dos saldos referente aos itens do imobilizado da Entidade, registrados em 31 de dezembro de 2017.

	Taxa de Depreciação /Amortização	Custo de Aquisição	Movimento	Depreciação/ Amortização Acumulada	Imobilizado Líquido 2017	Imobilizado Líquido 2016
Imobilizado						
Móveis e Utensílios	10%	656	-	(457)	199	241
Máquinas e Equipamentos	10%	353	-	(249)	104	127
Computadores e Periféricos	20%	1.088	-	(825)	263	384
Ventiladores e Refrigeradores	10%	1	-	(1)	-	-
Sistemas de Comunicação	10%	70	-	(70)	-	-
Sistemas de Segurança	10%	48	-	(48)	-	-
		2.216	-	(1.650)	566	752
Intangível						
Portal de Educação Financeira/Previdenciária	20%	42	-	(17)	25	34
Softwares	20%	1.447	133	(1.361)	219	159
		1.489	133	(1.378)	244	193
		3.705	133	(3.028)	810	945

10. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Corresponde aos registros dos compromissos assumidos pela Entidade, inclusive as provisões para pagamento do abono anual, relativo ao programa previdencial. Os compromissos assumidos nesta rubrica são:

	Benefícios Básico	Sabesprev Mais	Reforço	Consolidado	
				2017	2016
Benefícios a Pagar	17.157	965	72	18.194	16.162
IRRF sobre Benefícios	1.342	306	26	1.674	2.015
	18.499	1.271	98	19.868	18.177
Outras Exigibilidades					
Retenções sobre Benefícios	400	44	-	444	506
Custeio Administrativo a Pagar	1.180	397	9	1.586	1.425
	1.580	441	9	2.030	1.931
	20.079	1.712	107	21.898	20.109

Os benefícios, retenções e custeio administrativo a pagar apropriados em dezembro de 2017 serão quitados nos meses subseqüentes.

11. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

	2017	2016
Pessoal e Encargos	942	967
Serviços de Terceiros	192	595
Retenções a Recolher	911	795
Outras Exigibilidades	1.222	228
	3.267	2.585

Os valores apropriados, referente à pessoal e encargos, serviços de terceiros, retenções a recolher e outras exigibilidades serão quitados em janeiro de 2018.

Os valores contabilizados na rubrica “outras exigibilidades” referente a obrigações com pessoal e encargos relativos à INSS e FGTS provisionados e a apropriação de PIS e COFINS a recolher do mês de dezembro de 2017, serão recolhidos em janeiro de 2018. O aumento do saldo se deve pela provisão de PIS e COFINS devido ao aporte extraordinário ao plano médico Pleno, de R$ 47.565 provisionado em dezembro de 2017, que será reembolsado ao PGA em janeiro de 2018, quando do seu recolhimento, conforme regulamento do Plano de Gestão Administrativo.

12. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO DE INVESTIMENTOS

São classificados valores a pagar relativos às operações de empréstimos a participantes e o montante relativo ao Parcelamento Especial - REFIS, conforme Lei 11.941 e outras obrigações da gestão dos investimentos.

	2017	2016
Empréstimos a Participantes	6	9
Administração dos Investimentos	41	37
	47	46
Parcelamento Especial - REFIS III		
Valor Principal	262	300
Atualização Monetária	179	176
	441	476
	488	522

13. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As provisões judiciais e contingências decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades da Entidade, movido por terceiros, em ações fiscais, cíveis e trabalhistas. As contingências são avaliadas por escritórios jurídicos, contratados pela SABESPREV, que representam a Entidade nas referidas demandas.

As provisões são efetuadas quando a possibilidade de perda é provável ou quando se tratar de obrigação legal.

	Provisões			Depósitos Judiciais	
Descrição	Saldos em 31/12/2016	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2017	Saldos em 31/12/2016	Saldos em 31/12/2017
Provisão para riscos fiscais:					
INSS Adicional 2,5% (a)	621	69	690	621	690
PIS. Depósito Judicial (b)	2.516	650	3.166	2.516	3.165
COFINS. Depósito Judicial (b)	15.483	3.997	19.480	15.483	19.480
RET - Regime Especial de Tributação (d)	12.529	456	12.985	-	-
	31.149	5.172	36.321	18.620	23.335
Provisão para riscos:					
Trabalhistas (e)	95	(13)	82	37	30
Processos Cíveis:					
Revisão de Benefícios (f)	3.558	(1.088)	2.470	-	-
Prestação de Serviços (g)	436	10	446	-	-
	3.994	(1.078)	2.916	-	-
	35.238	4.081	39.319	18.657	23.365

a) INSS Adicional 2,5%

A SABESPREV obteve liminar em Mandado de Segurança para afastar o adicional de 2,5% da Contribuição Social prevista no artigo 22, Incisos I e III da Lei nº 8.212/1991 com redação dada pelo artigo 1º da Lei nº 9.876/1999. Os valores provisionados foram recolhidos em conta judicial, totalizam R$ 690 em 2017 (R$ 621 em 2016) e segundo o escritório Rubens Naves Santos Jr. Hesketh a probabilidade de perda do processo é classificada como possível, diante da pendência de julgamento do tema no STF.

Apesar da probabilidade de perda ser classificada como possível, o valor foi provisionado por se tratar de obrigação legal e para a totalidade dos valores provisionados há depósito judicial.

b) Contribuição ao PIS e ao COFINS

A Entidade questiona a incidência de cálculo do PIS e COFINS nos termos da Lei 9718/98, sobre receita bruta, bem como as contribuições de seus participantes e beneficiários efetuados aos planos previdenciais e assistenciais não representam receita bruta.

Por meio de parecer dos consultores jurídicos do escritório Rubens Naves – Santos Jr. – Hesketh, a Entidade pleiteia apenas a contribuição ao PIS, com base na folha de salários, de acordo com os artigos 14, X e 13, VIII da MP 2158-35/01 e a restituição dos valores recolhidos.

A SABESPREV interpôs Agravo de Instrumento ao Tribunal Regional Federal da Terceira Região, no qual foi concedido depósito judicial para o recolhimento dos tributos, totalizando R$ 22.646 em 2017 (R$ 17.999 em 2016).

Dessa forma, caso haja decisão favorável, a Entidade levantará os depósitos efetuados e reverterá os valores de provisão.

Apesar da probabilidade de perda ser classificada como possível, o valor foi provisionado por se tratar de obrigação legal com depósito judicial.

c) RET – Regime Especial de Tributação

A Medida Provisória nº 2.222, de 2001, editada pelo Governo Federal, instituiu o Regime Especial de Tributação – RET, modalidade de apuração de imposto de renda. O RET vigorou entre os anos de 2002 a 2004, substituindo as regras gerais de tributação pelo Imposto de Renda (IR) aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

A SABESPREV questiona o recolhimento do IR regulamentado pela Instrução Normativa nº 126, de 25 de janeiro de 2002, por meio de liminar obtida pela Associação Brasileira das Entidades de Previdência Privada - ABRAPP às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Em 2011, com a cassação da liminar coletiva obtida pela ABRAPP, a RFB emitiu auto de infração contra a SABESPREV, exigindo o recolhimento da diferença provisionada.

A SABESPREV, ciente da tese defendida pelas EFPC, por meio do escritório Rubens Naves, providenciou defesa contra o auto de infração, enquanto o escritório Sacha Calmon, contratado pela ABRAPP.

A Receita Federal do Brasil exigiu bens como garantia para suspensão do débito. A SABESPREV ofereceu em 14/12/2012 Notas do Tesouro Nacional – NTN's como garantia para suspensão do débito. Na ocasião a União se manifestou no sentido de que aceitaria esses títulos, desde que semestralmente fossem feitos depósitos relativos aos seus rendimentos. Foi apresentada em face dessa manifestação, petição informando que o pedido de depósito dos rendimentos implicaria excesso de penhora. A manifestação da SABESPREV foi aceita e em dezembro de 2017 os títulos NTN-C, série C – 1160353, de vencimento 15/08/2040 foram penhorados.

De acordo com o escritório Rubens Naves, a probabilidade de perda do processo está classificada como possível, porém, de acordo com Parecer Jurídico Interno, a probabilidade de perda é provável, por se tratar de uma obrigação legal com auto de infração emitido contra a entidade, o valor total atualizado de R$ 12.985 em 2017 (R$ 12.529 em 2016) está provisionado.

Com o advento da Lei nº 11.053/2004, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar foram dispensadas de retenção na fonte e de pagamento do Imposto de Renda sobre os investimentos e ganhos aferidos nas aplicações de recursos relativo às provisões, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de natureza previdencial e assistencial.

d) Processos Trabalhistas

A SABESPREV responde aos processos trabalhistas, classificados pelos escritórios jurídicos como perda provável que totalizam R$ 82 em 2017 (R$ 95 em 2016), impetrados por ex-empregados que pleiteiam: (a) pagamento de diferenças salariais de equiparação salarial, gratificação de função, horas extras, danos morais, multas convencionais, multa conforme art. 477 da CLT; (b) pagamento de horas extras com adicional de 80% e 50% bem como reflexos, e (c) saldo de salário de março 2006 e reflexos, multas dos artigos 477 e 467 da CLT, horas extras, reflexos e a responsabilidade subsidiária da SABESPREV.

e) Revisão de Benefícios

Devido ao questionamento de participantes do Plano de Benefícios Básico, que estão requerendo judicialmente a revisão dos benefícios, cuja probabilidade de perda estimada pelos escritórios jurídicos está classificada como provável, a SABESPREV registrou a provisão de R$ 2.470 em 2017 (R$ 3.558 em 2016).

Os processos classificados pelos escritórios jurídicos como probabilidade de perda possível, não provisionados, totalizam R$ 5.175 em 2017 (R$ 2.102 em 2016), referentes à revisão de benefícios previdenciais.

f) Prestador de Serviços

Indenização por perdas e danos e lucros cessantes, além de multa cominatória pela rescisão e reembolso de despesas, requerido por Experteam Consultoria Ltda, classificado pelo escritório de advocacia Rubens Naves, Santos Jr., Hesketh com probabilidade de perda possível, no valor de R$ 446 em 2017 (R$ 436 em 2016).

g) Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS

A SABESPREV está discutindo na esfera administrativa a contribuição ao PIS referente aos anos-calendário 1995 a 1999 sobre a totalidade das receitas brutas. A Entidade entende que a base de cálculo da contribuição é a folha de salário e não a totalidade das receitas auferidas com as contribuições ao plano previdenciário e assistencial. Assim, o auto de infração, cujo valor atualizado é de R$ 34.756 em 2017 (R$ 33.848 em 2016), está sendo objeto de discussão no âmbito administrativo da Secretaria da Receita Federal – SRF e aguarda decisão final que, caso seja desfavorável, deverá ser discutida na esfera judicial. Para garantir direito de interposição de recurso voluntário, conforme facultado pelo artigo 33 do Decreto nº 70.235, de 1972, alterado pela Lei nº 8.748, de 1993, foi necessário o arrolamento de bens e direitos no valor aproximado a 30% da exigência fiscal, tendo sido arrolados investimentos em NTNs, conforme recomendação dos advogados. Esse recurso está sendo conduzido pelo escritório de advocacia Rubens Naves, Santos Jr., Hesketh, que representa a Entidade perante a Receita Federal do Brasil, que classifica sua chance de perda como possível, razão pela qual a Entidade não constituiu provisão para essa contingência fiscal.

14. PATRIMÔNIO SOCIAL

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

Registra-se neste grupo, o valor atual das provisões matemáticas, de acordo com a nota técnica atuarial, do Plano de Benefícios Básico, Sabesprev Mais e Reforço.

a) Regime financeiro e métodos atuariais

As hipóteses e os métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelos planos de benefícios foram estabelecidos pelos atuários independentes da Mirador Assessoria Atuarial Ltda. e contam com o aval das patrocinadoras. A fixação dessas hipóteses e métodos observa

o critério de imparcialidade e tem como objetivo a obtenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos. Os regimes financeiros e métodos atuariais são:

(i) Crédito unitário projetado - Esse método é utilizado para os benefícios de aposentadoria normal e antecipada, pensão por morte de assistidos e benefício mínimo.

(ii) Repartição de capital de cobertura - Esse método é utilizado para os benefícios de invalidez e de pensão por morte de ativos.

b) Provisões matemáticas

São determinadas em bases atuariais sob a responsabilidade do atuário independente e representam os compromissos acumulados relativamente aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

(i) Benefícios concedidos - Correspondem ao valor presente dos compromissos da SABESPREV com as suplementações de benefícios previdenciais já concedidos aos assistidos ou beneficiários em gozo de prestação continuada.

(ii) Benefícios a conceder - Correspondem ao valor presente dos compromissos futuros da SABESPREV com os participantes ativos que ainda não adquiriram o direito à percepção de tais benefícios e com aqueles que já adquiriram esse direito, mas não o exerceram.

Para projeção do passivo previdenciário do Plano de Benefícios Básico foram considerados métodos atuariais e premissas conforme os resultados do estudo de aderência de hipóteses realizado em agosto de 2017, bem como o estudo de ALM que subsidiou a decisão pela manutenção da taxa real de desconto atuarial. As contribuições para cobertura do déficit atuarial relativa aos participantes ativos e assistidos migrados do Plano de Benefícios Básico para o Plano Sabesprev Mais serão contabilizadas pelo recebimento.

	2017			
	Benefício Básico	Sabesprev Mais	Reforço	Total
(a) PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE COBERTURA	1.782.877	620.959	51.497	2.455.333
(b) PROVISÕES MATEMÁTICAS				
Benefícios Concedidos	1.576.933	93.943	4.715	1.675.591
Benefícios a Conceder	963.966	527.016	46.782	1.537.764
(-) Provisões Matemáticas a Constituir				
Patrocinadores	(265.386)	-	-	(265.386)
Participantes	(119.489)	-	-	(119.489)
Assistidos	(158.393)	-	-	(158.393)
Déficit Técnico Equacionado	(543.268)	-	-	(543.268)
	1.997.631	620.959	51.497	2.670.087
(c) Déficit Acumulado (a) - (b)	(214.754)	-	-	(214.754)

	2016			
	Benefício Básico	Sabesprev Mais	Reforço	Total
(a) PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE COBERTURA	1.612.372	534.630	44.134	2.191.136
(b) PROVISÕES MATEMÁTICAS				
Benefícios Concedidos	1.505.182	79.668	2.121	1.586.971
Benefícios a Conceder	988.721	454.962	42.013	1.485.696
(-) Provisões Matemáticas a Constituir				
Patrocinadores	(404.209)	-	-	(404.209)
Participantes	(181.469)	-	-	(181.469)
Assistidos	(241.288)	-	-	(241.288)
Déficit Técnico Equacionado	(826.966)	-	-	(826.966)
	1.666.937	534.630	44.134	2.245.701
(c) Déficit Acumulado (a) - (b)	(54.565)	-	-	(54.565)

c) Provisões Matemáticas a Constituir

Com o objetivo de equacionar o déficit técnico do Plano de Benefícios Básico, a SABESPREV em conjunto com a patrocinadora SABESP e a participação de consultorias especializadas, entidades representativas dos empregados e aposentados da SABESP, membros do Conselho Deliberativo e Fiscal, realizaram estudos para a alteração do regulamento do Plano de Benefícios Básico e desenvolveram um novo plano de benefícios denominado Sabesprev Mais, na modalidade Contribuição Definida.

Em setembro de 2009, a SABESP e a SABESPREV protocolaram, junto à PREVIC, a alteração do Plano de Benefícios Básico e a criação do Plano Sabesprev Mais, modelado em Contribuição Definida.

O novo regulamento do Plano de Benefícios Básico, bem como sua extinção, foi autorizado pela Portaria MPS/PREVIC/DITEC Nº 423, de 2010 da PREVIC, pelo patrocinadora SABESP e Conselho Deliberativo da SABESPREV.

Em 10 de junho de 2010 foi divulgada a extinção do Plano de Benefícios Básico, não sendo permitidas novas adesões a partir desta data. Aos participantes do Plano de Benefícios Básico, foi oferecida a opção de migração ao novo plano de benefícios Sabesprev Mais pelo prazo de 120 dias.

Em 20 de outubro de 2010, a Associação dos Aposentados e Pensionistas da SABESP (AAPS) e o Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SINTAEMA) obtiveram liminar, concedida pelo Juízo da 8ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, impedindo a conclusão da migração dos participantes e reservas do Plano de Benefícios Básico para o Plano Sabesprev Mais.

Em 16 de fevereiro de 2016 foi prolatada sentença pela MM Juíza Simone Viegas de Moraes Leme, da 8ª Vara da Fazenda Pública, no Processo 0038970-61.2010.8.26.0053, tornando improcedente a ação judicial e consequentemente extinguindo o efeito da liminar que impedia a migração.

Após a publicação da sentença no Diário Oficial, em 08 de março de 2016, a SABESPREV deu início às medidas técnicas necessárias para viabilizar o processo de migração, permitindo a conclusão do processo de migração em 22 de setembro 30 de agosto de 2016, de 3.572 participantes, sendo 3.458 ativos, 93 assistidos e 21 em benefício proporcional diferido.

O referido processo de migração foi aprovado pela PREVIC, patrocinadora SABESP, Conselho Deliberativo e efetuado de acordo com os termos do regulamento do Plano de Benefícios Básico e Lei Complementar nº 108 e

109, ambas de 2001. Contudo, a AAPS impetrou ação judicial pretendendo limitar o patrimônio do Plano de Benefícios Básico a ser transferido para o Plano Sabesprev Mais às contribuições pessoais vertidas pelos participantes que assim optarem. A Entidade questionou judicialmente essa ação, que na opinião do escritório Reis, Tôrres, Florêncio, Corrêa e Oliveira a probabilidade de perda da ação é possível.

Para fins de apuração das alíquotas de contribuição extraordinária referente ao déficit passado, o montante a equacionar em 31 de dezembro de 2010 foi atualizado pela meta atuarial do plano (taxa de juros atuarial vigente em cada exercício acrescida da variação do INPC ocorrida no período) até a data da avaliação atuarial. Deste montante atualizado, foram descontadas as parcelas de déficit referentes aos participantes que migraram em 2016, também atualizadas para 30 de setembro de 2016.

Para a amortização das parcelas do Déficit Técnico de cada uma das partes (participantes, assistidos e patrocinadores), foram apuradas as alíquotas a serem aplicadas sobre os salários dos participantes e sobre os benefícios dos aposentados e pensionistas durante o prazo de 212 meses, tendo em vista o critério de proporção da parcela de déficit entre participantes e assistidos através dos benefícios efetivos e projetados.

Anualmente são realizadas 13 contribuições pelos participantes e assistidos para o financiamento da parcela de déficit técnico sob suas responsabilidades, assim como ocorre com as contribuições normais ao plano.

Em dezembro de 2016 foi iniciada a cobrança das contribuições extraordinárias para cobertura das provisões matemáticas a constituir relativo ao déficit do plano de Benefícios Básico.

O valor relativo a obrigação da patrocinadora referente ao déficit dos participantes que migraram para o plano Sabesprev Mais foi integralizado em dezembro/2016.

O início da cobrança das contribuições extraordinárias para cobertura do déficit do Plano de Benefícios Básico observou rigorosamente os níveis de alçadas, sendo aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 07 de dezembro de 2016.

Até 31 de dezembro de 2017, o pedido da AAPS de limitação do patrimônio a ser transferido do Plano de Benefícios Básico para o Plano Sabesprev Mais, estava pendente de decisão, em 2ª Instância, porém não houve interrupção das contribuições extraordinárias durante o exercício.

Após uma série de negociações realizadas entre SABESP, SABESPREV e AAPS, no dia 14 de março de 2018, foi homologado no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo o acordo que extinguiu a ação judicial referente ao processo de migração entre os Planos Previdenciários. Esse ato põe fim ao longo trâmite judicial em relação ao equacionamento do déficit atuarial do Plano BD e às migrações, trazendo reequilíbrio técnico e legal ao Plano de Benefícios Básico.
O Plano de Equacionamento de Déficit implantado em dezembro de 2016 foi revisado, conforme pleito junto à PREVIC, de forma a utilizar a íntegra da legislação vigente, Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015 e Resolução CNPC nº 22 de 256 de novembro de 2015, para que a SABESPREV possa proporcionar um alívio inicial na Contribuição Extraordinária para Déficit dos Participantes ativos e assistidos do Plano de Benefícios Básico em, no mínimo 30%, com efeito retroativo a janeiro de 2018.

O total de contribuições extraordinárias para cobertura das provisões matemáticas a constituir em 2017 foi R$ 74.988 (R$ 37.391 em 2016).

d) Premissas utilizadas:

d.1) Demográficas

	Benefícios Básico	Reforço	Sabesprev Mais
Rotatividade (Turnover)	Prudential (equivalente a 0,3242% no ano)	**********	Não aplicada
Entrada em aposentadoria programada	100% na elegibilidade (2)	**********	**********
Tempo de contribuição à previdência Social	Idade atual menos 18 anos	**********	**********
Composição Familiar	Família média, sendo: a) Percentual de casados: 85%; b)Diferença de idade entre titular e cônjuge: 4 anos (3); c) Filho temporário até 25 anos (4)	**********	**********
Estrutura Familiar	**********	**********	Não aplicada

d.2) Econômicas e Financeiras

	Benefícios Básico	Reforço	Sabesprev Mais
Taxa Real de Juros	5,50% ao ano	0,00% ao ano	5,50% ao ano
Fator de Capacidade dos Salários	98,00%	100,00%	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%	**********	**********
Indexador Econômico	INPC - IBGE	Cotas de Patrimônio	Cotas de Patrimônio
Taxa de Crescimento Real Salarial	2,00% ao ano	0,00% ao ano	0,00% ao ano
Taxa de Crescimento Real de Benefícios	0,00% ao ano	0,00% ao ano	0,00% ao ano

d.3) Biométricas

	Benefícios Básico	Reforço	Sabesprev Mais
Mortalidade Geral (1)	AT-2000	**********	AT-2000
Entrada em Invalidez	Light Fraca (-10%)	**********	Light Fraca (-10%)
Mortalidade de Inválidos	WINKLEVOS	**********	Não aplicada

d.4) Regime Financeiro e Método de Financiamento

	Benefícios Básico		Reforço		Sabesprev Mais	
	REGIME	MÉTODO	REGIME	MÉTODO	REGIME	MÉTODO
Aposentadoria por Invalidez	*********	*********	*********	*********	Misto (7)	Misto (7)
Aposentadorias Programadas	Capitalização	PUC (5)	*********	*********	Capitalização	Financeiro
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	PUC (5)	*********	*********	Capitalização	Financeiro
Pensão por Morte de Assistidos	*********	*********	*********	*********	Capitalização	Financeiro
Pensão por Morte de Ativos	*********	*********	*********	*********	Misto (7)	Misto (7)
Todos os Benefícios	*********	*********	Capitalização	Financeiro	*********	*********
Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	PUC (5)	*********	*********	*********	*********
Aposentadorias decorrentes de Invalidez	Repartição de Capitais de Cobertura		*********	*********	*********	*********
Pensão por morte para futuras Aposentadorias Programadas (6)	Capitalização	PUC (5)	*********	*********	*********	*********
Pensão por morte para futuras Aposentadorias por Invalidez (6)	Repartição de Capitais de Cobertura		*********	*********	*********	*********
Pensão por morte já concedida	Capitalização	PUC (5)	*********	*********	*********	*********
Pensão por morte para atuais	Capitalização	PUC (5)	*********	*********	*********	*********

aposentados						
Pensão por morte em atividade (6)	Repartição de Capitais de Cobertura		*********	*********	*********	*********
Benefício Adicional, referente recursos oriundos de portabilidade	Capitalização	Financeiro	*********	*********	*********	*********
Abono Anual	Conforme o tipo de benefício		*********	*********	*********	*********

(1) Tábua de Mortalidade segregada por sexo.

(2) Os participantes aposentam-se quando preenchem concomitantemente nas seguintes condições: 60 anos de idade; e 15 anos de serviço creditado.

(3) Na diferença de idade entre titular "x" e cônjuge "y", considera-se que para titular masculino, y=x-4; para titular feminino, y=x+4

(4) A temporariedade ocorre até o dia anterior ao dia em que o dependente completa 25 anos. Para titular com até 80 anos de idade (x ≤ 80), considera-se idade do filho temporário (z) como sendo: z= truncar {25 – maior entre [(80 - x)/2 e 0]}. Para titular com mais de 80 anos de idade (x > 80) não é considerado filho temporário.

(5) PUC: Crédito Unitário Projetado

(6) Aplicável aos participantes que atualmente estão em atividade

(i) Plano de Benefícios Básico

Com base no Parecer Atuarial o Plano de Benefícios Básico, em agosto de 2017, possuía 4.317 participantes ativos, 5.039 assistidos (além de 12 participantes aguardando benefício por invalidez), 1.398 grupos familiares recebendo pensão (além de 115 participantes aguardando benefício de pensão) e ainda 317 participantes aguardando diferimento.

Os participantes aposentados (exceto por invalidez), com idade média de 68 anos, apresentam uma expectativa média de vida de 18 anos. Ponderando com a expectativa de vida dos aposentados inválidos (13 anos considerando a tábua WINKLEVOSS para a idade média de 64 anos), estabelece uma expectativa de vida para o grupo de aposentados de 17 anos.

O custeio do plano para 2017 foi:

- Contribuição de ativos a autopatrocinados corresponde: (a) 0,99% da parte do Salário de Participação até 20 salários unitários e (b) 8,39% do excesso, se houver, da parte do Salário de Participação sobre 20 salários unitários.
- Não existe contribuição para participantes assistidos e pensionistas;
- Contribuição da patrocinadora é paritária as contribuições básicas dos participantes ativos, equivalente a 2,11% da base FGTS da folha de salários;

(ii) Plano Sabesprev Mais

Com base no Parecer Atuarial o Plano Sabesprev Mais, em setembro de 2017, possuía 8.360 participantes ativos, 791 assistidos (além de 25 participantes aguardando benefício), 145 grupos familiares recebendo pensão (além de 11 participantes aguardando benefício de pensão) e ainda 27 participantes aguardando diferimento. A idade média dos participantes ativos é igual à 46 anos.

A idade média dos participantes ativos, após o processo de migração é igual à 46 anos e o tempo médio de serviço faltante para a concessão do benefício de renda mensal é igual a 14 anos. A expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 24 anos

O custeio do plano para 2017 foi:

- Contribuição básica mensal de participantes, correspondendo a soma de (a) aplicação de 0%, 0,5% ou 1%, conforme opção do participante, sobre a parte do salário de participação até 20 vezes o salário unitário e(b) aplicação de 0% a 8%, conforme opção do participante, sobre a parte do salário de participação que exceder 20 vezes o salário unitário;
- Contribuição suplementar de participantes, correspondente a um percentual inteiro, não inferior a 1%, livremente escolhido pelo participante, aplicável sobre o seu salário de participação;
- Contribuição esporádica de participantes opcional em termos de frequência e valor;
- Contribuição de risco, mensal e obrigatória (exceto para participantes em BPD), destinada à cobertura de benefícios de risco (invalidez e pensão por morte). Corresponde a contribuição de (a) 0,05%, definido atuarialmente, sobre o salário de participação do participante ativo e autopatrocinados, aplicada a paridade contributiva e (b) 0,10%, definido atuarialmente, sobre o salário de participação dos participantes em benefício proporcional diferido, incidente 13 vezes ao ano;
- Contribuição normal de patrocinadores, paritária a contribuição básica do participante.

(iii) Plano de Reforço

Com base no Parecer Atuarial o Plano de Reforço, em setembro de 2017, possuía 924 participantes ativos, 40 assistidos (além de 4 participantes aguardando benefício) e ainda 14 aguardando diferimento. A idade média dos participantes ativos é igual à 51 anos.

O custeio do Plano de Reforço corresponde a contribuições, apenas dos participantes, não podendo ser inferior a 2% do salário participação e as contribuições extraordinárias podem ser feitas a qualquer época, não podendo ser inferior a 10% do salário participação.

15. EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Resultado do Exercício

O déficit técnico do plano de Benefícios Básico apurado em 31 de dezembro de 2017, registrado nas demonstrações contábeis é de R$ 160.189 (R$ 54.565 em 2016).

	2017			
	Benefício Básico	Sabesprev Mais	Reforço	Total
Recursos Coletados	108.589	41.232	3.271	153.092
Benefícios de Prestação Continuada	(116.334)	(12.278)	(633)	(129.245)
Benefícios de Prestação Única	(880)	(706)	-	(1.586)
Resgates de Contribuições	(1.146)	(5.668)	(885)	(7.699)
Outras Atualizações	(4.863)	(2)	-	(4.865)
Custeio Administrativo	(7.330)	(2.414)	-	(9.744)
Constituição de Contingências	1.089	(1)	-	1.088
Resultado dos Investimentos Previdenciais	191.381	67.749	5.608	264.738
Constituição de Provisões Técnicas	(330.695)	(86.330)	(7.361)	(424.386)
Constituição de Fundo Previdencial	-	(1.582)	-	(1.582)
Resultado do exercício	(160.189)	-	-	(160.189)

	2016			
	Benefício Básico	Sabesprev Mais	Reforço	Total
Recursos Coletados	56.559	63.445	3.272	123.276
Benefícios de Prestação Continuada	(108.164)	(13.330)	(479)	(121.973)
Benefícios de Prestação Única	(1.195)	(1.409)	-	(2.604)
Resgates de Contribuições	(910)	(2.136)	(869)	(3.915)
Migração entre Planos (i)	(191.267)	191.267	-	-
Outras Atualizações	(4.845)	(91)	-	(4.936)
Custeio Administrativo	(7.109)	(1.278)	(25)	(8.412)
Constituição de Contingências	781	(35)	-	746
Resultado dos Investimentos Previdenciais	232.172	64.657	7.851	304.680
Constituição de Provisões Técnicas	(30.587)	(299.877)	(9.750)	(340.214)
Constituição de Fundo Previdencial	-	(1.213)	-	(1.213)
Resultado do exercício	(54.565)	-	-	(54.565)

(i) Os recursos coletados e utilizados, apresentados nos demonstrativos da mutação do ativo líquido dos planos de Benefícios Básico e Sabesprev Mais, em 2017, apresentam variações relativas à migração de participantes e reservas entre os planos, no valor de R$ 191.267.

b) Solvência do Plano de Benefícios Básico

A Resolução CNPC Nº 22/2015, com referência ao equacionamento de Déficit Técnico, estabelece que:

(i) O Limite de Déficit Técnico Acumulado (em %) é igual a 1% x (*duration* - 4).

(ii) A parcela do déficit que ultrapassar o Limite de Déficit Técnico Acumulado deverá ser equacionada, no percentual mínimo de 1% das Provisões Matemáticas.

(iii) Quando houver, simultaneamente, três planos de equacionamento ou mais em curso, os novos planos de equacionamento deverão contemplar, no mínimo, 2% das Provisões Matemáticas.

(iv) O prazo para equacionamento do déficit técnico será de 1,5 vezes a *duration* do plano.

Tomando como referência o valor de *duration* apurado para o Plano Básico no encerramento do exercício, equivalente a 12,16 anos, a demonstração de resultado ajustada para 31 de dezembro de2017 é apresentada a seguir.

	2017	2016
a.) Patrimônio de Cobertura	1.782.877	1.612.371
b.) Provisões Matemáticas		
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.576.933	1.505.182
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	963.966	988.721
Provisões Matemáticas a Constituir	(543.268)	(826.966)
	1.997.631	1.666.937
c.) Déficit Acumulado	(214.754)	(54.566)
d.) Ajuste de Precificação	119.098	103.340
e.) Déficit/Superávit Acumulado Ajustado	(95.656)	48.774
f.) Limite de Tolerância para Déficit	163.007	N/A

O resultado contábil do Plano de Benefícios Básico apresenta um déficit acumulado de R$ 214.754 (R$ 54.566 em 2016), que equivale a 10,75% das Provisões Matemáticas Líquidas. Entretanto, considerado o Ajuste de Precificação, o Equilíbrio Técnico Ajustado do plano resulta em um déficit técnico de R$ 95.656 (superávit de R$ 48.774 em 2016), sendo o limite de tolerância ao Déficit Técnico correspondente a R$ 163.007, indicando que não há ação necessária de tratamento do resultado, uma vez que o plano encontra-se dentro dos limites de tolerância ao Déficit Técnico, estabelecidos pela legislação vigente.

O ajuste de precificação pode ser entendido como uma espécie de antecipação dos ganhos ou perdas de rentabilidade que decorrem da manutenção de títulos públicos indexados à inflação que estejam classificados como "mantidos até o vencimento" e marcados na curva do papel.

16. FUNDOS

a) Fundo Previdencial

a1.) Fundo para oscilação de riscos

Constituído por contribuições de participantes e patrocinadores, apenas no plano Sabesprev Mais, tem a finalidade de cobertura do risco de aposentadorias por invalidez e pensão por morte. A valorização deste fundo ocorre por meio da variação da cota contábil do plano e apresenta o saldo em 2017 de R$ 4.498 (R$ 2.937 em 2016).

a2.) Fundo de recursos não resgatados

De acordo com o regulamento do plano, os participantes com menos de 3 anos de contribuições ao plano Sabesprev Mais não tem direito ao resgate dos recursos contribuídos pela patrocinadora. O fundo de recursos não resgatados é formado por essas cotas não resgatadas e apresenta o saldo em 2017 de R$ 292 (R$ 271 em 2016).

b) Fundo Administrativo

É constituído pelo saldo remanescente de recursos do programa administrativo oriundos do custeio administrativo sobre a contribuição das patrocinadoras e dos participantes, deduzidos das despesas administrativas da gestão previdencial, assistencial e de investimentos. O rendimento das aplicações financeiras das sobras administrativas também contribui para formação do fundo administrativo que em 2017 apresenta o saldo de R$ 50.288 (R$ 37.466 em 2016).

	2017	2016
Plano de Benefícios Básico	38.128	27.402
Plano Sabesprev Mais	11.363	9.322
Plano de Reforço	797	742
	50.288	37.466

c) Fundo dos Investimentos

Constituído para dar cobertura as possíveis perdas com inadimplência e morte da carteira de empréstimo a participantes dos planos de Benefícios Básico e Sabesprev Mais.

	2017	2016
Plano de Benefícios Básico		
Cobertura para Inadimplência	1.380	1.105
Cobertura para Morte	100	128
	1.480	1.233
Plano Sabesprev Mais		
Cobertura para Inadimplência	640	323
Cobertura para Morte	148	99
	788	422
	2.268	1.933

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas administrativas correspondem a gastos realizados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar para administração dos planos de benefícios, incluídas despesas de investimentos, regulamentadas pela Resolução CGPC nº 29, de 2009.
As despesas com administração de planos assistenciais subordinados à ANS são reembolsadas integralmente ao Plano de Gestão Administrativa.

	2017	2016
Despesas Administrativas da Gestão Previdencial		
Pessoal e Encargos		
Salários e Ordenados	3.258	3.108
Encargos	1.042	864
Cursos e Treinamentos	21	33
Demais Despesas	1.739	1.497
	6.060	5.502
Serviços de Terceiros	1.735	2.060
Impostos e Taxas	654	598
Despesas Gerais	1.024	1.136
Depreciação e Amortizações	267	254
	3.680	4.048
	9.740	9.550
Despesas Administrativas Assistenciais	28.825	25.159
	38.565	34.709

18. GESTÃO ASSISTENCIAL

Conforme nota explicativa nº 2.2.b), os resultados da gestão assistencial são oriundos das Demonstrações Contábeis Assistenciais, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para Operadoras de Autogestão em Saúde Suplementar, registradas na ANS.

Balanço Patrimonial

	2017	2016
ATIVO		
Circulante	159.111	163.866
Não Circulante	7.071	6.764
	166.182	170.630
PASSIVO		
Circulante	70.021	92.551
Não Circulante	23.606	22.481
	93.627	115.032
Patrimônio Líquido	72.555	55.598
	166.182	170.630

Demonstração de Resultados

	2017	2016
RECEITA		
Contraprestações Efetivas	337.154	278.830
Receitas Financeiras	59.350	48.333
Reversão de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	630	-
Outras Receitas	5.628	1.402
	402.762	328.565
DESPESAS		
Eventos Conhecidos ou Avisados	(332.638)	(329.098)
(-) Recuperação de Eventos Indenizáveis	37.919	23.113
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	(4.501)	(3.168)
Outras Despesas de Saúde Não Relacionadas ao Plano	(9.819)	(3.868)
Outras Despesas Operacionais	(3.894)	(3.465)
Despesas Financeiras	(41.890)	(18.639)
Despesas Patrimoniais	(93)	(93)
Despesas Administrativas		
Contingências (RET e INSS 2,5%)	(629)	(872)
Despesas Administrativas Reembolsadas ao PGA	(28.825)	(25.158)
Demais Despesas Administrativas Assistenciais	(1.435)	(802)
	(30.889)	(26.832)
	(385.802)	(362.050)
	16.957	(33.485)

19. GOVERNANÇA E CONTROLES INTERNOS

A Resolução CGPC nº. 13/2004 estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por elas operados, a fim de assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

A estrutura de governança da Entidade inclui, além do mínimo exigido pela legislação, dois comitês consultivos: Comitê de Investimentos e Comitê de Saúde.

Em 2017, a SABESPREV manteve o aperfeiçoamento de sua governança corporativa, como segue:

a) Gestão de Riscos

A Entidade está exposta a diversas naturezas de riscos, inerentes a sua finalidade básica. O processo de gerenciamento de riscos está calcado em princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades necessários à identificação, avaliação, tratamento e controle dos riscos.

A gestão de riscos conta com a participação das diversas camadas da estrutura de governança, incluindo as áreas que compõem o organograma organizacional da Fundação, a Diretoria Executiva e os Conselhos. A metodologia da gestão de riscos é aderente aos padrões de mercado, como a norma ABNT NBR ISO 31000, nos processos de identificação, tratamento e monitoramento dos principais riscos.

Os riscos e os controles internos são avaliados periodicamente, em aderência às exigências legais e regulamentares, em especial à Resolução CGPC nº. 13/2004 e os Guias Previc de Melhores Práticas.

O processo de testes dos controles internos conta com a atuação da Auditoria Interna da Patrocinadora Sabesp, na forma de uma avaliação independente da eficácia dos controles. Dessa avaliação são definidos e implantados planos de ação, caso sejam identificadas fragilidades nos controles.

A gestão de riscos compreende várias categorias de riscos, como: estratégicos, de governança, atuarial, contraparte, mercado, liquidez, operacional, legal, regulatório e solvência, provenientes de suas atividades e operações e que podem afetar, em maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e operacionais.

b) Riscos Relacionados aos Investimentos

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, da Resolução CMN nº 3792/2009 e alterações, este tópico descreve quais são os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos utilizados no portfólio da SABESPREV.

Reforçados pelo Guia PREVIC de Melhores Práticas de Investimentos, a verificação e o controle de riscos inerentes à gestão dos planos de benefícios são realizados de forma proativa pela Entidade.

O objetivo deste tópico é demonstrar como é realizada a análise dos principais riscos agentes no portfólio, destacando a importância de estabelecer procedimentos que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos dos planos estão expostos, entre eles os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, atuarial, operacional, legal, sistêmico e terceirização.

b.1) Gerenciamento de Ativos e Passivos ou Asset Liability Management (ALM)

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos financeiros é o casamento dos fluxos de caixa entre os ativos e as obrigações da Entidade, ou seja, seus passivos.

O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre risco e retorno e o risco incorrido para obtê-lo, além de num portfólio que ofereça liquidez no momento em que ela é necessária, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, liquidez e preservação dos níveis de solvência (no caso do plano na modalidade benefício definido).

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são anualmente revisadas, quando da revisão da Política de Investimento - PI dos planos. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos.

A efetividade da carteira ótima em oferecer retornos acima da Meta Atuarial dentro dos parâmetros de riscos definidos é acompanhada mensalmente, com a geração de relatórios gerenciais.

b.2) Manual de Investimentos

Trata-se de um documento que contém as diretrizes e parâmetros mínimos de análise para aprovação de investimentos pela SABESPREV. Redigido à luz da legislação vigente, esse documento conduz as análises das oportunidades de investimentos trazidas à Entidade de modo a garantir que, caso aprovado, esse novo investimento esteja em conformidade com essa legislação, evitando desenquadramentos.

b.3) Risco Atuarial

No que compete à gestão dos investimentos, a contribuição para a mitigação dos riscos atuariais se dá pela utilização dos fluxos financeiros dos passivos bem como pela projeção da volatilidade dos ativos, ambos simulados de forma estocástica (probabilística), para a definição da macroalocação dos ativos através da metodologia de ALM.

Dessa maneira, esse portfólio apresentará probabilidades significativas de atender os requerimentos futuros de retorno, liquidez e solvência dos planos.

b.4) Risco de Mercado

Em atendimento ao Art. 13 da Resolução CMN nº 3792/2009 e alterações, o risco e o retorno esperados dos investimentos são acompanhados através da utilização de modelo que limite a possibilidade de perda na carteira.O retorno e risco não são independentes: dado um retorno requerido, há um limite mínimo para o risco e dado um limite máximo para o risco, há um retorno máximo que se pode esperar dos investimentos.

O modelo para acompanhamento do risco de mercado é o *Value-at-Risk* (VaR) que estima, com base em dados históricos de volatilidade e correlação entre os ativos, a perda máxima esperada dentro de um horizonte determinado de tempo, com um determinado intervalo de confiança. A SABESPREV simula o VaR, diariamente, com um intervalo de confiança de 99%, no horizonte de tempo de 01 (hum) dia.

A construção dos limites de VaR para as carteiras consolidadoras dos planos e dos segmentos de aplicação é resultado da metodologia adotada para definição da carteira ótima (definida a partir do Estudo de ALM) , ou seja, são função do portfólio sugerido por essa metodologia e não arbitrados ou unicamente baseados em dados históricos.

Já para os veículos de investimento será utilizado o Benchmark VaR (B-VaR)*(i)*, modelo que aponta, com um grau de confiança e para um horizonte de tempo pré-definido, qual a perda máxima esperada em relação à carteira teórica do índice de referência (benchmark) utilizado nesses veículos de investimento.

Os limites estipulados para cada fundo de investimento foram encontrados pela expectativa de retorno de cada um, ou seja, pelo spread requerido em relação a seus respectivos benchmarks. A relação entre o risco e o retorno é uma das premissas inseridas nesse modelo de mensuração que ainda conta com a definição do horizonte de tempo e do intervalo de confiança utilizado no tratamento da amostra.

A avaliação dos investimentos sob condições anômalas de mercado (em stress) passa pela definição de quais seriam essas condições (cenários de stress), que resultam em mudanças bruscas em variáveis importantes para o apreçamento dos ativos, como taxas de juros e preços de determinados ativos.

Embora as projeções considerem as variações históricas dos indicadores, os cenários de stress não precisam apresentar relação com o passado, uma vez que buscam simular futuras variações adversas.

O modelo adotado para as análises de stress é realizado por meio de cálculo do valor a mercado da carteira, considerando o cenário atípico de mercado e a estimativa de perda que isso pode gerar.

Cabe registrar que essas análises não são parametrizadas por limites, uma vez que a metodologia considerada pode apresentar variações que não implicam, necessariamente, em possibilidade de perda. O acompanhamento terá como finalidade avaliar o comportamento da carteira em cenários adversos para que os administradores possam, dessa forma, balancear melhor suas exposições.

(i) Cabe apontar que os parâmetros utilizados no cálculo do VaR e do B-VaR foram definidos com diligência, mas estão sujeitos a imprecisões típicas de modelos estatísticos frente a situações anormais de mercado.

b.5) Risco de liquidez

O risco de liquidez pode ser dividido em duas componentes:

- Possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações
- Possibilidade de redução da demanda de mercado

Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações

O risco de liquidez, neste caso, está relacionado ao casamento dos fluxos de ativos e passivos, de forma que os recursos estejam disponíveis na data do pagamento dos benefícios e demais obrigações do Plano. À medida que os prazos de vencimentos das obrigações se aproximam, a alocação dos recursos deve privilegiar ativos mais líquidos. Além disso, o planejamento garante que as alienações dos ativos ocorram no prazo certo e no preço justo. Assim, o ALM fornece uma opção de carteira que oferece níveis suficientes de liquidez para pagamento das obrigações dos planos.

Possibilidade de redução da demanda de mercado

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda em mercado secundário pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. O controle desse risco é realizado por meio de software especializado e simula, num ambiente de negócios restrito a 20% do volume médio diário, o número de dias úteis necessários para negociação de todos os ativos da carteira dos planos.

Com esse controle, a SABESPREV reduz a possibilidade de ter frustradas suas intenções de negociação de ativos para atender aos requerimentos de liquidez dos planos.

O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Entidade executar suas operações e cumprir seus compromissos em tempo hábil e de modo seguro.

b.6) Risco de Crédito

Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Entidade.

A gestão dos portfólios de crédito privado é realizada por gestores especializados, selecionados pelo processo descrito no Manual de Investimentos da Entidade, através de fundos de investimento exclusivos. Nesses fundos, a Entidade participa do Comitê de Investimentos, com poder de veto, por meio de seu Diretor de Previdência e de seu Gerente de Investimento.

Há a avaliação prévia, por parte do gestor contratado, da capacidade de pagamento do serviço da dívida por parte do emissor através da análise fundamentalista, impondo a esse modelo hipóteses conservadoras ou ainda condições de stress em cenários desfavoráveis, para mitigar a possibilidade de não pagamento da obrigação.

É verificada também a segurança oferecida pela estrutura da operação, bem como pelas garantias oferecidas.

Além dos controles citados – e prosseguindo com a adequação às diretrizes da legislação de acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelos que limitem a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos –, a Entidade, por meio da operação de um software especialista, está em fase final de implementação de um processo para o acompanhamento do risco de crédito pela metodologia denominada Value-at-Risk de Crédito (Credit V@R ou

C-V@R), que estima a máxima perda esperada num portfólio de ativos de crédito privado num horizonte de tempo determinado para um dado intervalo de confiança.

Por último, como instrumento final de controle, as Políticas de Investimentos dos planos preveem limites máximos de exposição do patrimônio a ativos de crédito privado.

b.7) Limites de Alçada

De acordo com as características e o montante proposto para novas alocações, ou ainda para alienação de determinados tipos de investimento, são requeridas autorizações de uma ou mais instâncias da governança da SABESPREV, dando ciência, explicitando motivações e sujeitando as análises a um extenso grupo de profissionais, com formação multidisciplinar, instâncias essas que têm poder de veto à operação proposta.

Adicionalmente, essas instâncias contam com o assessoramento do Comitê de Investimentos da Entidade, órgão que estuda previamente as proposições.

b.8) Risco de Terceirização de Gestão de Recursos

A SABESPREV utiliza gestores terceirizados para gerir a parcela de sua carteira que é apreçada a valores de mercado. Essa forma de atuação delega determinadas responsabilidades a esses gestores, porém não isenta a Entidade de responder legalmente perante os órgãos fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que a Entidade tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento do desempenho e da atuação de seus gestores externos. Esse processo é detalhado no Manual de Investimentos da Entidade.

Adicionalmente, há a segregação das funções de gestão de recursos das atividades de administração fiduciária e custódia de valores mobiliários.

b.9) Risco Legal

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

- Da verificação diária da aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e às Políticas de Investimento pelo administrador fiduciário e custodiante centralizados e pela revisão dessa verificação pela operação interna de software especializado;
- Da utilização de consultoria de investimentos para verificação em periodicidade mensal da aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à Política de Investimentos, incluindo a abertura das carteiras dos fundos de investimento não exclusivos;
- Da revisão dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;
- Da utilização de assessoria jurídica para fornecimento de análises e pareceres jurídicos relativos aos investimentos.

b.10) Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de o sistema financeiro ser contaminado por eventos pontuais, tais como defaults soberanos, falência de instituições financeiras ou empresas. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado.

Diante disso, é necessária a diversificação dos investimentos, utilizando ativos brasileiros ou internacionais, de diferentes setores da economia e emissores, geridos por diferentes gestores de recursos, selecionados pela habilidade demonstrada em mandatos específicos, para que os diferentes eventos desfavoráveis, nas esferas macro ou microeconômicas, sejam atenuados.

c) Riscos Relacionados a Gestão Previdencial

Os planos de previdência têm como característica a acumulação de recursos com horizonte de longo prazo, pois estão atreladas às aposentadorias futuras, fazendo parte do planejamento de vida de cada participante.

Os planos de previdência, no geral, oferecem coberturas por sobrevivência, além de coberturas para benefícios de risco, como morte e invalidez.

A concessão de benefícios, bem como dos institutos do Resgate, Portabilidade, Autopatrocínio e BPD têm seus quesitos quanto à elegibilidade especificados em regulamentos, que são previamente aprovados pelo órgão regulador sob um registro denominado CNPB – Cadastro Nacional de Plano de Benefícios.

As contribuições também têm seus parâmetros especificados em regulamento. Entretanto, o nível necessário de aporte é avaliado atuarialmente no encerramento do exercício. Portanto, o nível de contribuições oscila de acordo com o Plano Anual de Custeio.

Os riscos mais relevantes dos planos de benefícios são:

- Biométrico – mede a expectativa de vida de participantes válidos e inválidos, bem como apura a expectativa de desligamentos do plano por faixa de idade e sexo. A variação deste risco pode aumentar o nível de compromisso do plano;
- Econômico - traduz a expectativa de taxa de juros ao longo do tempo, de forma a dimensionar no momento presente o valor total dos benefícios futuros;
- Financeiro – mede o crescimento dos salários ao longo do tempo, desconsiderando o efeito da inflação. Portanto, crescimento real.

A Entidade monitora constantemente as premissas atuariais dos planos de benefícios, por meio de testes de aderência, conforme estabelece a legislação, levando em consideração a evolução dos resultados internos, e cenários externos.

d) Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos.

Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o estratégico e o de governança.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada por todas as áreas da Entidade, por meio de um processo formal de autoavaliação (*Control Self Assessment*), suportado por sistema informatizado de riscos e realizado anualmente, de acordo com priorização e programação previamente estabelecida pela Diretoria Executiva e apresentada ao Conselho Deliberativo.

Os controles são testados, ainda, de forma independente, pela Auditoria Interna da Patrocinadora Sabesp.

e) Segurança da Informação

Em aderência às exigências legais, regulamentares e aos padrões de mercado, Foram implantados novos projetos e melhorias em Segurança da Informação, destacando-se:

- Segurança no Portal da Fundação - Implementação do certificado digital (SSL)para navegação no site e da senha forte para acesso à área restrita;
- Implantação do Gerenciamento de Mudanças (GMUD), garantindo qualidade na implantação de sistemas em produção;
- Realizações de testes de ativação e implementações de melhorias no ambiente de contingência de TI;
- Reestruturação do ambiente de banco de dados Oracle da Fundação;
- Campanha de conscientização sobre Segurança da Informação com envio de boletins periódicos para os empregados da Fundação.

f) Atuação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

Os Conselhos, Deliberativo e Fiscal, mantiveram seus procedimentos de trabalho, incluindo uma agenda anual de reuniões e aperfeiçoamento da metodologia de trabalho, possibilitando uma melhor atuação e interação entre si e com a Diretoria Executiva da SABESPREV.

g) Ouvidoria

A área de Ouvidoria, constituída desde 2003, está estruturada para atender às demandas dos participantes, observando, também, as exigências da ANS, o princípio da transparência no relacionamento da Entidade com seus participantes, seguindo as diretrizes do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva. Houve redução no número de ocorrências, decorrentes de atendimentos aos participantes, em função das ações desenvolvidas pela Entidade e Ouvidoria. A Ouvidoria reporta seus resultados no portal da Entidade.

h) Programa de Educação Financeira e Previdenciária

A SABESPREV criou, em 2013, o FAÇA POR VOCÊ, Programa de Educação Financeira, Previdenciária e de Saúde, com o objetivo de ampliar o conhecimento dos seus participantes, assistidos e dependentes, no sentido de ajudá-los no planejamento financeiro, incentivando a incrementar suas contribuições previdenciárias, com vistas a melhorar seu benefício futuro, considerando suas despesas atuais e futuras além de ter hábitos mais saudáveis e atuar na prevenção da saúde.

Em 2017, o Programa, no que tange a educação previdenciária, focou no esclarecimento dos motivos da origem do déficit e a necessidade da contribuição extraordinária, implantada em 12/2016 com objetivo de dar transparência ao processo e aumentar a consciência do custo x benefício, no sentido de frear o impulso quanto ao cancelamento da inscrição, mantendo benefício futuro.

O objetivo era facilitar a compreensão sobre vários fatores, como tempo para equacionamento do déficit, forma de distribuição entre participantes ativos, assistidos e patrocinadora, possibilidade de surgimento de novos déficits, premissas atuariais etc. A Sabesprev promoveu um amplo processo de divulgação.

O Programa também motivou a publicação de 22 matérias no site da Sabesprev sobre educação financeira em geral e 60 matérias sobre educação e prevenção em saúde.

i) Instrumentos organizacionais e procedimentos

A SABESPREV em aderência às exigências legais e às boas práticas de governança corporativa e de gestão, entre outras medidas, estabelece políticas, normativos e procedimentos necessários à execução das suas funções de negócios e como suporte aos seus principais processo.

Em 2017, com a revisão e consolidação do mapeamento de processos, realizada no ano anterior, em aderência à legislação e à sua Política de Gestão de Riscos, a entidade efetuou a revisão dos principais riscos que podem afetar esses processos e os objetivos estratégicos da SABESPREV. A revisão dos processos e o gerenciamento dos riscos constituem medidas essenciais adotadas para o aperfeiçoamento contínuo do seu sistema de controles internos.

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Parecer Atuarial - Plano de Benefícios Básico

O Plano de Benefícios Básico possui característica de Benefício Definido (BD), oferecido ao grupo de funcionários das patrocinadoras, vinculados ao regime celetista. Foi iniciado em fevereiro de 1991, estando fechado a novos ingressos de participantes desde 10/06/2010.

Cabe salientar que durante o exercício de 2016 a liminar que impedia o equacionamento do Déficit Técnico do plano bem como o processo de migração para o Plano Sabesprev Mais foi anulada, reabrindo o processo de migração assim como a possibilidade de equacionamento do déficit através de contribuições extraordinárias.

1. ESTATÍSTICAS

Este plano previdenciário, estruturado na modalidade de benefício definido, possui 4.317 participantes ativos, 5.039 aposentados (além de 12 participantes aguardando benefício por invalidez), 1.398 grupos familiares recebendo pensão (além de 115 participantes aguardando benefício de pensão) e ainda 317 participantes aguardando diferimento (BPD e BDD) bem como aguardando Aposentadoria Normal ou Antecipada. A idade média dos participantes ativos é igual a 55 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal é igual a 6 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-2000 segregada por sexo, a expectativa média de vida do participante ativo, ao se aposentar, é igual a 23 anos.

Os participantes aposentados (exceto por invalidez), com idade média de 68 anos, apresentam uma expectativa média de vida de 18 anos. Ponderando com a expectativa de vida dos aposentados inválidos (13 anos considerando a tábua WINKLEVOSS para a idade média de 64 anos), estabelece uma expectativa de vida para o grupo de aposentados de 17 anos.

2. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Para projeção do passivo previdenciário do Plano de Benefícios Básico, foram considerados os métodos e premissas conforme os resultados do estudo de aderência de hipóteses realizado em setembro de 2017 (correspondência MIRADOR 0952/2017), bem como o estudo de convergência da taxa de juros adotada para o plano realizado nesta mesma data (correspondência MIRADOR

0887/2017), este último tendo indicado a manutenção da hipótese de 5,50% ao ano.

Cabe salientar que os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais atendem às exigências da Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006. Destaca-se ainda que, com o deslinde da ação judicial durante o ano de 2016, é recomendável o desenvolvimento de estudo específico a fim de apurar o impacto para o plano em caso de substituição do método de financiamento por um mais condizente com a condição de plano fechado a novas adesões.

3. RESULTADO DA MIGRAÇÃO E EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DE 2010 APROVADO DURANTE O EXERCÍCIO DE 2016

Após a migração dos participantes do Plano de Benefícios Básico para o Plano Sabesprev Mais ocorrida durante o exercício de 2010, foi apurado para o Plano de Benefícios Básico, em 31/12/2010, um Déficit Técnico de R$ 437.651.975,61, a ser amortizado através de contribuições extraordinárias pagas pelos patrocinadores e pelos participantes e assistidos.

Entretanto, participantes do plano obtiveram uma liminar em ação judicial impedindo o equacionamento deste Déficit Técnico por meio de alteração no custeio antes de sua implementação. Após 6 anos, durante o exercício de 2016, a referida liminar foi anulada, reabrindo o processo de migração do Plano de Benefícios Básico para o Plano Sabesprev Mais, bem como a possibilidade de equacionamento do déficit através de contribuições extraordinárias.

Nesse contexto, ao longo do mês de agosto de 2016, o processo de migração foi reaberto, efetivando a migração de 3.572 participantes, sendo 3.458 ativos, 93 assistidos e 21 em diferimento.

Para fins de apuração das alíquotas de contribuição extraordinária referente ao déficit passado, o montante a equacionar em 31/12/2010 foi atualizado pela meta atuarial do plano (taxa de juros vigente em cada exercício acrescida da variação do INPC ocorrida no período) até a data da avaliação atuarial. Deste montante atualizado, foram descontadas as parcelas de déficit referentes aos participantes que migraram em 2016, também atualizadas para 30/09/2016. O montante do déficit equacionado, em 31/12/2016, corresponde a R$ 826.966.429,06, sendo R$ 404.209.008,92 de responsabilidade da patrocinadora, o valor de R$ 181.469.517,18 de responsabilidade de participantes e R$ 241.287.902,96 de responsabilidade dos assistidos.

Para a amortização das parcelas do Déficit Técnico de cada uma das partes (participantes, assistidos e patrocinadores), foram apuradas as alíquotas a serem aplicadas sobre os salários dos participantes e sobre os benefícios dos aposentados e pensionistas durante o prazo de 212 meses, tendo em vista o critério de proporção da parcela de déficit entre participantes e assistidos através dos benefícios efetivos e projetados. Cabe salientar que são efetuadas anualmente 13 contribuições pelos participantes e assistidos para o financiamento da parcela de déficit técnico sob suas responsabilidades.

Participantes Ativos	Durante a Atividade	Durante a Inatividade
Minorantes (x% sobre a parcela do salário até 20 SU)	1,95%	1,95%
Majorantes (y% sobre a parcela do salário que exceder 20 SU)	16,59%	16,59%

Participantes Assistidos	Durante a Inatividade
Minorantes (x% sobre a parcela do salário até 20 SU)	4,46%
Majorantes (y% sobre a parcela do salário que exceder 20 SU)	37,83%

O financiamento da parcela do Déficit Técnico referente aos Patrocinadores é dado por meio de aportes mensais, apurados de forma financeira, a serem arrecadados pelo prazo de 212 meses, firmado através de contrato entre as partes.

As prestações mensais foram calculadas com base na Tabela PRICE, considerando a taxa de juros vigente à época (5,50% ao ano), necessária para financiar a parcela do Déficit Técnico dos Patrocinadores pelo prazo de amortização apurado.

Parcela de Déficit dos Patrocinadores	
Valor da Prestação (mensal)	R$ 2.927.759,21
Valor da Prestação (anual)	R$ 35.133.110,52

Conforme o disposto do art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterado pela Resolução CNPC nº 22/2015, os planos de equacionamento devem prever amortização que contemple fluxo linear ou decrescente de contribuições e os respectivos ativos devem ser compatíveis com as necessidades de liquidez dos planos de benefícios.

Cabe salientar que são efetuadas anualmente 12 contribuições pelos patrocinadores para o financiamento da parcela de déficit técnico sob suas responsabilidades.

4. SOLICITAÇÃO DA ENTIDADE PARA REVISÃO DO PLANO DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT TÉCNICO

Inicialmente, cabe relembrar que o equacionamento do Plano estava condicionado à revogação da liminar judicial que impedia a implementação das Contribuições Extraordinárias desde o ano de 2010. Com o fim da liminar no início de 2016, a SABESPREV concluiu o processo de migração dos participantes que optaram pela transferência ao Plano SABESPREV MAIS, ficando, ainda, uma parcela de participantes no Plano BD, sendo apurado o resultado técnico do plano para esse grupo remanescente no encerramento de setembro/2016.

Naquele momento, a SABESPREV recebeu orientação da PREVIC, órgão de fiscalização dos Fundos de Pensão, para proceder no equacionamento seguindo a legislação vigente em 2010, podendo ser utilizado apenas o prazo de equacionamento da legislação atual. Essa possibilidade ampliou o prazo de equacionamento do déficit de 1 x duration do plano para 1,5 x duration do plano.

Com a apuração do déficit técnico para os participantes que permaneceram no Plano BD, foi proposto o plano de equacionamento, observando o prazo de 1,5 x duration do plano, sendo estabelecidas contribuições extraordinárias para participantes e assistidos e um contrato de Confissão de Dívida das Patrocinadoras com o plano.

Ocorre que o nível de contribuição extraordinária necessária para restabelecer o equilíbrio do plano, dadas as regras observadas para seu equacionamento, vem afetando de forma demasiada a capacidade financeira de alguns grupos de participantes e assistidos, fazendo com que muitos pensem em abrir mão da proteção previdenciária futura que o plano lhes trará, para cumprir com seus compromissos financeiros atuais (questão de sobrevivência).

Nesse contexto, a SABESPREV solicitou para o órgão de fiscalização, por meio do Ofício n°48/2017/P, datado em 21 de setembro de 2017, a possibilidade de revisão do plano de equacionamento do déficit técnico vigente através da aplicação integral da normativa de solvência vigente em setembro/2016.

Por fim, em resposta à solicitação supracitada, a PREVIC emitiu a Nota n° 1613/2017/PREVIC e o Ofício n° 82/2017/ERSP/DIFIS/PREVIC, datados em 16/11/2017 e 22/11/2017 respectivamente, nos quais expressa o posicionamento de que é aplicável a legislação pertinente em vigência.

Neste contexto, no mês de janeiro de 2018 foi firmado acordo entre a Associação do Aposentados e Pensionistas da SABESP, Patrocinadora SABESP e a própria SABESPREV, em que a Associação “abriu mão de ação judicial contra as migrações do Plano de Benefícios Básico para o Sabesprev Mais, cujo pleito residia na devolução ao Plano BD, da diferença entre a reserva matemática e a reserva de poupança. Em contrapartida a SABESPREV assumiu o compromisso de implementar a revisão no Plano de Equacionamento do Déficit considerando os critérios da legislação vigente quando da finalização do processo de migração, em setembro/2016.

Em decorrência do acordo firmado entre as partes a readequação do Plano de Equacionamento de déficit reposicionado em 09/2016, terá vigência a partir de 01/2018.

Sendo assim, no próximo capítulo deste parecer é apresentado o comparativo entre os planos de equacionamento vigente e proposto, conforme solicitação da SABESPREV e tendo em vista a aplicação da normativa vigente em setembro/2016, ambos posicionados nesta mesma data de referência, bem como o nível de custeio extraordinário para cada uma das partes.

5. PLANO DE EQUACIONAMENTO APÓS REVISÃO DURANTE O EXERCÍCIO DE 2017

Como resultado da solicitação da SABESPREV para revisão do plano de equacionamento, apresentamos, a seguir, a atualização dos valores do déficit técnico recalculado em set/2016, de responsabilidade dos participantes e assistidos de um lado, e patrocinadores de outro, considerando o abatimento das prestações de Contribuições Extraordinárias (CE) já pagas até 31/12/2017.

Sendo assim, apresentamos abaixo a parcela de déficit técnico sob responsabilidade de cada uma das partes, na posição de 31/12/2017:

Abertura	**Proporção**	**Déficit pela proporção contributiva (em R$)**
Patrocinadores	**48,85%**	**265.386.547,17**
Participantes e Assistidos (a) + (b)	**51,15%**	**277.881.717,67**
(a) Participantes	21,99%	119.489.138,41
(b) Assistidos	29,16%	158.392.579,26
Déficit Técnico Total	**100,00%**	**543.268.264,84**

Financiamento da parcela de responsabilidade dos Participantes e Assistidos

Situação	**Alíquotas de Contribuição Extraordinárias**
ATIVOS	
Minorantes	1,38%
Majorantes	11,68%
ASSISTIDOS	
Minorantes	2,99%
Majorantes	25,35%

Financiamento da parcela de responsabilidade dos Patrocinadores

Parcela de Déficit dos Patrocinadores (SABESPREV)	
Parcela de Déficit dos Patrocinadores	R$ 495.880,08
Taxa de Juros (anual)	5,50%
Taxa de Juros (mensal)	0,45%
Prazo (em meses) – a partir de jan/18	200
Valor da Prestação (mensal)	**R$ 3.756,40**

Parcela de Déficit dos Patrocinadores (SABESP)	
Parcela de Déficit dos Patrocinadores	R$ 264.890.667,09
Taxa de Juros (anual)	5,50%
Taxa de Juros (mensal)	0,45%
Prazo (em meses) – a partir de jan/18	200
Valor da Prestação (mensal)	**R$ 2.006.603,66**

O financiamento da parcela do Déficit Técnico referente aos Patrocinadores é dado por meio de aportes mensais, apurados de forma financeira, sendo as prestações mensais calculadas com base na Tabela PRICE, considerando a taxa de juros vigente à época (5,50% ao ano), necessária para financiar a parcela do Déficit Técnico dos Patrocinadores pelo prazo apresentado na tabela acima.

6. EXIGÍVEL ATUARIAL, RESERVAS E FUNDOS

A composição do Exigível Atuarial, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

Exigível Atuarial	**1.997.630.838,05**
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.576.932.906,81
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	963.966.196,08
Provisões Matemáticas a Constituir (1)	543.268.264,84
Resultado Técnico	**214.754.281,85**
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.782.876.556,20
Provisões Matemáticas	1.997.630.838,05
Fundos	**39.607.486,18**
Fundos Previdenciais	0,00
Fundos Administrativos	38.128.114,70
Fundos Investimentos	1.479.371,48

(1) O valor registrado como Provisão Matemática a Constituir se refere ao Déficit Técnico Equacionado depois de concluída a migração ao Plano Sabesprev Mais, referente à posição de dezembro/2010, considerando a revisão do plano de equacionamento vigente a partir de 31/12/2016 durante o exercício de 2017.

7. ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

A Resolução CNPC Nº 22/2015, com referência ao equacionamento de Déficit Técnico, estabelece que:

1) O Limite de Déficit Técnico Acumulado (em %) é igual a 1% x (duration - 4).

2) A parcela do déficit que ultrapassar o Limite de Déficit Técnico Acumulado deverá ser equacionada, no percentual mínimo de 1% das Provisões Matemáticas.

3) Quando houver, simultaneamente, três planos de equacionamento ou mais em curso, os novos planos de equacionamento deverão contemplar, no mínimo, 2% das Provisões Matemáticas.

4) O prazo para equacionamento do déficit técnico será de 1,5 vezes a duration do plano.

Tomando como referência o valor de duration apurado para o Plano Básico no encerramento do exercício, equivalente a 12,16 anos, a demonstração de resultado de 31/12/2017 é apresentada a seguir.

Resultado Técnico Ajustado	
Patrimônio de Cobertura	1.782.876.556,20
Provisões Matemáticas	1.997.630.838,05
(+) Passivo Atuarial	2.540.899.102,89
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(543.268.264,84)
(=) Superávit/(Déficit) acumulado	**(214.754.281,85)**
(+/-) Ajuste Precificação	119.097.954,09
(=) Superávit/(Déficit) acumulado (Ajustado)	**(95.656.327,76)**
Limite de Tolerância para Déficit	**(163.006.676,38)**

Pode-se observar que o Resultado Contábil do Plano de Benefícios Básico é de um déficit técnico que equivale a 10,75% das Provisões Matemáticas Líquidas. Entretanto, quando considerado o Ajuste de Precificação, o Equilíbrio Técnico Ajustado do plano resulta em um déficit técnico igual a R$ 95.656.327,76, sendo o limite de tolerância ao

Déficit Técnico correspondente a R$ 163.006.676,38, indicando que não há ação necessária de tratamento do resultado, uma vez que o plano encontra-se dentro dos limites de tolerância ao Déficit Técnico, estabelecidos pela legislação vigente.

8. PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio Normal será mantido o mesmo do exercício anterior, com início de vigência a partir de 01 de abril de 2018.

O Plano de Custeio Extraordinário terá vigência retroativa a 01 de janeiro de 2018.

Participantes Ativos e Autopatrocinados

- 0,99% da parte do Salário de Participação até 20 salários unitários
- 8,39% do excesso, se houver, da parte do Salário de Participação sobre 20 salários unitários.

Participantes Assistidos

- Não existem contribuições para o grupo de participantes assistidos e pensionistas

Patrocinadora

- Contribuição paritária com os participantes ativos. Para fins de referência, a taxa média de 2,725% sobre a Folha dos Salários de Participação equivale a 2,11% da Folha Base de FGTS.

Custeio Administrativo

- Cobrado em separado da contribuição normal, conforme orçamento anual da SABESPREV e previsão de custeio estabelecido através do PGA (Plano de Gestão Administrativa).

Custeio Extraordinário

- Conforme já mencionado neste relatório, todas as informações acerca do plano de custeio extraordinário serão apresentadas em parecer atuarial específico.

Situação	Alíquotas
ATIVOS (média)	13,06%
Até 20 Salários Unitários	**1,38%**
A Partir de 20 Salários Unitários	**11,68%**
ASSISTIDOS (média)	28,34%
Até 20 Salários Unitários	**2,99%**
A Partir de 20 Salários Unitários	**25,35%**

O financiamento da parcela do Déficit Técnico referente aos Patrocinadores é dado por meio de aportes mensais, apurados de forma financeira, sendo as prestações mensais calculadas com base na Tabela PRICE, considerando a taxa de juros vigente à época (5,50% ao ano), necessária para financiar a parcela do Déficit Técnico dos Patrocinadores pelo prazo de amortização apurado, conforme apresentado no item 5 deste parecer.

9. CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios Básico da SABESPREV, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/08/2017, posicionado para 31/12/2017. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

Para esta avaliação atuarial, foram consideradas as premissas conforme recomendações apresentadas no estudo de aderência de hipóteses realizado em setembro de 2017, bem como o estudo de convergência da taxa de juros adotada para o plano realizado nesta mesma data de referência.

Cabe salientar que a SABESPREV solicitou para o órgão de fiscalização, por meio do Ofício n°48/2017/P, datado em 21 de setembro de 2017, a possibilidade de revisão do Plano de Equacionamento do Déficit Técnico através da aplicação da normativa de solvência vigente em setembro/2016.

Em resposta à solicitação supracitada, a PREVIC emitiu a Nota n° 1613/2017/PREVIC e o Ofício n° 82/2017/ERSP/DIFIS/PREVIC, datados em 16/11/2017 e 22/11/2017 respectivamente, nos quais expressa o posicionamento de que é aplicável a legislação pertinente em vigência.

Sendo assim, ao considerar o efeito das regras vigentes atualmente para equacionamento de déficits técnicos em Planos de Benefícios, o valor do déficit técnico equacionado na posição de setembro/2016 se reduz de R$ 819 milhões para R$ 561 milhões. Este valor de R$ 561 milhões é atualizado pela meta atuarial do plano abatendo as contribuições extraordinárias arrecadadas no período compreendido entre dez/2016 e dez/2017, resultando em R$ 543.268.264,84 em 31/12/2017.

Após a revisão do Plano de Equacionamento vigente, o plano apresentou como Resultado Técnico um déficit técnico equivalente a R$ 214.754.281,85, em 31/12/2017. Entretanto, quando considerado o Ajuste de Precificação, o Equilíbrio Técnico Ajustado do plano resulta em um déficit técnico igual a R$ 95.656.327,76, sendo o limite de tolerância ao Déficit Técnico correspondente a R$ 163.006.676,38, indicando que não há ação necessária de tratamento do resultado, uma vez que o plano encontra-se dentro dos limites de tolerância ao Déficit Técnico, estabelecidos pela legislação vigente.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da SABESPREV, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2018.

Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020

Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653

Parecer Atuarial - Plano Sabesprev Mais

Modelado em Contribuição Definida (CD), o Plano Sabesprev Mais é oferecido a todos os empregados das patrocinadoras, sendo que os benefícios previstos em regulamento poderão ser pagos através da conversão do Saldo de Conta Total em uma renda mensal por um prazo determinado de, no mínimo, 10 (dez) anos ou em uma renda mensal definida em reais pelo Participante, não podendo seu valor inicial ser inferior a 0,1% nem superior a 2% aplicado sobre o Saldo de Conta Total. Além disto, quando do requerimento do benefício, o participante poderá optar por receber até 25% do Saldo de Conta Total, na forma de pagamento único, sendo o saldo remanescente transformado em renda mensal de acordo com as opções elencadas anteriormente.

Cabe salientar que durante o exercício de 2016 a liminar que impedia o processo de migração do Plano Básico para este plano foi anulada, reabrindo assim a possibilidade de migração dos participantes a qual se encerrou em setembro/2016.

1. ESTATÍSTICAS

A idade média dos 8.360 participantes ativos é igual a 46 anos e o tempo médio de serviço faltante para a concessão do benefício de renda mensal é igual a 14 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-2000 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 24 anos.

O Plano possui 791 participantes assistidos, com idade média de 67 anos e uma expectativa média de vida de 19 anos. Ainda, existem 25 participantes aguardando diferimento (BPD) e 145 pensionistas (além de 11 beneficiários aguardando benefício de pensão). Além disso, existem 27 participantes aguardando concessão de aposentadoria.

2. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

As Provisões (Reservas) Matemáticas de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder correspondem aos saldos de conta gerados pelas contribuições, acrescidas do retorno dos investimentos. Sendo assim, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses atuariais para determinação do compromisso correspondente, exceto para a definição do custo dos benefícios de risco.

Para a avaliação atuarial de 2017 foram considerados os métodos e premissas conforme os resultados do estudo de aderência de hipóteses realizado em setembro de 2017, válido por três exercícios, bem como do parecer sobre a Taxa Real de Juros elaborado nesta mesma data. Importante salientar que estes estudos de adequação das premissas biométricas, demográficas e econômicas bem como o parecer sobre a Taxa Real de Juros foram gerados por meio das correspondências MIRADOR 0952/2017 e MIRADOR 0888/2017, respectivamente.

3. EXIGÍVEL ATUARIAL, RESERVAS E FUNDOS

A composição do Exigível Atuarial, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte (valores em reais):

Exigível Atuarial	**620.959.570,83**
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	93.943.682,32
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	527.015.888,51
Reservas e Fundos	**16.940.923,97**
Resultado Técnico	0,00
Fundos Previdenciais	4.790.024,29
Fundos Administrativos	11.362.701,91
Fundos Investimentos	788.197,77

4. CUSTO DOS BENEFÍCIOS DE RISCO

O plano Sabesprev Mais está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, possuindo uma cobertura para benefícios de risco (Invalidez ou Morte) financiados pelo regime Misto, ou seja, para os benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Ativos, considera parcela pelo regime de capitalização, referente aos saldos de conta em nome do participante, e parcela avaliada por Repartição de Capitais de Cobertura, referente ao valor da última Contribuição Normal da Patrocinadora multiplicada pelo número de meses remanescentes para completar 60 anos de idade.

O financiamento destes benefícios se dá através de contribuição mensal realizada pelos participantes e patrocinadores, em percentual correspondente a 0,10% do Salário de Participação (nível de contribuição vigente), mantendo-se a paridade com os mesmos.

Os recursos arrecadados para dar cobertura a tais benefícios estão alocados contabilmente em fundo previdencial específico, chamado Fundo para Oscilação de Risco, sendo este reavaliado anualmente quando da avaliação atuarial do plano. O montante registrado no referido fundo, em 31/12/2017, corresponde a R$ 4.498.259,63.

Para este exercício de 2017 foram reavaliados os custos anuais para financiamento dos benefícios de risco de forma determinística. Além disto, foram efetuadas algumas análises de curto prazo (1 ano) para os riscos de morte e invalidez, cujos resultados foram apurados por meio de 5.000 simulações estocásticas, onde foi considerada a massa de participantes em atividade no plano em 31/08/2017 (data-base do cadastro da reavaliação atuarial anual do plano), exposta a estes dois riscos.

Considerando todas as análises de risco efetuadas, bem como a reavaliação dos custos oriundos das coberturas de invalidez e morte oferecidas pelo plano, recomendamos que o nível de custeio para tais benefícios seja revisto para o exercício de 2018, passando dos atuais 0,20% sobre o SP (financiado de forma paritária entre participantes e patrocinador) para uma arrecadação total equivalente a 0,10% sobre o SP.

Sendo assim, a contribuição de participantes seria equivalente a 0,05% sobre o SP, paritária com o patrocinador (total da arrecadação correspondente a 0,10% sobre o SP), devendo este nível de receita para risco ser reavaliado no encerramento do próximo exercício.

5. PLANO DE CUSTEIO

Sugerimos à Entidade aplicar o seguinte Plano de Custeio para o exercício de 2018, considerando o total de 13 salários de participação anuais para o cálculo, observado o Regulamento do Plano no que couber:

Participantes Ativos e Autopatrocinados

▪ Contribuição Básica Mensal: Somatório das seguintes parcelas:

I. Aplicação de um percentual de 0%, 0,5% ou 1%, conforme opção do participante, sobre a parte do Salário de Participação até 20 vezes o Salário Unitário;

II. Aplicação de um percentual de 0% a 8%, conforme opção do participante, sobre a parte do Salário de Participação que exceder 20 vezes o Salário Unitário.

▪ Contribuição Suplementar: Corresponde a um percentual inteiro, não inferior a 1%, livremente escolhido pelo participante, aplicável sobre o seu Salário de Participação.

▪ Contribuição Esporádica: Valor opcional em termos de frequência e valor.

Contribuição de Risco: Mensal e obrigatória, destinada à cobertura de Benefícios de Risco (Invalidez e Pensão por Morte). Para o exercício de 2018, a contribuição a ser efetuada pelos participantes foi avaliada atuarialmente em 0,05% do Salário de Participação.

Participantes Assistidos

▪ Contribuição Básica Mensal: Não se aplica.
▪ Contribuição Suplementar: Não se aplica.
▪ Contribuição Esporádica: Não se aplica.
▪ Contribuição de Risco: Não se aplica.

Participantes em BPD

▪ Contribuição Básica Mensal: Não se aplica.
▪ Contribuição Suplementar: Não se aplica.
▪ Contribuição Esporádica: Não se aplica.
▪ Contribuição de Risco: Para o exercício de 2018, a contribuição foi avaliada atuarialmente em 0,10% do Salário de Participação para o participante optante por essa cobertura, observado o regulamento.

Patrocinadora

▪ Contribuição Normal: Paritária à Contribuição Básica do Participante Ativo.
▪ Contribuição de Risco: Paritária à Contribuição de Risco do Participante Ativo.

Custeio Administrativo

Cobrado em separado da contribuição normal, conforme orçamento anual da SABESPREV e previsão de custeio estabelecido através do PGA (Plano de Gestão Administrativa).

6. CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do PLANO SABESPREV MAIS da SABESPREV, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/08/2017, estando os resultados posicionados em 31/12/2017. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

Para a avaliação atuarial de 2017, foram consideradas as premissas conforme recomendações apresentadas no estudo de aderência de hipóteses realizado em setembro de 2017, válido por três exercícios.

Cabe salientar que o nível de custeio para cobertura dos benefícios de risco (invalidez ou morte) foi revisto por meio do redimensionamento do custo atuarial destes benefícios bem como análise do saldo atual registrado em fundo

previdencial específico de cobertura dos mesmos. Adicionalmente, para embasar esta recomendação de revisão do custeio foram efetuadas análises de risco através de simulações estocásticas com a massa de participantes expostas a entrada em invalidez e a morte em atividade, o que resultou em um nível de receita de equilíbrio que deverá ser reavaliado anualmente no encerramento de cada exercício.

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais atendem às exigências da Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

As Provisões (Reservas) Matemáticas do PLANO SABESPREV MAIS correspondem aos saldos de conta gerados pelas contribuições acrescidas do retorno dos investimentos deste plano. Sendo assim, correspondem ao ativo líquido do plano, não existindo Superávit ou Déficit Técnico a ser registrado.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da SABESPREV, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2018.

Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020

Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653

Parecer Atuarial - Plano de Reforço

O Plano de Reforço de Benefícios possui característica de contribuição definida, sendo o valor da renda mensal calculada através da soma dos saldos dos Fundos constituídos, dividido pelo prazo escolhido pelo participante para a concessão do benefício.

Este Plano é oferecido a todos os empregados das patrocinadoras, inclusive para os participantes do Plano de Benefícios Básico e do Plano Sabesprev Mais.

1. ESTATÍSTICAS

A idade média dos 924 participantes ativos é igual a 51 anos e o tempo médio de serviço faltante para a concessão do benefício de renda mensal é igual a 6 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-2000 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 27 anos.

O Plano possui 40 participantes assistidos, com idade média de 64 anos e uma expectativa média de vida de 21 anos. O prazo remanescente médio para recebimento do benefício é de 57 meses, ou seja, em torno de 4,8 anos. Também fazem parte do plano 14 participantes aguardando o período de diferimento para entrada em aposentadoria e 04 participantes em invalidez aguardando.

2. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

As Provisões (Reservas) Matemáticas de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder correspondem aos saldos de conta gerados pelas contribuições, acrescidas do retorno dos investimentos. Sendo assim, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses atuariais para determinação do compromisso correspondente.

3. EXIGÍVEL ATUARIAL, RESERVAS E FUNDOS

A composição do Exigível Atuarial, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte (valores em reais):

Exigível Atuarial	**51.496.630,15**
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	4.714.716,68
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	46.781.913,47
Reservas e Fundos	**796.935,77**
Resultado Técnico	0,00
Fundo Administrativo	796.935,77

4. PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio Normal a partir de 01 de abril de 2018 será o seguinte:

Ativos: Percentual por ele escolhido, sobre seu salário de participação, não podendo ser inferior a 2% (dois por cento);

Os participantes poderão fazer contribuições esporádicas, a qualquer época, de valor não inferior a 10% (dez por cento) do seu salário de Participação.

Assistidos: Não existem contribuições para o grupo de participantes assistidos e pensionistas.

Patrocinadora: Poderão fazer contribuições, desde que o total de aporte, em cada exercício, não ultrapasse o total das contribuições feitas por cada um dos participantes, no mesmo período.

Custeio Administrativo: conforme definido no Plano de Gestão Administrativa (PGA) e cobrado em separado da Contribuição Normal ao plano.

5. CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Reforço de Benefícios da SABESPREV, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade com data-base em 31/08/2017 e posicionado para 31/12/2017. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais atendem às exigências da legislação vigente, tendo sido mantidas as premissas utilizadas na avaliação atuarial do exercício anterior.

As Provisões (Reservas) Matemáticas do Plano de Reforço de Benefícios correspondem aos saldos de conta gerados pelas contribuições acrescidas do retorno dos investimentos deste plano. Sendo assim, correspondem ao ativo líquido do plano, não existindo Superávit ou Déficit Técnico a ser registrado.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da SABESPREV, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2018.

Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020

Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Patrocinadores e Participantes da
Fundação Sabesp de Seguridade Social - SABESPREV
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Sabesp de Seguridade Social – SABESPREV ("SABESPREV" ou "Entidade"), compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidado, da mutação do ativo líquido por plano de benefício, do ativo líquido por plano de benefício, do plano de gestão administrativa consolidada e por plano de benefício e das provisões técnicas do plano de benefício para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e por plano de benefício da Fundação Sabesp de Seguridade Social – SABESPREV em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Informações contábeis dos planos assistenciais

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 17 às demonstrações contábeis, as informações contábeis referentes aos planos assistenciais, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme requerido pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

A Entidade apresenta separadamente um conjunto completo de demonstrações financeiras dos planos de assistência à saúde para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sobre as quais emitimos relatório dos auditores independentes em separado, não contendo qualquer modificação, datado de 28 de março de 2018. © 2018 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados. 3

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Claro
Contador
CRC n° 1 SP 236588/O-4

Parecer do Conselho Fiscal nº 01/2018

Destinatário: Conselho Deliberativo da Fundação Sabesp de Seguridade Social - SABESPREV

Assunto: Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Conselho Fiscal da Fundação Sabesp de Seguridade Social - SABESPREV, no uso de suas atribuições regulamentares cumprindo o que determina o artigo 46 do Estatuto Social da SABESPREV, em reunião extraordinária realizada em 27 de março de 2018, concluiu o exame das demonstrações contábeis, da Gestão Previdencial, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compreendendo; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada e por Planos de Benefícios, Demonstração das Provisões Técnicas por Planos de Benefícios e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

O Conselho Fiscal, de forma unânime, aprova as Demonstrações Contábeis da Gestão Previdencial do exercício de 2017 da SABESPREV.

São Paulo, 27 de março de 2018

Adilson Jacinto Barbosa
Presidente

Maria Helena Alves
Conselheira

Nilton João dos Santos
Conselheiro

Péricles Giacon Junior
Conselheiro

Manifestação do Conselho Deliberativo

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 03/2018

Data: 28/03/2018
Horário: 14h30min
Local: Alameda Santos, 1827-14° andar - Cerqueira César - São Paulo/SP - Salada Presidência
Participantes: Sr. Edison Raul Barretti - Presidente, Sr. Wilson Roberto Tadeu Bernardelli - Vice-Presidente, Sr. Luiz Fernando Beraldo Guimarães, Sra. Francisca Adalgisa da Silva, e Sr. Miguel Ângelo Ferreira Teixeira - Conselheiros Titulares.
Convidados: Sr. Marcelo de Sá Castro Lima, Sr. Sylvio Mero Sotero de Menezes e Sra. Noralice Barbosa - Conselheiros Suplentes; Sr. Walter Sigollo - Diretor-Presidente da Sabesprev; Sr. César Soares Barbosa - Diretor de Previdência da Sabesprev; Sr. Ricardo Frederico Vega - Diretor de Saúde da Sabesprev; Sr. Décio de Abreu Malta - Diretor de Gestão da Sabesprev; Sr. Carlos Alberto de Sousa - Gerente de Finanças e Controladoria da SABESPREV; Sr. Carlos Claro e Sra. Bianca Reis, representantes da empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.
Ausência Injustificada: Sr. José Antonio Faggian - Conselheiro Titular.

Abertura dos trabalhos

Ao dar início aos trabalhos, com base na pauta anual deste Colegiado para o mês de março o Sr. Edison informou que a reunião seria constituída pelos seguintes assuntos:

A. DELIBERAÇÕES

1. **Demonstrações Contábeis da Gestão Previdencial dos exercícios findosem31/12/2017; e**
2. **Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial dos exercícios findos em 31/12/2017.**

1. Demonstrações Contábeis da Gestão Previdencial dos exercícios findos em31/12/2017: O Sr. Décio informou que foi disponibilizado no Portal de Governança Corporativa para conhecimento e análise dos senhores Conselheiros as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2017, relativas à Gestão Previdencial, elaboradas em conformidade com a legislação vigente, contendo: balanços patrimoniais consolidados; demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social; demonstrações da mutação do ativo líquido por planos de benefícios (Plano de Benefícios Básico, SABESPREV MAIS e Plano de Reforço de Benefícios); demonstrações do ativo líquido por planos de benefícios; demonstrações do Piano de Gestão Administrativa consolidada e por planos de benefícios; demonstrações das provisões técnicas por planos de benefícios; notas explicativas às Demonstrações Contábeis; Parecer do Conselho Fiscal n® 01/2018, datado de 27/03/2018; e Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Na seqüência, o Sr. Carlos Claro informou que as Demonstrações Contábeis da Gestão Previdencial foram audltadas pelos auditores da empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e ressaltou que as referidas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sabesprev em 31 de dezembro de2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Após a exposição e esclarecimentos acerca do Relatório dos Auditores, os senhores Conselheiros analisaram o Parecer do Conselho Fiscal e em seguida deliberaram, por unanimidade, pela aprovação das Demonstrações Contábeis da Gestão Previdencial do exercício findo em 31/12/2017.

2. Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial dos exercícios findos em 31/12/2017: O Sr. Décio apresentou as demonstrações contábeis dos exercícios findos em31/12/2017, relativas à gestão assistencial, elaboradas conforme estabelecido na legislação vigente, contendo; balanços patrimoniais; demonstrações de resultados do exercício; demonstrações das mutações do patrimônio social; demonstrações dos resultados abrangentes; demonstrações dos fluxos de caixa; Notas Explicativas às

Demonstrações Contábeis; Parecer do Conselho Fiscal n® 02/2018, datado de 27/03/2018; e Relatório dos Auditores

Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Na seqüência, o Sr. Carlos Claro informou que as Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial foram auditadas pelos auditores da empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e ressaltou que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SABESPREV em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Após a exposição e esclarecimentos acerca do Relatório dos Auditores, os senhores Conselheiros analisaram o Parecer do Conselho Fiscal e em seguida deliberaram, por unanimidade, pela aprovação das Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial dos exercícios findos em 31/12/2017. Por fim, o Sr. Miguel defendeu que quando da remodelagem dos planos assistenciais, ainda em estudo pela Patrocinadora Sabesp, seja considerada a premissa pela continuidade da modalidade de autogestão, administrado por esta Fundação.

Encerramento: Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente encerrou a reunião, determinando que fosse lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, Marília Tedim Ferreira, que secretariei a reunião, e pelos participantes.

Edison Raul Barretti
Presidente

Wilson Roberto Tadeu Bernardelli
Conselheiro

Luiz Fernando Beraldo Guimarães
Conselheiro

Francisca Adalgisa da Silva
Conselheira

Miguel Ângelo Ferreira Texeira
Conselheiro

SABESPREV

Demonstrações Contábeis

Gestão Assistencial

Exercícios findos em

31 de dezembro de 2017 e 2016

ANS Nº 33616-5

Fundação Sabesp de Seguridade Social – SABESPREV
CNPJ 65.471.914/0001-86
Alameda Santos, 1827 – 14 º andar
CEP 01419.909 – Cerqueira Cesar – São Paulo – SP
Telefone: 11 3145.4600 - Central de Atendimento: 08000.551827
www.sabesprev.com.br

CONTEÚDO

Relatório da Administração 3
Balanços Patrimoniais 5
Demonstrações do Resultado do Exercício 6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social 7
Demonstrações dos Resultados Abrangentes 8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto 9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 10
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis 29
Parecer do Conselho Fiscal nº 02/2018 32
Manifestação do Conselho Deliberativo 33

Relatório da Administração

Prezados Senhores,

Em atendimento a RN NA nº 322/2013, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

A SABESPREV

A Fundação Sabesp de Seguridade Social – SABESPREV é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, autorizada a administrar planos de benefício de natureza previdenciária e assistencial. Como Operadora de Planos Privados de Assistência à Saúde de porte médio, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 33.616-5, exerce suas atividades na modalidade Autogestão, o que restringe a operação dos planos assistenciais administrados aos empregados, ex-empregados, aposentados e respectivos dependentes, além de seus agregados, das patrocinadoras: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e à própria SABESPREV.

O exercício de 2017 foi encerrado com oito planos de saúde coletivo empresariais em operação, com área de atuação no Estado de São Paulo, disponibilizados para 42.591 beneficiários, sendo 36.799 empregados ativos e seus dependentes e 6.152 aposentados, ex-empregados e seus dependentes, além dos agregados.

Sustentabilidade dos Planos Privados de Assistência à Saúde

O comportamento dos custos assistenciais verificados nos últimos anos no mercado de saúde suplementar e a expectativa futura de continuidade deste comportamento, bem como o aumento da idade média dos beneficiários da entidade, exige mais eficiência da gestão da SABESPREV.

Neste sentido, a SABESPREV mantém seus esforços de negociações contratuais com grandes prestadores da rede credenciada, melhoria e reforço nos processos de auditoria médica, avaliação de contas hospitalares e regulação.

Em julho de 2017 foi implantado o novo Sistema de Gestão dos Planos de Saúde que contribuiu para a melhoria dos processos internos e controles da entidade.

Visando a continuidade e para solucionar a situação patrimonial, a patrocinadora SABESP contratou estudos para remodelagem dos planos assistenciais, à cargo da FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2018.

Adicionalmente, aportes financeiros extraordinários efetuados pela Patrocinadora estão sendo realizados para suporte ao modelo atual até a implantação dos novos planos.

Em novembro de 2017 a Entidade foi comunicada, pela Patrocinada SABESP, relativo aos aportes extraordinários, no montante total de R$ 47.565, a serem realizados em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R$ 31.700 e a segunda no valor de R$ 15.855, nos meses de janeiro e março de 2018 respectivamente.

A AAPS - Associação dos Aposentados e Pensionistas da Sabesp, com o respaldo da maioria de seus associados, decidiu aceitar o acordo proposto pela SABESP e SABESPREV, que extinguirá assim o processo judicial ligado à migração entre os planos previdenciários. O acordo também definiu os termos para futura extinção do processo relativo aos Planos de Saúde dos aposentados. Isso significa que este processo seguirá no âmbito judicial até que seja apresentado, em nova assembléia, o modelo detalhado dos novos planos de saúde.

A referida proposta prevê reduzir o valor da cobrança extraordinária para cobertura de déficit técnico do plano de previdência complementar Benefícios Básico em no mínimo 30%, a partir de janeiro/2018, além de mantida a ampliação do prazo de pagamento da mesma contribuição.

Prevê ainda a implantar pelo menos dois planos de saúde, sendo um plano com o mesmo regulamento vigente, considerando rede credenciada e regras de coparticipação para ativos, inativos (ex-empregados, aposentados e pensionistas) e seus dependentes legais, equivalente ao atual Plano Pleno (que será extinto). O preço da mensalidade de referência do plano, para os inativos na última faixa etária, será limitado, inicialmente, a R$ 1.400,00/mês, por beneficiário (base abril/2017, reajustado pelo FIPE-SAÚDE no momento da implantação). Haverá também outro plano de saúde com mensalidades inferiores e condições diferentes do Plano Pleno, a exemplo do Plano Padrão.

Despesas Administrativas

Em 2017, o índice de despesas administrativas sobre as contraprestações efetivas foi de 9,16% (9,62% em 2016), com uma redução de 0,46%, impactadas pelo aporte extraordinário acima descrito, sendo que este índice de despesas administrativas, sem considerar o aporte extraordinário é 10,66%.

De acordo com Convênio de Adesão assinado pela SABESP, o custo administrativo não pode superar 15% das receitas com contraprestações, dessa forma, os índices apurados mostram eficiência da gestão administrativa.

A política adotada pela SABESPREV para gestão das despesas administrativas, os investimentos em soluções de sistemas e revisão dos processos estão contribuindo para ganhos em eficiência operacional. Isto faz parte do plano estratégico da entidade para o ciclo 2016/2020, que visa obter ganhos de produtividade, propiciando atingir o objetivo de ser financeiramente sustentável. A administração entende que o sucesso na gestão dos custos administrativos impacta positivamente nos resultados financeiros e nível de confiança dos participantes, patrocinador e do mercado.

Desempenho Operacional

O índice combinado (custo total com eventos conhecidos e avisados e despesas administrativas sobre as contraprestações efetivas) em 2017 foi de 96,58%, redução de 22,79% em relação aos 119,36% registrados em 2016. Este aumento decorre das medidas para contenção dos efeitos dos aumentos dos custos assistenciais, atuando na negociação com os grandes prestadores, intensificando os processos de auditorias médicas e regulação de rede e pela alteração do cronograma de pagamentos à rede credenciada que resultou no alongamento dos prazos para pagamentos.

No exercício de 2017, a SABESPREV prosseguiu com as medidas para contenção dos efeitos dos aumentos dos custos assistenciais, atuando na negociação com os grandes prestadores, intensificando os processos de auditorias médicas e regulação de rede.

São Paulo, 28 de março de 2018.

A Administração

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

ATIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE		**159.111**	**163.867**
Disponível	4	12.368	3.271
Aplicações Financeiras			
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5	57.190	74.003
Aplicações Livres	5	28.742	81.838
		85.932	155.841
Créditos de Operações com Planos de Saúde			
Contraprestações Pecuniárias a Receber	6	55.114	3.938
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	4.245	-
		59.359	3.938
Créditos Tributários e Previdenciários	7	104	-
Despesas Antecipadas	8	1.348	817
		60.811	4.755
NÃO CIRCULANTE		**7.071**	**6.764**
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais e Fiscais	12	4.717	4.327
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	10	-
		4.727	4.327
Imobilizado			
Outras Imobilizações Não Hospitalares	9	2.344	2.437
TOTAL ATIVO		**166.182**	**170.631**

PASSIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE		70.021	92.552
Provisões Técnicas de Operações de Assistência a Saúde			
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	10	273	227
Provisão de Eventos a Liquidar	10	31.864	52.882
Provisão de Eventos Ocorridos Não Avisados	10	29.472	30.598
		61.609	83.707
Débitos de Operações de Assistência à Saúde			
Contraprestações a Restituir		322	1.994
Receita Antecipada de Contraprestações		478	-
		800	1.994
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	11	1.029	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	3.038	4.565
Débitos Diversos	13	3.545	2.286
NÃO CIRCULANTE		**23.606**	**22.481**
Provisões para Ações Judiciais	14	23.606	22.481
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Reservas			
Retenção de Superávits	15	72.555	55.598
TOTAL PASSIVO		**166.182**	**170.631**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo	Cesar Soares Barbosa	Ricardo Frederico Vega	Décio de Abreu Malta	Carlos Alberto de Sousa
Diretor Presidente	Diretor de Previdência	Diretor de Saúde	Diretor de Gestão	Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 671.458.098-34	CPF nº 493.987.418-49	CPF nº 176.054.428-07	CPF nº 249.429.028-78	CPF nº 256.127.498-56

Auditado por:	Aprovado por:
Deloitte Touche Tohmatsu	Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal nº 03, de 27 de março de 2018. Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo nº 03, de 28 de março de 2018.

Demonstrações do Resultado do Exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

		Nota	2017	2016
(+)	**CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS**	17	**337.154**	**278.830**
	Contraprestações Líquidas		299.697	246.925
	Receita com Administração do Plano de Saúde		37.457	31.905
(-)	**EVENTOS LÍQUIDOS**		**(293.592)**	**(309.153)**
	Eventos Conhecidos ou Avisados	18	(294.719)	(305.985)
	Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10	1.127	(3.168)
(=)	**RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**		**43.562**	**(30.323)**
	Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		**169**	**-**
	Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		**459**	**1.402**
	Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		459	1.402
	Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		**(2.674)**	**(3.466)**
	Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(548)	(1.773)
	(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		8	32
	Provisão para Perdas Sobre Créditos		(2.135)	(1.725)
	Outras Despesas de Saúde Não Relacionadas ao Plano	19	**(11.037)**	**(3.868)**
(=)	**RESULTADO BRUTO**		**30.479**	**(36.255)**
	Despesas Administrativas	20	**(30.889)**	**(26.832)**
	Resultado Financeiro Líquido	21	**17.460**	**29.694**
	Receitas Financeiras		17.737	30.202
	Despesas Financeiras		(277)	(508)
	Resultado Patrimonial		**(93)**	**(93)**
	Despesas Patrimoniais		(93)	(93)
(=)	**RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SUBTOTAL**		**16.957**	**(33.486)**
(=)	**RESULTADO LÍQUIDO**		**16.957**	**(33.486)**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Auditado por:	Aprovado por:
Deloitte Touche Tohmatsu	Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal nº 03, de 27 de março de 2018. Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo nº 03, de 28 de março de 2018.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	Nota	Reserva de Redução do Superávit	Superávits Acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		89.084	-	89.084
Déficit do Exercício		-	(33.486)	(33.486)
Reversão de Reserva		(33.486)	33.486	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		55.598	-	55.598
Superávit do Exercício		-	16.957	16.957
Constituição de Reserva	15	16.957	(16.957)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	15	72.555	-	72.555

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016
Superávit/Déficit Líquido do Exercício	16.957	(33.485)
Outros Componentes Do Resultado Abrangente	-	-
Resultado Abrangente Do Exercício	16.957	(33.485)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais – R$

	2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Planos de Saúde	285.844	282.969
Resgates de Aplicações Financeiras	83.195	9.889
Recebimento de Juros sobre Aplicações Financeiras	4.078	2.772
Outros Recebimentos Operacionais	(728)	2.312
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(320.715)	(267.037)
Pagamento de Pessoal	(13.650)	(13.481)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(8.638)	(8.263)
Pagamento de Tributos	(6.852)	(1.377)
Pagamento de Aluguel	(535)	(542)
Outros Pagamentos Operacionais	(12.902)	(8.415)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**9.097**	**(1.173)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		
Caixa - Saldo Inicial	3.271	4.444
Caixa - Saldo Final	12.368	3.271
AUMENTO / (DIMINUIÇÃO) DO DISPONÍVEL	**9.097**	**(1.173)**
CONCILIAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO COM O FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
RESULTADO LÍQUDO DO EXERCÍCIO	16.957	(33.485)
Ajustes para Conciliação do Resultado do Exercício – Redução/ Redução/Aumento do ativo/passivo	(7.860)	32.312
CAIXA DAS LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**9.097**	**(1.173)**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais – R$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação SABESP de Seguridade Social ("SABESPREV ou Entidade"), com sede na Alameda Santos, 1827 – 14º andar, São Paulo/SP, CNPJ nº. 65.471.914/0001-86, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº. 3.556, de 8 de agosto de 1990, do Ministério da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 9 de agosto de 1990, tendo iniciado suas atividades em fevereiro de 1991.

A Entidade é dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como finalidade básica a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária e serviços assistenciais.

As atividades de natureza previdenciária são regidas pelas Leis Complementares nº. 108 e nº. 109, ambas de 29 de maio de 2001 e as de natureza assistencial são regidas pela Lei nº. 9.656, de 3 de junho de 1998.

A SABESPREV é uma Operadora de Planos Privados de Assistência à Saúde, na modalidade Autogestão, de acordo com as regras estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Os recursos utilizados na administração dos planos de benefícios previdenciários e assistenciais são provenientes de seus participantes (chamados também de beneficiários) e das Patrocinadoras: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP; e Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV.

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional, a SABESPREV: (a) não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro; (b) não aplica seus recursos diretamente no exterior; e (c) mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

As principais características dos planos assistenciais administrados pela SABESPREV são:

Descrição	Características
Tipo de contratação.....:	Coletivo empresarial
Segmentação assistencial.....:	Ambulatorial e hospitalar com obstetrícia
Padrão de acomodação em internação.....:	Individual com padrão apartamento para os planos Pleno, Especial, Especial TAC, Executivo, Executivo A e 279. Para os planos Padrão e Padrão A, o padrão de acomodação é em enfermaria.
Área de abrangência geográfica.....:	Estadual
Área de atuação.....:	Estado de São Paulo
Formação de preço.....:	Pré-estabelecido
Mecanismos de regulação financeira.....:	Franquia e coparticipação

O comportamento dos custos assistenciais verificados nos últimos anos no mercado de saúde suplementar e a expectativa futura de continuidade deste comportamento, bem como o aumento da idade médias dos beneficiários da entidade, exige mais eficiência da gestão da SABESPREV.

Neste sentido, a SABESPREV mantém seus esforços de negociações contratuais com grandes prestadores da rede credenciada, melhoria e reforço nos processos de auditoria médica, avaliação de contas hospitalares e regulação.

Em julho de 2017 foi implantado o novo Sistema de Gestão dos Planos de Saúde que contribuiu para a melhoria dos processos internos e controles da Entidade.

Visando a continuidade e para solucionar a situação patrimonial, a patrocinadora SABESP contratou estudos para remodelagem dos planos assistenciais, à cargo da FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2018.

Adicionalmente, aportes financeiros extraordinários efetuados pela Patrocinadora estão sendo realizados para suporte ao modelo atual até a implantação dos novos planos.

Em novembro de 2017 a entidade foi comunicada pela Patrocinada SABESP relativo aos aportes extraordinários, no montante total de R$ 47.565, a serem realizados em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R$ 31.700 e a segunda no valor de R$ 15.855, nos meses de janeiro e março de 2018 respectivamente.

Planos Assistenciais

a) Plano Pleno

O Pleno, registrado na ANS sob nº 402.635/98-7, é um plano subsidiado, destinado exclusivamente aos empregados ativos e administradores das Patrocinadoras do plano, SABESP e SABESPREV, com opção de inclusão de seus dependentes legais.

b) Plano 279

O Plano 279, registrado na ANS sob nº 467.949/12-1, é autossustentável, destinado aos ex-empregados e ex-administradores, demitidos ou exonerados sem justa causa, aposentados e seus dependentes legais. O Plano foi criado para atender a Resolução Normativa – RN 279 da ANS que regulamenta os artigos 30 e 31 da Lei 9.656/1998 e as diretrizes da Patrocinadora SABESP para que se tenha um plano separado do plano exclusivo dos ativos. Os beneficiários e seus dependentes legais pagam contribuições mensais definidas por faixa etária em tabela própria.

c) Plano Especial e Especial TAC

Fechado para novas adesões, o Plano Especial, registrado na ANS sob nº 402.642/98-0, é um plano autossustentável, destinado aos ex-empregados, aposentados, pensionistas, agregados e designados que possuem vínculo de parentesco na forma da Lei 9.656/1998, com contribuições mensais de todos os beneficiários, inclusive dependentes, definidas por faixa etária em tabela própria.

O Especial TAC, registrado na ANS sob o nº 460.359/09-1, é um plano de extensão de atendimento, subsidiado pela Patrocinadora SABESP, com validade de utilização de 6 (seis) meses.

d) Plano Padrão e Padrão A

O Plano Padrão e o Plano Padrão A, registrados na ANS sob nº 458.333/08-7 e 460.350/09-8 respectivamente, são planos autossustentáveis, destinados: (a) Padrão - ex-empregados e aposentados da SABESP e SABESPREV, pensionistas e dependentes, e (b) Padrão A - destinados aos agregados e designados que possuem vínculo de parentesco na forma da Lei 9.656/1998. Os Planos Padrão e Padrão A possuem seu custeio determinado por contribuição individual e mensal de todos os beneficiários, definidas por tabela própria de 10 faixas etárias.

e) Plano Executivo e Executivo A

O Plano Executivo e o Plano Executivo A, registrados na ANS sob nº 458.332/08-9 e 460.351/09-6, respectivamente, são planos autossustentáveis, destinados: (a) Executivo - ex-empregados e aposentados da SABESP e SABESPREV, pensionistas e dependentes, e (b) Executivo A - destinados aos agregados e designados que possuem vínculo de parentesco na forma da Lei 9.656/1998. Os Planos Executivo e Executivo A possuem seu custeio determinado por contribuição individual e mensal de todos os beneficiários, definidas por tabela própria de 10 faixas etárias.

f) Medicina de Grupo

Para os estagiários e aprendizes das Patrocinadoras SABESP e SABESPREV que não fazem parte dos demais planos de assistência à saúde, é oferecido um plano alternativo, denominado “Medicina de Grupo”.

g) Plantão Médico

Serviço que oferece orientação médica por telefone, emergência médica domiciliar, remoção e coleta residencial de exames laboratoriais. Todos os beneficiários dos planos de saúde podem aderir a este serviço pagando mensalidades individuais, definidas em tabela própria.

h) Planos Odontológicos

Os empregados ativos, ex-empregados e aposentados, desde que sejam vinculados a um dos planos de benefício previdenciário administrado pela SABESPREV, podem aderir a um plano odontológico, individual ou familiar, sem qualquer tipo de subsídio.

i) Beneficiários

Os planos assistenciais possuíam em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as seguintes quantidades de beneficiários:

	2017	2016
Planos Médicos		
Pleno	36.799	38.121
Especial	23	33
Padrão	2.464	2.607
Executivo	1.349	1.606
Padrão A	1.240	1.236
Executivo A	1.060	1.391
Plano 279	16	23
	42.951	45.017
Medicina de Grupo	1.847	1.373
Plantão Médico	370	422
Odontológico	12.764	13.483
	57.932	60.295

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade (planos assistenciais) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e segundo critérios estabelecidos pelos planos de contas instituídos disciplinado pela Resolução Normativa da ANS nº 290/12 e alterações, conforme requerido pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Os planos assistenciais da SABESPREV, para fins societários, são parte integrante e estão incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas da Entidade na rubrica Gestão Assistencial, apresentadas separadamente pela Entidade, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 28 de março de 2018.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

a) Normas, alterações e interpretações existentes que não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente

CPC 48 – Instrumentos Financeiros

Com aplicação a partir de 1º janeiro de 2018, introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros, novo modelo de "*impairment*" para ativos financeiros, híbridos de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas e flexibilização das exigências para a contabilidade de "*hedge*".

b) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas em reais (R$), que é sua moeda funcional e de apresentação. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Entidade opera.

c) Ativos Financeiros (Aplicações Financeiras)

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos, os quais são classificados na seguintes categoria "Títulos para Negociação", mensurados pelo valor justo.

A Entidade classifica nesta categoria os ativos financeiros cujas finalidades e estratégias de investimento são manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem.

c.1) Determinação de Valor Justo de Ativos Financeiros

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são registrados com base em preços de negociação. A entidade não possui ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública e o valor justo dos ativos classificados como "Títulos para Negociação" e "Títulos Disponíveis para Venda" baseia-se na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados e não ajustados, em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados observáveis em mercado aberto.
- Nível 3: ativos que não sejam precificados por com base em dados observáveis do mercado e a Entidade deve utilizar de premissas internas para determinação do valor justo. A SABESPREV não possui ativos nesta categoria.

O valor de mercado dos títulos públicos é embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). As cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota divulgada pelo administrador do fundo. Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos.

d) Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas nas Demonstrações Contábeis pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde.

Os aportes extraordinários recebidos em janeiro e março de 2018 foram registrados em 2017 pelo regime de competência, de acordo com o ofício nº C 05 de 27 de novembro de 2017 emitido pela patrocinadora SABESP.

A provisão para perdas sobre créditos (PPSC) é constituída em conformidade com o disposto na RN 322/2013. Havendo pelo menos uma parcela vencida a mais de 90 (noventa) dias, é constituída a PPSC para a totalidade dos créditos.

e) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, tendo como taxa de depreciação o percentual de 4% ao ano.

g) Provisões Técnicas de Operação de Saúde

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela RN nº 209/2009, alterada pela RN nº 274/2011, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nos valores avisados pelos prestadores de serviços de assistência à saúde, conforme estabelecido pela ANS (vide nota explicativa nº 9).

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

De acordo com a Lei nº 11.053/2004, a SABESPREV goza de isenção tributária sobre os rendimentos aferidos nas aplicações financeiras dos planos assistenciais.

i) Provisões Judiciais, Ativos e Passivos Contingentes

As provisões são constituídas para fazer frente a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso, de natureza cível, fiscal e trabalhista. As constituições baseiam-se em uma análise individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Entidade.

Os tributos, cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial, são registrados levando-se em consideração o conceito de "obrigação legal" (fiscais e previdenciárias), cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de êxito.

j) Reconhecimento de Receita

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência do exercício.

(i) Receita: as receitas são originadas, principalmente, das contribuições mensais dos beneficiários e Patrocinadoras, além da rentabilidade proveniente de aplicações do seu patrimônio, de acordo com o disposto na RN nº 159/2007. As Patrocinadoras contribuem somente para o Planos Pleno.

(ii) Custo: os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor dos eventos avisados e apresentados pela rede credenciada e demais fornecedores. Como parte das faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão técnica especifica (PEONA).

k) Estimativas Contábeis

As Demonstrações Contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos contingentes. A SABESPREV revisa periodicamente as estimativas utilizadas, sendo que os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

4. DISPONÍVEL

O aumento do disponível, registrado no montante de R$ 12.368 em 2017 (R$ 3.271 em 2016), refere-se ao recebimento das contribuições de patrocinadores e beneficiários. Os repasses de dezembro de 2017 foram recebidos no último dia útil, após o horário disponível para aplicação e foram aplicados no 1º dia útil de 2018.

5. APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

a) Composição – Títulos para Negociação

	Vencimento	Quantidade	2017 Valor Justo Contábil	2016 Valor Justo Contábil
APLICAÇÕES GARANTIDORAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS				
RENDA FIXA				
Títulos Públicos Federais				
NTN-B - Série 0808730	15/05/2017	-	-	33.489
NTN-B - Série 1884707	15/05/2019	628	2.005	-
NTN-B - Série 2322472	15/05/2021	4.500	14.496	-
NTN-B - Série 484121	15/05/2045	10.774	35.514	33.152
NTN-B - Série 1160392	15/08/2050	1.541	5.175	-
NTN-C - Série 0378150	01/07/2017	-	-	7.362
			57.190	74.003
APLICAÇÕES LIVRES				
RENDA FIXA				
Títulos Públicos Federais				
LTN - Série 1693445	01/01/2017	-	-	857
NTN-B - Série 808859	15/05/2017	-	-	7.613
NTN-B - Série 1884707	15/05/2019	-	-	1.876
NTN-B - Série 1160392	15/08/2050	-	-	4.843
			-	15.189
Debêntures Não Conversíveis				
Vale do Rio Doce	31/12/2049	2.400	26	15
Cotas de Fundos de Invest.				
FI Inflatie RF LP	Sem vencimento		-	4.985
FI Sabesprev VMB	Sem vencimento		-	23.690
FI Santander Soberano MM (i)	Sem vencimento	390.957	9.680	4.294
Sabesprev BR PL RFDI FI (i)	Sem vencimento	4.210.801	4.676	18.681
Sabesprev CP FI MM (i)	Sem vencimento	3.409.050	5.943	4.538
Sabesprev Mauá Sekul	Sem vencimento		-	2.776
			20.299	58.964
Outros Investimentos em Renda Fixa				
Caderneta de Poupança	Sem vencimento		351	330
RENDA VARIÁVEL				
Cotas de Fundos de Invest.				
FICFI em Ações Sabesprev (i)	Sem vencimento	937.170	1.479	1.516
FIA Sabesprev JGP Inst (i)	Sem vencimento	72.876	1.130	1.061
FIA Sabesprev BBM Valuation (i)	Sem vencimento	612.291	1.380	1.195
FIA Sabesprev FT Valor (i)	Sem vencimento	126.368	1.833	1.541
FIA Sabesprev Vinc Gas (i)	Sem vencimento	66.375	1.079	1.011
FIA Sabesp MSQ Val (i)	Sem vencimento	560.693	1.165	1.016
			8.066	7.340
			28.742	81.838
(i) Fundos exclusivos			85.932	155.841

b) Abertura por nível de valor justo

	2017			2016		
Títulos para Negociação	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundos Exclusivos						
LFT	2.392	-	2.392	14.892	-	14.892
NTN-B	2.284	-	2.284	18.187	-	18.187
NTN-C	-	-	-	351	-	351
LTN	120	-	120	17.190	-	17.190
Debêntures	-	1.244	1.244	-	608	608
Fundos Abertos	-	2.740	2.740	-	1.835	1.835
FIDC	-	-	-	-	341	341
CRI	-	2.683	2.683	-	2.276	2.276
Ações	2.688	-	2.688	6.000	-	6.000
Derivativos	-	- 138	-138	-	-1	- 1
	7.485	6.529	14.013	56.620	5.059	61.679
Carteira Própria						
Poupança	-	351	351	-	330	330
LTN	-	-	-	857	-	857
NTN-B	57.190	-	57.190	80.973	-	80.973
NTN-C	-	-	-	7.362	-	7.362
Debêntures	-	-	-	-	15	15
Outros	-	26	26	-	330	330
	57.190	377	57.567	89.192	675	89.867
Fundos Abertos	-	9.680	9.680	-	4.295	4.295
Caixa e Provisões	-	4.672	4.672	-	-	-
TOTAL	65.840	20.092	85.932	145.812	10.029	155.841

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE SAÚDE

Em 27 de novembro de 2017, por meio do Ofício nº C 05/2017, a patrocinadora SABESP firmou o compromisso de efetuar contribuição à SABESPREV, de forma extraordinária, no valor total de R$ 47.565, sendo R$ 31.710 com vencimento em 5 de janeiro de 2018 e R$ 15.855 com vencimento em 1º de março de 2018, já liquidados.

Os recursos extraordinários irão cumprir compromissos da prestação de serviços de assistência médica da operadora.

a) Saldos por Planos

	2017			2016
	Contraprestações a Receber Bruto	Provisão para Perdas Sobre Créditos	Contraprestações a Receber Líquido	Contraprestações a Receber Líquido
Plano Pleno	59.674	(4.891)	54.783	562
Planos Autossustentáveis	15.063	(10.479)	4.584	3.351
Demais Recebíveis	373	(371)	2	25
	75.110	(15.741)	59.369	3.938

b) Saldo Consolidado por Vencimento

	2017	2016
Contraprestações Pecuniárias a Receber		
A Vencer (i)	54.303	4.637
Vencidos		
Até 60 dias	3.439	900
Acima de 60 dias	17.368	16.277
	20.807	17.177
	75.110	21.814
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(15.741)	(17.876)
	59.369	3.938

(i) Em 2017, o saldo das contraprestações a receber, no valor de R$ 54.303, contém a contribuição adicional assumida pela patrocinadora SABESP no montante de R$ 47.545 para cobrir os saldos assistenciais de 2017, conforme ofício C 05/2017 de 27 de novembro de 2017. O referido montante já foi recebido nos meses de janeiro e março de 2018.

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Em 2017 foram registrados e recolhidos R$ 104 a maior em INSS, IRRF e ISS sobre serviços prestados pelos credenciados médicos que serão compensados no primeiro trimestre de 2018.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	2017	2016
Despesas Antecipadas	534	2
Adiantamento de Eventos Conhecidos	814	815
	1.348	817

As despesas antecipadas referente a adiantamento a prestadores, no valor de R$ 534 (R$ 2 em 2016) serão liquidadas no 1º trimestre de 2018, assim como os adiantamentos de eventos conhecidos, relativo a *Glosa a Posteriori*, no valor de R$ 814 (R$ 815 em 2016).

9. IMOBILIZADO

	2017	2016
Alameda Santos, 1.827, 8º andar, conjunto 81		
Terrenos	357	357
Edificações	1.211	1.211
(-) Depreciação Acumulada	(387)	(339)
	1.181	1.229
Alameda Santos, 1.827, 1º andar, conjunto 12		
Terrenos	396	396
Edificações	1.114	1.114
(-) Depreciação acumulada	(347)	(301)
	1.163	1.208
	2.344	2.437

Os imóveis não hospitalares, localizados em São Paulo/SP fazem parte da sede da Entidade e são utilizados para administração dos planos assistenciais.

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE SAÚDE

A necessidade de contabilizar as provisões técnicas, e de lastrear e vincular ativos garantidores para fazer frente às provisões está entre as principais regras prudenciais vigentes para o setor de saúde suplementar imposta pela ANS.

As provisões técnicas refletem todas as obrigações esperadas da SABESPREV com a operação de planos de saúde, conforme regras estabelecidas pela RN nº 419/2016 e alterações. Para garantir maior segurança e liquidez, a ANS exige que as operadoras mantenham determinados ativos, denominados ativos garantidores, para manter lastreada a quase totalidade das provisões técnicas, na proporção e na forma de diversificação regulamentadas. Dessa forma, uma parte desses ativos garantidores deve ser vinculada à ANS, o que significa dizer que tais ativos, apesar de permanecerem como propriedade das operadoras, tem sua movimentação limitada à autorização prévia da ANS.

Em 2017, o saldo da Provisão para Eventos a Liquidar, relativo ao reembolso ao SUS, totalizou o montante de R$ 273 (R$ 227 em 2016).

O saldo da Provisão para Eventos a Liquidar no valor de R$ 31.864 (R$ 52.882 em 2016) refere-se a eventos médicos ocorridos e comunicados à Entidade, cujo pagamento ocorrerá a partir de janeiro/2018. A variação da provisão em relação ao saldo de 2016 ocorreu devido a alteração do cronograma de pagamento à rede credenciada e a adequação ao registro dos eventos indenizáveis pela data do efetivo aviso.

A Provisão para Eventos ocorridos e Não Avisados (PEONA) é calculada com base nos critérios definidos na RN nº 209, de 2012, vigente até 31 de dezembro de 2015 e pela RN nº 393, de 2015 tem a finalidade de registrar a estimativa para os eventos ocorridos e que ainda não foram comunicados à Entidade

a) Ativos Garantidores

	2017	2016
Ativos Garantidores (i)	57.190	74.003
Provisões Técnicas		
Provisão de Eventos a Liquidar - avisados após 60 dias (i)	4.788	16.033
Provisão de Eventos Ocorridos Não Avisados (i)	29.472	30.598
	34.260	46.631
Suficiência de Ativos Garantidores	22.930	27.372

(i) Os ativos garantidores no valor de R$ 57.190 (R$ 74.003 em 2016) visam garantir a cobertura das provisões técnicas com eventos a liquidar avisados após 60 dias e a provisão de eventos ocorridos e não avisados, no valor de R$ 34.260 (R$ 46.631 em 2016), cujo a Entidade apresenta suficiência de R$ 22.930 (R$ 27.372 em 2016).

11. DEBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Neste grupo estão registrados os valores a pagar relativo aos planos odontológicos contratados e as compras internas de materiais médicos de alto custo. O saldo a pagar no montante de R$ 1.029 será liquidado em janeiro de 2018. Em 2016 os valores foram pagos dentro do mês de dezembro.

12. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	2017	2016
Impostos Retidos a Recolher	898	2.258
Parcelamento (i)	2.140	2.306
	3.038	4.565

(i) Valor relativo ao parcelamento especial (REFIS III), conforme movimento abaixo:

	Valor Contábil
Saldo em 31 dezembro de 2016	2.307
Atualização	166
Pagamentos	333
Saldo em 31 dezembro de 2017	2.140

13. DÉBITOS DIVERSOS

Neste grupo é registrado o valor do custeio (reembolso) administrativo ao Plano de Gestão Administrativa, conforme estabelecido pela Resolução CGPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e outros pagamentos a fornecedores de serviços.

	2017	2016
Reembolso administrativo	3.027	1.949
Fornecedores de serviços	359	301
Outros Débitos	159	36
	3.545	2.286

14. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

As provisões judiciais e contingências decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades da Entidade, movido por terceiros, em ações fiscais, cíveis e trabalhistas. As ações judiciais são avaliadas por escritórios jurídicos, contratados pela SABESPREV, que representam a Entidade nas referidas demandas.

As provisões são efetuadas quando a possibilidade de perda é provável ou quando se tratar de obrigação legal.

				Depósitos Judiciais	
Descrição	Saldos em 31/12/2016	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2017	Saldos em 31/12/2016	Saldos em 31/12/2017
Provisão para riscos fiscais:					
INSS Adicional 2,5% (a)	4.146	312	4.458	4.146	4.458
Regime Especial de Tributação (b)	17.388	629	18.017	-	-
	21.534	941	22.475	4.146	4.458
Processos Cíveis					
Cobertura de procedimentos médicos (c)	947	184	1.131	181	259
	22.481	1.125	23.606	4.327	4.717

a) INSS Adicional 2,5% (DEP. JUDICIAL)

A SABESPREV obteve liminar em Mandado de Segurança para afastar o adicional de 2,5% da Contribuição Social prevista no artigo 22, Incisos I e III da Lei nº 8.212/1991, com redação dada pelo artigo 1º da Lei nº 9.876/1999. Os valores provisionados foram recolhidos em conta judicial, totalizam R$ 4.458 em 2017 (R$ 4.146 em 2016) e segundo o escritório Rubens Naves Santos Jr. Hesketh a probabilidade de perda do processo é classificada como possível, diante da pendência de julgamento do tema no STF. Por determinação judicial, a SABESPREV deposita mensalmente os valores relativos ao adicional de 2,5% da Contribuição Social em conta judicial. Os valores foram provisionados mesmo sendo classificados com probabilidade de perda possível devido a obrigação legal.

b) Regime Especial de Tributação (RET)

A MP nº 2.222/2001, editada pelo Governo Federal, instituiu o Regime Especial de Tributação – RET, modalidade de apuração de Imposto de Renda. O Regime Especial de Tributação vigorou entre os anos de 2002 a 2004, substituindo as regras gerais de tributação pelo Imposto de Renda aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

A SABESPREV questiona o recolhimento do Imposto de Renda regulamentado pela IN nº 126/2002, por meio de liminar obtida pela Associação Brasileira das Entidades de Previdência Privada - ABRAPP às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, representada pelo escritório Sacha Calmon – Misabel Derzi Consultores Advogados.

Em 2011, com a cassação da liminar coletiva obtida pela ABRAPP, a RFB emitiu auto de infração contra a SABESPREV, exigindo o recolhimento da diferença provisionada.

A SABESPREV, ciente da tese defendida pelas EFPC, por meio do escritório Rubens Naves, providenciou defesa contra o auto de infração, enquanto o escritório Sacha Calmon entrou com defesa na tese que originou na concessão da liminar coletiva da ABRAPP.

A Receita Federal do Brasil exigiu bens como garantia para suspensão do débito. A SABESPREV ofereceu em 14/12/2012 Notas do Tesouro Nacional – NTN's como garantia para suspensão do débito. Na ocasião a União se manifestou no sentido de que aceitaria esses títulos, desde que semestralmente fossem feitos depósitos relativos aos seus rendimentos. Foi apresentada em face dessa manifestação, petição informando que o pedido de depósito dos rendimentos implicaria excesso de penhora. A manifestação da SABESPREV foi aceita e em dezembro de 2017, sendo os títulos NTN-C, série C – 1160353, de vencimento 15/08/2040 penhorados.

De acordo com o escritório Rubens Naves Santos Jr. Hesketh, a probabilidade de perda do processo está classificada como possível, porém por se tratar de uma obrigação legal com auto de infração emitido contra a entidade, o valor total atualizado de R$ 18.017 em 2017 (R$ 17.388 em 2016) está provisionado.

Com o advento da Lei nº 11.053/2004, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar foram dispensadas de retenção na fonte e de pagamento do Imposto de Renda sobre os investimentos e ganhos aferidos nas aplicações de recursos relativo às provisões, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de natureza previdencial e assistencial.

c) Cobertura Médica

Processos relativos à cobertura médica, reparação por danos morais e manutenção de beneficiários no Plano Pleno, cujo valor totalizou R$ 1.131 em 2017 (R$ 947 em 2016), classificados como perda provável pelos escritórios jurídicos.

d) Ações Judiciais com Probabilidade de Perda Possível

Processos Cíveis e Trabalhistas

Os processos cíveis e trabalhistas classificados com probabilidade de perda possível referem-se à inclusão de dependentes e agregados aos planos de assistência à saúde, cobertura de procedimentos médicos, materiais, custos de internação e indenizações por danos morais. Os montantes destas ações judiciais, por se tratar de ações de probabilidade de perda possível, em 2017 o valor de R$ 1.690 (R$ 1.285 em 2016), não estão provisionadas.

15. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da gestão assistencial, administrado pela SABESPREV é contabilizado de forma segregada das atividades de previdência, conforme estabelecido pela ANS, e está acrescido do resultado obtido no exercício de 2017.

	2017	2016
Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2016	55.598	89.083
Receitas	343.409	278.830
Custos dos Serviços Prestados	(314.057)	(311.916)
Despesas Administrativas	(30.889)	(26.832)
Resultado Financeiro e Patrimonial	17.367	29.601
Provisões Técnicas (PEONA)	1.127	(3.168)
	16.957	(33.485)
Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2017	72.555	55.598

16. DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMONIO SOCIAL AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

	2017	2016
Patrimônio Social	72.555	55.598
Despesas Antecipadas	(1.452)	(816)
Patrimônio Mínimo Ajustado (a)	71.103	54.782
Margem de Solvência Total	97.094	97.367
Margem de Solvência 48/120 avos (b)	38.838	29.210
Suficiência Apurada (a-b)	32.265	25.572

A Margem de Solvência demonstra a capacidade de uma operadora de honrar seus compromissos com os beneficiários e prestadores de serviços. A ANS determina em seus normativos a constituição total da margem de solvência total até 2024, sendo que em 31 de dezembro de 2017, a obrigação é constituir pelo menos 48/120 desta margem.

A Margem de Solvência da entidade foi calculada observando o maior valor entre (a) 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses: de 100% das contraprestações líquidas na modalidade de preço pré-estabelecido e(b) 0,33 vezes a média

anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido.

17. CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS

	2017	2016
Planos Médicos		
Pleno (i)	259.732	193.497
Especial	1.156	2.352
Padrão	23.753	25.476
Executivo	28.163	32.641
Especial TAC	-	150
Padrão A	6.073	5.008
Executivo A	13.802	14.763
Plano 279	798	872
	333.477	274.759
Medicina de Grupo e Odontológico	3.677	4.071
	337.154	278.830

(i) Em 2017, o saldo das contraprestações a efetivas contém a contribuição adicional assumida pela patrocinadora SABESP no montante de R$ 47.545 para cobrir os saldos assistenciais de 2017, conforme ofício C 05/2017 de 27 de novembro de 2017. O referido montante já foi recebido nos meses de janeiro e março de 2018.

18. EVENTOS CONHECIDOS E AVISADOS

a) Eventos conhecidos e avisados por planos:

	2017	2016
Planos Médicos		
Pleno	218.416	199.010
Especial	3.275	5.605
Padrão	33.068	35.614
Executivo	19.468	38.286
Especial TAC	-	806
Padrão A	6.961	5.417
Executivo A	13.376	21.002
Plano 279	155	245
	294.719	305.985

b) Eventos conhecidos e avisados consolidados por tipo de evento:

	Consultas Médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos/ Demais Despesas	Glosas e Coparticipações	Total
Rede Contratada	25.893	62.151	15.511	192.067	48.618	(51.807)	292.433
Reembolso	791	281	241	292	681	-	2.286
Total em 31/12/2017	26.684	62.432	15.752	192.359	49.299	(51.807)	294.719
Total em 31/12/2016	30.227	40.384	9.481	183.345	65.661	(23.113)	305.985

19. OUTRAS DESPESAS DE SAÚDE NÃO RELACIONADAS AO PLANO

No grupo outras despesas de saúde não relacionadas ao plano são registrados o custo com rede credenciada utilizada por operadora parceira em reciprocidade, totalizando o montante de R$ 11.037 em 2017 (R$ 3.868 em 2016).

Os contratos em reciprocidade permitem a utilização dos planos entre operadoras, sem cobertura nas regiões das suas parceiras, mediante ao reembolso do custo assistencial, acrescido de taxa de administração.

A cobertura dos planos de saúde da Entidade abrange somente o Estado de São Paulo, dessa forma, caso um beneficiário precise se ausentar de São Paulo poderá utilizar o plano de uma operadora parceira em caso de emergência médica. O mesmo ocorre para os beneficiários das operadoras parceiras.

20. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A Entidade registra seus gastos administrativos de forma segregada, dentro de um modelo denominado Plano de Gestão Administrativa (PGA). O PGA está suportado por regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo da SABESPREV em dezembro de 2016.

De acordo com as normas publicadas pela PREVIC, todas as despesas administrativas contabilizadas no PGA atribuídas aos planos de assistência à saúde, devem ser inteiramente reembolsadas ao PGA pelos planos de assistência à saúde.

	2017	2016
Pessoal	13.650	13.481
Serviços de Terceiros (i)	8.638	8.263
Tributos (ii)	818	1.105
Despesas Gerais (iii)	2.748	2.050
	25.854	24.899
Contingências/Depósito Judicial (iv)	5.035	1.933
	30.889	26.832
Despesas Administrativas Assistenciais Reembolsadas ao PGA	28.825	25.158
Despesas Administrativas Assistenciais não transitadas pelo PGA (v)	2.064	1.674

(i) Serviços advocatícios e serviços de consultoria, entre outros;

(ii) PIS e COFINS sobre faturamento, IPTU e demais taxas e contribuições;

(iii) Utilização e manutenção das instalações da Operadora, como luz, água, serviços de manutenção, segurança, despesas com correspondências e demais gastos administrativos dos planos de assistência à saúde;

(iv) Atualização monetária do passivo contingencial do RET conforme nota explicativa nº 11 e depósito judicial relativo ao INSS adicional de 2,5% sobre folha de salários da SABESPREV.

(v) Despesas com taxas da ANS, adicional de INSS 2,5%, depreciação de imóveis, despesas com custodiante, dentre outras.

21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2017	2016
Título Público Federal		
Notas do Tesouro Nacional	8.026	17.171
Letras Financeiras do Tesouro	1	116
	8.027	17.287
Cotas de Fundos de Investimentos	7.480	10.864
Debêntures	11	6
Caderneta de Poupança	25	28
	7.516	10.898
Títulos de Renda Variável		
Ações	-	118
Cotas de Fundos de Investimentos	1.821	1.674
	1.821	1.792
Outras Receitas Financeiras	373	225
Outras Despesas Financeiras	(277)	(508)
Total	17.460	29.694

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

a) Instrumentos Financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes ao seu contexto operacional, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto e longo prazo. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

A política de aplicações financeiras adotada pela SABESPREV define critérios para seleção das instituições com as quais a Entidade pode operar e os limites de alocação de recursos e objetivos em consonância com as regras estabelecidas pela ANS.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Durante os exercícios de 2017 e 2016, a Entidade não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

23. GOVERNANÇA E CONTROLES INTERNOS

A Resolução CGPC nº. 13/2004 estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por elas operados, a fim de assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

A estrutura de governança da Entidade inclui, além do mínimo exigido pela legislação previdenciária, dois comitês consultivos: Comitê de Investimentos e Comitê de Saúde.

a) Gestão de Riscos

A Entidade está exposta a diversas naturezas de riscos, inerentes a sua finalidade básica. O processo de gerenciamento de riscos está calcado em princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades necessários à identificação, avaliação, tratamento e controle dos riscos.

A gestão de riscos conta com a participação das diversas camadas da estrutura de governança, incluindo as áreas que compõem o organograma organizacional da Entidade, a Diretoria Executiva e os Conselhos. A metodologia da gestão de riscos é aderente aos padrões de mercado, como a norma ABNT NBR ISO 31000, nos processos de identificação, tratamento e monitoramento dos principais riscos.

Os riscos e os controles internos são avaliados periodicamente, em aderência às exigências legais e regulamentares.

O processo de testes dos controles internos conta com a atuação da Auditoria Interna da Patrocinadora Sabesp, na forma de uma avaliação independente da eficácia dos controles. Dessa avaliação são definidos e implantados planos de ação, caso sejam identificadas fragilidades nos controles.

A gestão de riscos compreende várias categorias de riscos, como: estratégicos, de governança, atuarial, contraparte, mercado, liquidez, operacional, legal, regulatório e solvência, provenientes de suas atividades e operações e que podem afetar, em maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e operacionais.

b) Riscos relacionados à gestão assistencial

Os principais riscos inerentes à gestão assistencial estão relacionados à insuficiência de receitas para fazer frente às despesas assistenciais, em função de diversos fatores, tais como: aumento dos custos das OPME, de novos procedimentos incluídos periodicamente no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, da incorporação de novas tecnologias na área de saúde, do aumento de utilização decorrente do envelhecimento da massa de beneficiários, da qualidade e localização geográfica da rede credenciada ofertada, do ajuste e/ou da implementação de processos decorrentes nas novas regulamentações, da crescente judicialização da saúde suplementar.

O gerenciamento dos riscos inclui o monitoramento do equilíbrio dos diversos planos de benefícios assistenciais apresentando resultados periódicos à apreciação da Diretoria, Comitê de Saúde e Conselhos.

A SABESPREV monitora continuamente os indicadores de utilização dos planos e as despesas assistenciais.

A sazonalidade da ocorrência dos eventos ao longo do ano é um fator importante que pode influenciar as provisões dos sinistros.

A rede credenciada está sujeita a monitoramento constante por meio de auditorias médicas (internas e terceirizadas) e pesquisas com os beneficiários, atuações importantes de gestão de riscos e controle de qualidade e despesas. Além disso, os beneficiários participam do monitoramento das despesas assistenciais pelo acompanhamento dos extratos periódicos de utilização e cobrança dos procedimentos utilizados. Todos os planos atendem ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, estipulados pela ANS. Os procedimentos de mais alta complexidade e internações passam por regulação médica para sua aprovação.

c) Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos.

Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o estratégico e o de governança.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada por todas as áreas da SABESPREV, por meio de processo formal de auto-avaliação (*Control Self Assessment*), suportado por sistema

informatizado e realizado anualmente, de acordo com priorização e programação previamente estabelecida pela Diretoria Executiva e apresentada ao Conselho Deliberativo. Os controles também são testados, de forma independente, pela Auditoria Interna da Patrocinadora Sabesp.

d) Segurança da Informação

Em aderência às exigências legais, regulamentares e aos padrões de mercado, Foram implantados novos projetos e melhorias em Segurança da Informação, destacando-se:

Segurança no Portal da Fundação - Implementação do certificado digital (SSL) para navegação no site e da senha forte para acesso à área restrita;

Implantação do Gerenciamento de Mudanças (GMUD), garantindo qualidade na implantação de sistemas em produção;

Realizações de testes de ativação e implementações de melhorias no ambiente de contingência de TI;

Reestruturação do ambiente de banco de dados da Fundação;

Campanha de conscientização sobre Segurança da Informação com envio de boletins periódicos para os empregados da Fundação.

e) Atuação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

Os Conselhos, Deliberativo e Fiscal, mantiveram seus procedimentos de trabalho, incluindo uma agenda anual de reuniões e aperfeiçoamento da metodologia de trabalho, possibilitando uma melhor atuação e interação entre si e com a Diretoria Executiva da SABESPREV.

f) Ouvidoria

A Ouvidoria está estruturada para atender às demandas dos beneficiários, observando, também, as exigências da ANS, o princípio da transparência no relacionamento da Entidade com seus beneficiários, seguindo as diretrizes do Conselho Deliberativo.

As atividades da Ouvidoria são informadas periodicamente aos Conselhos e à Diretoria Executiva, além de serem divulgadas aos beneficiários no site da Operadora.

Cabe também a Ouvidoria a emissão do Relatório Estatístico e Analítico das Ouvidorias – REA", encaminhado à ANS.

g) Instrumentos organizacionais e procedimentos

A SABESPREV em aderência às exigências legais e às boas práticas de governança corporativa e de gestão, entre outras medidas, estabelece políticas, normativos e procedimentos necessários à execução das suas funções de negócios e como suporte aos seus principais processos.

Em 2017, com a revisão e consolidação do mapeamento de processos, realizada no ano anterior, em aderência à legislação e à sua Política de Gestão de Riscos, a Entidade efetuou a revisão dos principais riscos que podem afetar esses processos e os objetivos estratégicos. A revisão dos processos e o gerenciamento dos riscos constituem medidas essenciais adotadas para o aperfeiçoamento contínuo do seu sistema de controles internos.

24. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da SABESPREV são as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão, com as primeiras, para oferecimento dos planos de benefícios para os seus empregados.

a) Remuneração da Administração

O quadro de diretores da SABESPREV, em 31 de dezembro de 2017, esta composto por 2 empregados cedidos pela Patrocinadora SABESP, cujos custos são integralmente reembolsados, e por 2 empregados da própria SABESPREV.

Em 2017 a remuneração dos diretores da SABESPREV teve como referencial a política salarial aplicada pela Patrocinadora SABESP, totalizando o montante de R$ 1.150 (R$ 1.250 em 2016).

Walter Sigollo
Diretor Presidente
CPF nº 671.458.098-34

Cesar Soares Barbosa
Diretor de Previdência
CPF nº 493.987.418-49

Ricardo Frederico Vega
Diretor de Saúde
CPF nº 176.054.428-07

Décio de Abreu Malta
Diretor de Gestão
CPF nº 249.429.028-78

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1SP 231061/O-0
CPF nº 256.127.498-56

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Patrocinadores e Participantes da
Fundação Sabesp de Seguridade Social - SABESPREV
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis dos planos de assistência à saúde ("gestão assistencial") da Fundação Sabesp de Seguridade Social - SABESPREV ("SABESPREV" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos planos de assistência à saúde para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da SABESPREV em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Os planos assistenciais da SABESPREV são parte integrante e estão incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas apresentadas separadamente pela Entidade, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, sobre as quais emitimos relatório dos auditores independentes, sem ressalvas, datado de 28 de março de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2018

Carlos Claro

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Contador
CRC n° 1 SP 236588/O-4

Parecer do Conselho Fiscal nº 02/2018

Destinatário: Conselho Deliberativo da Fundação Sabesp de Seguridade Social - SABESPREV

Assunto: Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Conselho Fiscal da Fundação Sabesp de Seguridade Social - SABESPREV, no uso de suas atribuições regulamentares, cumprindo o que determina o artigo 46 do Estatuto Social da SABESPREV, em reunião extraordinária realizada em 27 de março de 2018, concluiu o exame das Demonstrações Contábeis, da Gestão Assistencial, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração de Resultado Abrangente, Demonstração do Fluxo de Caixa, e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

O Conselho Fiscal, de forma unânime, aprova as Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial do exercício de 2017 da SABESPREV.

São Paulo, 27 de março de 2018

Adilson Jacinto Barbosa
Presidente

Maria Helena Alves
Conselheira

Nilton João dos Santos
Conselheiro

Péricles Giacon Junior
Conselheiro

Manifestação do Conselho Deliberativo

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 03/2018

Data: 28/03/2018
Horário: 14h30min
Local: Alameda Santos, 1827-14° andar - Cerqueira César - São Paulo/SP - Salada Presidência
Participantes: Sr. Edison Raul Barretti - Presidente, Sr. Wilson Roberto Tadeu Bernardelli - Vice-Presidente, Sr. Luiz Fernando Beraldo Guimarães, Sra. Francisca Adalgisa da Silva, e Sr. Miguel Ângelo Ferreira Teixeira - Conselheiros Titulares.
Convidados: Sr. Marcelo de Sá Castro Lima, Sr. Sylvio Mero Sotero de Menezes e Sra. Noralice Barbosa - Conselheiros Suplentes; Sr. Walter Sigollo - Diretor-Presidente da Sabesprev; Sr. César Soares Barbosa - Diretor de Previdência da Sabesprev; Sr. Ricardo Frederico Vega - Diretor de Saúde da Sabesprev; Sr. Décio de Abreu Malta - Diretor de Gestão da Sabesprev; Sr. Carlos Alberto de Sousa - Gerente de Finanças e Controladoria da SABESPREV; Sr. Carlos Claro e Sra. Bianca Reis, representantes da empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.
Ausência Injustificada: Sr. José Antonio Faggian - Conselheiro Titular.

Abertura dos trabalhos

Ao dar início aos trabalhos, com base na pauta anual deste Colegiado para o mês de março o Sr. Edison informou que a reunião seria constituída pelos seguintes assuntos:

A. DELIBERAÇÕES

1. **Demonstrações Contábeis da Gestão Previdencial dos exercícios findosem31/12/2017; e**
2. **Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial dos exercícios findos em 31/12/2017.**

1. Demonstrações Contábeis da Gestão Previdencial dos exercícios findos em31/12/2017: O Sr. Décio informou que foi disponibilizado no Portal de Governança Corporativa para conhecimento e análise dos senhores Conselheiros as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2017, relativas à Gestão Previdencial, elaboradas em conformidade com a legislação vigente, contendo: balanços patrimoniais consolidados; demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social; demonstrações da mutação do ativo líquido por planos de benefícios (Plano de Benefícios Básico, SABESPREV MAIS e Plano de Reforço de Benefícios); demonstrações do ativo líquido por planos de benefícios; demonstrações do Piano de Gestão Administrativa consolidada e por planos de benefícios; demonstrações das provisões técnicas por planos de benefícios; notas explicativas às Demonstrações Contábeis; Parecer do Conselho Fiscal n® 01/2018, datado de 27/03/2018; e Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Na seqüência, o Sr. Carlos Claro informou que as Demonstrações Contábeis da Gestão Previdencial foram audltadas pelos auditores da empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e ressaltou que as referidas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sabesprev em 31 de dezembro de2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Após a exposição e esclarecimentos acerca do Relatório dos Auditores, os senhores Conselheiros analisaram o Parecer do Conselho Fiscal e em seguida deliberaram, por unanimidade, pela aprovação das Demonstrações Contábeis da Gestão Previdencial do exercício findo em 31/12/2017.

2. Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial dos exercícios findos em 31/12/2017: O Sr. Décio apresentou as demonstrações contábeis dos exercícios findos em31/12/2017, relativas à gestão assistencial, elaboradas conforme estabelecido na legislação vigente, contendo; balanços patrimoniais; demonstrações de resultados do exercício; demonstrações das mutações do patrimônio social; demonstrações dos resultados abrangentes; demonstrações dos fluxos de caixa; Notas Explicativas às

Demonstrações Contábeis; Parecer do Conselho Fiscal n® 02/2018, datado de 27/03/2018; e Relatório dos Auditores

Independentes sobre as Demonstrações Contábeis. Na seqüência, o Sr. Carlos Claro informou que as Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial foram auditadas pelos auditores da empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e ressaltou que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SABESPREV em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Após a exposição e esclarecimentos acerca do Relatório dos Auditores, os senhores Conselheiros analisaram o Parecer do Conselho Fiscal e em seguida deliberaram, por unanimidade, pela aprovação das Demonstrações Contábeis da Gestão Assistencial dos exercícios findos em 31/12/2017. Por fim, o Sr. Miguel defendeu que quando da remodelagem dos planos assistenciais, ainda em estudo pela Patrocinadora Sabesp, seja considerada a premissa pela continuidade da modalidade de autogestão, administrado por esta Fundação.

Encerramento: Franqueada a palavra e não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente encerrou a reunião, determinando que fosse lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, Marília Tedim Ferreira, que secretariei a reunião, e pelos participantes.

Edison Raul Barretti
Presidente

Wilson Roberto Tadeu Bernardelli
Conselheiro

Luiz Fernando Beraldo Guimarães
Conselheiro

Francisca Adalgisa da Silva
Conselheira

Miguel Ângelo Ferreira Texeira
Conselheiro

DETALHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO

ALOCAÇÃO E RENTABILIDADE | **CUSTOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

Veículo de Investimento	Gestor	Patrimônio em 29/12/2017		Rentabilidade em 2017		Custo de Gestão (ao ano)		Taxa de Performance (ao ano)		Administração Fiduciária (ao ano)	Custódia (ao ano)	Custos Transacionais					Outros Custos		
				Bruta	Líquida	%	R$	%	R$			Corretagem	SELIC	CETIP	CBLC	BMFBovespa	CVM	Auditoria	ANBIMA
CARTEIRA CONSOLIDADA		**1.807.673.893**	**100%**				**7.358.460**		**2.455.540**	**172.715**	**262.017**	**7.195**	**22.049**	**224.448**	**6.342**	**425**	**160.226**	**106.009**	**23.759**
CARTEIRA PRÓPRIA E FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS		**1.617.273.784**	**89,47%**				**5.383.561**		**2.377.931**	**172.715**	**172.715**	**4.055**	**18.070**	**195.276**	**5.185**	**60**	**139.992**	**48.067**	**20.171**
GESTÃO PRÓPRIA		**1.129.621.891**	**62,49%**				**22.007**		**-**	**6.135**	**6.135**	**-**	**-**	**10.279**	**16**	**-**	**4.250**	**-**	**981**
Renda Fixa		**1.062.851.137**	**58,80%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Carteira Própria de Títulos Públicos e Privados e Poupança	Fundação Sabesp de Seguridade Social	1.062.851.137	58,80%	9,26%	9,26%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renda Variável		**39.816.834**	**2,20%**				**22.007**		**-**	**6.135**	**6.135**	**-**	**-**	**10.279**	**16**	**-**	**4.250**	**-**	**981**
FIC FIA SABESPREV Estratégia RV[1]	Fundação Sabesp de Seguridade Social	39.816.834	2,20%	32,61%	32,48%	0,163%	22.007	-	-	6.135	6.135	-	-	10.279	16	-	4.250	-	981
Imóveis		**17.041.666**	**0,94%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Conjuntos Comerciais Cond. Edif. José Bonifácio	Fundação Sabesp de Seguridade Social	7.847.044	0,43%	3,60%	3,60%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifício Panamby	Fundação Sabesp de Seguridade Social	9.194.621	0,51%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos		**9.912.255**	**0,55%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Carteira de Empréstimo Pessoal a Participantes	Fundação Sabesp de Seguridade Social	9.912.255	0,55%	14,14%	14,14%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTÃO TERCEIRIZADA		**487.651.893**	**26,98%**				**5.361.554**		**2.377.931**	**166.580**	**166.580**	**4.055**	**18.070**	**184.997**	**5.168**	**60**	**135.743**	**48.067**	**19.190**
Renda Fixa		**328.923.324**	**18,20%**				**1.271.975**		**7.501**	**70.717**	**70.717**	**1.235**	**6.621**	**88.160**	**324**	**60**	**61.150**	**30.701**	**9.109**
SABESPREV FI VMB Multimercado	BTG Pactual Asset Management	23.647.268	1,31%	11,84%	11,68%	0,223%	47.511	20% sobre ((50% IMA-B)+	4.725	4.753	4.753	-	672	2.249	-	-	3.886	682	505
SABESPREV SULAMÉRICA INFLATIE RF	SulAmérica Investimentos DTVM	23.636.848	1,31%	14,47%	14,09%	0,259%	35.924	15% sobre IMA-B 5	-	4.387	4.387	-	534	6.945	27	-	4.607	1.808	815
SABESPREV FI PPM Crédito Renda Fixa	BRZ Investimentos	75.605.059	4,18%	11,26%	10,64%	0,565%	381.134	35% sobre IPCA+7%	2.776	14.757	14.757	-	627	18.158	49	-	13.333	13.045	2.215
SABESPREV Crédito Privado FI Multimercado[2]	Polo Capital Gestão de Recursos	51.508.871	2,85%	10,32%	9,17%	1,004%	471.643	20% sobre IPCA+7%	-	9.744	9.744	-	177	19.383	248	-	12.298	4.763	1.700
SABESPREV Mauá Sekular Valor Absoluto Multimercado	MAUÁ Capital Investimentos	29.936.017	1,66%	14,15%	13,38%	0,500%	170.841		-	10.403	10.403	508	1.081	16.469	-	60	10.926	4.288	1.568
SABESPREV Mauá Capital Valor Absoluto II Multimercado	MAUÁ Capital Investimentos	26.051.293	1,44%	8,97%	8,62%	0,500%	93.544		-	6.215	6.215	727	604	12.975	-	-	4.307	4.139	668
FI SABEBESPREV Brasil Plural Soberano Referenciado DI	Brasil Plural Asset Management	98.537.966	5,45%	9,99%	9,89%	0,030%	71.379		-	20.458	20.458	-	2.926	11.982	-	-	11.794	1.975	1.639
Renda Variável		**158.728.569**	**8,78%**				**4.089.579**		**2.370.430**	**95.863**	**95.863**	**2.820**	**11.449**	**96.837**	**4.844**	**-**	**74.592**	**17.365**	**10.082**
FIA SABESPREV BBM Valuation	BBM Gestão de Recursos	31.749.136	1,76%	28,27%	27,67%	1,004%	389.984	30% sobre Ibovespa	80.635	10.002	10.002	722	921	15.834	1.228	-	10.504	4.037	1.508
FIC FIA SABESPREV M SQUARE Ações	M *Square* Investimentos	32.202.811	1,78%	28,04%	27,43%	1,003%	192.118	30% sobre IBrX-100	-	55.064	55.064	-	7.875	32.249	-	-	31.744	5.317	4.411
FIA SABESPREV FT Valor e Liquidez	Franklin Templeton Investimentos Brasil	31.772.627	1,76%	32,48%	31,88%	1,003%	789.420	15% sobre ISE	471.314	10.284	10.284	397	883	16.280	1.256	-	10.801	-	1.550
FIA SABESPREV JGP Institucional	JGP Gestão de Recursos	29.008.951	1,60%	17,59%	17,17%	1,503%	2.235.801	25% sobre ISE	1.796.154	10.143	10.143	1.144	878	16.058	1.199	-	10.653	3.961	1.292
FIA SABESPREV Vinci Gas Dividendos	VINCI EQUITIES Gestora de Recursos	30.092.073	1,66%	19,32%	19,25%	1,503%	482.256	20% sobre IDIV	22.328	10.370	10.370	557	893	16.416	1.161	-	10.891	4.050	1.321
Ações da RUMO3	Fundação Sabesp de Seguridade Social	3.902.971	0,22%																
FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO EXCLUSIVOS E OUTROS		**190.400.109**	**10,53%**				**1.974.899**		**77.609**	**-**	**89.302**	**3.140**	**3.978**	**29.171**	**1.157**	**365**	**20.234**	**57.942**	**3.588**
GESTÃO TERCEIRIZADA		**190.400.109**	**10,53%**				**1.974.899**		**77.609**	**-**	**89.302**	**3.140**	**3.978**	**29.171**	**1.157**	**365**	**20.234**	**57.942**	**3.588**
Renda Fixa		**66.882.669**	**3,70%**				**389.094**		**75.268**	**-**	**28.889**	**123**	**3.759**	**12.821**	**1.047**	**2**	**6.981**	**14.906**	**2.230**
BRZ Multi Recebíveis II	BRZ Investimentos	8.340.542	0,46%	10,22%	8,75%	1,000%	89.544	20% sobre IPCA+8%	-	-	16.893	-	90	1.691	-	-	1.150	11.178	202
Spectra PE II Bruidge FIC de FIMM	SPECTRA Investments	12.499.914	0,69%	28,47%	26,94%	1,250%	172.697	3% sobre o IPCA+6%	-	-	-	-	-	4.176	-	-	1.381	963	326
Vinci Renda Fixa Imobiliário	Vinvi Partners	17.385.887	0,96%	1,36%	1,28%	1,000%	5.616	20% sobre o IPCA+6% ou NTN-B22+1,5%	19.674	-	8.099	123	-	2	1.043	-	36	1.525	958
Spectra latin America Private Equity III FIC FIP	SPECTRA Investments	7.742.425	0,43%	0,10%	0,00%	1,250%	28.075	10% sobre o IPCA+6%	-	-	-	-	3.659	4.232	-	-	2.594	611	208
Capitânia Reit FIC FIM	Capitânia Asset Management	20.913.900	1,16%	3,45%	3,40%	0,550%	93.162	20% sobre 100% do IFIX	55.594	-	3.897	-	10	2.720	3	2	1.821	630	537
Renda Variável		**188.442**	**0,01%**				**1.886**		**-**	**-**	**225**	**-**	**5**	**81**	**111**	**-**	**280**	**27**	**30**
FIA Energia SP[3]	BNY Mellon	188.442	0,01%	13,18%	13,12%	1,001%	1.886	-	-	-	225	-	5	81	111	-	280	27	30
Investimentos Estruturados		**113.363.034**	**6,27%**				**1.517.971**		**-**	**-**	**59.732**	**3.017**	**215**	**14.044**	**-**	**363**	**11.962**	**41.468**	**1.148**
BRZ Agronegócios FIP[3]	BRZ Investimentos	5.710.144	0,32%	19,47%	21,31%	1,500%	4.685	20% sobre IPCA+11%	-	-	-	2.261	10	225	-	-	418	1.483	-
FIC FIP BTG Pactual *Principal Investments*[3]	BTG Pactual Asset Management	4.775.804	0,26%	(19,72%)	(19,64%)	2,000%	14.787	20% sobre IPCA+6%	-	-	-	-	79	1.181	-	-	-	20.363	-
Copa / Claritas Florestas do Brasil FIP	Copa Investimentos / Claritas Investimentos	48.122.767	2,66%	8,99%	8,33%	2,000%	912.750	20% sobre IPCA+8%	-	-	4.285	-	96	4.060	-	-	6.332	7.565	56
FIP Pátria *Special Opportunities*[3]	Pátria Investimentos	10.791.736	0,60%	0,71%	1,41%	2,000%	106.897	20% sobre IPCA+6%	-	-	748	-	-	694	-	-	435	307	13
FIC FIP Hamilton Lane Brasil I	Hamilton Lane Brasil Investimentos	9.568.921	0,53%	32,61%	32,66%	1,250%	16.753	10% sobre IPCA+9%	-	-	1.239	-	23	215	-	-	107	-	-
FIP Polo Real Estate II	Polo Capital Gestão de Recursos	403.407	0,02%	36,74%	39,69%	2,000%	15.371	20% sobre IPCA+9%	-	-	3.233	693	5	2.511	-	2	623	3.162	162
FII BTG Pactual Corporate Office Fund[3]	BTG Pactual Asset Management	5.121.708	0,28%	19,68%	18,78%	1,750%	11.461	-	-	-	47.995	-	-	26	-	-	31	-	-
FII BTG Pactual Fundo de Fundos[3]	BTG Pactual Asset Management	22.048.686	1,22%	24,58%	23,68%	1,650%	221.227	-	-	-	430	-	-	707	-	361	2.344	3.191	429
Perfin Apollo 12 Fundo de Investimento em Participações - IE	PERFIN	3.707.435	0,21%	(4,41%)	(3,38%)	1,650%	15.407	-	-	-	1.301	-	2	2.187	-	-	778	4.248	-
Vinci Infra Transmissão Fundo de Investimento em Participações	Vinci Partners	773.417	0,04%	(13,61%)	(6,50%)	1,650%	57.082	-	-	-	-	-	-	684	-	-	296	-	-
Vinci Infra Coinvetimento I Fundo de Investimento em Participaç	Vinci Partners	250.659	0,01%	(1,94%)	(0,78%)	1,650%	2.201	-	-	-	-	-	-	340	-	-	99	-	-
Antares Energia FIP - IE	ALPS Capital	333.718	0,02%	(12,45%)	(10,17%)	1,650%	6.908	-	-	-	-	-	-	334	-	-	121	-	460
Copa Florestal	Copa Investimentos / Claritas Investimentos	1.754.634	0,10%	(3,78%)	(2,20%)	2,000%	132.441	20% sobre IPCA+8%	-	-	501	63	-	880	-	-	378	1.149	28
Investimentos no Exterior		**9.965.964**	**0,55%**				**65.948**		**2.341**	**-**	**456**	**-**	**-**	**2.225**	**-**	**-**	**1.010**	**1.541**	**180**
M Square Equity Managers Institucional FIM IE	M Square Investimentos	9.965.964	0,55%	26,04%	25,14%	0,800%	65.948	10% sobre MSCI World	2.341	-	456	-	-	2.225	-	-	1.010	1.541	180

[1] Fundo iniciado em 20/05/2013.

[2] Fundo iniciado em 27/02/2013.

[3] Fundos que não informaram separadamente o valor da taxa de gestão da taxa administração fiduciária e/ ou custódia.

DETALHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO

ALOCAÇÃO E RENTABILIDADE | **CUSTOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

Veículo de Investimento	Gestor	Patrimônio em 29/12/2017		Rentabilidade em 2017		Custo de Gestão (ao ano)		Taxa de Performance (ao ano)		Administração Fiduciária (ao ano)	Custódia (ao ano)	Custos Transacionais					Outros Custos		
				Bruta	Líquida	%	R$	%	R$			Corretagem	SELIC	CETIP	CBLC	BMFBovespa	CVM	Auditoria	ANBIMA
CARTEIRA CONSOLIDADA		**623.624.417**	**100%**				**2.742.878**		**737.248**	**130.513**	**152.746**	**2.059**	**17.043**	**119.962**	**1.935**	**98**	**104.594**	**45.382**	**15.172**
CARTEIRA PRÓPRIA E FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS		**571.832.314**	**91,69%**				**2.196.386**		**711.764**	**130.513**	**130.513**	**1.192**	**15.953**	**111.594**	**1.602**	**16**	**98.916**	**29.520**	**14.135**
GESTÃO PRÓPRIA		**29.246.548**	**4,69%**				**6.059**		**-**	**1.689**	**1.689**	**-**	**-**	**2.830**	**5**	**-**	**1.170**	**-**	**270**
Renda Fixa		**1.153.767**	**0,19%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Carteira Própria de Títulos Públicos e Privados e Poupança	Fundação Sabesp de Seguridade Social	1.153.767	0,19%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renda Variável		**10.962.453**	**1,76%**				**6.059**		**-**	**1.689**	**1.689**	**-**	**-**	**2.830**	**5**	**-**	**1.170**	**-**	**270**
FIC FIA SABESPREV Estratégia RV[1]	Fundação Sabesp de Seguridade Social	10.962.453	1,76%	32,61%	32,48%	0,170%	6.059	-	-	1.689	1.689	-	-	2.830	5	-	1.170	-	270
Imóveis		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Conjuntos Comerciais Cond. Edif. José Bonifácio	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifício Panamby	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos		**17.130.329**	**2,75%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Carteira de Empréstimo Pessoal a Participantes	Fundação Sabesp de Seguridade Social	17.130.329	2,75%	18,76%	18,76%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTÃO TERCEIRIZADA		**542.585.766**	**87,01%**				**2.190.327**		**711.764**	**128.824**	**128.824**	**1.192**	**15.953**	**108.764**	**1.597**	**16**	**97.746**	**29.520**	**13.865**
Renda Fixa		**496.373.203**	**79,59%**				**1.007.521**		**30.718**	**101.623**	**101.623**	**369**	**12.730**	**80.826**	**167**	**16**	**76.361**	**24.539**	**10.974**
SABESPREV FI VMB Multimercado	BTG Pactual Asset Management	144.744.111	23,21%	11,84%	11,68%	0,208%	290.815	20% sobre ((50% IMA-B)+ (5%IMA-B5+)+(45% CDI))	28.919	29.094	29.094	-	4.113	13.767	-	-	23.784	4.172	3.089
SABESPREV SULAMÉRICA INFLATIE RF	SulAmérica Investimentos DTVM	42.282.036	6,78%	14,47%	14,09%	0,256%	64.261	15% sobre IMA-B 5	-	7.847	7.847	-	956	12.423	49	-	8.241	3.235	1.458
SABESPREV FI PPM Crédito Renda Fixa	BRZ Investimentos	48.977.916	7,85%	11,26%	10,64%	0,568%	246.904	35% sobre IPCA+7%	1.799	9.560	9.560	-	406	11.763	32	-	8.637	8.451	1.435
SABESPREV Crédito Privado FI Multimercado[2]	Polo Capital Gestão de Recursos	18.096.691	2,90%	10,32%	9,17%	1,010%	165.703	20% sobre IPCA+7%	-	3.423	3.423	-	62	6.810	87	-	4.321	1.673	597
SABESPREV Mauá Sekular Valor Absoluto Multimercado	MAUÁ Capital Investimentos	8.172.375	1,31%	14,15%	13,38%	0,500%	46.639		-	2.840	2.840	139	295	4.496	-	16	2.983	1.171	428
SABESPREV Mauá Capital Valor Absoluto II Multimercado	MAUÁ Capital Investimentos	8.240.892	1,32%	8,97%	8,62%	0,500%	29.591		-	1.966	1.966	230	191	4.104	-	-	1.362	1.309	211
FI SABEBESPREV Brasil Plural Soberano Referenciado DI	Brasil Plural Asset Management	225.859.182	36,22%	9,99%	9,89%	0,030%	163.608		-	46.893	46.893	-	6.706	27.463	-	-	27.034	4.528	3.757
Renda Variável		**46.212.563**	**7,41%**				**1.182.807**		**681.046**	**27.201**	**27.201**	**824**	**3.223**	**27.938**	**1.430**	**-**	**21.384**	**4.981**	**2.891**
FIA SABESPREV BBM Valuation	BBM Gestão de Recursos	9.491.778	1,52%	28,27%	27,67%	1,010%	116.590	30% sobre Ibovespa	24.107	2.990	2.990	216	275	4.734	367	-	3.140	1.207	451
FIC FIA SABESPREV M SQUARE Ações	M *Square* Investimentos	8.867.979	1,42%	28,04%	27,43%	1,010%	52.905	30% sobre IBrX-100	-	15.164	15.164	-	2.168	8.881	-	-	8.742	1.464	1.215
FIA SABESPREV FT Valor e Liquidez	Franklin Templeton Investimentos Brasil	9.677.465	1,55%	32,48%	31,88%	1,010%	240.445	15% sobre ISE	143.555	3.132	3.132	121	269	4.959	382	-	3.290	-	472
FIA SABESPREV JGP Institucional	JGP Gestão de Recursos	8.185.277	1,31%	17,59%	17,17%	1,510%	630.862	25% sobre ISE	506.810	2.862	2.862	323	248	4.531	338	-	3.006	1.118	365
FIA SABESPREV Vinci Gas Dividendos	VINCI EQUITIES Gestora de Recursos	8.860.805	1,42%	19,32%	19,25%	1,510%	142.003	20% sobre IDIV	6.575	3.053	3.053	164	263	4.834	342	-	3.207	1.192	389
Ações da RUMO3	Fundação Sabesp de Seguridade Social	1.129.259	0,18%																
FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO EXCLUSIVOS E OUTROS		**51.792.103**	**8,31%**				**546.492**		**25.484**	**-**	**22.233**	**867**	**1.090**	**8.368**	**333**	**81**	**5.678**	**15.862**	**1.037**
GESTÃO TERCEIRIZADA		**51.792.103**	**8,31%**				**546.492**		**25.484**	**-**	**22.233**	**867**	**1.090**	**8.368**	**333**	**81**	**5.678**	**15.862**	**1.037**
Renda Fixa		**20.040.399**	**3,21%**				**113.302**		**24.832**	**-**	**8.274**	**35**	**1.033**	**3.709**	**301**	**1**	**2.043**	**4.134**	**662**
BRZ Multi Recebíveis II	BRZ Investimentos	2.273.154	0,36%	10,22%	8,75%	1,000%	24.405	20% sobre IPCA+8%	-	-	4.604	-	24	461	-	-	313	3.046	55
Spectra PE II Bruidge FIC de FIMM	SPECTRA Investments	3.432.880	0,55%	28,47%	26,94%	1,250%	47.428	3% sobre o IPCA+6%	-	-	-	-	-	1.147	-	-	379	264	89
Vinci Renda Fixa Imobiliário	Vinvi Partners	4.991.464	0,80%	1,36%	1,28%	1,000%	1.612	20% sobre o IPCA+6% ou NTN-B22+1,5%	5.648	-	2.325	35	-	1	300	-	10	438	275
Spectra latin America Private Equity III FIC FIP	SPECTRA Investments	2.126.179	0,34%	0,10%	0,00%	1,250%	7.710	10% sobre o IPCA+6%	-	-	-	-	1.005	1.162	-	-	712	168	57
Capitânia Reit FIC FIM	Capitânia Asset Management	7.216.722	1,16%	3,45%	3,40%	0,550%	32.147	20% sobre 100% do IFIX	19.184	-	1.345	-	3	938	1	1	628	217	185
Renda Variável		**54.522**	**0,01%**				**546**		**-**	**-**	**65**	**-**	**1**	**23**	**32**	**-**	**81**	**8**	**9**
FIA Energia SP[3]	BNY Mellon	54.522	0,01%	13,18%	13,12%	1,001%	546	-	-	-	65	-	1	23	32	-	81	8	9
Investimentos Estruturados		**28.921.580**	**4,64%**				**414.277**		**-**	**-**	**13.767**	**832**	**56**	**4.016**	**-**	**80**	**3.272**	**11.291**	**316**
BRZ Agronegócios FIP[3]	BRZ Investimentos	1.571.704	0,25%	19,47%	21,31%	1,500%	1.290	20% sobre IPCA+11%	-	-	-	622	3	62	-	-	115	408	-
FIC FIP BTG Pactual *Principal Investments*[3]	BTG Pactual Asset Management	1.253.115	0,20%	(19,72%)	(19,64%)	2,000%	3.880	20% sobre IPCA+6%	-	-	-	-	21	310	-	-	-	5.343	-
Copa / Claritas Florestas do Brasil FIP	Copa Investimentos / Claritas Investimentos	13.624.211	2,18%	8,99%	8,33%	2,000%	258.412	20% sobre IPCA+8%	-	-	1.213	-	27	1.149	-	-	1.793	2.142	16
FIP Pátria *Special Opportunities*[3]	Pátria Investimentos	2.897.977	0,46%	0,71%	1,41%	2,000%	28.706	20% sobre IPCA+6%	-	-	201	-	-	186	-	-	117	82	4
FIC FIP Hamilton Lane Brasil I	Hamilton Lane Brasil Investimentos	1.276.182	0,20%	32,61%	32,66%	1,250%	2.234	10% sobre IPCA+9%	-	-	165	-	3	29	-	-	14	-	-
FIP Polo Real Estate II	Polo Capital Gestão de Recursos	111.705	0,02%	36,74%	39,69%	2,000%	4.256	20% sobre IPCA+9%	-	-	895	192	1	695	-	0	172	875	45
FII BTG Pactual Corporate Office Fund[3]	BTG Pactual Asset Management	1.133.776	0,18%	19,68%	18,78%	1,750%	2.537	-	-	-	10.624	-	-	6	-	-	7	-	-
FII BTG Pactual Fundo de Fundos[3]	BTG Pactual Asset Management	4.881.081	0,78%	24,58%	23,68%	1,650%	48.975	-	-	-	95	-	-	156	-	80	519	706	95
Perfin Apollo 12 Fundo de Investimento em Participações - IE	PERFIN	1.234.053	0,20%	(4,41%)	(3,38%)	1,650%	5.128	-	-	-	433	-	1	728	-	-	259	1.414	-
Vinci Infra Transmissão Fundo de Investimento em Participações	Vinci Partners	257.439	0,04%	(13,61%)	(6,50%)	1,650%	19.000	-	-	-	-	-	-	228	-	-	99	-	-
Vinci Infra Coinvetimento I Fundo de Investimento em Participaç	Vinci Partners	83.434	0,01%	(1,94%)	(0,78%)	1,650%	733	-	-	-	-	-	-	113	-	-	33	-	-
Antares Energia FIP - IE	ALPS Capital	108.233	0,02%	(12,45%)	(10,17%)	1,650%	2.240	-	-	-	-	-	-	108	-	-	39	-	149
Copa Florestal	Copa Investimentos / Claritas Investimentos	488.672	0,08%	(3,78%)	(2,20%)	2,000%	36.885	20% sobre IPCA+8%	-	-	140	17	-	245	-	-	105	320	8
Investimentos no Exterior		**2.775.602**	**0,45%**				**18.367**		**652**	**-**	**127**	**-**	**-**	**620**	**-**	**-**	**281**	**429**	**50**
M Square Equity Managers Institucional FIM IE	M Square Investimentos	2.775.602	0,45%	26,04%	25,14%	0,800%	18.367	10% sobre MSCI World	652	-	127	-	-	620	-	-	281	429	50

[1] Fundo iniciado em 20/05/2013.

[2] Fundo iniciado em 27/02/2013.

[3] Fundos que não informaram separadamente o valor da taxa de gestão da taxa administração fiduciária e/ ou custódia.

DETALHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO

ALOCAÇÃO E RENTABILIDADE | **CUSTOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

Veículo de Investimento	Gestor	Patrimônio em 29/12/2017		Rentabilidade em 2017		Custo de Gestão (ao ano)		Taxa de Performance (ao ano)		Administração Fiduciária (ao ano)	Custódia (ao ano)	Custos Transacionais					Outros Custos		
				Bruta	Líquida	%	R$	%	R$			Corretagem	SELIC	CETIP	CBLC	BMFBovespa	CVM	Auditoria	ANBIMA
CARTEIRA CONSOLIDADA		**51.195.882**	**100%**				**232.900**		**66.227**	**11.225**	**12.856**	**192**	**1.465**	**10.343**	**165**	**7**	**9.225**	**3.771**	**1.343**
CARTEIRA PRÓPRIA E FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS		**47.267.497**	**92,33%**				**195.826**		**63.988**	**11.225**	**11.225**	**102**	**1.377**	**9.691**	**139**	**1**	**8.817**	**2.584**	**1.259**
GESTÃO PRÓPRIA		**960.689**	**1,88%**				**481**		**-**	**134**	**134**	**-**	**-**	**224**	**0**	**-**	**93**	**-**	**21**
Renda Fixa		**91.138**	**0,18%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Carteira Própria de Títulos Públicos e Privados e Poupança	Fundação Sabesp de Seguridade Social	91.138	0,18%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renda Variável		**869.551**	**1,70%**				**481**		**-**	**134**	**134**	**-**	**-**	**224**	**0**	**-**	**93**	**-**	**21**
FIC FIA SABESPREV Estratégia RV[1]	Fundação Sabesp de Seguridade Social	869.551	1,70%	32,61%	32,48%	0,173%	481	-	-	134	134	-	-	224	0	-	93	-	21
Imóveis		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Conjuntos Comerciais Cond. Edif. José Bonifácio	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifício Panamby	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Carteira de Empréstimo Pessoal a Participantes	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTÃO TERCEIRIZADA		**46.306.808**	**90,45%**				**195.346**		**63.988**	**11.091**	**11.091**	**102**	**1.377**	**9.467**	**139**	**1**	**8.724**	**2.584**	**1.238**
Renda Fixa		**42.347.886**	**82,72%**				**90.947**		**3.506**	**8.613**	**8.613**	**31**	**1.080**	**6.981**	**16**	**1**	**6.804**	**2.145**	**978**
SABESPREV FI VMB Multimercado	BTG Pactual Asset Management	16.867.447	32,95%	11,84%	11,68%	0,224%	33.890	20% sobre ((50% IMA-B)+ (5%IMA-B5+)+(45% CDI))	3.370	3.390	3.390	-	479	1.604	-	-	2.772	486	360
SABESPREV SULAMÉRICA INFLATIE RF	SulAmérica Investimentos DTVM	5.115.009	9,99%	14,47%	14,09%	0,262%	7.774	15% sobre IMA-B 5	-	949	949	-	116	1.503	6	-	997	391	176
SABESPREV FI PPM Crédito Renda Fixa	BRZ Investimentos	3.690.644	7,21%	11,26%	10,64%	0,573%	18.605	35% sobre IPCA+7%	136	720	720	-	31	886	2	-	651	637	108
SABESPREV Crédito Privado FI Multimercado[2]	Polo Capital Gestão de Recursos	1.554.177	3,04%	10,32%	9,17%	1,013%	14.231	20% sobre IPCA+7%	-	294	294	-	5	585	7	-	371	144	51
SABESPREV Mauá Sekular Valor Absoluto Multimercado	MAUÁ Capital Investimentos	699.739	1,37%	14,15%	13,38%	0,500%	3.993		-	243	243	12	25	385	-	1	255	100	37
SABESPREV Mauá Capital Valor Absoluto II Multimercado	MAUÁ Capital Investimentos	700.612	1,37%	8,97%	8,62%	0,500%	2.516		-	167	167	20	16	349	-	-	116	111	18
FI SABEBESPREV Brasil Plural Soberano Referenciado DI	Brasil Plural Asset Management	13.720.259	26,80%	9,99%	9,89%	0,030%	9.939		-	2.849	2.849	-	407	1.668	-	-	1.642	275	228
Renda Variável		**3.958.922**	**7,73%**				**104.399**		**60.482**	**2.478**	**2.478**	**71**	**297**	**2.486**	**123**	**-**	**1.920**	**439**	**260**
FIA SABESPREV BBM Valuation	BBM Gestão de Recursos	747.433	1,46%	28,27%	27,67%	1,013%	9.181	30% sobre Ibovespa	1.898	235	235	17	22	373	29	-	247	95	35
FIC FIA SABESPREV M SQUARE Ações	M *Square* Investimentos	842.374	1,65%	28,04%	27,43%	1,013%	5.026	30% sobre IBrX-100	-	1.440	1.440	-	206	844	-	-	830	139	115
FIA SABESPREV FT Valor e Liquidez	Franklin Templeton Investimentos Brasil	854.883	1,67%	32,48%	31,88%	1,013%	21.240	15% sobre ISE	12.681	277	277	11	24	438	34	-	291	-	42
FIA SABESPREV JGP Institucional	JGP Gestão de Recursos	731.977	1,43%	17,59%	17,17%	1,513%	56.416	25% sobre ISE	45.322	256	256	29	22	405	30	-	269	100	33
FIA SABESPREV Vinci Gas Dividendos	VINCI EQUITIES Gestora de Recursos	782.255	1,53%	19,32%	19,25%	1,513%	12.536	20% sobre IDIV	580	270	270	14	23	427	30	-	283	105	34
Ações da RUMO3	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%																
FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO EXCLUSIVOS E OUTROS		**3.928.384**	**7,67%**				**37.073**		**2.239**	**-**	**1.631**	**89**	**89**	**651**	**26**	**5**	**408**	**1.187**	**84**
GESTÃO TERCEIRIZADA		**3.928.384**	**7,67%**				**37.073**		**2.239**	**-**	**1.631**	**89**	**89**	**651**	**26**	**5**	**408**	**1.187**	**84**
Renda Fixa		**1.692.722**	**3,31%**				**9.349**		**2.187**	**-**	**662**	**3**	**85**	**308**	**26**	**0**	**170**	**320**	**56**
BRZ Multi Recebíveis II	BRZ Investimentos	170.389	0,33%	10,22%	8,75%	1,000%	1.829	20% sobre IPCA+8%	-	-	345	-	2	35	-	-	23	228	4
Spectra PE II Bruidge FIC de FIMM	SPECTRA Investments	281.419	0,55%	28,47%	26,94%	1,250%	3.888	3% sobre o IPCA+6%	-	-	-	-	-	94	-	-	31	22	7
Vinci Renda Fixa Imobiliário	Vinvi Partners	423.917	0,83%	1,36%	1,28%	1,000%	137	20% sobre o IPCA+6% ou NTN-B22+1,5%	480	-	197	3	-	0	25	-	1	37	23
Spectra latin America Private Equity III FIC FIP	SPECTRA Investments	174.754	0,34%	0,10%	0,00%	1,250%	634	10% sobre o IPCA+6%	-	-	-	-	83	96	-	-	59	14	5
Capitânia Reit FIC FIM	Capitânia Asset Management	642.243	1,25%	3,45%	3,40%	0,550%	2.861	20% sobre 100% do IFIX	1.707	-	120	-	0	84	0	0	56	19	16
Renda Variável		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FIA Energia SP[3]	BNY Mellon	-	0,00%	13,18%	13,12%		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos Estruturados		**2.012.037**	**3,93%**				**26.245**		**-**	**-**	**959**	**86**	**4**	**294**	**-**	**5**	**215**	**832**	**24**
BRZ Agronegócios FIP[3]	BRZ Investimentos	176.620	0,34%	19,47%	21,31%	1,500%	145	20% sobre IPCA+11%	-	-	-	70	0	7	-	-	13	46	-
FIC FIP BTG Pactual *Principal Investments* [3]	BTG Pactual Asset Management	94.780	0,19%	(19,72%)	(19,64%)	2,000%	293	20% sobre IPCA+6%	-	-	-	-	2	23	-	-	-	404	-
Copa / Claritas Florestas do Brasil FIP	Copa Investimentos / Claritas Investimentos	763.190	1,49%	8,99%	8,33%	2,000%	14.476	20% sobre IPCA+8%	-	-	68	-	2	64	-	-	100	120	1
FIP Pátria *Special Opportunities* [3]	Pátria Investimentos	215.531	0,42%	0,71%	1,41%	2,000%	2.135	20% sobre IPCA+6%	-	-	15	-	-	14	-	-	9	6	0
FIC FIP Hamilton Lane Brasil I	Hamilton Lane Brasil Investimentos	180.030	0,35%	32,61%	32,66%	1,250%	315	10% sobre IPCA+9%	-	-	23	-	0	4	-	-	2	-	-
FIP Polo Real Estate II	Polo Capital Gestão de Recursos	8.722	0,02%	36,74%	39,69%	2,000%	332	20% sobre IPCA+9%	-	-	70	15	0	54	-	0	13	68	4
FII BTG Pactual Corporate Office Fund[3]	BTG Pactual Asset Management	77.910	0,15%	19,68%	18,78%	1,750%	174	-	-	-	730	-	-	0	-	-	0	-	-
FII BTG Pactual Fundo de Fundos[3]	BTG Pactual Asset Management	318.193	0,62%	24,58%	23,68%	1,650%	3.193	-	-	-	6	-	-	10	-	5	34	46	6
Perfin Apollo 12 Fundo de Investimento em Participações - IE	PERFIN	100.929	0,20%	(4,41%)	(3,38%)	1,650%	419	-	-	-	35	-	0	60	-	-	21	116	-
Vinci Infra Transmissão Fundo de Investimento em Participações	Vinci Partners	21.055	0,04%	(13,61%)	(6,50%)	1,650%	1.554	-	-	-	-	-	-	19	-	-	8	-	-
Vinci Infra Coinvetimento I Fundo de Investimento em Participaçi	Vinci Partners	6.824	0,01%	(1,94%)	(0,78%)	1,650%	60	-	-	-	-	-	-	9	-	-	3	-	-
Antares Energia FIP - IE	ALPS Capital	9.019	0,02%	(12,45%)	(10,17%)	1,650%	187	-	-	-	-	-	-	9	-	-	3	-	12
Copa Florestal	Copa Investimentos / Claritas Investimentos	39.234	0,08%	(3,78%)	(2,20%)	2,000%	2.961	20% sobre IPCA+8%	-	-	11	1	-	20	-	-	8	26	1
Investimentos no Exterior		**223.625**	**0,44%**				**1.480**		**53**	**-**	**10**	**-**	**-**	**50**	**-**	**-**	**23**	**35**	**4**
M Square Equity Managers Institucional FIM IE	M Square Investimentos	223.625	0,44%	26,04%	25,14%	0,800%	1.480	10% sobre MSCI World	53	-	10	-	-	50	-	-	23	35	4

[1] Fundo iniciado em 20/05/2013.

[2] Fundo iniciado em 27/02/2013.

[3] Fundos que não informaram separadamente o valor da taxa de gestão da taxa administração fiduciária e/ ou custódia.

DETALHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO

ALOCAÇÃO E RENTABILIDADE

CUSTOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Veículo de Investimento	Gestor	Patrimônio em 29/12/2017		Rentabilidade em 2017		Custo de Gestão (ao ano)		Taxa de Performance (ao ano)		Administração Fiduciária (ao ano)	Custódia (ao ano)	Custos Transacionais					Outros Custos		
				Bruta	Líquida	%	R$	%	R$			Corretagem	SELIC	CETIP	CBLC	BMFBovespa	CVM	Auditoria	ANBIMA
CARTEIRA CONSOLIDADA		**44.028.133**	**100%**				**89.465**		**11.650**	**9.172**	**9.172**	**31**	**1.232**	**6.060**	**13**	**1**	**7.015**	**1.776**	**970**
CARTEIRA PRÓPRIA E FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS		**44.028.133**	**100,00%**				**89.465**		**11.650**	**9.172**	**9.172**	**31**	**1.232**	**6.060**	**13**	**1**	**7.015**	**1.776**	**970**
GESTÃO PRÓPRIA		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Renda Fixa		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Carteira Própria de Títulos Públicos e Privados e Poupança	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renda Variável		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FIC FIA SABESPREV Estratégia RV[1]	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	32,61%	32,48%	0,173%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Conjuntos Comerciais Cond. Edif. José Bonifácio	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifício Panamby	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Carteira de Empréstimo Pessoal a Participantes	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTÃO TERCEIRIZADA		**44.028.133**	**100,00%**				**89.465**		**11.650**	**9.172**	**9.172**	**31**	**1.232**	**6.060**	**13**	**1**	**7.015**	**1.776**	**970**
Renda Fixa		**43.722.013**	**99,30%**				**79.707**		**5.034**	**8.925**	**8.925**	**25**	**1.200**	**5.849**	**5**	**1**	**6.841**	**1.732**	**947**
SABESPREV FI VMB Multimercado	BTG Pactual Asset Management	24.788.415	56,30%	11,84%	11,68%	0,223%	49.804	20% sobre ((50% IMA-B)+ (5%IMA-B5+)+(45% CDI))	4.953	4.982	4.982	-	704	2.358	-	-	4.073	714	529
SABESPREV SULAMÉRICA INFLATIE RF	SulAmérica Investimentos DTVM	2.745.402	6,24%	14,47%	14,09%	0,263%	4.173	15% sobre IMA-B 5	-	510	510	-	62	807	3	-	535	210	95
SABESPREV FI PPM Crédito Renda Fixa	BRZ Investimentos	2.204.621	5,01%	11,26%	10,64%	0,573%	11.114	35% sobre IPCA+7%	81	430	430	-	18	529	1	-	389	380	65
SABESPREV Crédito Privado FI Multimercado[2]	Polo Capital Gestão de Recursos	-	0,00%	10,32%	9,17%	1,013%	-	20% sobre IPCA+7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SABESPREV Mauá Sekular Valor Absoluto Multimercado	MAUÁ Capital Investimentos	594.815	1,35%	14,15%	13,38%	0,500%	3.395		-	207	207	10	21	327	-	1	217	85	31
SABESPREV Mauá Capital Valor Absoluto II Multimercado	MAUÁ Capital Investimentos	531.428	1,21%	8,97%	8,62%	0,500%	1.908		-	127	127	15	12	265	-	-	88	84	14
FI SABEBESPREV Brasil Plural Soberano Referenciado DI	Brasil Plural Asset Management	12.857.333	29,20%	9,99%	9,89%	0,030%	9.314		-	2.669	2.669	-	382	1.563	-	-	1.539	258	214
Renda Variável		**306.120**	**0,70%**				**9.758**		**6.616**	**247**	**247**	**6**	**32**	**211**	**8**	**-**	**174**	**44**	**24**
FIA SABESPREV BBM Valuation	BBM Gestão de Recursos	98.130	0,22%	28,27%	27,67%	1,013%	1.205	30% sobre Ibovespa	249	31	31	2	3	49	4	-	32	12	5
FIC FIA SABESPREV M SQUARE Ações	M *Square* Investimentos	105.160	0,24%	28,04%	27,43%	1,013%	627	30% sobre IBrX-100	-	180	180	-	26	105	-	-	104	17	14
FIA SABESPREV FT Valor e Liquidez	Franklin Templeton Investimentos Brasil	-	0,00%	32,48%	31,88%	1,013%	-	15% sobre ISE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIA SABESPREV JGP Institucional	JGP Gestão de Recursos	102.829	0,23%	17,59%	17,17%	1,513%	7.925	25% sobre ISE	6.367	36	36	4	3	57	4	-	38	14	5
FIA SABESPREV Vinci Gas Dividendos	VINCI EQUITIES Gestora de Recursos	-	0,00%	19,32%	19,25%	1,513%	-	20% sobre IDIV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações da RUMO3	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%																
FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO EXCLUSIVOS E OUTROS		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
GESTÃO TERCEIRIZADA		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Renda Fixa		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
BRZ Multi Recebíveis II	BRZ Investimentos	-	0,00%	10,22%	8,75%	1,000%	-	20% sobre IPCA+8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Spectra PE II Bruidge FIC de FIMM	SPECTRA Investments	-	0,00%	28,47%	26,94%	1,250%	-	3% sobre o IPCA+6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vinci Renda Fixa Imobiliário	Vinvi Partners	-	0,00%	1,36%	1,28%	1,000%	-	20% sobre o IPCA+6% ou NTN-B22+1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Spectra latin America Private Equity III FIC FIP	SPECTRA Investments	-	0,00%	0,10%	0,00%	1,250%	-	10% sobre o IPCA+6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capitânia Reit FIC FIM	Capitânia Asset Management	-	0,00%	3,45%	3,40%	0,550%	-	20% sobre 100% do IFIX	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renda Variável		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FIA Energia SP[3]	BNY Mellon	-	0,00%	13,18%	13,12%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos Estruturados		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
BRZ Agronegócios FIP[3]	BRZ Investimentos	-	0,00%	19,47%	21,31%	1,500%	-	20% sobre IPCA+11%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIC FIP BTG Pactual *Principal Investments*[3]	BTG Pactual Asset Management	-	0,00%	(19,72%)	(19,64%)	2,000%	-	20% sobre IPCA+6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Copa / Claritas Florestas do Brasil FIP	Copa Investimentos / Claritas Investimentos	-	0,00%	8,99%	8,33%	2,000%	-	20% sobre IPCA+8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIP Pátria *Special Opportunities*[3]	Pátria Investimentos	-	0,00%	0,71%	1,41%	2,000%	-	20% sobre IPCA+6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIC FIP Hamilton Lane Brasil I	Hamilton Lane Brasil Investimentos	-	0,00%	32,61%	32,66%	1,250%	-	10% sobre IPCA+9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIP Polo Real Estate II	Polo Capital Gestão de Recursos	-	0,00%	36,74%	39,69%	2,000%	-	20% sobre IPCA+9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FII BTG Pactual Corporate Office Fund[3]	BTG Pactual Asset Management	-	0,00%	19,68%	18,78%	1,750%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FII BTG Pactual Fundo de Fundos[3]	BTG Pactual Asset Management	-	0,00%	24,58%	23,68%	1,650%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfin Apollo 12 Fundo de Investimento em Participações - IE	PERFIN	-	0,00%	(4,41%)	(3,38%)	1,650%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vinci Infra Transmissão Fundo de Investimento em Participações	Vinci Partners	-	0,00%	(13,61%)	(6,50%)	1,650%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vinci Infra Coinvetimento I Fundo de Investimento em Participaçí	Vinci Partners	-	0,00%	(1,94%)	(0,78%)	1,650%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Antares Energia FIP - IE	ALPS Capital	-	0,00%	(12,45%)	(10,17%)	1,650%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Copa Florestal	Copa Investimentos / Claritas Investimentos	-	0,00%	(3,78%)	(2,20%)	2,000%	-	20% sobre IPCA+8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos no Exterior		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
M Square Equity Managers Institucional FIM IE	M Square Investimentos	-	0,00%	26,04%	25,14%	0,800%	-	10% sobre MSCI World	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

[1] Fundo iniciado em 20/05/2013.

[2] Fundo iniciado em 27/02/2013.

[3] Fundos que não informaram separadamente o valor da taxa de gestão da taxa administração fiduciária e/ ou custódia.

DETALHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO

ALOCAÇÃO E RENTABILIDADE | **CUSTOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS**

Veículo de Investimento	Gestor	Patrimônio em 29/12/2017		Rentabilidade em 2017		Custo de Gestão (ao ano)		Taxa de Performance (ao ano)		Administração Fiduciária (ao ano)	Custódia (ao ano)	Custos Transacionais					Outros Custos		
				Bruta	Líquida	%	R$	%	R$			Corretagem	SELIC	CETIP	CBLC	BMFBovespa	CVM	Auditoria	ANBIMA
CARTEIRA CONSOLIDADA		**73.853.244**	**100%**				**168.820**		**73.488**	**4.917**	**4.917**	**76**	**518**	**5.285**	**129**	**-**	**3.999**	**1.165**	**549**
CARTEIRA PRÓPRIA E FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS		**73.853.244**	**100,00%**				**168.820**		**73.488**	**4.917**	**4.917**	**76**	**518**	**5.285**	**129**	**-**	**3.999**	**1.165**	**549**
GESTÃO PRÓPRIA		**59.559.204**	**80,65%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Renda Fixa		**57.215.586**	**77,47%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Carteira Própria de Títulos Públicos e Privados e Poupança	Fundação Sabesp de Seguridade Social	57.215.586	77,47%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renda Variável		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FIC FIA SABESPREV Estratégia RV[1]	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	32,61%	32,48%	0,173%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis		**2.343.618**	**3,17%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Conjuntos Comerciais Cond. Edif. José Bonifácio	Fundação Sabesp de Seguridade Social	2.343.618	3,17%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifício Panamby	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Carteira de Empréstimo Pessoal a Participantes	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,000%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTÃO TERCEIRIZADA		**14.294.040**	**19,35%**				**168.820**		**73.488**	**4.917**	**4.917**	**76**	**518**	**5.285**	**129**	**-**	**3.999**	**1.165**	**549**
Renda Fixa		**10.619.187**	**14,38%**				**57.809**		**-**	**2.095**	**2.095**	**-**	**159**	**2.805**	**29**	**-**	**1.979**	**643**	**274**
SABESPREV FI VMB Multimercado	BTG Pactual Asset Management	-	0,00%	11,84%	11,68%	0,226%	-	20% sobre ((50% IMA-B)+(5%IMA-B5+)+(45% CDI))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SABESPREV SULAMÉRICA INFLATIE RF	SulAmérica Investimentos DTVM	-	0,00%	14,47%	14,09%	0,263%	-	15% sobre IMA-B 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SABESPREV FI PPM Crédito Renda Fixa	BRZ Investimentos	-	0,00%	11,26%	10,64%	0,573%	-	35% sobre IPCA+7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SABESPREV Crédito Privado FI Multimercado[2]	Polo Capital Gestão de Recursos	5.943.535	8,05%	10,32%	9,17%	1,012%	54.422	20% sobre IPCA+7%	-	1.124	1.124	-	20	2.237	29	-	1.419	550	196
SABESPREV Mauá Sekular Valor Absoluto Multimercado	MAUÁ Capital Investimentos	-	0,00%	14,15%	13,38%	0,500%	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SABESPREV Mauá Capital Valor Absoluto II Multimercado	MAUÁ Capital Investimentos	-	0,00%	8,97%	8,62%	0,500%	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FI SABEBESPREV Brasil Plural Soberano Referenciado DI	Brasil Plural Asset Management	4.675.652	6,33%	9,99%	9,89%	0,030%	3.387		-	971	971	-	139	569	-	-	560	94	78
Renda Variável		**3.674.853**	**4,98%**				**111.010**		**73.488**	**2.822**	**2.822**	**76**	**359**	**2.480**	**100**	**-**	**2.020**	**522**	**275**
FIA SABESPREV BBM Valuation	BBM Gestão de Recursos	1.379.508	1,87%	28,27%	27,67%	1,013%	16.945	30% sobre Ibovespa	3.504	435	435	31	40	688	53	-	456	175	66
FIC FIA SABESPREV M SQUARE Ações	M *Square* Investimentos	1.165.052	1,58%	28,04%	27,43%	1,013%	6.951	30% sobre IBrX-100	-	1.992	1.992	-	285	1.167	-	-	1.148	192	160
FIA SABESPREV FT Valor e Liquidez	Franklin Templeton Investimentos Brasil	-	0,00%	32,48%	31,88%	1,013%	-	15% sobre ISE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIA SABESPREV JGP Institucional	JGP Gestão de Recursos	1.130.294	1,53%	17,59%	17,17%	1,513%	87.115	25% sobre ISE	69.985	395	395	45	34	626	47	-	415	154	50
FIA SABESPREV Vinci Gas Dividendos	VINCI EQUITIES Gestora de Recursos	-	0,00%	19,32%	19,25%	1,513%	-	20% sobre IDIV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações da RUMO3	Fundação Sabesp de Seguridade Social	-	0,00%																
FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO EXCLUSIVOS E OUTROS		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
GESTÃO TERCEIRIZADA		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Renda Fixa		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
BRZ Multi Recebíveis II	BRZ Investimentos	-	0,00%	0,00%	0,00%	1,000%	-	20% sobre IPCA+8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Spectra PE II Bruidge FIC de FIMM	SPECTRA Investments	-	0,00%	28,47%	26,94%	1,250%	-	3% sobre o IPCA+6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vinci Renda Fixa Imobiliário	Vinvi Partners	-	0,00%	1,36%	1,28%	1,000%	-	20% sobre o IPCA+6% ou NTN-B22+1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Spectra latin America Private Equity III FIC FIP	SPECTRA Investments	-	0,00%	0,10%	0,00%	1,250%	-	10% sobre o IPCA+6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capitânia Reit FIC FIM	Capitânia Asset Management	-	0,00%	3,45%	3,40%	0,550%	-	20% sobre 100% do IFIX	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renda Variável		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FIA Energia SP[3]	BNY Mellon	-	0,00%	0,00%	0,00%		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos Estruturados		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
BRZ Agronegócios FIP[3]	BRZ Investimentos	-	0,00%	0,00%	0,00%	1,500%	-	20% sobre IPCA+11%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIC FIP BTG Pactual *Principal Investments*[3]	BTG Pactual Asset Management	-	0,00%	0,00%	0,00%	2,000%	-	20% sobre IPCA+6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Copa / Claritas Florestas do Brasil FIP	Copa Investimentos / Claritas Investimentos	-	0,00%	0,00%	0,00%	2,000%	-	20% sobre IPCA+8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIP Pátria *Special Opportunities*[3]	Pátria Investimentos	-	0,00%	0,00%	0,00%	2,000%	-	20% sobre IPCA+6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIC FIP Hamilton Lane Brasil I	Hamilton Lane Brasil Investimentos	-	0,00%	0,00%	0,00%	1,250%	-	10% sobre IPCA+9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIP Polo Real Estate II	Polo Capital Gestão de Recursos	-	0,00%	0,00%	0,00%	2,000%	-	20% sobre IPCA+9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FII BTG Pactual Corporate Office Fund[3]	BTG Pactual Asset Management	-	0,00%	0,00%	0,00%	1,750%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FII BTG Pactual Fundo de Fundos[3]	BTG Pactual Asset Management	-	0,00%	24,58%	23,68%	1,650%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfin Apollo 12 Fundo de Investimento em Participações - IE	PERFIN	-	0,00%	(4,41%)	(3,38%)	1,650%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vinci Infra Transmissão Fundo de Investimento em Participações	Vinci Partners	-	0,00%	(13,61%)	(6,50%)	1,650%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vinci Infra Coinvetimento I Fundo de Investimento em Participaçi	Vinci Partners	-	0,00%	(1,94%)	(0,78%)	1,650%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Antares Energia FIP - IE	ALPS Capital	-	0,00%	(12,45%)	(10,17%)	1,650%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Copa Florestal	Copa Investimentos / Claritas Investimentos	-	0,00%	(3,78%)	(2,20%)	2,000%	-	20% sobre IPCA+8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos no Exterior		**-**	**0,00%**				**-**		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
M Square Equity Managers Institucional FIM IE	M Square Investimentos	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,800%	-	10% sobre MSCI World	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

[1] Fundo iniciado em 20/05/2013.

[2] Fundo iniciado em 27/02/2013.

[3] Fundos que não informaram separadamente o valor da taxa de gestão da taxa administração fiduciária e/ ou custódia.